Identidade: Alunos trans ainda lutam na escola para ter nome social reconhecido PÁGINA 33

Preconceito. Lucas Dourado foi vítima de transfobia em sua turma

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JULHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.472 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

DEMOCRACIA
59% A PREFEREM COMO FORMA DE GOVERNO

IDEOLOGIA
O DOBRO SE DIZ DE DIREITA QUE DE ESQUERDA

FAKE NEWS
UM QUINTO ACREDITA QUE A TERRA É PLANA

A CABEÇA DO ELEITOR

PULSO

A maioria dos eleitores brasileiros se declara de centro-direita e defende uma pauta conservadora, contrária à legalização do aborto, por exemplo. Mas, cada vez mais feminino, o eleitorado vem rapidamente abraçando causas tradicionalmente vinculadas à esquerda, como a adoção por casais gays. Esse é um dos achados do levantamento "A cara da democracia", feito anualmente por um consórcio de universidades e publicado com exclusividade pelo "Pulso", plataforma que reunirá e analisará dados de pesquisas de opinião que O GLOBO lança hoje. A sondagem, feita em 201 cidades no mês passado, revela ainda o impacto da desinformação digital, traduzido em alta adesão a teorias conspiratórias. PÁGINAS 12 e 13

Veja os projetos do GLOBO para as eleições PÁGINA 14

Mulheres enfrentam série de tormentas após engravidarem em estupro

Em relatos a MARIANA ROSÁRIO, vítimas de estupro contam como lidaram com vergonha, gestações indesejadas, desinformação sobre direitos, preconceito e exclusão. PÁGINA 18

ABORTO LEGALIZADO
Na Argentina, atendimento avança, mas teme-se retrocesso PÁGINA 26

EFEITO CONTRÁRIO
Remédios populares prolongam dor lombar

Quatro a cada cinco pessoas são afetadas, mas os tratamentos comuns até pioram o quadro, diz estudo que questiona o ataque direto à inflamação. PÁGINA 29

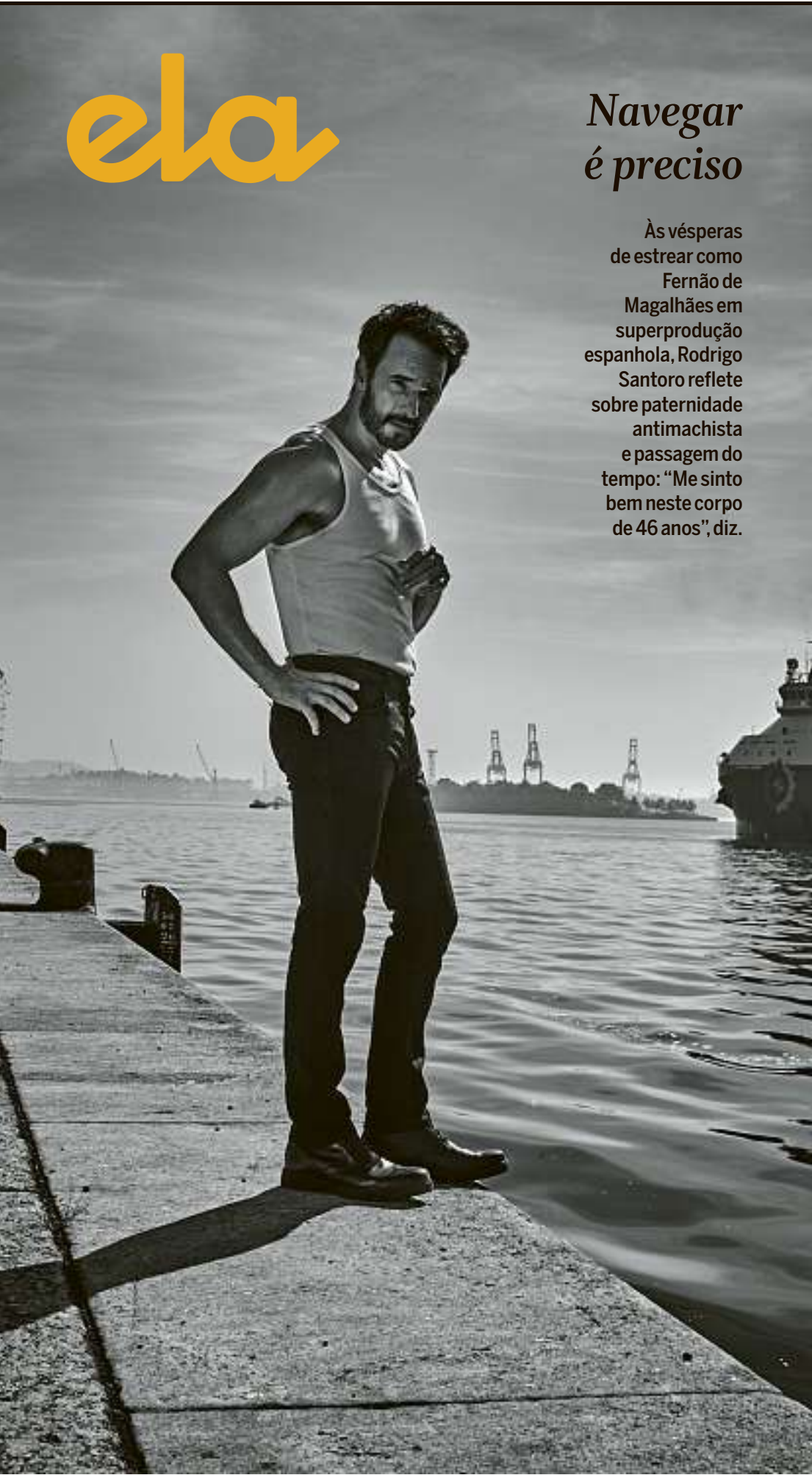
Mata Atlântica: dos ciclos de destruição à esperança de rebrotar

200+20 O GLOBO

A Independência marca o início do desmatamento acelerado da Mata Atlântica. Mas o bioma tem chance histórica de recomeçar a crescer, mostra RAFAEL GARCIA. PÁGINAS 16 e 17

SEGUNDO CADERNO
Tankar, kween, cheugy: gírias agora surgem via memes e games

JOGANDO NAS 11
Atletas viram 'influencers' e ampliam negócios PÁGINA 40

FUTEBOL
Flu goleia o Corinthians, e Fla vence o Santos PÁGINA 39

FE PINHEIRO

Navegar é preciso

Às vésperas de estrear como Fernão de Magalhães em superprodução espanhola, Rodrigo Santoro reflete sobre paternidade antimachista e passagem do tempo: "Me sinto bem neste corpo de 46 anos", diz.

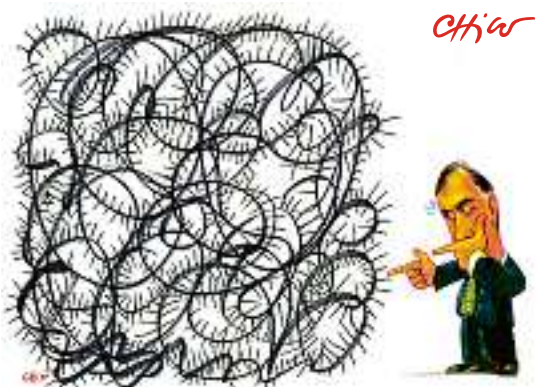
Em dificuldades, campanha de Bolsonaro se reforça

A campanha pela reeleição do presidente deixará de concentrar poder nas mãos do senador Flávio Bolsonaro. Serão integrados novos nomes, como o general Walter Braga Neto, para descentralizar tomadas de decisão e ajudar na formatação de um programa de governo. PÁGINA 4

Em Salvador, presidente e Lula se alfinetam; Ciro e Simone têm encontro

No dia do feriado de Independência da Bahia, a capital recebeu os quatro principais pré-candidatos à Presidência, em aceno ao quarto maior eleitorado do país. PÁGINA 8

Investidor de bitcoin vive crise sem fim

O bitcoin despencou 70% em sete meses e não para de cair. Na primeira crise desde que conquistou grandes investidores, que agora fogem do risco com a alta de juros, muita gente segura firme e mantém as criptomoedas de olho no longo prazo. Para analistas, a recuperação será lenta. PÁGINA 21

— Vejam só o tamanho do enrosco!

Opinião do GLOBO

Retrocesso social e econômico do país impõe reformas

Só agenda capaz de reformular o Estado poderá recuperar recuo em indicadores socioeconômicos

O Brasil que se aproxima das eleições de outubro retrocedeu no tempo. Enfrenta, como todos os países, choques decorrentes da pandemia e da invasão da Ucrânia pela Rússia. Mas há aqui um aspecto negativo adicional: o país tem sido incapaz de manter um crescimento econômico suficiente para conseguir acabar com suas mazelas sociais, atrair investimentos e promover o desenvolvimento.

Em razão da improdutividade crônica da nossa economia, o Brasil não tem conseguido crescer acima de 1,5% ao ano sem gerar pressão inflacionária ou outros desequilíbrios. Pelos cálculos da economista Silvia Matos, do Ibre/FGV, considerando esse crescimento pífio dos últimos anos, o PIB *per capita* brasileiro só recuperará em 2029 o nível atingido em 2013, de R$ 44 mil.

No "milagre econômico" da ditadura, o PIB cresceu a taxas acima de 10%. Foi um ciclo artificial, dependente de crédito externo, que terminou em crise pela vulnerabilidade do modelo. De lá para cá, com exceção de espasmos pontuais, a involução em nosso potencial de crescimento foi notável. Em 37 anos de estabilidade democrática, foram construídas instituições fortes, e houve avanços incontestáveis. No campo econômico e social, porém, o país retrocedeu até três décadas nos últimos anos, a depender do indicador, como constatou reportagem do GLOBO.

A indústria tem perdido espaço para os serviços, transição natural na evolução das economias. No Brasil, contudo, a retração das fábricas foi mais forte e mais precoce. A produção industrial, segundo o IBGE, está hoje em um patamar equivalente ao de 2009, retrocesso de 13 anos. Nos dados macroeconômicos, também voltamos ao passado. A inflação de 11,73% em maio ficou próxima dos 11,02% de novembro de 2003, 19 anos atrás. O PIB do ano passado estacionou no mesmo nível de 2013, oito anos antes. Até na destruição da Amazônia voltou-se aos indicadores de 2008, quando foram derrubados 13 mil quilômetros quadrados da floresta, marca equivalente à de 2021.

O salto para trás também ocorreu no campo social. O Brasil chegou a ser retirado do Mapa da Fome, das Nações Unidas, em 2014, quando menos de 5% da população passava fome. Hoje algumas estimativas falam em até 15% da população, o equivalente a um recuo de 30 anos. Embora esses números possam estar sujeitos a críticas metodológicas, o retrocesso é inegável. A educação sofreu forte impacto do fechamento das escolas na pandemia. Houve enorme atraso no aprendizado. Pesquisa com dados de São Paulo revelou que, no ensino fundamental, o conhecimento em matemática retrocedeu a 2007, e o de português a 2011. Não haverá outra alternativa, a não ser programas de reforço e recuperação.

O Brasil se beneficia de ciclos de crescimento mundial, principalmente quando favorecem exportações de alimentos e minerais, mas não aproveita a conjuntura positiva para dar um salto no patamar de desenvolvimento. Quando a onda de expansão se esgota, volta ao que era, na melhor das hipóteses. É preciso romper esse ciclo vicioso. Para isso, não haverá outra saída a não ser promover reformas no Estado (em particular, tributária e administrativa) e ampliar o investimento em educação. É a única maneira de evitar retrocessos como os observados. E nada acontecerá sem a mobilização de políticos, para além das disputas tacanhas em torno de recursos para inaugurar obras em suas bases eleitorais.

Combater desperdício de água é vital diante das mudanças no clima

Cerca de 30% da população poderia ser abastecida com o que se esvai na distribuição

Com a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento em 2020, grupos privados foram estimulados a participar de licitações de água e esgoto, para executar investimentos que resgatem o saneamento básico brasileiro de seu estado deplorável. Um dos principais desafios do setor é evitar o desperdício de água.

Perto de 40 milhões de brasileiros não recebem água tratada, enquanto 66 milhões, ou 30% da população, poderiam ser abastecidos com a que se esvai na distribuição, por onde escapa 40% do que é bombeado, segundo o Instituto Trata Brasil. Diariamente o país desperdiça mais de sete vezes o volume do sistema de abastecimento Cantareira, o maior de São Paulo.

Num bloco de dez países latino-americanos, o Brasil, com 41% de perda de faturamento na distribuição, fica em sexto lugar, melhor que Uruguai (51%) ou Costa Rica (47%), mas pior que Bolívia (27%) e Chile (31%). Esse índice aumentou todos os anos entre 2016 e 2020. Na comparação com outros países, perdemos mais água que Camarões (39,5%), África do Sul (33,7%) e Etiópia (29%).

O desperdício na distribuição chegou a representar um prejuízo de R$ 1,2 bilhão para a recém-privatizada Cedae, do Rio de Janeiro. As quatro concessionárias privadas que dividiram a rede da empresa enfrentarão este e outros problemas, como a distribuição de água com geosmina, uma alga que não existiria no reservatório da empresa se houvesse coleta e tratamento de esgoto na região em um nível minimamente aceitável.

As experiências de concessionárias privadas demonstram que elas alcançam índices de eficiência superiores aos das empresas públicas no que diz respeito ao desperdício de água. Um exemplo é a Águas de Niterói, que assumiu a concessão da cidade em 1999 com perdas estimadas em 40% e as reduziu a 16%. No Rio de Janeiro, área de concessão da Cedae, as perdas foram de 46,7% em 2020.

Antes do Novo Marco do Saneamento, apenas 7% dos 5.570 municípios eram atendidos por concessionárias privadas — que respondiam por 33% dos investimentos, segundo a associação das concessionárias (Abcon) e o sindicato dessas empresas (Sindicon). Esses números provam que estatais do setor dão pouca atenção à melhoria e à expansão de suas redes. Transferir a gestão à iniciativa privada, como demonstra o caso da Cedae, exige enfrentar, além do corporativismo quase sempre presente em estatais, os políticos que costumam usá-las como cabide de emprego ou para prestar favores em troca de votos.

Não faltam estatísticas para comprovar que o país perdeu muito tempo até abrir mais espaço na área de saneamento para grupos privados. Com as mudanças climáticas, os ciclos de secas severas têm se tornado mais frequentes. Por isso é vital melhorar a gestão da água disponível, mesmo num país bem dotado de recursos hídricos como o Brasil. O desperdício já seria condenável num cenário convencional. Diante dos desafios impostos pelo clima, tornou-se inaceitável.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Medalhas devolvidas

O protesto contra a decisão da direção da Biblioteca Nacional de dar a medalha da Ordem do Mérito do Livro ao deputado federal Daniel Silveira e a vários outros bolsonaristas que nada têm a ver com cultura e livros, transformando sua mais importante condecoração em um instrumento político, provocou um movimento de intelectuais, impulsionado por membros da Academia Brasileira de Letras, contra a inexistência de uma política cultural digna do nome durante o governo de Jair Bolsonaro, que também foi condecorado apesar de sua ojeriza aos livros.

Circula pelas redes sociais um áudio do presidente a fazer apologia dos clubes de tiros que dobraram a partir de uma legislação de seu governo e em que, criticando o ex-presidente Lula de maneira grosseira, faz uma ressalva que julga importante: "O nove dedos diz que vai transformar os clubes de tiros em bibliotecas". Evidenciada essa aversão aos livros, e a apologia das armas, vários intelectuais se recusaram a receber a condecoração.

Ex-presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), o escritor Marco Lucchesi esclareceu no Twitter: "Se aceitasse a medalha, seria referendar Bolsonaro, que disse preferir um clube ou estande de tiros a uma biblioteca". Outro acadêmico da ABL, o poeta Antonio Carlos Secchin explicou o motivo de sua recusa: " Se constituirá na celebração de uma única diretriz política, agraciando pessoas sem relação com livros, biblioteca e cultura".

Ele salientou que a estratégia do governo foi misturar grandes nomes da cultura com bolsonaristas, para que parecesse que a política cultural do governo estava sendo avalizada: "Esse governo não merece que, via medalha, nossos nomes se associem a ele". O historiador Arno Wehling, diretor das Bibliotecas da ABL e ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), disse que foi surpreendido com a inclusão na lista dos agraciados com a medalha da Biblioteca Nacional de "pessoas não apenas distantes de sua história, mas até mesmo antagônicas à sua essência".

Disse que o "enorme respeito" que tem pela Biblioteca Nacional fez com que abdicasse da honraria: "Instituições relevantes precisam ser preservadas a fim de que possam atender aos valores maiores da sociedade brasileira". A grande maioria não conhecia a relação dos agraciados, como aconteceu com a escritora Nélida Piñon, que compareceu à solenidade para receber a medalha.

Homenagem a Daniel Silveira provocou movimento contra a inexistência de política cultural no governo Bolsonaro

Diante do fato consumado, Nélida, ao saber do sentido político que tentaram dar à premiação, recusou apoio ao governo Bolsonaro, como aliás sempre fez, e atribuiu sua aceitação ao amor e respeito que tem pela Biblioteca Nacional, "que não é do governo, mas do povo brasileiro". Segundo Nélida, "o governo Bolsonaro caracteriza-se pelo desleixo com a cultura nacional, que não foi tema de seu governo". Ela diz que não se arrepende de ter ido, "de ter reverenciado a Biblioteca Nacional, que é o panteão da cultura nacional", mas transformou sua presença em uma ação de resistência: "É preciso reagir, eu reagi aos absurdos do governo Bolsonaro reverenciando a beleza da Biblioteca Nacional, os livros que lá estão".

O historiador José Murilo de Carvalho comunicou aos colegas da ABL que também recusou a medalha, juntamente com outros três pesquisadores. No grupo de WhatsApp da ABL, houve várias manifestações de solidariedade. A atriz Fernanda Montenegro enviou "um imenso abraço e um imenso obrigado" aos colegas que tomaram a atitude. A escritora Ana Maria Machado se disse "orgulhosa da atitude de vocês frente a essa provocação".

O economista Edmar Bacha classificou a atitude "digna, que honra a casa", e o jornalista e escritor Zuenir Ventura elogiou "a dignidade do gesto". O cineasta Cacá Diegues mandou sua solidariedade com "grande e orgulhoso abraço". O educador Arnaldo Niskier disse que o gesto "honra a Academia". O romancista Antonio Torres sentiu-se representado pelos "confrades que se recusaram a coonestar essa cafajestada federal". A escritora Rosiska Darcy de Oliveira classificou de "ofensivo premiar pessoas desqualificadas".

A reação espalhou-se na área cultural. A ex-diretora executiva da Biblioteca Nacional Maria Eduarda, que se demitiu em março do cargo que ocupou por seis anos, mulher do sócio correspondente da ABL Leslie Bethel, também recusou a condecoração, assim como a escritora Mary Del Priore. A rejeição ao uso político da medalha foi apoiada até mesmo pela família de um dos maiores poetas brasileiros, já falecido, Carlos Drummond de Andrade, que, segundo eles, "devolveria a medalha" que lhe fora agraciada em outras épocas, em que os grandes intelectuais brasileiros a recebiam.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Cloaca nacional

Bom seria se existisse um GPS capaz de localizar o lixão humano onde o presidente Jair Bolsonaro cata suas pessoas de confiança, de apoio ou de afeição amoral. É que urge desinfetar essa cloaca nacional, de onde a cada dia pipocam novos ou velhos seres acanalhados. Ora é o Nelson Piquet de sempre, vil e requentado, inabilitado a qualquer convívio em sociedade. Ora é o deputado Daniel Silveira, golpista de estimação do Planalto, agraciado com a Ordem do Mérito do Livro da Biblioteca Nacional — Silveira é aquele fortinho que arrebenta tornozeleiras eletrônicas e fica por isso mesmo. Ora é o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, exilado "a pedido" com todo um baú de bíblias e falcatruas aguardando explicações.

No capítulo desta semana, será preciso chafurdar além do protagonista principal. Não que ele seja menor. Desde a primeira infância do governo Bolsonaro, Pedro Guimarães presidiu com cobiça a Caixa Econômica Federal, o maior banco público da América Latina (3.407 agências). Dado o conjunto de sua obra como predador sexual, foi colecionando apelidos junto aos quase 85 mil empregados que comandava, nenhum deles afetuoso. O mais explícito, "Pedro Garagem", veio a público no arrastão de denúncias que forçaram sua renúncia ao cargo na quarta-feira. Explica-se: numa das centenas de viagens oficiais que empreendeu pelo país, Guimarães teria ordenado o aluguel de um carro preto blindado em Teresina (Piauí) e dispensado o motorista, alegando precisar conversar em privado com a funcionária da Caixa que o acompanhava. À distância, o motorista filmou o carro sacolejante, e o resto é o resto. Melhor dizendo, a extensão e a capilaridade do "resto" ainda não foram mapeadas, mas tem tudo para ser sórdido — já se sabe que a cultura da violência na CEF, com assédio moral e sexual por parte do chefão, era conhecida, tolerada e acobertada por seus chefetes. O segundo no comando, Celso Leonardo Barbosa, fazia o tipo fortão MMA. Também já foi denunciado e terá de procurar trabalho alhures.

A fila de demissões, entre coniventes ou omissos, deve se alongar à medida que novas denúncias se amontoam. Uma vez destravado o medo — medo físico, terror psicológico, ameaça de perda do emprego —, as denunciantes iniciais incentivam outras tantas abusadas e humilhadas em público por Pedro Guimarães. Este merece uma menção especial por covardia público-privada. Na manhã de quinta-feira, já defenestrado do poder, participou da apresentação do Plano Safra no Palácio do Planalto escudando-se na própria mulher.

— Quero agradecer a presença da minha esposa, acho que de uma maneira muito clara, são quase 20 anos juntos, duas filhas, uma vida pautada pela ética — discursou.

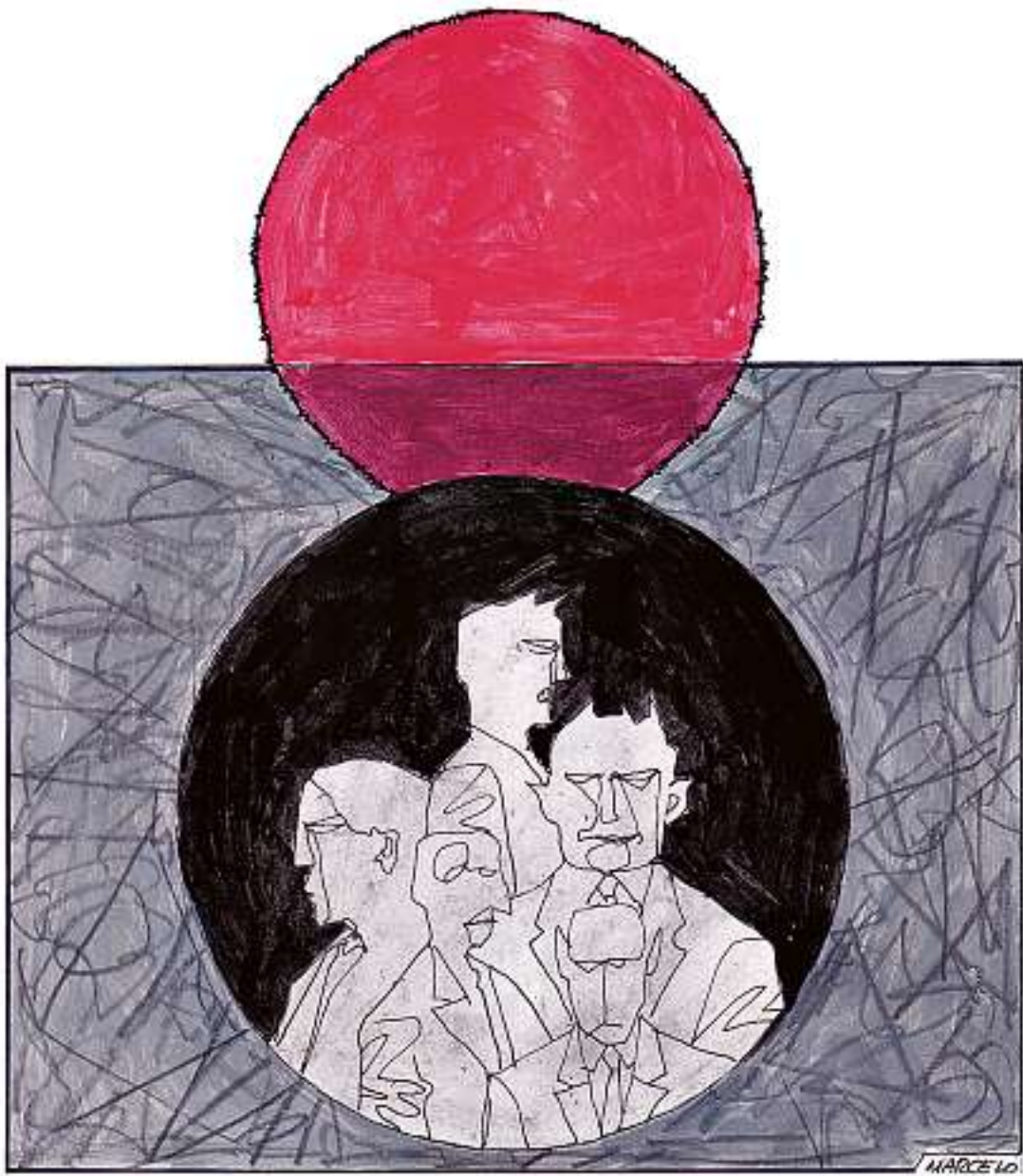
Quanta baixeza socorrer-se na família em vez de protegê-la.

Agora é a vez de Ministério Público, Justiça do Trabalho e Tribunal de Contas mostrarem espinha dorsal. Até agora, quem honrou essa responsabilidade foi o jornalismo. Coube à

Bom seria se existisse um GPS capaz de localizar o lixão humano onde o presidente cata suas pessoas de confiança

cuidadosa apuração de Rodrigo Rangel, com Fabio Leite e Jeniffer Gularte, do portal Metrópoles, revelar ao Brasil o que donos e próximos do poder brasiliense já sabiam, mas fingiam que não era com eles.

— A investigação sigilosa em curso no Ministério Público Federal começou quando nossa apuração já estava bem encaminhada. Eu diria até que essa investigação oficial é consequência da investigação jornalística, porque foi durante a apuração da reportagem que as mulheres se sentiram suficientemente encorajadas a contar também às autoridades o que viveram — conta Rangel.

Ele tem razão. Sem a teimosa atuação da imprensa profissional em tempos bolsonaristas, inóspitos à realidade e avessos à transparência, o pastor Milton Ribeiro ainda estaria ministro; a menina catarinense engravidada por estupro entraria na 32ª semana de pavor gestacional; Pedro Guimarães continuaria às soltas farejando inimigos, imaginando conspirações internas e escolhendo vítimas. Tudo sob a proteção silenciosa do presidente da República. Ah, sim: o GPS aponta para Jair Bolsonaro como epicentro predador da decência nacional.

ARTIGO

Por que o Censo importa

EDUARDO RIOS NETO
E CIMAR AZEREDO

Cento e cinquenta anos depois do primeiro Censo Demográfico no Brasil, vem aí o Censo 2022, uma das maiores e mais completas pesquisas domiciliares do mundo. Trata-se de esforço imenso e intenso para apurar o perfil nacional a partir de informações coletadas em 89 milhões de endereços, sendo 75 milhões de domicílios. O IBGE contará com mais de 180 mil recenseadores, que baterão de porta em porta a partir de 1º de agosto. Para isso, está trabalhando de modo a cumprir o compromisso de garantir a função precípua do Censo: fazer a contagem da população com a melhor cobertura.

Pela primeira vez na História, o IBGE realizou testes para um Censo nas 27 unidades federativas. Além de experimentação e aperfeiçoamento, o objetivo foi reforçar a capacitação das equipes e avaliar sistemas, bem como aprimorar os protocolos de segurança sanitária. Enfim, um ensaio geral, de forma que se pudesse vivenciar a condução de um evento desse porte. O Censo é uma operação baseada em apoios complementares junto a governos (municipais, estaduais e federal). Conta ainda com parcerias de setores privados. Os processos envolvem planejamentos estratégicos com etapas minuciosamente desenhadas. Ele começa anos antes da parte mais conhecida, a coleta, aquela em que os recenseadores visitam as moradias.

Um dos pontos fortes neste ano é a possibilidade de respostas também por telefone ou internet. Haverá supervisão dos trabalhos por meio de milhares de equipamentos próprios. Mesmo assim, os recenseadores terão de ir a todas as casas para capturar, também pela primeira vez na História, as coordenadas geográficas domiciliares e ali, junto ao morador, decidir a forma de coleta a aplicar. Serão registrados dados de GPS de todos os endereços. Nos testes, nas 27 unidades, essa operação de captura foi um sucesso em quase 100% dos domicílios.

Recenseamento produzirá informações para definição de políticas públicas e decisões de investimentos privados

O Censo é a única fonte de referência sobre a situação da população nos distritos, bairros e localidades rurais ou urbanas. Ele deve contar os habitantes, identificar suas características, revelar como vivem os brasileiros e produzir informações para definição de políticas públicas e tomada de decisão de investimentos privados. Brasileiros natos, naturalizados ou estrangeiros residindo no Brasil serão alcançados para fornecer dados capazes de retratar necessidades e prioridades em termos de saúde, educação, trabalho, segurança — hospitais, escolas, delegacias, acesso a serviços essenciais, como luz, água, esgoto, saneamento básico e outros direitos.

O Censo visitará todos os cenários do país, pintando uma aquarela que incluirá os rios da Amazônia; os coqueirais e o sertão do Nordeste; o Pantanal do Centro-Oeste; as grandes metrópoles do Sudeste; as araucárias e os Pampas da Região Sul. Recenseadores utilizarão barcos, voadeiras, carros, carroças, motocicletas, bicicletas, avião e até lombo de animais. Serão entrevistados ricos, pobres e remediados; índios, sertanejos, pantaneiros e moradores de zonas rurais, áreas quilombolas ou regiões ribeirinhas. Somente uma pesquisa tão abrangente permite retratar um país de tamanha diversidade como o Brasil.

Concedidas exclusivamente para fins estatísticos, as informações são confidenciais, têm sigilo protegido por lei. Os resultados embasarão estudos e indicadores nos nossos bairros. O Censo é nosso. O Censo é do Brasil. O Censo ajuda o Brasil a enxergar toda a sua população. Quantos somos, onde estamos e como vivemos. Responder ao Censo é um ato de cidadania. Conhecer o presente é fundamental para planejar o futuro.

Nós convidamos toda a sociedade a abrir a porta porque o Censo importa. Recebam os recenseadores. Falem conosco: ibge@ibge.gov.br e 0800-721-8181.

Eduardo Rios Neto é presidente do IBGE, e **Cimar Azeredo** é diretor de pesquisas do IBGE

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O conto do cidadão de bem

Milton Ribeiro e Pedro Guimarães têm mais em comum do que a folha de serviços prestados ao bolsonarismo. Até caírem em desgraça, os dois cultivavam a imagem de "cidadãos de bem", defensores da moral e dos bons costumes.

O ex-ministro da Educação desembarcou em Brasília com credenciais de pastor. Vendia-se como homem de fé, temente a Deus e à bancada evangélica. Com sua fala mansa, quase pastosa, gostava de discursar em defesa da família. Desde que ela não contrariasse os padrões impostos pela igreja.

O ex-presidente da Caixa encarnava outro tipo de "cidadão de bem": o rico que dá lições de patriotismo e meritocracia. O executivo também se apresentava como guardião das mulheres. Numa reunião ministerial, disse estar disposto a pegar em armas para defendê-las — mas só as da própria família, é claro.

O "cidadão de bem" não cultiva a modéstia. Mira o espelho e enxerga um virtuoso. Pensa ter tantas virtudes que se julga acima da lei. Em entrevista, Ribeiro ligou a homossexualidade a "famílias desajustadas". A declaração lhe rendeu uma denúncia por crime de homofobia.

Cinco meses depois, o pastor seria preso sob suspeita de comandar um balcão de negócios no MEC. De acordo com as investigações, o esquema cobrava pedágio para repassar verbas aos municípios. Um prefeito relatou ter recebido pedido de propina em barras de ouro.

Na quarta-feira, foi a vez de Guimarães ser despejado da Caixa. Em depoimentos ao Ministério Público Federal, funcionárias o acusaram de cometer abusos em série. Relataram toques indesejados, abordagens impróprias, convites indecentes.

O "cidadão de bem" se embrulha na bandeira, brada contra o comunismo e estufa o peito para se dizer conservador. Na verdade, só quer conservar o direito de ser machista, racista e homofóbico. Ele sabe que os tempos mudaram, mas não teme ser punido. No Brasil de 2022, o mau exemplo vem de cima.

Bibliofobia presidencial

Que Jair Bolsonaro detesta livros, não é segredo nem para as traças do Alvorada. Mas a bibliofobia presidencial tem ganhado contornos inéditos com a proximidade da eleição.

Na sexta-feira, a Biblioteca Nacional concedeu a Ordem do Mérito do Livro a Daniel Silveira. O deputado não deve ler nem a bula dos anabolizantes que consome.

Um dia antes, o capitão manifestou horror com a possibilidade da vitória de Lula: "Vai recolher as armas, clube de tiro vai virar biblioteca…"

Diplomacia do Cavalão

Às vésperas do bicentenário da Independência, Bolsonaro fez uma grosseria com o presidente de Portugal: cancelou, pela imprensa, um almoço marcado para segunda-feira.

O capitão retirou o convite ao descobrir que Marcelo Rebelo de Sousa também se encontraria com Lula. O português nem tentou simular incômodo: "É possível o almoço, tudo bem. Não é possível, ninguém morre".

Avesso à diplomacia, Bolsonaro já acumulava episódios de incivilidade com líderes eleitos de França, Alemanha, Noruega, Estados Unidos, Argentina, Chile e Bolívia. Agora acrescenta à lista mais um chefe de estado europeu.

O GLOBO

NA WEB
EXEMPLO DE BOLSONARO
Ministro inicia transmissões
Ciro Nogueira estreia nas lives semanais e apresenta PowerPoint com críticas ao PT
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

O 'FAZ-TUDO' DE BOLSONARO

Centralização de poder em Flávio atrasa agenda e faz campanha acionar reforços

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A concentração de poderes do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na campanha do pai começa a gerar dificuldades no projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Apesar de ter ao seu lado políticos experientes, como o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, cabe a Flávio, homem de confiança do titular do Palácio do Planalto, a tarefa de tomar as principais decisões e convencê-lo a chancelar as ideias do grupo. A arrecadação de recursos, a montagem de palanques nos estados, o plano de governo e até mesmo a administração de conflitos envolvendo o irmão Carlos Bolsonaro. Tudo precisa passar pelo filho mais velho do presidente, uma vez que Bolsonaro já deixou claro não confiar totalmente nos aliados.

A avaliação de integrantes da campanha é de que, apesar de a relação de Flávio com o restante da equipe estar azeitada, o acúmulo de funções, associado ao papel de articulador político do governo no Senado, tem atrasado algumas definições. O programa de governo, por exemplo, que está sob o guarda-chuva do senador, avançou pouco até agora. Enquanto isso, adversários, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já apresentaram propostas para um eventual governo.

REFORÇO PARA CAMPANHA

O total controle nas mãos de Flávio, contudo, é uma decisão do presidente, que costuma desconfiar de pessoas que não sejam do seu clã. Em 2018, o coordenador da campanha foi o advogado Gustavo Bebianno, morto em março de 2020. Ele deixou o governo com menos de dois meses de gestão, após acumular atritos com Carlos, e se tornou desafeto do presidente.

Ao GLOBO, Flávio diz que o acúmulo de funções não atrapalha a execução das tarefas.

— Não sou general de nada. A decisão é sempre do presidente. Só levo a ele as demandas, pela proximidade natural — justificou.

Apesar de o senador negar estar sobrecarregado, o time que trabalha pela reeleição de Bolsonaro ganhou reforços nos últimos dias para poder redistribuir tarefas antes concentradas em Flávio. O ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto, por exemplo, ganhou status de subcoordenador da campanha. Confirmado como vice na chapa, o general tem entre suas missões organizar informações do governo para elaborar propostas para um segundo mandato.

A partir de amanhã, Braga Netto passará a despachar na casa alugada para ser o QG da campanha, no Lago Sul, área nobre de Brasília. O militar, que deixou o cargo de assessor especial da Presidência na sexta-feira, também ficará responsável por organizar as viagens do candidato pelo país.

Outro a ser incorporado à equipe é o ex-chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência Fabio Wajngarten. Apesar de ter o retorno ao governo anunciado pelo próprio presidente há algumas semanas, houve resistência por parte de aliados de Bolsonaro, e ele acabou ganhando função apenas na campanha. Será responsável pela área de comunicação e, segundo interlocutores, ajudará também no contato com empresários.

Quando ainda estava no governo, Wajngarten atuou na gestão da crise causada pelas denúncias de "rachadinha" no gabinete de Flávio na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. A investigação foi anulada pela Justiça, mas o caso ainda é visto por aliados como um possível "teto de vidro" do filho do presidente, que passou um tempo longe dos holofotes antes de virar o homem forte da campanha do pai.

Além do acúmulo de funções, Flávio também passou de fonte de escândalo para gerente de crises. Na semana passada, por exemplo, foi o responsável por levar ao pai a avaliação de que era preciso agir rápido após as denúncias de assédio sexual envolvendo o então presidente da Caixa, Pedro Guimarães. Próximo de Bolsonaro, o executivo teve a demissão confirmada apenas um dia depois de relatos de funcionárias terem sido publicados pelo site Metrópoles. O temor do núcleo político era de que, caso a situação não fosse resolvida logo, a repercussão negativa poderia respingar no presidente, com reflexos na disputa eleitoral.

A crise envolvendo denúncias de assédio sexual atropelou outra missão à qual Flávio estava dedicado: a de evitar o avanço da CPI do MEC, após senadores da oposição conseguirem o número necessário de assinaturas, na terça-feira. O objetivo dos parlamentares que defendem a instalação do colegiado é investigar suspeitas de corrupção na pasta durante a gestão do ex-ministro Milton Ribeiro.

PEC ELEITORAL

Na manhã de quarta-feira, coube ao filho do presidente a tarefa de ir até a casa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar convencê-lo a não instalar a CPI, que tem potencial de desgastar a imagem de Bolsonaro em plena campanha eleitoral. Saiu de lá com a promessa de que a questão só seria resolvida nesta semana.

Flávio, que é líder do PL no Senado, também precisou se empenhar na negociação para aprovar a chamada PEC Eleitoral, que dribla vedações legais para permitir ao governo oferecer um "pacote de bondades" a três meses da disputa eleitoral. A medida é vista pela campanha como tábua de salvação para o projeto de reeleição de Bolsonaro. Do plenário, o parlamentar negociou mudanças no texto e disse ter até mesmo ligado para o pai pedindo que ele "entrasse no circuito" para convencer o ministro da Economia, Paulo Guedes, a dar aval a pontos do projeto que atropela regras fiscais em favor do "vale-tudo eleitoral". (*Colaborou Camila Zarur*)

CRISTIANO MARIZ/30-06-2022

Controle. Desconfiança de Bolsonaro até com aliados faz com que Flávio concentre poderes, travando o ritmo da pré-campanha de reeleição do presidente

QUEM É QUEM NA CAMPANHA

NÚCLEO POLÍTICO

Flávio Bolsonaro
SENADOR (PL-RJ)
Coordenador-geral da campanha. É o principal interlocutor do núcleo político com o pai e é visto como um "fiador" do presidente para empresários e políticos.

Valdemar Costa Neto
PRESIDENTE DO PL
É um dos coordenadores da campanha. Ao lado de Flávio, organiza os palanques estaduais e é focado na arrecadação de recursos para a campanha.

Ciro Nogueira
MINISTRO-CHEFE DA CASA CIVIL E CACIQUE DO PP
Também atua na coordenação da campanha fazendo a ponte direta entre o governo e a estratégia política da reeleição.

Walter Braga Netto
GENERAL E INDICADO A VICE NA CHAPA DE BOLSONARO
O ex-ministro da Defesa virou um subcoordenador da campanha para auxiliar Flávio. Caberá a ele organizar viagens do presidente e finalizar o plano de governo.

COMUNICAÇÃO E LEGISLAÇÃO

Fabio Wajngarten
O ex-chefe da Secom assumiu o papel de coordenação da área de Comunicação da campanha.

Duda Lima
O marqueteiro do PL segue à frente da propaganda, focando principalmente na estratégia off-line da campanha e nos programas da televisão.

Carlos Bolsonaro
O vereador atua à parte do núcleo da campanha comandando as redes sociais do presidente Bolsonaro e a estratégia digital.

José Trabulo Jr.
Especialista em marketing, é nome de confiança de Ciro Nogueira, de quem fez campanha no Piauí. Está no grupo como um representante do ministro-chefe da Casa Civil.

Tarcísio Vieira
O ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral é advogado do PL e também será o responsável pelo setor jurídico da campanha.

AJUDA NAS REDES

Eduardo Bolsonaro
Foi convidado a ajudar na divulgação em suas redes sociais das estratégias para a reeleição do presidente, embora não deva ter atuação direta no núcleo da campanha.

OS ASSOMBROS DA CAMPANHA

REPRODUÇÃO

Escândalo do MEC
Sempre que possível, Bolsonaro tenta empregar o discurso do combate à corrupção como marca de seu governo. Recentemente, porém, o presidente se viu no centro do escândalo no Ministério da Educação. Antes de ser preso, o ex-ministro Milton Ribeiro (na foto ao lado do pastor lobista Gilmar Santos, ao microfone) foi gravado admitindo que fora alertado sobre a operação policial — o que seria "um pressentimento" de Bolsonaro.

JORGE WILLIAM/03-04-2020

Eleitorado feminino
Uma das fragilidades encontradas pelo presidente é a baixa popularidade entre as mulheres. Casos recentes tornam ainda mais preocupante essa rejeição, como o escândalo de assédio na Caixa. Ex-presidente do banco e figura constante nas lives do presidente, Pedro Guimarães (foto) é acusado de assediar funcionárias. Bolsonaro também foi condenado por fazer comentários misóginos contra a jornalista Patrícia Campos Mello.

REBECCA ALVES/23-05-2022

Crise econômica
A alta da inflação e dos combustíveis fez com que o governo atuasse de forma desesperada para conter os danos eleitorais. A praticamente três meses do pleito, o Senado aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição que dá espaço para mais de R$ 40 bilhões para colher dividendos eleitorais. A ideia é abrir os cofres e aumentar o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, além de conceder um vale de R$ 1 mil a caminhoneiros.

ALAN SANTOS/PR/16-02-2022

Investigações contra os filhos
Investigações que têm os filhos como alvo também preocupam a campanha. O Ministério Público apura suspeitas de "rachadinha" nos gabinetes de Flávio, na Assembleia do Rio de Janeiro, e de Carlos (foto), na Câmara Municipal. Eduardo, por sua vez, está na mira do inquérito que apura a atuação de organizações criminosas na propagação de fake news, enquanto Jair Renan, o mais novo, é suspeito de tráfico de influência.

BRASIL JORNAIS

ELEIÇÕES 2022

Lula e o PIB

Entre os empresários com quem Lula se encontrou recentemente, está Rubens Ometto, dono da Cosan. Foi um encontro a sós.

Doação concentrada

A propósito, Ometto foi o maior doador das eleições de 2018 — R$ 7,5 milhões. Nesta eleição de agora, pretende repetir a dose. Mas a interlocutores tem dito que vai concentrar os recursos para candidatos à Câmara e ao Senado.

Auxílio externo

O economista americano Jeffrey Sachs tem dado uns pitacos no programa econômico de Lula. Professor da Universidade de Columbia, Sachs é conhecido por seus trabalhos acadêmicos sobre desenvolvimento sustentável e combate à pobreza.

Dos dois lados

Gilberto Kassab com uma das mãos está fechando uma dobradinha do seu PSD com Tarcísio Freitas, candidato bolsonarista ao governo de São Paulo. Com a outra mão não se descuida do outro polo: já teve conversas recentes tentando cooptar importantes líderes do Centrão para apoiar Lula num segundo turno. Parece estranho, mas é apenas a política brasileira como ela é.

Guarda alta

Anteontem, o primeiro dia pós-aprovação da PEC Kamikaze no Senado, o dólar deu um salto. Alcançou R$ 5,32.
Mas a alguns interlocutores, Paulo Guedes não baixou a guarda. Disse que, se vingasse a ideia original de se conceder subsídios, o custo total da PEC seria de R$ 150 bilhões. Com a decisão de dar o recurso direto "na mão daqueles que precisam", os gastos caíram para R$ 50 bilhões.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

O ponteiro vai se mexer

Internamente, a cúpula de campanha do PT admite que, quando os efeitos do pacote de bondades da PEC Eleitoral chegarem ao bolso dos trabalhadores, o ponteiro das pesquisas de intenção de votos pode se mexer. Obviamente, em favor de Jair Bolsonaro. O que significa o estreitamento da vantagem de Lula. Nada, porém, vai mexer no foco central da campanha: o debate da economia. É batendo nesta tecla que Lula pretende vencer.

ELEIÇÕES 2022

Por dentro da 'sala escura'

Definida por Jair Bolsonaro como "sala escura de apuração de votos", o setor de totalização dos votos do TSE é um local claro e iluminado. Trata-se de uma sala convencional da sede do tribunal, em Brasília, com baias e computadores, onde trabalham 20 pessoas. É de lá que os servidores monitoram o funcionamento dos sistemas durante as eleições, atuam em ocorrências técnicas e prestam suporte aos TREs nos estados. Esses profissionais não são responsáveis pela totalização de votos, que é feita por um computador, sem interferência humana, de dentro da sala-cofre. No dia da eleição, a sala de totalização de votos será aberta a representantes das entidades fiscalizadoras, como a OEA, Ministério Público, OAB, PF e partidos políticos. Aliás, pessoas autorizadas a entrar no prédio do TSE podem acessar esta sala, já que é uma área comum. *(Veja um vídeo da 'sala escura' no blog)*

Mudou de ideia

Jair Bolsonaro já avisou a equipe da campanha que mudou de ideia e pretende, sim, participar dos debates na televisão.
Antes, Bolsonaro temia ser vidraça, atacado por todos os candidatos, mas agora já considera a participação, uma vez que a vitimização também pode ajudá-lo. Daqui até agosto, entretanto, nada impede que Bolsonaro recue, novamente, dessa ideia.

O duelo

Lula continua garantindo que irá a três debates se Jair Bolsonaro deles participar.

FUTEBOL

Pressão que vem de cima

No imbróglio que acabou com a Justiça obrigando a dupla Fla-Flu, concessionários do Maracanã, a ceder o estádio para o Vasco jogar hoje contra o Sport, pela série B do Brasileirão, até o vascaíno Flávio Bolsonaro se envolveu.
Antes de o caso parar no Judiciário, o zero um pressionou o Palácio Guanabara a apoiar o Vasco na disputa. E, como se viu, assim foi feito.

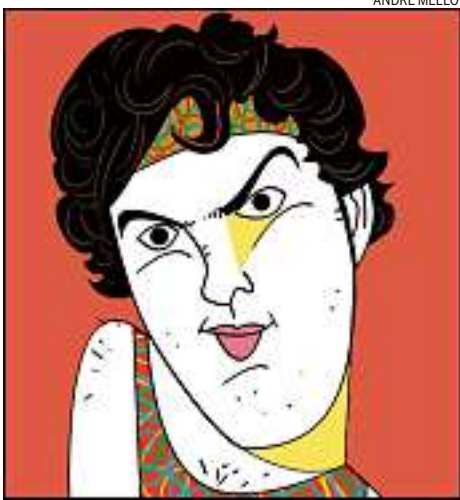
De olho em US$ 1 bilhão

A primeira reunião entre as duas ligas recém-formadas pelos 38 maiores clubes do Brasil — a Libra e a Forte — deve ocorrer dentro de duas semanas. Não há espaço para a atuação de duas entidades ao mesmo tempo. Nem existem no futebol mundial exemplos disso. Portanto, a lógica indica que elas devem se entender e fundir-se.
A expectativa é que isso ocorra até o fim do ano, pois os clubes têm pressa. A ideia das duas é vender 20% da futura liga para um investidor estrangeiro disposto a pagar US$ 1 bilhão pelo ativo.

CÂMARA

Mundo bolsonarista

Enquanto isso, o (ainda) deputado federal Daniel Silveira continua passeando livre, leve e solto pela Câmara (e agora também pela Biblioteca Nacional) sem usar a tornozeleira.

ANDRÉ MELLO

Pedra, flor e espinho

Em fase de produção e com estreia prevista para 2023, "Cazuza: Boas Novas" vai revisitar um período de pouco mais de dois anos desde o diagnóstico da Aids à morte do artista. O documentário vai expor o seu lado humano e a urgência de criação que o acometeu. Produtor musical de Cazuza, o diretor Nilo Romero está recorrendo a imagens inéditas — como a do cantor cuspindo na bandeira nacional durante um show no Rio — entremeadas com depoimentos de quem conviveu com ele em sua fase terminal. A surpresa fica por conta de uma música jamais gravada, "Dúvidas". O longa, produzido pela 5e60, será exibido no Canal Curta.

Em dupla

Será lançado nos próximos dias, Duetos 2 (Warner Music), um álbum de Gilberto Gil que traz 16 canções que o agora oitentão registrou em discos de amigos e projetos especiais (o primeiro volume de Duetos saiu em 2007). Na compilação, Gil divide os microfones com artistas como Milton Nascimento ("Imagine"), Pepeu Gomes ("Meu coração"), Erasmo Carlos ("Mané João"), Johnny Alf ("Eu e a brisa"), Beth Carvalho ("Mancada") e Dominguinhos ("Abri a porta"), entre outros. O disco, idealizado pelo pesquisador e jornalista Renato Vieira, resgata raridades que se perderam no tempo e aparecem pela primeira vez no CD e nas plataformas digitais. Uma delas é "Ilha da ilusão", que Gil compôs para Pery Ribeiro. Outra relíquia presente no repertório é uma versão de "Eu só quero um xodó" gravada ao lado de Anastácia, letrista da música, para um disco lançado apenas em vinil que comemorava os 30 anos de carreira dela.

ECONOMIA

Meta travada

Sob o comando de Pedro Guimarães, a Caixa tinha um plano audacioso de abrir 300 agências bancárias Brasil afora neste ano — quase uma por dia, a maioria delas em cidades do interior de Norte e Nordeste. Um plano que caía como luva num ano eleitoral e centrado em regiões em que Jair Bolsonaro é mais impopular.
A meta de ampliar espaços físicos enquanto todo o sistema bancário migra fortemente para a internet e aplicativos, porém, ganhou uma trava da área técnica do Ministério da Economia. Ou seja, já teria dificuldades para ser executadas com Pedro Guimarães no comando da Caixa. Agora, tem tudo para não avançar mais.

De madrugada

A escolha de Daniella Marques para substituir Pedro Guimarães no comando da Caixa foi sacramentada numa conversa entre Paulo Guedes e Jair Bolsonaro ao raiar da quarta-feira, cerca de 12 horas depois de a bomba das denúncias de assédio sexual ter explodido no colo do governo.

Hora de vender

O banqueiro Daniel Dantas, hoje longe dos holofotes, tem vendido seu plantel de bois e seu portfólio de fazendas localizadas na Região Norte. A Fazenda Santa Bárbara, no Pará, que já foi uma das maiores do Brasil (sua área total já foi três vezes maior do que a cidade de São Paulo), com quase 1 milhão de cabeças de gado, está sendo desinvestida pelo dono do Opportunity.

Em articulação

Ivan Monteiro, ex-presidente da Petrobras e atual co-CEO do Credit Suisse no Brasil, é hoje o nome mais forte para ocupar a cadeira de presidente do conselho de administração da Eletrobras privatizada.
Mas há acionistas querendo que Monteiro ocupe outro posto: o de CEO da empresa.
A eleição para o novo conselho da Eletrobras deve acontecer em 5 de agosto.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Tensão com Sete de Setembro adia posse de Rosa Weber

Ministra vai assumir presidência do STF dias após a previsão para deixar com Fux desgastes de eventuais atritos com Executivo pós-atos

ELEIÇÕES 2022

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O temor dos protestos previstos para o próximo 7 de setembro fez o Supremo Tribunal Federal (STF) "adiar" a data da solenidade que vai marcar o início da presidência da ministra Rosa Weber.

Ao invés de ocorrer em 9 de setembro, como se planejava de início, a data da cerimônia foi empurrada para o dia 12, como informou o blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO. O objetivo é que o evento não fique tão perto dos protestos bolsonaristas programados para ocorrer em todo o país. Dessa forma, haveria tempo para distensionar o ambiente no fim de semana.

Os ministros do STF acharam que não era uma boa ideia emendar a solenidade de Rosa com o 7 de setembro. O argumento para a decisão, tomada em conjunto pelos ministros, foi que, se o ambiente político estiver muito tenso, é melhor deixar para o presidente que está de saída, Luiz Fux, a responsabilidade pelo discurso em defesa da democracia e do tribunal logo após as manifestações. Isso pouparia Rosa Weber de desgastes logo no início da gestão.

A Esplanada dos Ministérios, em Brasília, vai voltar a ser palco do tradicional desfile de 7 de setembro depois de dois anos sem celebração — em 2020 e 2021, o evento foi cancelado devido à disseminação do coronavírus.

A expectativa dos organizadores é a de que o público seja maior do que em anos anteriores devido ao bicentenário da Independência e à proximidade da eleição, com milhares de apoiadores de Bolsonaro se concentrando no centro da capital federal.

O temor do STF é que se repitam as manifestações antidemocráticas e de cunho golpista que já tomaram a Esplanada no 7 de setembro do ano passado, só que com mais manifestantes.

À época, caminhões bloquearam o trânsito e chegaram a fazer buzinaço nas imediações do tribunal, ameaçando invadir a pista que dá acesso à Corte.

Na ocasião, o chefe do Executivo participou de protestos em Brasília e em São Paulo e fez um discurso atacando o Supremo e o ministro Alexandre de Moraes, relator de inquéritos que investigam o clã Bolsonaro. "Qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, este presidente não mais cumprirá. Deixa de ser canalha!", esbravejou Bolsonaro de cima do palanque.

Quando o discurso parecia ter tornado a crise entre os poderes aparentemente incontornável, Bolsonaro recuou. Depois de algumas conversas com o ex-presidente Michel Temer, ele divulgou uma nota pública em que declarou que suas palavras, "por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum".

NELSON JR./STF/09-09-2020

Gestão. Ministra Rosa Weber vai assumir chefia do Judiciário em setembro

Seria arriscado fazer a posse em data tão próxima às manifestações não apenas porque o evento costuma reunir em Brasília expoentes dos três Poderes. Além disso, o discurso de quem assume a presidência do tribunal também costuma ser pontuado por recados direcionados à classe política e à opinião pública.

ORDEM DE ANTIGUIDADE

Em 2020, por exemplo, Fux defendeu a harmonia entre Poderes, sem subserviência, criticou a judicialização da política e pediu que o Legislativo e o Executivo resolvessem internamente seus conflitos.

Procurado pela coluna, o STF confirmou que a posse da ministra Rosa Weber deve ocorrer dia 12 de setembro. "Datas, no entanto, só serão oficializadas depois da eleição para a presidência, que deve ocorrer na segunda semana de agosto", comunicou o tribunal.

A presidência do STF é revezada pelos ministros a cada dois anos, por ordem de antiguidade. A eleição costuma ser um ato protocolar, em que os ministros apenas confirmam a escolha do próximo ministro da fila para chefiar o tribunal.

apresentam

RIO GASTRONOMIA

IMAGINA UM FESTIVAL COM...

O melhor da gastronomia do Brasil

Aulas de chefs famosos e receitas deliciosas

Shows incríveis

Diversão, alto astral e um visual lindo da nossa cidade.

11 a 14 e 18 a 21 de agosto

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Acompanhe as novidades em nossos canais:
@riogastronomia

Realização
O GLOBO

Cidade Anfitriã

Patrocínio Master

Patrocínio

BEBA COM MODERAÇÃO

Apoio

Parceria

ELEIÇÕES 2022

Caminhada, motociata e provocações em Salvador

Lula, Ciro e Tebet participaram de ato cívico na capital baiana; Bolsonaro optou por evento paralelo com apoiadores

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
SALVADOR

Além da multidão que tradicionalmente já toma as ruas de Salvador a cada 2 de julho, data em que é comemorada a Independência da Bahia, o feriado de ontem teve um componente especial: os quatro principais pré-candidatos a presidente estiveram na capital baiana, numa demonstração de que, mesmo ainda não autorizada oficialmente, a campanha eleitoral já começou.

A exatos três meses do primeiro turno, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) participaram da principal cerimônia do dia, um cortejo que saiu do Largo da Lapinha e foi em direção ao centro histórico. Bolsonaro, por sua vez, optou por um evento "paralelo" a alguns quilômetros dali: uma motociata que percorreu a orla da cidade. Depois do desfile, Lula também foi a um ato em clima de comício em outro ponto da capital, na Arena Fonte Nova. Apesar da proximidade, a Polícia Militar não registrou ocorrências relevantes envolvendo apoiadores dos políticos. O que não faltou, contudo, foram provocações de lado a lado.

A Bahia é um estado chave por ser o quarto colégio eleitoral do país e o maior da região Nordeste. A Independência baiana marca o dia em que os portugueses foram expulsos do estado, em 1823, quase dez meses após a independência formal do Brasil.

A concentração para esperar os pré-candidatos em Salvador começou cedo. Às 7h, aqueles que iriam acompanhar o cortejo já esperavam o inicio da caminhada. A oito quilômetros de distância, os apoiadores de Bolsonaro também já se reuniam no Farol da Barra, ponto de partida do passeio de moto. Em um dos prédios em frente à concentração bolsonarista, em meio a algumas bandeiras do Brasil, um morador estendeu na janela uma toalha com o rosto de Lula. Recebeu em resposta xingamentos e gestos de "roubo" feitos com a mão.

Bolsonaro chegou no local por volta das 9h30. Em um rápido discurso em cima de um trio elétrico, criticou governadores por recorrerem ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a lei que limitou a cobrança de ICMS sobre combustíveis.

— Lamento que os nove governadores do Nordeste (quatro deles do PT) tenham entrada na Justiça contra a redução de impostos da gasolina. Isso é inadmissível — afirmou o presidente. Pouco depois, subiu numa moto com o ex-ministro e pré-candidato ao governo estadual João Roma (PL) em sua garupa.

ENCONTRO AMISTOSO

Enquanto isso, no Largo da Lapinha, Lula chegava acompanhado de aliados, incluindo o seu vice na chapa, Geraldo Alckmin (PSB), para percorrer um trecho do desfile. Cercado pela multidão, avançou com certa dificuldade. A participação no evento não constava na agenda do petista e, segundo O GLOBO apurou, havia sido desaconselhada por alguns aliados que temiam por sua segurança.

No mesmo cortejo, por volta das 10h, Ciro e Tebet encontram-se e trocaram algumas palavras. Os dois já fizeram acenos mútuos, indicando uma possível união de forças na disputa, mas nos bastidores das duas campanhas a aliança é vista como improvável. "Democracia é isso: convivência harmônica e respeitosa", escreveu Ciro ao postar uma foto do encontro em uma rede social.

ARISSON MARINHO/AFP

Palco. Bolsonaro em motociata em Salvador: críticas a governadores

RICARDO STUCKERT

Chapa. Lula caminhou com aliados (Alckmin incluído) antes de ato na capital

RPEROUDUÇÃO/INSTAGRAM

Caminhada. Tebet e Ciro se encontram: clima amistoso, mas aliança distante

PRÉ-CANDIDATOS EM SALVADOR

Bolsonaro, Lula, Ciro e Tebet estiveram na capital no dia em que é comemorada a Independência da Bahia

1 Largo da Lapinha

8:30 — Ciro e Tebet chegam ao cortejo festivo do 2 de julho

9:30 — Em outro ponto do cortejo, Lula chega cercado por apoiadores. A participação foi decidida de última hora

10:00 — Ciro e Tebet se encontram no ato

2 Farol da Barra

9:30 — Bolsonaro se reuniu com apoiadores a 6 km de onde estavam os adversários. Ele discursou em cima de um trio elétrico e participou de uma motociata

3 Parque dos Ventos

11:00 — Após percorrer a orla, a motociata chega ao Parque dos Ventos. Bolsonaro volta a discursar

4 Arena Fonte Nova

14:00 — Em clima de comício e cercado por aliados, Lula discursa em ato político no estacionamento da Arena Fonte Nova

O clima amistoso exibido por Ciro mudou quando, ainda no cortejo, se deparou com um grupo que, ao vê-lo, começou a gritar o nome de Lula. Em resposta, devolveu com o mesmo gesto de "roubo" com a mão feito pelos bolsonaristas.

Do outro lado da cidade, Bolsonaro encerrava sua motociata no Parque dos Ventos, a 12 quilômetros do ponto de partida. Outro trio elétrico o esperava, e o presidente voltou a citar o preço do combustível, dessa vez criticando diretamente o governador da Bahia, Rui Costa (PT). Ao fim do passeio, pessoas uniformizadas que estavam uma van decorada com o rosto de João Roma distribuíram banners com os nomes de Bolsonaro e do ex-ministro, além de adesivos com o número 22, que os dois utilizarão nas urnas.

De Salvador, o presidente partiu partiu para o Rio de Janeiro, onde participou de evento com evangélicos na Praça da Apoteose, no início da tarde. Em seu discurso, em meio a apresentações de artistas gospel, ele voltou a afirmar que o "Brasil enfrenta uma luta do bem contra o mal" e fez apelo a pautas caras aos fiéis, como a legalização do aborto e das drogas, e recebeu o apoio do pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, que também esteve no local.

A 11 quilômetros de distância do ponto onde Bolsonaro encerrou a motociata em Salvador, um palco foi montado ao lado da Arena Fonte Nova para receber Lula e seus aliados no estado. O evento estava marcado para começar às 10h30, mas atrasou e só foi iniciado duas horas depois. O ato, em clima de comício, contou com a presença do candidato do PT ao governo estadual, Jerônimo Rodrigues, e do senador Otto Alencar (PSD) , que tenta a reeleição.

SEM "TOLERAR AMEAÇAS"

Na maioria dos discursos e até no jingle que ressoava no local havia a tentativa de colar a imagem de Lula aos dois candidatos da coligação. Após quatro mandatos consecutivos do PT na Bahia — dois de Jaques Wagner e outros dois de Rui Costa —, Jerônimo enfrenta dificuldade nas pesquisas e aparece atrás do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil).

Lula leu um discurso escrito — ele chegou a pedir ajuda a sua mulher, Rosângela, para segurar as páginas — e, num recado às Forças Armadas, afirmou que militares precisam estar comprometidos com a democracia, em referência a questionamentos sobre as urnas eletrônicas, que têm sido utilizados por Bolsonaro para levantar suspeitas, sem provas, sobre o sistema eleitoral.

— O Brasil independente e soberano que queremos não pode abrir mão das suas Forças Armadas. Não apenas bem treinadas e equipadas, mas sobretudo as Forças Armadas comprometidas com a democracia — disse, acrescentando que não se pode tolerar "qualquer espécie de ameaça". *(Colaborou Lucas Mathias)*

No perfil do petista, foto de ato tem apoiadores duplicados

Assessoria do ex-presidente diz que falha causou o efeito na imagem e compartilhou registro de drone feito no mesmo ângulo

Uma foto publicada nas redes sociais do ex-presidente e pré-candidato ao Palácio do Planalto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com sobreposição de imagens e pessoas duplicadas, durante o ato ontem, em Salvador, foi alvo de deboche e críticas de bolsonaristas nas redes sociais. Os opositores acusaram a campanha do petista de manipular a fotografia, numa suposta tentativa de fazer o público presente na caminhada realizada na capital baiana parecer ser maior. A assessoria de Lula argumentiu que a foto panorâmica, tirada pelo fotógrafo Ricardo Stuckert, sofreu na verdade uma falha, não percebida num primeiro momento.

RICARDO STUCKERT

Efeito. Registro de ato pró-Lula em Salvador tem apoiadores duplicados: publicação gerou críticas nas redes

Ao aproximar a imagem panorâmica é possível notar claramente a aparição de algumas pessoas por mais de uma vez no mesmo registro — como, por exemplo, um homem de camisa verde listrada, outro vestindo um chapéu de palha e uma moça de boina vermelha. Alguns apoiadores se sobrepõem a outros ou aparecem e desaparecem pela metade.

NOVA PUBLICAÇÃO

Após as críticas, a assessoria de Lula, então, publicou uma foto do mesmo ângulo, mas feita por um drone, em que o efeito não se repete. "A verdade dói no cotovelo de alguns. Segue uma foto não panorâmica, tirada com drone, do Ricardo Stuckert", reagiu Lula em seu perfil. "Compartilhe a verdade", complementou.

Freixo defende que Molon desista do Senado

Pré-candidato do PSB ao governo do Rio diz que correligionário precisa 'cumprir o acordo' e abrir mão da disputa, já que o PT indiciou Ceciliano para a composição da aliança. Postulante ao Guanabara afirma que direção nacional pode intervir

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Pré-candidato ao governo do Rio pelo PSB, o deputado federal Marcelo Freixo elevou o tom contra Alessandro Molon, seu colega de partido e de Câmara, e defendeu que ele cumpra um acordo feito na legenda para a formação de uma ampla aliança na disputa ao comando do estado e retire a pré-candidatura ao Senado.

Segundo Freixo, a costura foi feita há um ano e proposta pelo próprio Molon. Pela tratativa, o hoje pré-candidato ao Senado abriria mão da disputa caso o postulante ao Palácio Guanabara viabilizasse seu nome e o apoio de outros partidos.

O PT, que decidiu apoiar a candidatura de Freixo, junto com a federação Rede-PSOL, reivindica que o o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), André Ceciliano (PT), seja lançado ao Senado na chapa do PSB. Com base em pesquisas de intenção de voto em que aparece como o candidato da esquerda mais bem colocado para a disputa, Molon, no entanto, tenta convencer a legenda a ceder a vaga. A expectativa de Freixo é que a direção nacional do partido intervenha se Molon decidir não cumprir o trato. O GLOBO não conseguiu contato com o presidente nacional da legenda, Carlos Siqueira.

DOMINGOS PEIXOTO/13-05-2022

Reação. Freixo diz que dirigentes do partido têm conhecimento do trato

MICHEL JESUS / CÂMARA DOS DEPUTADOS/02-12-2020

Pleito. Molon se mantém na disputa e usa pesquisas como argumento

> *"O PT é o maior partido e reivindica a indicação do nome ao Senado. Minha expectativa é que o acordo seja cumprido"*
>
> **Marcelo Freixo,** pré-candidato do PSB ao governo do Rio

— O PT é o maior partido e reivindica a indicação do nome ao Senado. Essa composição é decisiva, não é uma composição que nos leva a debater nomes, mas o cumprimento de acordo. Entro no debate de um acordo político. Minha expectativa é que ele seja cumprido — diz Freixo.

O pré-candidato do PSB conta que o acerto, que prevê a possibilidade de negociar a composição da chapa, isto é, os cargos de senador e vice-governador, foi o que balizou o diálogo com o PT e também as conversas em andamento com o ex-prefeito do Rio Cesar Maia (PSDB), já convidado para ser vice de Freixo.

Segundo Freixo, o acordo é de conhecimento não só de Siqueira, mas de nomes de peso da legenda, como o pré-candidato ao governo de São Paulo, Márcio França, o ex-governador do Maranhão Flavio Dino, e o prefeito de Recife, João Campos.

Freixo alega que já construiu uma unidade inédita no Rio no campo da esquerda e negocia uma composição com um vice mais ao centro. Também argumenta que os dados da última pesquisa Datafolha, em que está tecnicamente empatado em primeiro lugar com o governador Cláudio Castro (PL), confirmam sua viabilidade. O pré-candidato do PSB enfatizou ainda que não se trata de uma questão pessoal com Molon:

— Entendo seu desejo de ser candidato, mas existe de fato um acordo. Todos sabemos que ele existe, e precisa ser cumprido. Eu, como candidato do PSB ao governo, entrei no partido para montar uma grande aliança para ganhar, e defendo publicamente que seja cumprido, porque isso é decisivo para que nosso projeto seja vitorioso no Rio.

Presidente nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR) confirmou ao GLOBO que houve uma combinação entre a legenda e o PSB para um petista disputar o Senado na chapa, com registro, inclusive, em uma comunicação por escrito:

— Isso ficou ajustado. Não tínhamos naquele momento a definição de um nome, mas depois apresentamos o nome do André (Ceciliano) ao PSB. Respeito o Molon, mas não é uma questão pessoal, e sim política, de construção do campo da esquerda no Rio, que é importante no processo eleitoral tanto estadual quanto presidencial.

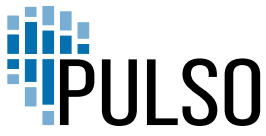
ATO COM LULA

A deputada espera que a situação esteja resolvida e esclarecida até o evento que marca o lançamento do palanque do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Rio, previsto para o próximo dia 7. Tanto Gleisi quanto Freixo dizem que o ato está mantido, mesmo se não houver uma definição até lá. Molon anunciou que estará na agenda, após O GLOBO revelar que seu nome havia sido barrado no ato. Freixo defendeu sua participação:

— O ato tem que ter todo mundo que apoia o Lula.

AS LINHAS CRUZADAS DA OPINIÃO PÚBLICA

CONSERVADORISMO À BRASILEIRA

FLERTE COM EXTREMOS CONVIVE COM AVANÇOS POR DIREITOS HUMANOS

FLÁVIO TABAK
flavio.tabak@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Logo após a eleição do presidente Jair Bolsonaro, em 2018, convencionou-se dizer que uma onda conservadora havia varrido o Brasil. Três anos e meio depois, a pesquisa de opinião pública anual "A cara da democracia" revela duas pistas da cabeça do eleitorado: opiniões majoritariamente de direita, conservadoras ou "linha-dura" — cada vez menos envergonhadas — convivem, pontualmente, com visões de mundo mais vinculadas à esquerda, aos direitos humanos ou à diversidade. E mostra ainda o alcance na sociedade brasileira de um conjunto de pautas "conspiratórias" que emergiram do submundo digital na última década.

Conforme mostram os infográficos ao lado, a respeito de temas polêmicos os dois grupos se dividem em respostas mais à direita e à esquerda, e os segmentos sociais ajudam a entender esses movimentos. Na autodeclaração dos entrevistados a partir de grupos em uma escala de 1 a 10, a direita hoje representa praticamente o dobro da esquerda (30% a 16%), e os temas polêmicos refletem essa divisão.

Para pesquisadores responsáveis pelo levantamento, ligados às universidades UFMG, Unicamp, UnB e Uerj, as hipóteses por trás dessa convivência entre opiniões extremadas de um lado e em transição do outro ainda precisam ser investigadas, mas sinais já vêm sendo seguidos.

— Mulheres tendem a ser menos conservadoras, e este é um foco para análises sobre transições nos rumos das pesquisas a partir de respostas a temas polêmicos como os que investigamos neste levantamento — explica Oswaldo Amaral, diretor do Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop) da Unicamp.

Na redução da maioridade penal (no geral, 70% a favor e 25% contra), tanto homens (74%) quanto mulheres (67%) têm percentuais semelhantes em prol de punições para infratores menores de idade. A situação é semelhante no recorte por renda, com 68% a favor (até dois salários mínimos), 72% (dois a cinco) e 74% (mais de cinco), o que configura um tema de amplo apoio popular. O mesmo ocorre sobre a legalização do aborto, com recortes de sexo e renda rejeitando a medida sem variações.

NOVOS VALORES

No entanto, a adoção de crianças por casais do mesmo sexo mostra um outro, e crescente, lado. Em 2018, 52% eram contra adoções por gays e 37% a favor. Após os anos sob Bolsonaro, esse resultado se inverteu para 39% contra e 56% a favor. Na segmentação por região, chama a atenção que o Norte é a que registra a taxa mais baixa a favor da adoção (46%), enquanto o Sudeste, a mais alta (62%). As mulheres são ampla maioria nesse assunto: 64% aprovam, enquanto 47% dos homens são favoráveis.

Tema caro ao presidente, a militarização das escolas públicas tem amplo apoio no Centro-Oeste (68%) e menos no Sudeste (52%), o que mostra a força da pauta vinculada à direita. Em contraponto, o casamento civil de pessoas do mesmo sexo demonstra mais simpatia entre entrevistados (49% a favor e 44% contra), mesmo com um longo caminho pela frente na luta por direitos iguais.

Feita pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT), a pesquisa entrevistou presencialmente 2.538 eleitores em 201 cidades em todas as regiões do país entre os dias 4 e 16 de junho, e foi financiada pelo CNPq e Fapemig, com margem de erro total de 1,9 ponto percentual, e índice de confiança de 95%.

TEMAS POLÊMICOS E AS MUITAS 'CABEÇAS' DOS ELEITORES (em %)

A FAVOR — CONTRA — DEPENDE

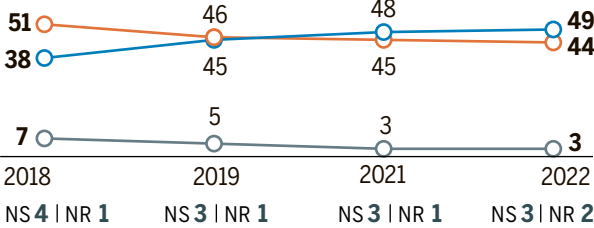
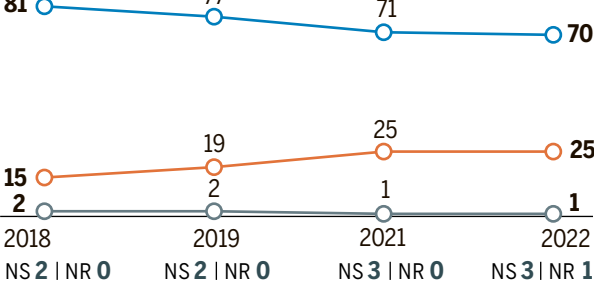
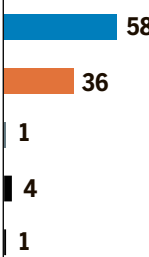
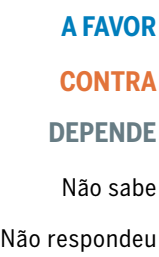
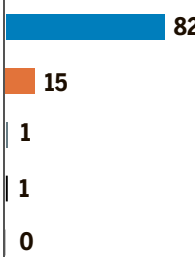
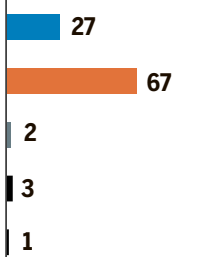
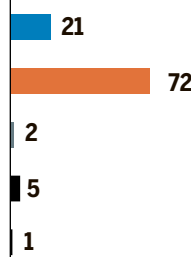
NS - Não sabe NR - Não respondeu

Prisão de mulheres que interrompam a gravidez

Casamento entre pessoas do mesmo sexo

Adoção de criança por casal gay

Redução da maioridade penal

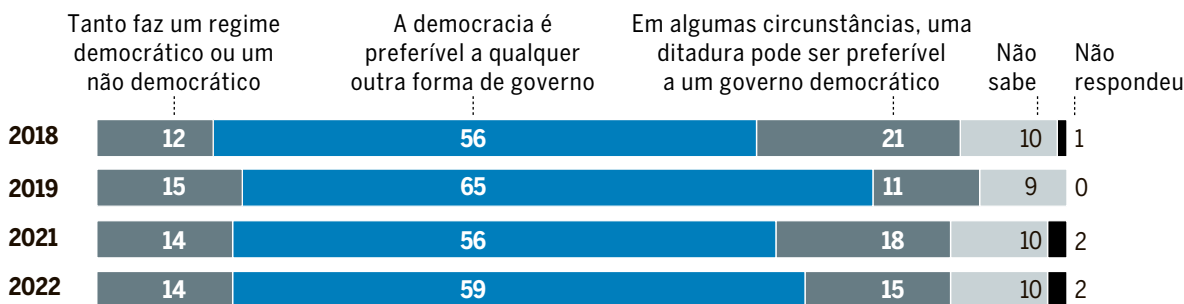
Legalização do aborto

Dados de 2022 (em %)

	Militarização de escolas públicas	Rezar e acreditar em Deus nas escolas	Descriminalização das drogas	Permissão para mineração nas terras indígenas
A FAVOR	58	82	27	21
CONTRA	36	15	67	72
DEPENDE	1	1	2	2
Não sabe	4	1	3	5
Não respondeu	1	0	1	1

Com qual afirmação você concorda mais

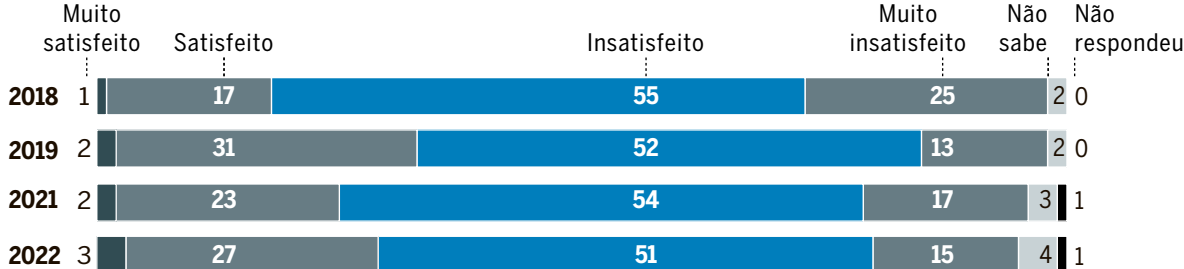
A extração de madeira na floresta amazônica é necessária para reduzir a miséria na região: 13

O desmatamento da floresta deve ser proibido em todas as circunstâncias: 83

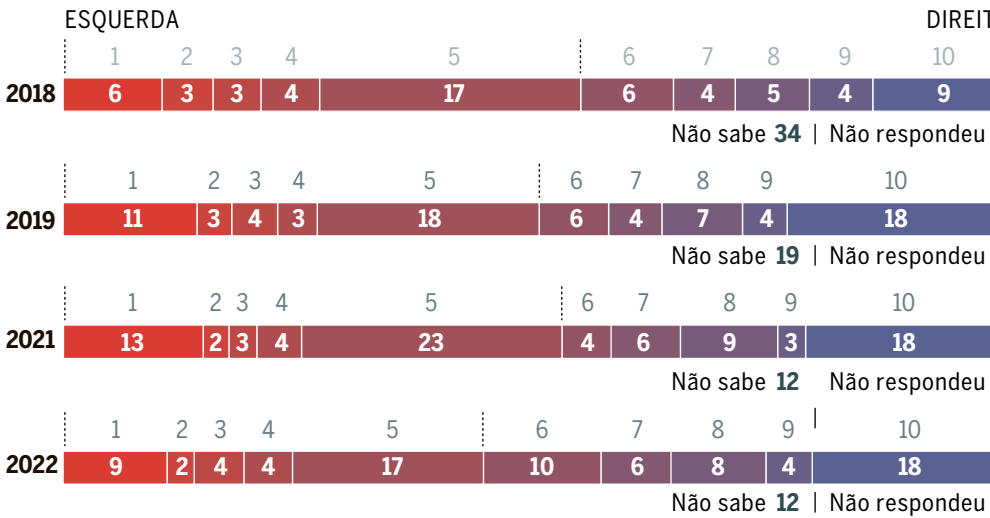
NS 3 | NR 1

MAIORIA PREFERE A DEMOCRACIA (em %)

	Tanto faz um regime democrático ou um não democrático	A democracia é preferível a qualquer outra forma de governo	Em algumas circunstâncias, uma ditadura pode ser preferível a um governo democrático	Não sabe	Não respondeu
2018	12	56	21	10	1
2019	15	65	11	9	0
2021	14	56	18	10	2
2022	14	59	15	10	2

SATISFAÇÃO COM A DEMOCRACIA (em %)

	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não sabe	Não respondeu
2018	1	17	55	25	2	0
2019	2	31	52	13	2	0
2021	2	23	54	17	3	1
2022	3	27	51	15	4	1

DIREITA E ESQUERDA (em %)

O número 1 significa o máximo de esquerda; e o 10, direita

	1 (ESQUERDA)	2	3	4	5	6	7	8	9	10 (DIREITA)	Não sabe	Não respondeu
2018	6	3	3	4	17	6	4	5	4	9	34	5
2019	11	3	4	3	18	6	4	7	4	18	19	5
2021	13	2	3	4	23	4	6	9	3	18	12	3
2022	9	2	4	4	17	10	6	8	4	18	12	4

Fonte: Pesquisa "A Cara da Democracia", com 2.538 entrevistas presenciais com eleitores em 201 cidades, em todas as regiões do país, entre os dias 4 e 16 de junho. A pesquisa é financiada pelo CNPq e pela Fapemig, feita pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT), reunindo as universidades UFMG, Unicamp, UnB e Uerj. A margem de erro total é de 1,9 pontos percentuais para mais ou menos e o índice de confiança é de 95%. Alguns percentuais podem somar mais ou menos de 100% devido a arredondamentos.

ANDRÉ MELLO

UM PAÍS E SUAS CRENÇAS (em %)

	A Terra é plana 2021	A Terra é plana 2022	Há uma conspiração global da esquerda para tomar o poder 2021	Há uma conspiração global da esquerda para tomar o poder 2022	A cloroquina cura a covid-19 2022	O coronavírus foi criado pelo governo chinês 2022	O homem nunca pisou na Lua 2022
VERDADEIRO	22	20	44	36	21	49	27
FALSO	71	72	45	51	67	38	67
DEPENDE	0	0	1	1	1	1	1
Não sabe	6	8	9	11	10	11	5
Não respondeu	0	0	1	1	1	1	1

Nos últimos três anos e meio sob Bolsonaro, a identificação do país com a direita cresceu significativamente segundo a série "A cara da democracia". Como qualquer experimento em opinião pública, a forma como a pergunta é feita ou o método de contabilizar um posicionamento ideológico pode trazer resultados diferentes. Nessa pesquisa, o entrevistado poderia escolher de 1 (esquerda) até 10 (direita). Aproximadamente um quinto dos eleitores (18%), desde 2019, constantemente escolhe o número 10, o extremo da direita.

Por outro lado, os que se consideram totalmente de esquerda e escolheram o 1 oscilaram de 11% a 9% — a metade da direita, deixando uma pergunta que os estrategistas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva devem responder: como liderar as pesquisas de opinião com menos eleitores se declarando de esquerda?

Como a construção do que é ser de direita ou esquerda faz parte do dia a dia político e seus significados, instáveis, sofrem alterações ao longo do tempo, há métodos que buscam medir ideologia a partir do cruzamento de opiniões que dividem a sociedade. Já nesta pesquisa, que usa somente a autodeclaração, é possível verificar respostas confirmando uma direita convicta sedimentada, mas também outros resultados que mostram avanços claros em pautas pró-democracia.

OPÇÃO PELA DEMOCRACIA

Apesar de estridente, o movimento político que apoia o presidente e que por vezes cobra o fechamento do Supremo Tribunal Federal é minoria quando a opção entre democracia ou um sistema autoritário de governo está em jogo: 59% dos brasileiros disseram aos pesquisadores preferirem a democracia a qualquer outra forma de governo, enquanto 15% afirmam que, "em algumas circunstâncias, uma ditadura pode ser preferível".

Para pesquisadores do grupo, coordenados pelo cientista político Leonardo Avritzer (*leia artigo ao lado*), os resultados dos demonstram que, apesar de um recrudescimento de ameaças golpistas, brasileiros, em sua maioria, preferem viver sob os três poderes independentes e (nem sempre) harmônicos entre si. Por outro lado, a larga base extremista está viva e nada indica que desaparecerá na mesma velocidade com que surgiu.

Adesão a conspirações vai além da falta de escolaridade

Fator interfere em terraplanismo, mas não pesa entre quem vê plano secreto da esquerda

FLÁVIO TABAK E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O terraplanismo, um remédio milagroso contra o vírus que assolou o mundo ou a "mentira" que querem esconder de você sobre a chegada do homem à lua. Essas são algumas das teorias conspiratórias mobilizadas em diferentes segmentos da sociedade para recrutar medos e ansiedades e, ao mesmo tempo, oferecer conforto e explicações sobre a complexidade do mundo. Tema de estudos feitos por pesquisadores que articulam psicanálise ao fenômeno político, a adesão aos discursos conspiracionistas entre os brasileiros também foi medida e detalhada na pesquisa de opinião pública quantitativa "A cara da democracia".

37%
nas camadas com maior escolaridade
É o índice dos que acreditam que há uma conspiração global da esquerda para tomar o poder

Os dados ajudam a entender o perfil de quem acredita nessas teses comprovadamente falsas, que ganham escala com as redes sociais, e a evolução de seus resultados. Ao cruzar níveis de escolaridade e respostas a perguntas como se é verdadeiro ou falso que o homem já pisou na lua, verifica-se que, longe de projeto político extremista, os 27% que não compram a ideia de que o homem "deu grande passo para a humanidade" estão mais concentrados em grupos com menos escolaridade. Entre os entrevistados com ensino superior completo e incompleto, o índice cai para 21%.

O mesmo quadro é identificado quando a pergunta é se a terra é plana. Enquanto, na população geral, 20% acreditam na teoria falsa, esse percentual chega a 27% entre quem é analfabeto ou completou somente os anos iniciais do ensino fundamental.

Nas teorias consideradas mais ideológicas e associadas ao bolsonarismo, no entanto, a escolaridade deixa de ser fator relevante. Um dos casos mais emblemáticos é a afirmação de que há uma conspiração global da esquerda para tomar o poder.

Enquanto 28% da faixa com menor escolaridade dizem acreditar na conspiração, os índices ficam em 38% entre quem tem ensino médio completo ou incompleto e 37% na população com ensino superior completo ou incompleto. O patamar é próximo aos 41% que cursaram ou concluíram os anos finais do ensino fundamental e acreditam na teoria.

DESINFORMAÇÃO

O cientista político Leonardo Avritzer, da UFMG, destaca que há os dois caminhos para entender a adesão de brasileiros aos apelos conspiratórios:

— Há, primeiramente, o nível baixo de escolaridade, especialmente em questões como se a terra é plana. Em outros temas, há um amplo processo de desinformação nas redes sociais, especialmente quando recebem informações das estruturas de confiança delas, como instituições religiosas, família, ou local de trabalho.

A pandemia é outro terreno fértil para teorias da conspiração. A afirmação de que a Covid-19 foi criada pelo governo chinês é ratificada por quase metade da população (49%), sem diferenças nas diversas faixas de escolaridade, com exceção do grupo com ensino superior, no qual o índice fica em 42%.

As teorias envolvendo a China costumam ser compartilhadas por políticos e influenciadores ligados ao bolsonarismo. Ao longo da pandemia, o próprio presidente e seus aliados passaram a chamar o novo coronavírus de "vírus chinês". Bolsonaro também já insinuou publicamente que o país asiático pode ter criado o vírus.

Outro discurso recorrente do presidente medido pela pesquisa é o de que a cloroquina cura a Covid-19. A afirmação falsa perdeu força na comparação com 2021. No ano passado, 30% acreditavam que o remédio sem eficácia contra o vírus combatia a doença, contra 55%. Hoje, 21% dizem que a cloroquina tem efeito, enquanto 67% consideram a afirmação falsa. Nesse caso, a crença no medicamento é maior entre os segmentos menos escolarizados.

Já a avaliação de que a vacina contra a Covid-19 tem efeitos colaterais perigosos é refutada pela maioria da população (51%). Não há diferenças relevantes nos recortes por escolaridade. A eficácia das vacinas contra o novo coronavírus também entrou na mira dos apoiadores do presidente nos últimos meses.

ARTIGO

Confiança na democracia melhora, mesmo com extrema-direita mais agressiva

Independentemente da avaliação negativa sobre o governo, bolsonarismo conseguiu estabelecer um movimento que vai influenciar a política brasileira pelos próximos anos

LEONARDO AVRITZER

A pesquisa "A cara da democracia" traz, em sua quinta edição, uma boa notícia para o país: aumentou o número de brasileiros que não aceitariam um golpe de Estado. Para 59% dos entrevistados, a democracia é preferível a qualquer outra forma de governo. E, principalmente, há uma maioria de brasileiros não aceitando que, nem mesmo em um cenário de muita corrupção ou de aumento da criminalidade, um golpe ou intervenção militar seja justificável. Ou seja, os brasileiros querem resolver os nossos problemas em um ambiente democrático, com os instrumentos fornecidos pela democracia.

No entanto, apesar dos avanços importantes em relação ao apoio à democracia no Brasil, há dados que precisam ser observados com bastante cuidado, pois apontam para uma direção contrária. Entre esses resultados, está um enorme crescimento, no Brasil, da extrema-direita, especialmente nos últimos dois anos. Já em 2018, a pesquisa "A cara da democracia" mostrou um aumento no número de brasileiros que se declaravam de direita — esse percentual era então de 9% da população. O dado observado pela pesquisa à época representou, sem dúvida, o fim do fenômeno comumente denominado de "direita envergonhada" — ou seja, parte dos brasileiros não tinha mais vergonha em assumir uma identidade política com as pautas e as diretrizes da direita, e a conotação negativa que a vinculação a esse escopo suscitava não era mais motivo de incômodo ou preocupação.

Em 2022, a pesquisa revela algo ainda mais intenso, qual seja, o aumento do número de brasileiros que se declaram de extrema-direita, especialmente nos pontos mais extremos. Essa constatação, obtida a partir do levantamento, aponta na direção de um êxito relativo do bolsonarismo em estimular a formação de uma extrema-direita movimentalista no Brasil, influência que se mantém apesar do péssimo desempenho do governo Bolsonaro em áreas como saúde, educação e meio ambiente. Portanto, independentemente da avaliação no que diz respeito ao exercício do governo, como apontam diversas pesquisas, o bolsonarismo conseguiu realizar um dos seus objetivos: formar uma base de extrema-direita que vai influenciar a política brasileira pelos próximos anos, especialmente a partir de questões morais.

Assim, a agenda da democracia se torna mais complexa no país. De um lado, uma maioria de brasileiros percebe que o sistema é um valor absoluto e a única forma de resolver os graves problemas. De outro, temos uma minoria relativamente consolidada que não acredita na democracia e que se organiza contra as instituições democráticas. Esse será o jogo a ser jogado nos próximos anos.

Professor titular do departamento de Ciência Política da UFMG

ELEIÇÕES 2022

A LARGADA RUMO ÀS URNAS

DE PLATAFORMA DE PESQUISAS A PODCASTS, O GLOBO LANÇA COBERTURA ELEITORAL

PULSO

A primeira plataforma brasileira especializada na análise de opinião pública terá um time de colunistas, além da colaboração de especialistas ligados aos mais relevantes institutos de pesquisa do país.

Vera Magalhães | Lauro Jardim | Thomas Traumman | Pablo Ortellado

Colaboradores
Marcia Cavallari (Ipec), Felipe Nunes (Quaest), Antonio Lavareda (Ipespe), Maurício Moura (Idea Big Data) e Oswaldo Amaral (Cesop/Unicamp)

O GLOBO lança hoje o pacote de projetos especiais da editoria de Política para a cobertura da campanha que terá início no dia 16 de agosto em todo o Brasil. Para ajudar o leitor na sua tomada de decisão em outubro, novos produtos vão mirar a ampliação da capacidade de analisar o noticiário com agilidade e precisão e a entrega de conteúdo de qualidade nos mais diferentes formatos.

Com foco em opinião pública, a plataforma Pulso ajudará os leitores a entenderem os números por trás das pesquisas que ocupam o noticiário especialmente em anos eleitorais. Dados exclusivos de levantamentos, entrevistas e textos aprofundados de um time de colunistas e colaboradores ligados aos mais relevantes institutos de pesquisa buscarão esclarecer as visões dos brasileiros em temas-chave do debate público, além de abordar as diversas metodologias de aferição de sentimentos do eleitor usando até mesmo técnicas ligadas à neurociência.

— Nasceremos focados na política devido ao interesse do público por consumir sondagens eleitorais, mas também queremos mensurar o comportamento do brasileiro em áreas como economia, sociedade, cultura e esportes. O segmento de pesquisas está aquecido e há um universo gigantesco de dados a ser destrinchado e analisado — diz o editor de Política, Thiago Prado.

Editado pelo jornalista Flávio Tabak, mestre em Opinião Pública pela universidade de Essex, na Inglaterra, o Pulso terá conteúdos publicados diariamente, uma newsletter exclusiva para assinantes e um banco de dados de consulta de calendários e resultados das principais pesquisas do país. Ao longo da campanha, ferramentas interativas que ajudarão o eleitor a entender melhor o que pensam os candidatos a presidente, governador, senador e deputado federal e estadual estarão disponíveis.

Novos programas serão lançados no formato podcast a partir da próxima semana. Na quarta-feira, os colunistas Vera Magalhães e Carlos Andreazza lançarão o "2+1", um conteúdo semanal em parceria com a CBN que sempre receberá um convidado do mundo da política. No mês que vem, também toda semana, o ator Marcelo Adnet se juntará mais uma vez ao GLOBO e estará com os colunistas Bernardo Mello Franco e Malu Gaspar num bate-papo bem-humorado sobre os assuntos mais importantes da semana. Em 2018, Adnet alcançou mais de 30 milhões de visualizações em série de vídeos no YouTube chamado "Tutorial dos candidatos", imitando políticos como Jair Bolsonaro e Fernando Haddad.

Ainda no universo dos podcasts, uma parceria com o Globoplay colocará no ar em breve uma série coordenada pelo colunista Pablo Ortellado e a repórter Elisa Martins que tratará da origem das guerras culturais no Brasil e no mundo.

Também a partir do próximo mês, eventos serão realizados para que os candidatos sejam confrontados a respeito das suas propostas por jornalistas e entre si. Em agosto, os postulantes à Presidência da República e aos governos de Rio, São Paulo e Minas vão responder uma bateria de perguntas de repórteres, editores e colunistas. Em setembro, uma parceria entre O GLOBO, Valor e CBN promoverá debates entre os mais bem colocados nas pesquisas de intenção de votos das mesmas disputas.

DISPUTA NOS ESTADOS

Com a estratégia de apresentar cada vez mais uma leitura nacional do noticiário, a cobertura vai se debruçar sobre os pleitos nos 27 estados da federação. A partir da próxima semana, um mapa digital chamado Guia O GLOBO Eleições trará detalhes da disputa a governador e senador e será frequentemente atualizado.

Dois anos após sua criação, o blog "Sonar — A Escuta das Redes" terá mais instrumentos para monitorar o jogo de narrativas políticas na internet. Além das reportagens investigativas feitas por uma equipe exclusiva, haverá publicação de relatórios periódicos sobre a guerra política em Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, WhatsApp e Telegram. Empresas parceiras do blog ainda produzirão levantamentos sobre o que os principais atores do segmento evangélico comentam nas redes.

O Fato ou Fake, parceria do GLOBO com as equipes de g1, Extra, Época, Valor, CBN, GloboNews e TV Globo, seguirá checando conteúdos duvidosos disseminados na internet, além de discursos de políticos.

PODCASTS

De olho no universo dos podcasts, dois novos programas semanais serão lançados para comentar os principais acontecimentos das eleições: o "2+1", em parceria com a CBN, terá sempre um convidado do mundo da política; e um bate-papo bem-humorado com os colunistas Bernardo Mello Franco e Malu Gaspar e o ator Marcelo Adnet vai falar sobre as pautas mais importantes da semana.

Bernardo Mello Franco | Malu Gaspar | Marcelo Adnet

EVENTOS

Em agosto, começam as tradicionais **sabatinas** em que os candidatos a presidente e aos governos de Rio, São Paulo e Minas responderão perguntas de colunistas e editores em entrevistas ao vivo.

Em setembro, uma parceria entre O GLOBO, Valor e CBN promoverá **debates** entre os candidatos a presidente e governador de Rio, São Paulo e Minas. Os eventos terão transmissão ao vivo e ampla cobertura das três marcas.

AGOSTO/2022

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	**15**	16	17	18	**19**	20
21	**22**	24	24	25	**26**	27
28	**29**	30	31			

De 15/8 a 19/8 **Governo de São Paulo**

De 22/8 a 26/8 **Presidência da República**

De 29/8 a 2/9 **Governo do Rio**

SETEMBRO/2022

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	**2**	3
4	**5**	6	7	**8**	**9**	10
11	12	13	14	**15**	16	17
18	19	**20**	21	**22**	23	24
25	26	27	28	29	30	

De 5/9 a 9/9 **Governo de Minas**

8/9 **Presidência da República**

15/9 **Governo de Minas Gerais**

20/9 **Governo de São Paulo**

22/9 **Governo do Rio de Janeiro**

COBERTURA NACIONAL

Visando consolidar a estratégia de acompanhar a política de norte a sul do Brasil, um mapa digital chamado GUIA O GLOBO - ELEIÇÕES com detalhes da disputa em cada estado será lançado a partir da próxima semana e frequentemente atualizado com novas informações das corridas para governador e senador.

- A cobertura vai expor como estão as eleições nos 27 estados da federação e tratará dos principais gargalos abordados nas regiões.
- Após uma pesquisa diagnosticar os principais problemas do país, uma plataforma com sugestões de propostas será entregue aos candidatos em áreas como saúde e educação.
- Reportagens especiais estão sendo preparadas para mostrar a visão do brasileiro comum e da comunidade internacional sobre a eleição de 2022.
- Ferramentas interativas criadas pela redação ajudarão o leitor a entender melhor o que pensam os candidatos a presidente, governador, senador, deputado federal e estadual.

SONAR

Dois anos depois da sua criação, o blog Sonar - A Escuta das Redes terá mais instrumentos para monitorar o jogo de narrativas políticas na internet. Relatórios periódicos analisarão os principais temas abordados pelas forças políticas em Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, Whatsapp e Telegram.

FATO OU FAKE

Serviço de monitoramento e checagem de conteúdos

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A XP seguiu bons exemplos

A XP decidiu botar R$ 100 milhões numa iniciativa para criar um curso de graduação gratuito e outro de pós (pago) para 400 estudantes. Oferecerá aulas nas áreas de desenvolvimento de sistemas e banco de dados. A entrada de empresários no sistema educacional pode mudar a cara dessa mazela nacional.

Nos Estados Unidos, os institutos de tecnologia de Massachusetts e da Califórnia surgiram no século XIX graças à visão de uma elite de empresários que pensavam no futuro. O MIT foi criado em Boston, em 1861, e o Caltech, 30 anos depois, quando o grosso dos milionários da Califórnia roubava água e terras. (Um dos barões ladrões da época, Leland Stanford, ajudou a criar a universidade que tem seu nome.) Grandes empresas e fortunas americanas se orgulham de dar seus nomes a universidades: Rockefeller (petróleo), Vanderbilt (ferrovias), Carnegie (aço), Mellon (banco) ou Purdue (alimentos). Deles, só Andrew Mellon teve pai rico.

A filantropia do andar de cima nacional ainda engatinha, mas pode crescer. Durante a pandemia, o banco Itaú fez história ao separar R$ 1 bilhão para financiar iniciativas no combate à Covid-19. A Fundação Dom Cabral muito deveu ao banqueiro Aloysio Faria, e o Insper foi criado por Claudio Haddad com o apoio de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira.

Se Deus é brasileiro, progredirão as conversas para que o agronegócio crie uma universidade no Centro-Oeste. Vale lembrar que a veneranda Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, nasceu em 1901 de uma doação de terras do fazendeiro que lhe dá o nome.

Marco histórico

As mulheres que denunciaram Padro Guimarães ao Ministério Público escreveram uma memorável página no combate ao assédio sexual.

Sobretudo no serviço público, o Brasil não será mais o mesmo.

OUTRO HOMEM PODEROSO

O humor testicocéfalo de Roberto Campos (1917-2001), farol do liberalismo nacional e cérebro das reformas do governo Castelo Branco, produziu em junho de 1988 um artigo intitulado "Elas gostam de apanhar...".

Campos era senador por Mato Grosso, estava na Constituinte e publicou o texto na Folha de S.Paulo, criticando os excessos paternalistas dos colegas. Usou a seguinte epígrafe, referindo-se a uma conversa sua com Nelson Rodrigues:

— Nelson, você acredita que as mulheres gostam de apanhar? (...)

— Não, Roberto, nem todas gostam de apanhar. Só as normais.

Campos voltou ao assunto no artigo, criticando uma proposta para que a Constituição dissesse que "o Estado assegura a assistência à família na pessoa dos membros que a integram criando mecanismos para coibir a violência no âmbito destas relações".

Ele ironizava a emenda:

"Pelo que entendi, criar-se-á um mecanismo pelo qual um burocrata apartará as brigas domésticas, impedindo que os pais sejam cruéis nas palmadas ou que os maridos batam nas mulheres".

Mais adiante, dizia:

"É bondade exagerada dos burocratas intervirem nos conflitos do lar. Torna-se até uma violação dos direitos humanos, a julgar pela tese nunca desmentida cientificamente, do meu saudoso amigo, o dramaturgo Nelson Rodrigues. Tinha ele por verdade axiomática que as mulheres gostam de apanhar. Pelo menos as 'normais'... A Constituição não deve privá-las desse direito."

(Sete anos antes, Campos havia sido esfaqueado por uma ex-namorada que protegia, colocando-a na Embaixada do Brasil em Paris. Demitida por falar demais, a senhora foi para Londres, com mesada da empreiteira Odebrecht. A facada aconteceu no meio de uma discussão imobiliária. Campos não a denunciou e nunca desmentiu a versão de que teria sido assaltado no Centro de São Paulo. Quando a senhora publicou suas memórias, outro empreiteiro comprou toda a edição, mas alguns exemplares escaparam-lhe.)

ARQUEOLOGIA

Durante o governo Bolsonaro, um motorista da Caixa Econômica foi demitido por ter comentado o que ouviu no carro em que havia transportado Pedro Guimarães, presidente do banco.

Guimarães teria narrado proezas da noite anterior.

A demissão fez com que o motorista recorresse à Justiça.

Sabe-se lá o que aconteceu com o processo.

MANICÔMIO ORÇAMENTÁRIO

Na quarta-feira, a Comissão Mista do Orçamento aprovou um relatório que só pode ter saído de um manicômio.

Expandiram o alcance do orçamento secreto, avançando em algo estimado em R$ 19 bilhões, ervanário equivalente a cerca da metade do orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, zona de repasto dos pastores do MEC. R$ 3,3 bilhões poderão ir para governos dos estados ou prefeituras, para que elas gastem como julgarem melhor.

No ano que vem haverá um novo governo, com um novo Congresso. A turma decidiu que as emendas autorizadas pelo relator-geral ou pelo presidente da Comissão do Orçamento serão impositivas. Ou seja, despesas obrigatórias.

É um jabuti do tempo dos dinossauros, pois dentro dele cabem todos os outros, produzidos por anos de espertezas.

Trata-se de um cheque pré-datado, sem fundos, pois avança na pequena capacidade de investimento do Poder Executivo.

O relatório precisa ser aprovado pelo atual Congresso até o fim de agosto, e isso acontecerá quando o senador Rodrigo Pacheco o puser na pauta.

À primeira vista, a iniciativa tem a capacidade de engessar um futuro governo da oposição. Na realidade, engessa qualquer governo.

Diante dessa maluquice, a "PEC Kamikaze" é uma obra pia. Num kamikaze, para destruir o navio, o piloto morre atirando-se com seu avião. Com essa proposta, explode-se o navio sem que o piloto precise sair de casa.

LULA TEM SORTE

Numa conversa recente, Lula disse que se considera um homem de sorte. Ele lembrou que seu futuro na política foi preservado pelo ministro Gilmar Mendes em 2016, quando do impediu que ele assumisse a chefia da Casa Civil, nomeado por Dilma Rousseff.

Se Lula tivesse tomado posse, iria para o olho do furacão que acabou arrastando o governo da senhora.

MODA PALACIANA

O general Luiz Eduardo Ramos, atual secretário-geral da Presidência, lançou um adereço para a indumentária de militares da reserva. Usa um prendedor de gravata no alto do peito, no qual brilham as quatro estrelas de seu posto quando estava na ativa. Parecia uma excentricidade pessoal, mas o general Braga Netto o acompanhou.

Faz tempo, um general brasileiro da ativa que comandava uma tropa internacional pediu que sua louça tivesse as estrelas do generalato. Virou motivo de piada.

CORRIDA DE CAVALINHOS

De um lado, o PT vem sendo acusado de ter subido num salto alto. De outro, chega a ser pitoresca a corrida de candidatos a cargos no que seria o seu governo.

Dois grupos se destacam. No meio jurídico, a bolsa de apostas está aberta para duas vagas no Supremo Tribunal Federal e a cadeira de ministro da Justiça.

No mundo dos números, candidatos disputam a simpatia de Lula para ocupar postos na ekipekonômika.

ELEIÇÕES **2022**

Castro acelera entregas de obras às vésperas de veto da lei eleitoral

Em apenas uma semana, governador participou de 18 agendas no estado

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Às vésperas do veto da Justiça Eleitoral a participação de candidatos em inaugurações de obras e projetos públicos, data estabelecida ontem, a três meses das eleições, o governador Cláudio Castro (PL) intensificou a sua agenda para manter o capital político. Nas últimas semanas, ele participou do lançamento de obras habitacionais, inaugurou campos de futebol e fez questão de estar presente na entrega de leitos hospitalares, em compromissos espalhados pelo estado. Correndo contra o tempo, Castro participou de 18 agendas em apenas uma semana. Em algumas delas, esteve ao lado de ex-secretários pré-candidatos, que apesar de não comandarem mais as pastas, referendam projetos como se ainda ocupassem os postos.

No dia 24, por exemplo, em pouco mais de 12 horas, Castro esteve presente no marco inicial das obras de reforma do Conjunto Habitacional do Jacarezinho, na Zona Norte, e correu para a Zona Oeste, onde participou de inaugurações de bases do Samu, em Campo Grande e em Bangu. Na mesma tarde, também bateu ponto em abertura de unidades hospitalares em Ricardo de Albuquerque e no Centro. Sem perder tempo, mandou-se para a Baixada Fluminense. Lá, entregou aparelhos auditivos em Duque de Caxias. Antes que o sol caísse, foi a Padre Miguel, na Zona Oeste, onde concedeu termos de posse aos moradores do local.

CAMPOS DE FUTEBOL

Mas nem só de entregas de obras e serviços essenciais se fez a agenda do governador: no último domingo, ele peregrinou por bairros da capital como Realengo, Anchieta e Campo Grande para inaugurar campos de futebol. Ao lado do deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB) e do ex-secretário de Esportes do Rio Gutemberg da Fonseca (PL) — ambos também pré-candidatos nas eleições deste ano —, participou de uma sessão de fotos e ressaltou a importância da entrega. A despeito da roupa social que vestia, o governador foi para baixo das traves e tentou agarrar pênaltis batidos pelos presentes. Se o desempenho sob as balizas não foi dos melhores, ao menos colecionou aplausos ao prometer mais entregas do tipo para a região:

— Esse é mais que o lançamento de um campo. É o lançamento de um projeto. Vamos reformar 70 campos de futebol, todos dentro de comunidades, para que possamos retomar o esporte como importante instrumento de inclusão social, de integração e socialização das famílias.

ROGÉRIO SANTANA

Em Belford Roxo. Castro no lançamento da pedra fundamental de hospital

PEDRA FUNDAMENTAL

Na quarta-feira passada, Castro participou de rápidas atividades de início de obras em Manguinhos e Inhaúma, ao lado do ex-secretário de Obras Max Lemos, que se candidatará novamente neste ano; na quinta, Castro almoçou junto dos que participaram da inauguração do Restaurante do Povo em Belford Roxo. No município, ele ainda lançou a pedra fundamental do hospital oncológico.

Desde ontem, a legislação eleitoral também proíbe a distribuição gratuita de bens e serviços custeados ou sancionados pelo poder público.

NA WEB
INVESTIGAÇÃO EM CURSO
Imigração ilegal
Saiba quem são os irmãos suspeitos de liderarem esquema do Brasil para os EUA

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE VOLTA AO BERÇO ESPLÊNDIDO

APÓS 200 ANOS, MATA ATLÂNTICA ENSAIA REBROTE

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A história da Mata Atlântica se confunde com a do Brasil após a declaração da Independência. No período colonial, apesar da pressão dos ciclos do pau-brasil, da cana-de-açúcar e do ouro, a maior parte do bioma ficou preservado. No Império e na República, porém, o desmatamento foi brutal. Hoje, 200 anos depois, essa floresta finalmente vê a chance de parar de encolher e começar a crescer.

Estimar a extensão da Mata Atlântica quando Dom Pedro I deu o grito de independência, em 1822, não é fácil, mas cientistas fizeram uma estimativa bruta estudando registros antigos de propriedades rurais e produção agropecuária.

> Em 1822, mais de 90% do bioma era intacto. Hoje é o oposto: quase 90% estão devastados.

— Até meados do século XIX, a evidência indica que não mais do que cerca de 10% da Mata Atlântica tinham se transformado — conta o historiador Diogo Cabral, professor do Trinity College de Dublin (Irlanda).

Em dois séculos, a situação se inverteu completamente. Hoje, há pouco mais de 10% de mata primária preservada, o restante sendo áreas desmatadas ou em regeneração. Tecnicamente, quando considerados fragmentos pequenos de mata e florestas de rebrote, até 27% da área original do bioma estão cobertos de vegetação, mas em muitos lugares a natureza não recuperou a diversidade de bichos e plantas.

CAFÉ COMO VILÃO

Cabral conta como a cana começou a impulsionar o desmate para produção de lenha necessária ao cozimento do caldo de açúcar.

— A cana precisava de certas condições ambientais para crescer, principalmente umidade, e ficou restrita na maior parte do tempo da área colonial à costa — explica.

A interiorização do desmatamento se intensificou no fim do ciclo canavieiro, com a explosão do café até Itu (SP) e depois em outras regiões.

— De 1830 a 1840, a economia do café no Vale do Paraíba já era fortíssima, desmatando muito e rapidamente. Isso se potencializou ao longo do século XIX, sobretudo em sua parte final — diz.

Bem antes das indústrias de petróleo ou fertilizantes, a floresta era derrubada para produzir o carvão vegetal consumido pelos centros urbanos. A cinza resultante da queima da própria mata fornecia os nutrientes para a terra, fertilidade que durou poucas décadas.

Em alguns lugares, no entanto, o avanço do desmate foi freado no início do século XX. Hoje, um quinto do que resta de mata está em unidades de conservação; o restante, em terras privadas. A maior massa contínua de mata fica no Vale do Ribeira, em SP.

HORA DA VIRADA

A história da região nos últimos dois séculos inspira estratégias de conservação da mata daqui em diante e de estímulo para o rebrote.

— O Ribeira teve um ciclo de produção de chá. E, antes de Santos, o principal porto de São Paulo ficava lá, em Iguapé. O pessoal tirou parte da floresta, principalmente madeira voltada para produção de energia — diz David Canassa, diretor da divisão de reservas da Votorantim, dona de 31 mil hectares preservados lá.

Quando a devastação começou a se ampliar no vale, o fundador da empresa, Antônio Pereira Inácio, decidiu comprar terras ali. Logo em seguida, o governo paulista passou a criar parques .

A floresta particular da Votorantim, batizada de "Legado das Águas", tinha como função original garantir a captação hídrica para as usinas hidrelétricas do grupo, geradoras de energia para produção de alumínio. Com a nova Lei da Mata Atlântica, em 2006, a floresta nativa passou a ser legalmente protegida, e a empresa pensou em vender 90% do território.

A decisão, porém, foi manter a propriedade e criar uma reserva particular, há dez anos aberta para pesquisa, ecoturismo e produção de sementes. Ali encontrou-se uma nova população de muriqui (o maior macaco das Américas, em vias de extinção) e redescoberta a orquídea *Octomeria estrelensis*, dada como extinta.

Hoje a empresa articula projetos de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação). Outra iniciativa é surfar a onda do reflorestamento, promessa da década.

FOTOS DE EDILSON DANTAS

Refúgio verde. A reserva privada Legado das Águas, na região de Miracatu (SP), fica dentro da maior faixa contínua de Mata Atlântica do Brasil, no Vale do Ribeira, sudoeste paulista

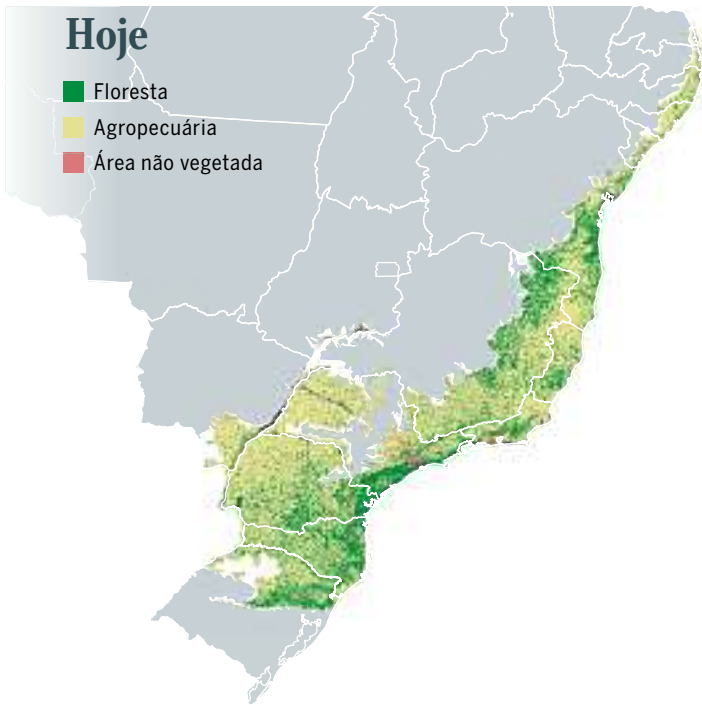
Preservação pela água. A usina hidrelétrica da Barra, no rio Juquiá, que a Votorantim opera dentro de sua reserva florestal

Renascida. A orquídea *Octomeria estrelensis*, antes dada como extinta

Fauna diversa. Um exemplar de saí-azul no Vale do Ribeira. Região acolhe 40% da biodiversidade de aves do estado

DESMATAMENTO HISTÓRICO

Em dois séculos, bioma sofreu uma destruição de 85%

Biomas do Brasil

Bioma precisa reflorestar um Rio de Janeiro inteiro em vinte anos

Lei determina que todas as áreas perto de rios devem ser recompostas até 2042

Itu (SP) foi palco da história econômica do Brasil e, portanto, do desmatamento. Rota da primeira estrada que interiorizou a produção de cana, viveu também o ciclo do café e o avanço da agropecuária. Hoje, é sede de um projeto que busca semear o reflorestamento do bioma em que se localiza.

Quem visita o Centro de Experimentos Florestais da SOS Mata Atlântica estaciona o carro no terreiro de secagem de grãos de uma antiga fazenda de café. A área foi adquirida pela Schincariol, por sua vez comprada pela Heineken.

Sem expertise em cafeicultura, a empresa transformou em pastagem a terra em torno de seu ativo mais importante: água de uma represa usada para produzir refrigerantes. Em 2007, para ampliar a capacidade do reservatório, cedeu a fazenda em comodato para a ONG criar um projeto de reflorestamento. A mata ciliar em torno da represa tem o papel de fazer o solo absorver mais água para fazer bebidas.

Desenvolveu-se ali expertise para produção de mudas e recomposição da floresta nativa enquanto se recuperava a fazenda. Dos 526 hectares do terreno, 386 foram restaurados com mata que já cresce no local há uma década. Parte da fauna típica voltou a circular no local, incluindo onças-pardas e gatos-mouriscos. O viveiro produz ao ano 750 mil mudas de espécies nativas e abastece projetos de reflorestamento fora de Itu também, em centenas de hectares anuais.

A demanda ainda é pequena, mas deve crescer na próxima década, sobretudo para a recomposição de APPs (áreas de preservação permanente) junto a rios e nascentes, como determina o Código Florestal. O passivo de APP na Mata Atlântica é de 3 milhões de hectares, quase o tamanho do Estado do Rio. E o prazo legal para o recompô-lo se encerra em vinte anos, em 2042.

Mas, apesar da mata que se expande espontaneamente em propriedades abandonadas e do reflorestamento, o bioma ainda não está crescendo. Com o avanço do agronegócio e da especulação, ele perdeu 21.642 hectares em 2021, incluindo corte de mata secundária, desmates ilegais e autorizações de desmate questionáveis, em um aumento de 66% na devastação.

— A área líquida está estável nas últimas décadas. Perdemos 1 milhão de hectares desde 1985 e empatamos com o que ganhamos em regeneração — explica Luis Fernando Pinto, da SOS Mata Atlântica.

Com a crise do clima, agora, o bioma ganha importância.

— A ciência aponta que só parar de emitir CO_2 é insuficiente. Precisamos remover em escala e velocidade alta. A restauração entrou na agenda global de soluções baseadas na natureza para o clima — diz.

O Brasil precisa aproveitar a conjuntura, pois em algumas décadas os créditos de carbono para energia podem se tornar mais atrativos do que os projetos de reflorestamento.

— A Mata Atlântica é "o" bioma para se investir em restauração agora — diz.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Em Itu. Viveiro produz ao ano 750 mil mudas de espécies nativas do bioma

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Reflorestamento. Centro de Experimentos Florestais da SOS Mata Atlântica

Na Amazônia, a luta é para que a história não se repita

Com 20% da floresta já devastadas, economistas veem hoje o desmate como entrave ao progresso

Enquanto a Mata Atlântica busca se reavivar, na Amazônia a luta é para que a história da devastação não se repita. Com 20% da floresta local já derrubada, o Brasil assumiu metas de zerar o desmatamento amazônico até o fim da década. As taxas anuais de corte, porém, estão aumentando agora.

Para cientistas, a Amazônia vive um momento importante de decisão social.

— Na sua história, o Brasil sempre se posicionou de maneira internacional como provedor de recursos naturais, desde a chegada dos portugueses. Agora, olhando para o futuro do papel da Amazônia, com a crise climática, ela ganha um outro papel, porque um eventual colapso da floresta seria desastroso para o clima do mundo — diz o economista Juliano Assunção, da PUC-Rio, coordenador da "Amazônia 2030", rede de pesquisadores que cria um plano de desenvolvimento para a região.

— A gente não precisa desmatar para poder se desenvolver. Pelo contrário, o desmatamento tem feito muito mal à região, porque está associado a atividades ilegais e à violência — explica.

Com 70% da população local em cidades, é um mito achar que a maioria dos empregos na região se ancora em desmate, garimpo e madeira, ele diz. Com a maior parte dos amazônidas vivendo de comércio e serviços, a pressão da devastação vem de setor minoritário, que produz riqueza efêmera e promove concentração de renda.

A relação entre desmatamento e barbárie vem sendo desnudada pelo IPS (Índice de Progresso Social), que mede o desenvolvimento levando em conta também o ambiente. Pesquisadores do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) usam essa métrica para avaliar municípios da região.

— Na fronteira do desmatamento, principalmente nos municípios bem distantes, o que existe é um faroeste caboclo — diz Daniel dos Santos, do Imazon.

A a exploração predatória de recursos naturais na Mata Atlântica também ajuda a explicar por que o Brasil não é hoje um país desenvolvido, dizem os pesquisadores.

Grávidas após estupro relatam a falta de assistência

Sob anonimato, três vítimas dizem que além da violência sexual, sofreram com a falta de informação sobre direitos legais, pressões familiares, afastamento de grupos sociais e despreparo de profissionais de saúde

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A cada hora, seis meninas ou mulheres foram estupradas no ano passado no Brasil. A triste média, apresentada há poucos dias no 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, inclui vítimas que precisaram lidar — além do trauma do episódio — com gestações indesejadas, desinformação sobre caminhos legais de encaminhamento da gravidez, preconceito e exclusão de seus núcleos sociais.

Casos recentes como o da menina de 11 anos de Santa Catarina, cujo aborto legal encontrou barreiras para ser executado, e o da atriz Klara Castanho, de 21 anos, vítima de ataques nas redes sociais por entregar à adoção um bebê fruto de estupro, são exemplos de uma realidade que avança fora dos holofotes.

— Falta informação para essas mulheres, além do serviço de abortamento legal. É preciso dizer que se deve buscar o serviço de saúde imediatamente após o estupro, que se busque profilaxia para ISTs e que tomem a chamada pílula do dia seguinte — diz a psicóloga Daniela Pedroso, que acompanha vítimas de estupro, elegíveis ao aborto legal. — Essas mulheres relatam sentir vergonha e culpa. Demoram para chegar no serviço de atendimento, porque se fecham e acham que vão esquecer, que não terão que lidar com esse episódio.

Assim como relata Daniela, mulheres vítimas de violência sexual disseram ao GLOBO ter vivido uma rotina de vergonha e medo ao encarar o tema envolto de preconceitos. A estudante universitária Rafaela (nome fictício), de 29 anos, conta que teve coragem de relatar a violência e que estava grávida apenas para uma professora. Para ter acesso ao aborto, que lhe é garantido por lei, contou com a ajuda do grupo Milhas Pela Vida de Mulheres, que localizou um hospital estadual em Feira de Santana, na Bahia, onde ela mora.

— Uma médica que me atendeu quis saber detalhes do episódio. Deixou claro que era contra o aborto e insinuou que eu não havia sido violentada, pois eu tinha ido até a casa do agressor — diz Rafaela, que fez o procedimento neste ano e conta que tomou a pílula do dia seguinte, mas não denunciou o agressor por ser uma pessoa bem relacionada na cidade em que vive.

— Vi meus sonhos indo por água abaixo. Não tive estrutura (para manter a gravidez).

Professor do curso de medicina da Universidade de Pernambuco, Olímpio Barbosa, que também dirigiu um centro de referência para interrupção de gestações de forma legalizada, em Recife, diz que há falta de preparo nos hospitais para receber as vítimas. Ele já ouviu relatos de algumas que chegaram ao pré-natal revelando que a gestação era fruto de estupro e foram chamadas de "mãezinhas".

— Elas chegam ao centro de saúde destruídas. Sofrem violência e, por vezes, nem têm consciência que são vítimas. Algumas nem sabem o que é estupro — diz Barbosa.

A empregada doméstica Juliana (nome fictício), de 25 anos, de Bento Gonçalves (RS) foi estuprada por um primo de uma amiga em uma festa, quando ainda tinha 13 anos. Seria elegível ao aborto legal, mas na época não foi informada dessa possibilidade.

— Meus pais acreditam que a culpa sempre é da mulher e foram duros comigo. Fui mãe nova, um baque, percebi que não tinha mais vida — lembra.

Após duas outras gestações, ela criou o difícil vínculo maternal com a primogênita:

— Amo minha filha, mas, se eu pudesse ter essa decisão, não teria tido essa gravidez. Não estudei, e quando você engravida na adolescência não tem mais amigos.

O preconceito também marcou Marli, de 43 anos. Ela engravidou aos 13 de um jovem de 15 anos, com quem tinha uma relação afetiva. Ela não chama o caso de estupro, pois acredita que tratava-se de uma relação consentida — para a lei, porém, qualquer relação sexual abaixo de 14 anos é considerada "estupro de vulnerável" e, portanto, passível ao aborto legal.

— Uma menina grávida tão nova, mesmo sem querer, é como se assinasse um atestado de ninfeta. Deixam de ver como criança e passam a ver como ameaça — afirma Marli, cuja filha foi criada como sua irmã até o fim da infância.

Especialistas de Varas da Infância e Adolescência explicam que o encaminhamento para a adoção, opção de Klara Castanho, é um direito que se estende a todas as mulheres, não só a vítimas de estupro. E, diferentemente do que ocorreu com a atriz, as que optam por esse desfecho da gestação têm direito legal ao sigilo.

MELISSA GOLDEN/THE NEW YORK TIMES

Média grave. Segundo Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a cada hora, seis mulheres foram estupradas no país

REFLEXOS DO MACHISMO

A advogada Ana Paula Braga, membro da Comissão Mulher Advogada da OAB-SP, diz que ainda é preciso avançar muito na divulgação do que são direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Ela diz ainda que é preciso informar sobre a existência de estupro marital (quando o companheiro força a relação) ou quando, durante a atividade sexual, o parceiro retira o preservativo, expondo a mulher ao risco de gestação ou contaminação de doenças sexualmente transmissíveis. Já a advogada Maíra Récchia, da Rede Feminista de Juristas, diz que a questão reflete o machismo do país.

— Os direitos garantidos não podem ser ameaçados por razões ideológicas.

Em Atalaia do Norte, o crime e a dor de uma mesma família

Parentes de assassino confesso de Bruno e Dom aguardam fim de investigações: 'Se um errou, não quer dizer que todos erraram'

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
ATALAIA DO NORTE (AM)

Enquanto se protegia do sol na varanda de sua casa, em Atalaia no Norte (AM), na última quinta-feira, Raimunda disse que seu marido deixaria a cadeia no dia 14 de julho. Sem revelar o sobrenome, a mulher conhecida como "Loira", por seus cabelos e olhos claros, contava os dias para ver o companheiro. O preso, no caso, era Oseney da Costa de Oliveira, o "Dos Santos", que foi apontado por uma testemunha como um dos envolvidos no duplo homicídio do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips na Amazônia, no início de junho. Raimunda é casada há 22 anos com Oseney.

— Hoje é a visita dele. Já levei comida — diz Raimunda, enquanto se debruça sobre o balcão da casa feita com a madeira que saiu da floresta.

Reiterando que o marido "não fez nada", ela credita a prisão aos laços familiares:

— Qualquer um vai julgá-lo, mas aquele lá do céu sabe da verdade. Deus sabe. Nós temos 4 filhos. Eu tinha 15 anos quando o conheci, lá no Ladário (comunidade ribeirinha). Prenderam ele só porque é da mesma família (do assassino). Se um errou, não quer dizer que todos erraram, não é? — argumenta, com indignação.

Irmão de Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, que confessou os assassinatos, Oseney foi apontado pela Polícia Federal (PF) como possível cúmplice dos crimes. Segundo informação coletada pela investigação, ambos teriam se encontrado no local do desaparecimento de Dom e Bruno.

Enquanto Raimunda esperava o horário da visita à prisão, a PF efetuava mais uma simulação do crime no Rio Itaquaí junto aos suspeitos presos. O plano era confrontar as versões dos envolvidos.

À espera. Na casa onde vive a família do pescador Dos Santos, Raimunda aguarda esperançosa: "Meu marido não fez nada. Aquele lá do céu sabe da verdade"

A 700 metros da casa de Raimunda, deputados e senadores que integravam a comissão externa em visita à cidade eram recebidos na sede da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) por mais de cem indígenas, mas também pelos prefeitos de Atalaia do Norte, Denis de Paiva (União Brasil), e do município vizinho de Benjamin Constant, David Bemerguy (MDB) — que tiveram de deixar o lugar a pedido dos indígenas.

— Saímos para deixar os indígenas à vontade. Ficaram incomodados. Quem me relaciona ao que aconteceu não conhece a realidade do município — diz Paiva.

Desde que os crimes começaram a ser investigados, relações políticas e atividades ilegais na região passaram a ser escrutinadas pela opinião pública. Conforme O GLOBO revelou, Pelado é cunhado de Laurimar Lopes Alves, o Caboclo, um pescador que tem processos na Justiça Federal por invasões recorrentes à terra indígena Vale do Javari, além de um histórico de violência contra índios Korubos, de recente contato.

Casado com Elizandra da Costa de Oliveira, irmã de Pelado, Laurimar foi resgatado em 1999 no caminho para a prisão por um vereador, Edmar Chagas, que é ex-secretário de Produção Rural do município e hoje atua como pastor da Assembleia de Deus e porta-voz dos pescadores de Atalaia do Norte. Laurimar tinha sido flagrado com 400 quilos de peixe liso, tracajás abatidos, material de pesca, armas e canoas.

REUNIÃO COM A PF

Os parentes do assassino confesso moram em diferentes locais da região, como as comunidades de Ladário e São Gabriel, ambas em Atalaia do Norte.

— Somos a mesma família, mas eles (Pelado e Laurimar) moram lá em cima, em São Gabriel, e a gente mora aqui embaixo (na cidade). A gente estuda e, às vezes, ia para lá pegar um peixe, passar os finais de semana. Está todo mundo abalado — diz Rauliney, filho de Oseney.

As comissões externas do Senado e da Câmara se reuniram com a Polícia Federal em Tabatinga (AM) e, posteriormente, ouviram também servidores da Funai que trabalham no Vale do Javari. Amigo de Bruno Pereira, o indigenista Guilherme Martins, servidor da Funai, narrou várias ocasiões em que bases do órgão foram alvos de tiros em vários pontos do país, mas que raras eram as respostas das polícias locais.

Saberes indígenas buscam espaço em sala de aula

Especialistas dizem que muitas das 3.466 escolas para povos originários do país enfrentam problemas estruturais e que conteúdo oferecido a alunos ainda traz a percepção dos 'colonizadores'. Tema será debatido no Festival LED — Luz na Educação

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

ALEXANDRE CASSIANO/29-05-2019

Particularidades. Escolas indígenas devem valorizar cultura ancestral e dispor de recursos, mas, em muitas das 3.466 unidades existentes no país, não há energia, água potável e acesso à internet

Fonte do conhecimento mais antigo em terras brasileiras, os indígenas têm muito a ensinar: o tempo da vida, a importância da mãe-terra e das florestas. No entanto, os povos tradicionais convivem, até hoje, com um profundo descaso. As escolas das aldeias enfrentam graves problemas estruturais e parte dos conteúdos ainda é, na avaliação das lideranças, produzida a partir da visão dos "colonizadores".

— A gente deveria recontar a história dos povos indígenas de forma diferente. Ainda usamos a versão do colonizador na escola, que fala que o Brasil foi descoberto. Mas a verdade é que foi invadido. Precisamos contar como o Brasil foi construído e valorizar a cultura dos diversos povos indígenas, que estão por todo o país — diz Txai Suruí, ativista indígena que estará na próxima semana no Festival LED — Luz na Educação, que será realizado nos dias 8 e 9 deste mês, em dois museus do Rio.

Especialistas em educação apontam que a escola foi utilizada, desde o começo do século XX, como uma forma de controle do Estado sobre os povos originários. A partir de 1988, a Constituição passou a assegurar direitos culturais aos indígenas, o que fez com que suas tradições, inclusive cotidianas, e não apenas relativas ao passado, passassem a ser contempladas.

No entanto, as escolas nas aldeias sofrem atualmente com falta de estrutura. Dados do Censo Escolar de 2021 mostram que o Brasil tem 3.466 escolas indígenas. Dessas, 30% não têm energia, e 63%, água potável. Já internet para uso de alunos e biblioteca ou sala de leitura são recursos praticamente inexistentes. O acesso à rede mundial de computadores só está disponível em 10% dos colégios nessas áreas, e bibliotecas só existem em 13% das unidades.

— Por lei, os povos indígenas têm uma educação diferenciada. Mas isso não existe na realidade — critica Txai.

Outra participante do Festival LED, Sâmela Sateré Mawé, ativista ambiental indígena do Fridays for the Future Brasil, lembra que a cultura dos povos nativos tem dois tipos de educação. A primeira é aquela da vivência com a comunidade, desde o nascimento, quando se aprende com a observação e a experiência dos mais velhos, escutando o que eles têm a dizer. A segunda via de aprendizado é a escola.

— A escola indígena precisa levar em consideração nossas identidades. Além disso, a maior parte das aldeias só tem educação infantil e ensino fundamental. Com isso, ou os indígenas vão ao município mais próximo para avançar nos estudos, ou param de estudar — explica Sâmela.

GABRIEL UCHIDA/ DIVULGAÇÃO

Jovens lideranças. Txai Suruí é uma das convidadas do Festival LED

DEBATE CONTEMPORÂNEO

O Festival LED — Luz na Educação é realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma "Educação 360 — Conferência Internacional de Educação", da Editora Globo, com patrocínio de Invest.Rio e apoio do Coppead. Ele é um pilar do Movimento LED, que tem como objetivo estimular práticas inovadoras na educação brasileira e reconhecer quem está revolucionando o cenário do setor.

Txai vai participar da conversa "Consciência ambiental: aprendizados ancestrais para um novo amanhã", com a diretora-executiva do Instituto Arapyaú, Renata Piazzon, e mediação da atriz Leandra Leal. Elas vão tratar da relação das comunidades indígenas com a natureza e e de como os aprendizados ancestrais são fundamentais para a construção de um novo amanhã em harmonia com o meio ambiente.

— Os indígenas têm um conceito da interdependência que é fundamental na contemporaneidade. Para os povos originários, não existe separação entre natureza e humanos. Para os não indígenas, esse conceito era distante até a pandemia da Covid. Mas ali ficou muito claro o risco de uma crise global causada por uma situação disruptiva entre homem e natureza. A vulnerabilidade diante de um vírus evidenciou nossa interdependência, não só comercial, geopolítica ou econômica: somos interdependentes para a vida no planeta — destaca Piazzon.

Além de Txai Suruí, o evento ainda terá a participação de outros dois convidados indígenas. O antropólogo Gersem Baniwa, ex-secretário de Educação de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, participará da mesa "Por uma educação mais sustentável, inclusiva e justa" ao lado da professora, psicóloga e ativista Cida Bento e do jornalista e escritor Eduardo Bueno. A mediação será da jornalista Valeria Almeida, do programa Bem-Estar, na TV Globo.

Já Sâmela Sateré Mawé estará no debate "Sabe o que não é cringe? Lutar por um mundo melhor!", com a historiadora e colunista do BuzzFeed Giovanna Heliodoro e o tiktoker Raphael Vicente, com mediação da apresentadora da TV Globo Tati Machado.

Emicida e Conceição Evaristo vão estar juntos em debate

Inscrições já estão abertas para os interessados em participar de encontros

MARIA ISABEL OLIVEIRA/26-03-2022

Educação crítica. Cantor Emicida estará presente na abertura do festival: ele vai falar sobre ensino antirracista

Com inscrições abertas e gratuitas, a 1ª edição do Festival LED — Luz na Educação é um pilar do Movimento LED, que tem como objetivo estimular práticas inovadoras na educação brasileira. Logo na abertura, o evento promoverá um superencontro que terá a presença da professora e coordenadora do grupo de pesquisa Coletivo Angela Davis, Ângela Fiqueiredo; da escritora e professora Conceição Evaristo; e do cantor Emicida. O trio debaterá a construção de uma educação crítica e antirracista, com mediação da jornalista da GloboNews Aline Midlej.

Além disso, a programação do evento também conta com palestras do economista Eduardo Giannetti e da futurista americana Amy Webb, autora, fundadora e CEO do Future Today Institute. Conhecida e respeitada por suas previsões tecnológicas, Amy participará virtualmente em mesa com mediação da jornalista e apresentadora do programa Fantástico, da TV Globo, Maju Coutinho. Em pauta, cenários e tendências para o futuro da educação.

O evento será realizado nos dias 8 e 9 de julho e terá workshops, palestras com nomes internacionais, exposições, oito oficinas e experimentações que vão oferecer uma verdadeira imersão no mundo da educação.

Os encontros serão realizados no Museu de Arte do Rio (MAR) e no Museu do Amanhã, ambos no Centro do Rio de Janeiro, com transmissão ao vivo, e os interessados podem se inscrever em redeglobo.globo.com/movimento-led-luz-na-educacao. Neste endereço virtual, também é possível conferir a programação completa.

OITO OFICINAS

Lá, por exemplo, estão todas as oito oficinas tratando de temas cada vez mais indispensáveis para as salas de aula. Elas estão disponíveis para uma pré-inscrição e contemplarão "Redes sociais: comunicação que transforma" (08/07, 13h30 às 15h30); "O futuro que se aprende na escola" (08/07, 13h30 às 15h30); "Luz, câmera, educação!" (08/07, 16h às 18h); "Educação antirracista (08/07, 16h às 18h)"; "Arte, mediação e convivência" (09/07, 13h30 às 15h30); "Narrativa transmídia" (09/07, 13h30 às 15h30); "Adolescências e saúde mental" (09/07, 16h às 18h); e "Escrita criativa para educadores" (09/07, 16h às 18h).

Também haverá um encontro entre os integrantes dos programas do GNT Papo de Segunda e Saia Justa, para compartilhar suas vivências em educação e debater as conexões entre aprendizagem e cultura. No papo, o humorista Fábio Porchat, o filósofo Chico Bosco, a cantora Larissa Luz e a atriz Luana Xavier vão receber a cantora Iza para uma conversa.

O festival também terá o anúncio dos vencedores do Desafio LED — Me Dá Uma Luz Aí! No primeiro dia do evento, no Rio de Janeiro, os dez finalistas participam da terceira oficina de Design Thinking, mediada pela Mastertech, parceira na iniciativa. É a última etapa do processo, e o evento de premiação está reservado para o dia seguinte.

NA WEB

NA BERLINDA

Alemanha manda Tesla fazer recall

Falha no sistema de emergência pode afetar 59 mil veículos modelos Y e 3 globalmente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE FABIO ROSSI

Otimista e resiliente. Gustavo Goldani começou a investir em bitcoins no início da pandemia, como alternativa de renda, e aproveita queda para comprar mais: "Mercado funciona em ondas", acredita

LONGO INVERNO DIGITAL

Bitcoin desaba 70%, na primeira grande crise de muitos investidores

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@extra.inf.br

Quem acompanhou a escalada anterior do bitcoin não poderia imaginar que essa e outras criptomoedas, apesar de muito voláteis, voltariam a patamares tão baixos. A reputação foi conquistada nos últimos cinco anos. E, mais recentemente, passaram a integrar a carteira de grandes fundos, criando a ideia de que funcionariam até de proteção contra intempéries, como o atual surto inflacionário global. No entanto, desde o pico em novembro do ano passado, a cotação do bitcoin já despencou 70%, num movimento similar ao de outras moedas digitais. A forte queda confirma a visão de muitos analistas de que as cripto são apenas mais uma modalidade de ativo de risco.

Na semana passada, o bitcoin valia cerca de US$ 21,5 mil (R$ 114 mil). Há sete meses, era negociado a US$ 68 mil (R$ 362 mil). Analistas veem espaço para queda maior e recuperação mais lenta do que em outras crises desse mercado. Quem detém criptoativos se prepara para um longo inverno. Muitos experimentam sua primeira crise no setor, já que o alcance e a popularidade de bitcoin, ethereum e similares só ganhou tração recentemente. Alguns investidores vendem para minimizar perdas, enquanto outros seguram firme e até compram na baixa, mirando o longo prazo.

Quando o empresário Marcelo Magalhães, de 43 anos, começou a se interessar por moedas digitais, em 2017, o bitcoin valia menos que US$ 5 mil. A popularização das criptomoedas levou-o a vender três apartamentos para aplicar o dinheiro nesse ativo, que acabava de deixar uma fase de baixa. Até o fim de 2021, a valorização não causou arrependimentos. A queda livre dos últimos meses o fez abandonar o barco do bitcoin, mas não o dos ativos digitais. Há dois meses, quando o bitcoin caiu a US$ 40 mil, ele se desfez de toda a sua carteira.

COMPRAR EM VEZ DE VENDER

Entusiasta dos criptoativos, Magalhães se juntou a dois sócios para investir em um negócio digital que tem como principal objeto o Rib, um *token* (certificado digital autenticado pelo *blockchain*, a tecnologia por trás das moedas virtuais) para transações imobiliárias.

— Preferi comprar Rib, que está no fundo da panela, porque acredito na valorização — conta Magalhães.

Assim que o bitcoin entrou no ciclo de baixa, muitos analistas sugeriram que US$ 30 mil seria o piso. A queda continuou, e o novo palpite foi US$ 20 mil. Mas ontem ela era negociada a US$ 19.241, e atualmente as projeções giram em torno de US$ 15 mil, e até US$ 12 mil. Ainda assim, estrategistas do Deutsche Bank, maior banco da Alemanha, por exemplo, preveem a reação do bitcoin, chegando a US$ 28 mil até o fim deste ano.

O empresário Gustavo Goldani, de 32 anos, criador da Feira Vegana Vida Liberta, fica entre os otimistas. Ele não só manteve seus bitcoins como está aproveitando a baixa para comprar mais. Com a queda recente, estima um prejuízo de 20% até agora, mas foca no longo prazo. Seu interesse pelas moedas digitais surgiu no auge da pandemia, que impediu a realização de seus eventos. Usou o tempo para estudar criptomoedas e começou a fazer aportes periódicos, como forma de ter ganhos sem sair de casa. Ficou tão interessado que resolveu empreender nesse universo e acaba de lançar um serviço de automação de análise de mercado, o Signals4.trade.

Fé renovada. Marcelo Magalhães vendeu bitcoins, mas continua entusiasta de criptoativos

— Acho que a queda é uma oportunidade, porque entendo que o mercado funciona em ondas. Futuros milionários os compram agora — opina.

Especialistas recomendam cautela e concordam que o contexto econômico global é o maior vilão da crise das criptomoedas. A guerra na Ucrânia mantém em alta a inflação — que surgiu com os gastos dos governos para amenizar os impactos da pandemia — em vários países, levando os bancos centrais a elevarem juros para combatê-la. Isso torna investimentos de renda fixa, como títulos públicos, mais atraentes, ainda mais em um cenário de incerteza. A corrida em direção às aplicações mais seguras desvaloriza ativos de risco, como ações nas Bolsas de Valores e criptomoedas. Analistas apontam correlação acima de 75% entre a queda do bitcoin e a da Nasdaq, a Bolsa eletrônica americana que reúne empresas de tecnologia e é historicamente mais volátil do que os demais mercados acionários.

'EFEITO MANADA'

O CEO da Coinext, José Artur Ribeiro, explica que, na pandemia, com a injeção de capital nas economias e taxas básicas de juros muito baixas, diversos investidores institucionais aderiram às moedas digitais em busca de maior retorno, o que contribuiu para sua valorização e reforço o otimismo em relação aos criptoativos. Agora que o cenário mudou, eles abandonam a renda variável, reforçando o "efeito manada" sobre as cotações.

— Investidores que almejam rentabilidade no curto prazo são impulsivos. Isso faz o mercado (de criptomoedas) cair em proporção mais alta, até porque funciona sem interferências, 24 horas, sete dias na semana, sem *circuit breaker* — diz Ribeiro, referindo-se ao mecanismo das Bolsas que suspende a negociação de uma ação após queda abrupta e acentuada, o que não existe na negociação descentralizada de moedas geradas digitalmente, por não serem emitidas por bancos centrais.

Para não se sentir tentada a sacar agora o que investiu em criptomoedas, a analista de recursos humanos carioca Bárbara Faria, de 33 anos, prefere nem ver os gráficos. Do aporte de R$ 6 mil em bitcoins feito em 2021, restam R$ 2 mil. Mas ela se mantém otimista:

— Como é uma moeda finita, acho que em alguns anos pode atingir US$ 150 mil.

O irmão dela, Saulo Faria, de 40, que mora em João Pessoa (PB), também vê valorização no longo prazo. Ele diz ter aplicado toda a sua reserva de R$ 50 mil em bitcoins, contrariando o mantra de diversificação do mercado financeiro:

— É meu único investimento. Penso em tirar o dinheiro em mais ou menos dez anos.

Nesse cenário nebuloso, fundos de cripto enfrentam crises de liquidez nos EUA, como a do Three Arrows Capital, que sexta-feira pediu falência, e afetam as cotações. Dan Morehead, ex-operador de títulos do Goldman Sachs que agora chefia o fundo de investimentos em criptomoedas Pantera Capital, considera grande a chance de "novos colapsos". Luiz Pedro Andrade, analista de criptoativos da Nord Research, concorda. Ele lembra a crise recente da Terra, que era considerada uma *stablecoin* (moeda digital com lastro em algum ativo real) e virou pó, afetando vários fundos:

— Muitos trabalhavam alavancados e perderam dinheiro tentando salvar o ecossistema, que estava ruim. Nesse cenário, criptos começaram a cair em movimento continuado.

CRISE NO ECOSSISTEMA

Com a maior cautela dos investidores, o volume de transações envolvendo criptomoedas caiu nas *exchanges*, como são chamadas as corretoras desse mercado, que ganham com as taxas cobradas nas operações. O resultado é uma crise no setor, dominado por startups até pouco tempo promissoras. Segundo o site Blockchain.com, em dezembro de 2021, quando o bitcoin estava em US$ 50 mil, as transações nas principais plataformas somaram US$ 1,24 bilhão. Na semana passada, com cotação de US$ 21,5 mil, o volume foi de US$ 87,2 milhões.

Victor Rosa, analista da Kinitro Capital, explica que, para ajustar as margens, as *exchanges* estão cortando custos com funcionários e marketing. No mês passado, a Coinbase dispensou 18% de seus empregados, e a Crypto.com, 5%. O Mercado Bitcoin, um dos primeiros unicórnios (como são chamadas as startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão) do Brasil, teve de cortar 12% da equipe. Segundo o diretor de Novos Negócios da corretora, Fabrício Tota, os planos de expansão foram adiados:

— Paramos de focar na aquisição de clientes e estamos aprimorando o atendimento dos que já estão conosco.

Cuidados na hora de investir

> Vale a pena comprar bitcoins na baixa? Luiz Pedro Andrade, da Nord Research, diz que o mercado de criptomoedas ainda está muito sensível. Quem quer investir só deve alocar de 1% a 5% do seu capital em criptoativos.

> Que ativo escolher? Melhor focar nos principais do mercado, bitcoin e ethereum, diz Andrade: "É cada vez mais arriscado apostar em ativos pequenos, que estão surgindo agora. A tendência é que a maioria morra nesse ciclo".

> Como minimizar riscos? O analista da Nord acredita que o bitcoin pode cair ao patamar de US$ 15 mil. Uma forma de não vender com prejuízo e aguentar uma retomada mais lenta é ter aplicações em renda fixa na reserva de emergência, como Tesouro Direto. Diversificar é mitigar riscos.

> Como evitar golpes? Para não cair em golpes como os do falso corretor que ficou conhecido como "Faraó dos Bitcoins" ou o recente calote milionário do chamado "Sheik das Criptomoedas" em clientes como Sasha Meneghel, o segredo é pesquisar a reputação das *exchanges* antes de abrir conta e desconfiar de promessas de ganhos altos demais.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

O golpe e os golpes de Jair Bolsonaro

O presidente tenta vários golpes contra a democracia. Com a PEC do vale tudo eleitoral, ele está sendo autorizado a movimentar os cofres públicos em proveito da sua própria candidatura. Com as ameaças renovadas de que militares agirão contra o processo eleitoral, ele quer fazer crer que tem o poder de movimentar as tropas. Com a ajuda da equipe econômica, Bolsonaro já deu o golpe nas leis fiscais do país, teto de gastos, Lei de Responsabilidade Fiscal, lei orçamentária. Ao atacar a Petrobras, ele tenta golpear as leis econômicas. Seu golpismo é generalizado.

O golpe da semana passada foi disparado no coração da lei eleitoral, que determina que os governantes não podem usar os cofres públicos para se beneficiar no ano da eleição, criando benefícios sociais. A Constituição está sendo mudada para permitir que até o fim deste ano essa lei eleitoral não valha e que também não se cumpra o teto de gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Para que nenhum risco paire sobre Bolsonaro, inventou-se o estado de emergência. Não há emergência, há incompetência do governo que não soube administrar o país, nem agir diante do aumento da pobreza já visível no ano passado, quando ele suspendeu o Auxílio Emergencial. Tanto não há que no mesmo dia da votação no Senado o governo comemorou a menor taxa de desemprego em seis anos.

Bolsonaro teve muita ajuda neste golpe à lei eleitoral. O Senado aceitou passar o rolo compressor bolsonarista por cima do regimento. E poucos minutos separaram a votação do primeiro turno da votação do segundo. O PT votou a favor da PEC, apesar de ser um precedente perigoso que ameaça um dos valores da democracia, o de que não haja favorecimento do governante na disputa eleitoral.

O argumento do PT foi que ele não poderia ficar contra a transferência de renda aos mais pobres. Era uma armadilha de Bolsonaro, e o PT caiu. Em seu favor, o partido disse que evitou os piores pontos do projeto. Havia de fato vários jabutis. O relatório do senador Fernando Bezerra autorizava o gasto de até 5% do valor do Auxílio Brasil para operar os benefícios. Daria a bagatela de R$ 1,3 bi. Havia também um inciso do fim do mundo estabelecendo: “a não aplicação de qualquer vedação ou restrição prevista em norma de qualquer natureza” sobre aqueles recursos.

> ***Bolsonaro conspira contra a democracia com vários golpes. O mais recente foi a PEC do vale tudo para poder atropelar a lei eleitoral***

Esse valor estranho de pagamento para administrar os recursos do Auxílio e essa suspensão completa de todas as leis eram pontos tão radicalmente absurdos que a oposição, ao tirá-los, achou que estava melhorando o projeto. A única coisa razoável a fazer com essa PEC era rejeitá-la. Apenas o senador José Serra (PSDB-SP) o fez.

O governo tem dado golpes nas leis econômicas. Com a intervenção na Petrobras, e eliminação ou redução de impostos, quer diminuir o preço do que é escasso. O diesel está faltando em alguns países, há muita dúvida sobre o suprimento. Deveria estar sendo feita neste momento uma campanha de redução do consumo de diesel e de gasolina. Quando o preço fica baixo, pelo controle de preços na Petrobras ou pela renúncia fiscal, o governo estimula o consumo.

O pior golpe que Bolsonaro executa à luz do dia é o uso do espantalho de que as Forças Armadas vão intervir nas eleições. Na semana passada, Flávio, o filho mais velho do presidente, fez essa insinuação. O general Braga Netto, possível candidato a vice na chapa do presidente, fez o mesmo em reunião com empresários no Rio, como informou a colunista Malu Gaspar. Braga Netto depois negou, mas há um ano o “Estado de S.Paulo” publicou que ele havia feito a mesma ameaça de não realização das eleições, em conversa com o presidente da Câmara dos Deputados. Na época, o general também negou, mas o fez com uma nota que praticamente confirmava a notícia. O atual ministro da Defesa, general Paulo Sergio Nogueira, alimenta, com suas notas sobre o TSE, o fantasma da intervenção militar.

Bolsonaro tem desprezo pela democracia. Conspira contra ela com as armas da Presidência. Não há apenas um golpe sendo armado. Há vários. Um deles é essa mudança na Constituição para que ele possa distribuir dinheiro público às vésperas das eleições. Deve ser aprovada esta semana pela Câmara com a mesma rapidez da votação do Senado. Esse é o golpe mais estranho, porque está sendo dado com a ajuda da oposição.

Petrobras: pressão política em meio a regras rígidas

Ex-dirigentes relatam tentativas de ingerência e explicam como governança reforçada após Lava-Jato blinda empresa. Escolhas sempre passam por colegiado, e ninguém decide sozinho. Políticos se acham ‘donos da estatal’, diz executivo

MANOEL VENTURA
E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

GABRIEL MONTEIRO/2-4-2019

Sem caneta poderosa. Sede da Petrobras, no Rio, onde fica a cúpula da estatal: na atual governança, decisões estratégicas só são tomadas por colegiados

Logo após assumir a presidência da Câmara dos Deputados, em 2005, Severino Cavalcanti (PP-PE) cobrou da então ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, a indicação de um nome escolhido por ele para uma diretoria da Petrobras. E especificou: queria a “que fura poço e acha petróleo”, a poderosa diretoria de Exploração e Produção, a mais importante da estatal quando se trata dos seus investimentos. A frase entrou para o folclore da política brasileira uma década antes de a Operação Lava-Jato detonar um escândalo de corrupção justamente a partir de uma diretoria ocupada por um indicado do PP de Cavalcanti, o mesmo partido do atual presidente da Câmara, Arthur Lira (AL). Sob constante pressão dos políticos, executivos que atuam ou já atuaram na Petrobras não têm dúvidas: parlamentares e governantes continuam empenhados em tentar influenciar os investimentos bilionários da maior estatal brasileira.

Nos últimos dias, O GLOBO ouviu ex-dirigentes e atuais integrantes do alto escalão da Petrobras, que aceitaram conversar sobre a ingerência política na estatal sob anonimato. O diagnóstico comum é o de que, por trás do alegado interesse de evitar que preços de combustíveis subam, políticos pretendem ampliar a influência na empresa e recuperar espaços perdidos após a Lei das Estatais — marco legal que instituiu, em 2016, regras de controle para evitar ingerência política em empresas públicas — e o reforço da governança interna, resultantes da Lava-Jato.

Para um ex-diretor, a estrutura atual da companhia torna mais fácil administrá-la “de dentro para fora”, porque os executivos têm todas as ferramentas necessárias para entregar bons resultados aos acionistas — sobretudo ao governo, o maior deles — a partir de decisões impessoais, seguindo regras de governança. Mas gerir a empresa “de fora para dentro”, diz o ex-diretor, é muito difícil. Isso porque, na visão dele, os políticos se acham “donos da Petrobras”.

TRÊS TROCAS EM TRÊS ANOS

Foi sob a alegação de que é necessário interromper a escalada dos preços dos combustíveis, que alimenta a inflação e deteriora sua popularidade no ano eleitoral, que o presidente Jair Bolsonaro trocou o comando da Petrobras três vezes em três anos e meio de mandato. Caio Paes de Andrade foi, na semana passada, o quarto a assumir o cargo no governo Bolsonaro, que chegou a sugerir ao Congresso a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar diretores da estatal e seu ex-presidente José Mauro Ferreira Coelho — escolhido pelo próprio Bolsonaro e que ficou dois meses no cargo, sob pressão do Planalto e do Congresso.

A Petrobras vem de um forte processo de consolidação de governança e controle, iniciado após a empresa ser varrida pelas revelações da Lava-Jato, iniciada em 2014. Na época, as contas da empresa sofriam também com a interferência do governo de Dilma Rousseff nos preços dos combustíveis e prejuízos de investimentos malsucedidos. A dívida, que chegou a cerca de US$ 160 bilhões em 2014, foi reduzida a US$ 60 bilhões, hoje. Os ganhos de eficiência com a nova governança são destacados por analistas de mercado.

Paes de Andrade. Objetivo é renovar diretoria

DIVULGAÇÃO

Para ex-dirigentes da Petrobras, a Lei das Estatais foi criada sob medida para proteger a companhia do seu próprio controlador, a União, evitando interferência não só nos preços, mas principalmente nas decisões sobre para onde vão os bilhões que a empresa investe todos os anos. Para se ter uma ideia do que está em jogo, só entre 2022 e 2026 a Petrobras prevê investir US$ 68 bilhões (ou R$ 360 bilhões).

Não à toa, a Lei das Estatais virou alvo de políticos insatisfeitos com a dificuldade de intervir na Petrobras. Diante da demora na troca de comando da empresa, Arthur Lira defendeu mudança na Lei das Estatais por medida provisória, com retomada imediata da influência política na Petrobras, que chamou de “criança mimada”. Bolsonaro avalizou a investida do Centrão, base do governo no Congresso. A mudança na lei adormeceu, mas ainda não foi engavetada.

Entre executivos e integrantes do Conselho de Administração da Petrobras, há o temor de que a troca nas diretorias planejada por Paes de Andrade retome a antiga prática de indicar afilhados políticos. Ainda assim, tomar decisões na cúpula da estatal não é simples. A empresa atualmente é acompanhada por mais de 20 órgãos de controle nacionais e internacionais, do Tribunal de Contas da União (TCU) à SEC (regulador do mercado de capitais dos EUA, onde a Petrobras tem ações negociadas).

NINGUÉM DECIDE SOZINHO

Na construção da nova governança da Petrobras, foram criados mecanismos de controle de nomeações e de decisões. Segundo gestores, ninguém decide nada sozinho. Além do Conselho de Administração, há colegiados em toda a estrutura para a tomada de decisões estratégicas. Por isso, não é possível segurar preços de combustíveis nas refinarias da Petrobras apenas com a caneta do presidente da estatal.

Ciente disso, Bolsonaro tentou diversas vezes indicar diretores alinhados a ele na Petrobras, mas os insucessos contribuíram significativamente para sua indisposição com os três presidentes da estatal que ele demitiu. Na segunda-feira, o ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco admitiu, em conversa vazada de um grupo no WhatsApp, que devolveu seu celular corporativo à estatal com mensagens e áudios capazes de comprovar tentativas de Bolsonaro de indicar nomes para cargos ou deter reajustes de combustíveis. Procurado, Castello Branco não quis se manifestar.

R$ 1,2 TRILHÃO DESDE 2016

Ex-diretores da Petrobras também contam que Bolsonaro tentou fazer a empresa promover campanhas contra as gestões petistas, o que sempre foi rechaçado dentro da estatal, sob o argumento de que a empresa não pode fazer política. Procurado, o Planalto não quis comentar.

Sabendo que não conseguirá nada sozinho, Paes de Andrade deve tentar emplacar diretores e gerentes alinhados ao Planalto. Ex-secretário do Ministério da Economia, ele assume a estatal com a simpatia do Centrão depois de conquistar apoios importantes, como o do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente. Também tem o suporte do ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida (outro ex-auxiliar do ministro Paulo Guedes), que tem feito críticas aos altos lucros da Petrobras em meio à alta internacional do petróleo, repassada ao preço dos combustíveis. Mas não destaca que o governo fica com a maior parte dos ganhos, além de outras receitas geradas pela estatal. De 2016 até agora, a Petrobras repassou ao setor público R$ 1,2 trilhão entre dividendos, royalties e impostos. Para executivos que atuam na estatal, o discurso do governo despreza os resultados das políticas corporativas desenvolvidas nos últimos anos. Eles avaliam que o governo poderia usar esse dinheiro em políticas públicas, e não forçar a Petrobras a fazer isso.

ENTREVISTA

Pedro Bueno/ CEO DA DASA

Maior rede integrada de saúde da América Latina, dona de Alta, Sérgio Franco e CDPI, entre outros, empresa vê crescimento no ramo de hospitais, mas diz que sustentabilidade virá da inteligência de dados

GLAUCE CAVALCANTI E LUCIANA CASEMIRO economia@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

‘NÃO DEPENDEMOS DE TER UMA OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE’

Uma empresa de saúde e tecnologia: é como Pedro Bueno apresenta a Dasa, maior rede integrada do setor da América Latina, que reúne 6,4 bilhões de dados no seu *data lake*. É com a gestão desses dados que consegue reduzir o custo da assistência a pacientes crônicos em até 30% e, num futuro breve, pretende prever os maiores riscos de doença para os seus usuários. Aos 32 anos, Bueno está há sete à frente da companhia, que atende mais de 23 milhões de brasileiros por ano, contabiliza mais de de 50 mil funcionários e 59 marcas entre medicina diagnóstica e hospitais, superando três milhões de usuários na plataforma Nav, que soma perto de 200 mil consultas on-line. Com um sobrenome tradicional no setor — é filho de Edson Bueno, falecido em 2017, e Dulce Pugliese, fundadores da Amil —, o executivo diz que sua empresa não depende de ter uma operadora de planos de saúde para crescer. Parece uma tentativa de afastar os boatos de que a Dasa teria interesse na aquisição da Amil, o que ele não comenta. Em entrevista ao GLOBO, ele diz que o desenvolvimento de planos em parceria com operadoras é um caminho que deve crescer.

Há um ano a Dasa, que começou com diagnósticos, virou um ecossistema. O que mudou?

Estamos falando em um ano do lançamento da nova marca, mas a Dasa vem se posicionando como um ecossistema integrado há mais tempo, trabalhamos nisso desde 2017. Há cinco anos, éramos só diagnóstico. Mas percebemos que podíamos ir muito além e agregar valor a toda a nossa cadeia. Houve uma grande transformação digital, com forte captura de dados e *analytics*, e entramos em outros elos da cadeia (de saúde).

Como se deu esse processo?

No fim de 2019, ocorreu a união de Dasa e Ímpar (rede hoje com 15 hospitais). Aí veio a pandemia, exigindo uma operação de guerra. No ano passado é que passamos a ser, de fato, um ecossistema integrado. Avançamos demais em extrair informação dos dados e começar a engajar e a nos relacionar com pacientes e médicos. É efeito do Nav (plataforma digital que atende consumidores e médicos), que, em um ano, já alcança mais de três milhões de usuários e 25 mil médicos cadastrados. Somos o maior ecossistema de saúde da América Latina em número de usuários, de CPFs únicos. São atendidas mais de 23 milhões de pessoas únicas todos os anos, o que equivale quase a metade de todas as vidas com plano de saúde no país. São também mais de 250 mil médicos se relacionando anualmente com a rede, mais da metade do disponível no Brasil. Uma rede com atendimentos diversos, de alta e baixa complexidade.

Pode-se dizer que a Dasa é uma empresa de tecnologia?

Sim, a Dasa também é uma empresa de tecnologia. Temos mais de mil pessoas nessa área e 70 cientistas de dados. O dado tem valor se usado como informação. Queremos levar mais saúde aos nossos usuários, fazer a melhor assistência de forma proativa e preventiva. Hoje, o setor funciona por um modelo reativo, transacional. O paciente é atendido quando vai ao pronto-socorro ou marca consulta já com algo a ser resolvido. Mas, se eu sei quem esse paciente é e uso a informação para apoiar o médico, a tendência é ir mudando isso. Nossa estratégia é atuar para sermos um *hub* de saúde para o cliente, onde ele pode agendar consultas e exames, encontrar o médico certo.

E como essa informação municia o médico?

O médico recebe o que chamamos de resumo clínico, que traz dados e informação agregada. Por exemplo, se uma paciente deve fazer uma mamografia a cada dois anos, mas está com o exame atrasado. Podemos ajudar o médico a fazer uma melhor gestão da carteira dele nesse sentido. Isso empodera e gera valor tanto para o médico quanto para o paciente. Um diagnóstico de câncer de mama em estágio inicial traz uma perspectiva de tratamento muito melhor. Hoje, uma paciente que começa uma investigação de câncer de mama leva, em média (na rede privada), de 60 a 90 dias para chegar ao tratamento. Na Dasa, já reduzimos esse prazo do diagnóstico ao tratamento para 12 a 13 dias. Desenvolvemos um algoritmo que lê nossos diagnósticos de imagem e é capaz de dar alertas. Às vezes, pegamos um paciente fazendo ressonância magnética e que está enfartando ou tendo um AVC. Já conseguimos enviar esse paciente ao hospital com mais agilidade.

Já é possível, com os dados disponíveis, alertar para o risco de doenças futuras?

É uma *feature* (funcionalidade) que vamos subir neste segundo semestre. Com o tempo, vamos sofisticando. É uma outra oportunidade que temos de cruzar dados.

> Q
>
> *“A Dasa também é uma empresa de tecnologia. O dado tem valor. Queremos fazer a melhor assistência de forma proativa e preventiva”*
>
> *“O médico recebe informação. Por exemplo, se uma paciente deve fazer uma mamografia, mas está com o exame atrasado”*

Continuarão a investir em hospitais?

Nós já somos a segunda rede independente de hospitais no país, com 3.600 leitos. No início de 2020, tínhamos seis hospitais. Hoje, são 15. É uma expansão acelerada. Metade da receita da Dasa já vem de hospitais e oncologia. A tendência é que essa fatia vá crescendo ao longo do tempo. Em diagnóstico, somos líderes disparado. Ainda assim, há muito o que crescer. No Brasil, nossa participação no segmento de hospitais é inferior a 5%, enquanto em diagnóstico é de 14%. Vamos continuar a crescer via aquisições e nos ativos existentes. Com o nosso portfólio atual, podemos construir mais 1.200 leitos, o equivalente a uma expansão de 33%.

Que regiões são prioritárias para ampliar a atuação da Dasa?

Nossa prioridade número 1 é ganhar densidade em praças onde já temos integração dos elos da cadeia. Em segundo lugar, chegar a lugares onde já estamos com diagnóstico, mas ainda não temos hospitais e oncologia, como estamos fazendo com Salvador e São Luís. O que provavelmente não vamos fazer, num horizonte de dois a três anos, é entrar em praça 100% nova.

A expansão de atendimento clínico nos hospitais....

Em termos de sustentabilidade, queremos que o paciente vá para o lugar certo, onde vá ser melhor atendido. Uma vantagem de ser mais diversificado é que há menos desalinhamento de atendimento com operadoras e pacientes, pois oferecemos o cardápio completo de serviços. O que queremos é empoderar médicos e pacientes, para que seja feita saúde com mais inteligência. A beleza da nossa estratégia é alimentar o médico com informação para que ele possa fazer isso. Dá para fazer muita coisa e mudar a sustentabilidade do setor.

Qual o efeito dessa estratégia nos custos da assistência?

Criamos uma área chamada Coordenação de Cuidado, um serviço do nosso sistema que coordena diferentes agentes para ter uma assistência mais completa. Fazemos o acompanhamento dos pacientes crônicos, aqueles de maior risco. E conseguimos reduções de 30% em idas a pronto-socorro, de 20% em internações e de 20% em reinternação. No todo, além de ter um paciente mais saudável, o custo dessas carteiras cai em média 30%. Aliando informação, tecnologia e usando o melhor do conhecimento em assistência, fazemos o melhor na hora certa. Trabalhamos junto às operadoras para fazer cogestão dessas carteiras, com resultados bem interessantes. É claro que, por enquanto, estamos atacando o mato alto, o diabético que pode passar mal amanhã, semana que vem. Mas vamos avançar cada vez mais nessa direção e prever eventos que viriam mais lá na frente.

Há interesse na Amil?

Nosso foco é mais integração do que novas aquisições. Nossa estrutura não depende de ter uma operadora de planos de saúde. Estamos seguindo com os nossos planos.

Criar produtos com operadoras é uma opção?

Já temos um produto em parceria com a SulAmérica em Brasília, que poderá ser replicado em outras praças. Esse modelo pode trazer vantagens competitivas. A estratégia é continuar atuando como *player* de serviço integrado, oferecendo facilidade aos usuários.

Beija-flor x lobo-guará: ainda há mais notas de R$ 1 que de R$ 200

Cédula de menor valor do real não é emitida desde 2005, mas continua popular

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

PABLO JACO/2-9-2020

Baixa circulação. Lançada em 2020, a nota de R$ 200 é pouco vista no país

O lobo-guará passou a integrar a fauna estampada em cédulas do real em setembro de 2020, mas ainda é o mais tímido e menos popular entre os “animais” que circulam no dinheiro brasileiro. É mais raro até que os “extintos”. São apenas 105,1 milhões de notas de R$ 200 nas mãos das pessoas e dos bancos, menos que a quantidade de cédulas de R$ 1 em circulação. Segundo dados do Banco Central (BC), as notas de R$ 1, estampadas pelo beija-flor e sem novas emissões desde 2005, ainda são 148,7 milhões na economia, quase 50% mais que os exemplares de R$ 200.

Os motivos da baixa popularidade do lobo-guará são vários, além do poder aquisitivo médio do brasileiro. Um deles é o Pix, lançado poucos meses depois da nota de R$ 200. O sistema eletrônico de transferências instantâneas e gratuitas se popularizou rapidamente e reduziu ainda mais o uso de dinheiro em espécie.

Mesmo em menor quantidade, o número de cédulas de R$ 200 em circulação vem subindo mensalmente. Em dezembro de 2020, três meses após o lançamento, eram 36,4 milhões. Em dezembro de 2021, chegou a 88,4 milhões e, no fim de junho, atingiu 105,1 milhões. Ainda assim, a maior parte das 450 milhões de cédulas com o lobo-guará produzidas pela Casa da Moeda ainda está nas mãos do BC, que pagou R$ 146,2 milhões pela produção.

Na época do lançamento da cédula, o BC argumentava que a nota de valor mais alto seria necessária para atender à demanda maior da população por papel-moeda com o auxílio emergencial pago na pandemia. Procurada, a instituição disse que a cédula cumpre sua função e vem sendo colocada em circulação de forma gradual e no ritmo esperado.

Na avaliação de Mariana Chaimovich, *legal advisor* do Instituto de Estudos Estratégicos de Tecnologia e Ciclo de Numerário (ITCN), a cédula de R$ 200 cumpriu sua função, na época, de evitar falta de dinheiro em espécie e ainda tem seu lugar atualmente.

— Se o Pix é realidade para muita gente, para outros não é. Temos que lembrar, e isso é verdade em grande parte do discurso do BC, que esses meios de pagamento devem conviver em harmonia.

Mauro Rochlin, professor da FGV, explica que também há a questão da inflação, que vem desvalorizando a moeda nos últimos 28 anos. Segundo a Calculadora do Cidadão, do BC, R$ 100 em julho de 1994, mês do início do real, equivalem a R$ 758,05 atualmente, com correção pelo IPCA. Apesar disso, ele acredita que a cédula de R$ 200 pode ficar sem função porque, em transações de maior valor, a preferência é o meio eletrônico.

— A nota de 200 ficou meio sem função, não consegue atender àquelas transações de baixo valor, como também não vai atender às transações de maior valor, por conta da insegurança hoje de tratar com dinheiro físico — diz Rochlin.

Desde a pandemia, a demanda por cédulas foi aos poucos se reduzindo, mas ainda não atingiu o nível pré-Covid. Em dezembro de 2019, havia 7,1 bilhões de cédulas circulando, número que subiu para 8,5 bilhões no mesmo mês de 2020 e caiu para 7,6 bilhões em dezembro do ano passado. Atualmente são 7,4 bilhões.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) atende pelo telefone 1331 de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, das 8h às 20h, ou pelo site www.anatel.gov.br

PROCÔMETRO

Demandas de consumidores somam R$ 1,8 bi

Os valores em disputa nas reclamações registradas pelos consumidores no Procon-SP desde o início do ano estarão disponíveis diariamente no site da instituição. Até a última segunda-feira, o montante referente a mais de 370 mil reclamações era de R$ 1.832.818.672,69. Essas informações estão disponíveis na nova ferramenta lançada pela entidade, o Procômetro, que tem as informações atualizadas diariamente e fica à disposição de consumidores e fornecedores no site procon.sp.gov.br. Segundo Guilherme Farid, diretor executivo do Procon-SP, a ideia da ferramenta é dar a dimensão do prejuízo provocado pelas empresas aos consumidores.

NOVO GOLPE

Já ouviu falar em 'urubu do Pix'? Cuidado

A promessa de dinheiro fácil e rápido, além de memes utilizando o nome de "urubu do Pix", têm servido de isca para um novo golpe nas redes sociais. Uma página com muitos seguidores posta uma "oportunidade imperdível": quem fizer a transferência de um determinado valor via Pix terá esse montante multiplicado e devolvido em minutos. O dinheiro não volta, e o usuário ainda pode ter seus dados pessoais rouados, já que muitos usam número de CPF ou de telefone como chave do Pix. O anúncio traz um link que leva ao WhatsApp, e é por esse meio que o golpe se dá. Para que a vítima caia na emboscada, os criminosos enviam um "valor teste".

CONSULTA PÚBLICA

Padronização de carregador em debate

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) abriu, semana passada, a consulta pública 45/2022, na qual propõe que todos os carregadores de smartphone vendidos nos Brasil usem a entrada USB-C. A consulta se baseia na decisão de outros países de padronizar a interface de carregamento. A participação está aberta até 26 de agosto, basta acessar bit.ly/3u983zC.

Com 5G, teles terão de ser mais claras na oferta de planos

Anatel vai mudar regulamento. Contratos devem informar a cobertura e a velocidade de conexão oferecidos pelas empresas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A nova rede 5G está prestes a ser liberada no Distrito Federal. Até o fim de setembro, a tecnologia deve estar disponível em todas as capitais do país e começará a corrida das operadoras de telefonia móvel para lançar novos planos e ofertas de 5G aos consumidores. Nessa reta final para o lançamento oficial das redes de quinta geração, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) trabalha em diretrizes para tentar proteger o consumidor na hora de contratar os novos serviços, diante do aumento da diversidade de ofertas.

O presidente da Anatel, Carlos Baigorri, ressalta que o tema é uma das principais preocupações do órgão. Segundo ele, comunicar de forma mais transparente as ofertas de 5G será um dos objetivos centrais do processo de revisão do Regulamento Geral de Direitos dos Consumidores de Telecomunicações (RGC), que já passou por consulta pública e está hoje em análise pelo Conselho Diretor da agência.

— Um os principais temas na discussão da RGC durante a consulta pública foi justamente a transparência nas ofertas. Como são muitas alternativas, às vezes o consumidor não consegue entender qual é a melhor opção. A ideia é que os planos sejam de mais fácil entendimento. Não é questão de reduzir opções, mas comunicar melhor — diz Baigorri.

Assim, de acordo com o conselheiro da Anatel Emmanoel Campelo, relator do novo regulamento, será "importante considerar a expectativa de benefícios trazidos, como o aumento da velocidade e a melhoria da rede" em relação às ofertas. A rede 5G pura (chamada de *standalone*) vai permitir velocidades a partir de 1 gigabit por segundo (Gbps). Um gigabit equivale a mil megabits (Mbps). A velocidade 4G tem média de 13 Mbps e pode chegar a 80 Mbps.

Embora a velocidade seja o grande marketing das teles, o consumidor deverá analisar o contrato para saber qual será a velocidade mínima a ser entregue. Segundo a Anatel, isso ainda não está definido. Por isso, o ideal é verificar o que determina o contrato. O mesmo vale para a cobertura: é preciso estar claro onde, de fato, o usuário contará com 5G.

ETIQUETA PADRONIZADA

Hoje, as teles têm o 5G DSS, que utiliza frequências de 4G e antenas 5G. Segundo especialistas, o 5G DSS permite em média velocidades de 200 Mbps. Em testes controlados, essa velocidade pode chegar a 800 Mbps. Ou seja, bem menor que o 5G puro. É por isso que as operadoras no Brasil, ao anunciarem o 5G em suas campanhas, até este momento não cobravam a mais pelo serviço.

Além disso, no modelo de regulamento que será proposto pela Anatel, a contratação deve obedecer às condições da chamada "única oferta". Ou seja, o preço não poderá ser alterado posteriormente por conta de promoção ou bônus no momento do lançamento.

Com o objetivo de estimular a transparência das ofertas, a agência vai propor a criação de uma etiqueta padronizada, a ser adotada por todas as prestadoras. Essa etiqueta, ainda em finalização, deverá reunir um conjunto mínimo de informações sobre o pacote, a exemplo da regra hoje praticada no setor bancário. Segundo Campelo, a meta é oferecer "maior clareza e simplificação para os consumidores".

— Temos um cenário de sobreposição de ofertas de serviços, sem o necessário esclarecimento prévio sobre os condicionamentos. A proposta de revisão do regulamento traz a figura universal de "oferta", como conceito único que delineia todas as condições comerciais do serviço. Por isso, o regulamento está preparado para as mudanças do 5G e as aplicações que serão possibilitadas pela tecnologia — explica Campelo.

Segundo analistas, a chegada do 5G será um grande desafio para as operadoras. A expectativa é que as teles passem a oferecer pacotes variados, com quantidade limitada de dados 5G, atrelada a serviços específicos como games e *streaming* de alta qualidade de vídeo (com 4K) no celular.

Segundo Ari Lopes, gerente para Américas em telecom da consultoria Omdia, as empresas terão de ser transparentes:

— Vão ter que deixar claro que a rede 5G pura ainda está sendo construída e, por isso, muitas vezes o consumidor pode ter conexão de 4G e 3G. Imagina pagar por um plano mais caro e ter 4G?

Segundo Atilio Rulli, vice-presidente na América Latina da fabricante de equipamentos chinesa Huawei, a política de transparência deve ser a mesma do 4G. Segundo ele, não é o 5G que irá encarecer os aparelhos, mas as outras tecnologias embarcadas, como memória e câmeras.

CUSTO PODE AUMENTAR

Alejandro Adamowicz, diretor da GSMA, a associação internacional de empresas de telecomunicações, diz que os novos planos 5G podem ter preços mais altos. Ele cita o caso de países como Suíça e Coreia do Sul, onde o 5G puro já atinge 100% da cobertura geográfica.

Nos EUA, por exemplo, algumas teles lançaram planos com preços maiores caso o cliente queira pagar por uma transmissão de vídeo apenas em 4K. Em outros países, há a cobrança de uma taxa adicional para acessar a rede 5G, disponível apenas para clientes pós-pagos.

— Mas essa não é a realidade ainda da América Latina. Antes de tudo, as operadoras vão ter que oferecer transparência e deixar claro que esse 5G não vai estar disponível em todo lugar — explica Adamowicz.

EDILSON DANTAS/22-05-2022

Nova tecnologia. A implementação do 5G vai aumentar a diversidade de ofertas para o consumidor: agência quer garantir transparência de informações

Entenda o que muda com a tecnologia

Qualquer celular vai ter 5G puro? Não. Para ter acesso à rede 5G pura, é preciso ter um smartphone habilitado para operar nas novas frequências, que foram leiloadas em 2021 pela Anatel. Hoje, são pouco mais de 50 smartphones habilitados, que estão entre os mais caros do mercado.

Qual é a diferença entre 5G DSS e 5G puro? O 5G DSS utiliza as frequências do 4G e antenas 5G. Por isso, oferece velocidade maior que o 4G atual, mas longe do 5G puro (*standalone*). Algumas empresas podem criar nomes especiais para o 5G, em serviços que incluem frequências *standalone* e não.

O 5G puro vai funcionar onde? Até o fim de setembro, a nova rede será lançada nas capitais e no Distrito Federal. Segundo a Anatel, a lei prevê que as prestadoras são livres para estabelecer as condições do serviço oferecido. Por outro lado, a regulamentação prevê que as condições devem ser informadas aos consumidores de maneira clara e adequada antes da contratação do serviço. Por isso, é importante o consumidor ler com atenção o contrato.

Qual é a velocidade obrigatória a ser entregue com o 5G puro? Ainda não há essa definição por parte da Anatel. No caso do 4G, a velocidade mínima é de 5 megabits por segundo (Mbps). Por isso, o consumidor precisa verificar o que diz o contrato.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Malas extraviadas

Despachamos, em 18 de maio, duas malas em voo de Guarulhos para Brasília, pela Gol. Ao chegarmos, os dois cadeados das malas tinham desaparecido, apesar de serem aprovados pela TSA (cadeado especial que as autoridades conseguem destravar com uma chave-mestra), o que não justifica o sumiço caso as malas tenham sido abertas para inspeção. A atendente da Gol me pediu o valor dos cadeados e disse que tomaria providências. No entanto, a Gol agora diz que não pode fazer nada.

MARIA STELA KLEIN
BRASÍLIA/DF

A Gol afirma que a consumidora não registrou a manifestação de bagagem violada, ou seja, não foi aberto documento para análise. Mas informa que, em caráter de concessão, vai reembolsá-la em R$ 150.

Plano de saúde

Peço socorro de vocês junto a SulAmérica para a desospitalização da minha esposa Oscarina Damasceno da Costa, de 90 anos de idade, do Hospital Copa Star, no Rio de Janeiro.

GENESIO SOUTO DA COSTA
RIO

A SulAmérica informa que o pedido foi aprovado e a segurada já foi comunicada.

Fora do prazo

Fiz uma compra, em 12 de maio, no site da Positivo, com previsão de entrega em oito dias úteis. No dia previsto para a entrega, acessei o site e constava "preparando o pedido". Após essa informação, entrei em contato e me solicitaram mais cinco dias úteis para saber o motivo pelo qual o produto não havia sido entregue no prazo. O produto continua à venda no site e ainda não sei quando será entregue.

PAULO MACIEL
RIO

A Positivo afirma ter solucionado o caso com o leitor, sem informar o que foi feito.

Cancelamento

Em 4 de maio, solicitei o cancelamento do cartão Porto Seguro e o estorno da anuidade de R$ 52 da fatura com vencimento no dia 15 daquele mês. Recebi a confirmação do cancelamento. No entanto, em 6 de junho, recebi o boleto no valor de R$ 60,31 referente à anuidade não estornada e aos juros. O SAC diz que devo pagar e pedir reembolso.

MAXIMILIANO DEMARCHI NETO
SÃO PAULO/SP

A Porto Seguro Bank diz ter esclarecido o leitor.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Projetos temáticos marcam os novos lançamentos na Serra

Condomínios com vinhedo, natureza ou lazer sob medida atraem quem busca sossego sem abrir mão do requinte

AZUL INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES/DIVULGAÇÃO

Toscana. Borgo del Vino foi buscar inspiração na região italiana

MORARBEM

O dinamismo do mercado imobiliário na busca por soluções e projetos que atendam aos anseios do consumidor de alta renda não para de surpreender. Os esforços se voltam agora para empreendimentos no campo que proporcionem uma vida em ambientes mais tranquilos e em contato com a natureza. A bola da vez são os condomínios temáticos na região da Serra fluminense, que mantêm o ar rural, mas nada deixam a desejar em conforto e requinte.

Um deles foi buscar inspiração na região italiana da Toscana: o Borgo del Vino, em Areal, terá a réplica de uma vila toscana, com restaurantes e empório, hotel-butique e spa do vinho. Sócio-diretor da Azul Incorporações e Construções (dona do empreendimento), Bernardo Eloy diz que os 163 lotes foram vendidos em menos de três horas.

O condomínio tem três hectares de vinhedo com oito variedades de uvas. A primeira safra foi colhida em 2021, mas somente no fim do ano que vem será possível degustar os primeiros rótulos da vinícola Família Eloy. A produção do vinho também acontecerá no condomínio e poderá ser visitada tanto por moradores quanto por turistas.

— Minha família é apaixonada por vinhos. Em 2018, compramos a área de 450 mil metros quadrados já pensando em algo diferente. Uma viagem à Toscana nos inspirou a fazer um condomínio-vinícola — conta Eloy.

O Quinta das Amoras, da Areaum, no Vale Alpino, em Teresópolis, pretende ser um tipo de spa em meio à natureza. Com ampla infraestrutura de lazer e *coworking*, o empreendimento traz uma proposta de sustentabilidade e saudabilidade, aproveitando a localização privilegiada.

— O conceito de mente, corpo e sustentabilidade é parte fundamental do Quinta das Amoras, pois queremos estimular nas pessoas um estilo de vida conectado à natureza, motivado pela experiência em um ambiente sustentável com "mais H_2O e menos CO_2" — afirma o ator Bruno Gagliasso, sócio do empreendimento.

ESPORTES

O sucesso do Quinta das Amoras levou a Areaum a desenvolver outro condomínio temático, desta vez voltado aos esportes, que deve ser lançado até o fim do ano, segundo o diretor Victorio Abreu. Ele diz que Teresópolis ficou esquecida no circuito por um tempo, mas voltou a ser muito procurada na pandemia.

> "Quem sobe a Serra, seja para morar ou ter uma segunda residência, quer um produto diferenciado"
>
> **VICTORIO ABREU**
> Diretor da Areaum

— Quem sobe a Serra, seja para morar ou ter uma segunda residência, quer um produto diferenciado. Antes da crise da Covid, a taxa de pessoas que moravam permanentemente nos nossos empreendimentos era de 5% e, agora, é de 20% — observa.

Até Petrópolis, que parecia meio desprestigiada em relação a Itaipava, seu distrito mais badalado, começa a ver o surgimento de novos condomínios de luxo. É o caso do Summit Valparaíso, que a LGCON Empreendimentos está lançando na Serra. As casas poderão ter área de lazer privada de acordo com o gosto do cliente.

— Ele pode escolher uma área gourmet com churrasqueira ou um spa com hidromassagem, por exemplo, optar por piscina ou por espaço zen. O lazer é exclusivo e personalizado — explica o sócio proprietário da LGCON, Leandro Guimarães.

O Summit está sendo desenvolvido como um condomínio inteligente. A iluminação das áreas comuns terá um sistema de automação que permite economizar energia. A portaria contará com biometria para acesso dos moradores, e cada casa será entregue com um ponto de carga para veículos elétricos.

— No final de agosto, vamos entregar a primeira casa decorada e lançar a segunda etapa de vendas — informa Guimarães.

Ministro da Economia da Argentina renuncia

Saída de Martín Guzmán representa mais uma derrota para o presidente Alberto Fernández na queda de braço com sua vice

LA NACIÓN*
BUENOS AIRES

JUAN MABROMATA/AFP/7-6-2022

Martín Guzmán. Em sua carta de renúncia, o ex-ministro agradece Fernández

Depois de muitos meses de desgaste político, devido à crise que atravessa o governo de Alberto Fernández, o ministro da Economia, Martín Guzmán, renunciou ontem ao cargo. É uma clara derrota política do presidente argentino, na disputa cada vez mais pública e feroz com sua vice, Cristina Kirchner.

A renúncia foi anunciada por Guzmán no Twitter, por meio de uma longa carta endereçada ao presidente.

"Com a profunda convicção e confiança em minha visão do caminho que a Argentina deve seguir, continuarei trabalhando e agindo por uma Pátria mais justa, livre e soberana", disse Guzmán na carta.

No texto, ele destaca o acordo para sanar o rombo da dívida externa, além das medidas adotadas no primeiro ano da pandemia e o crescimento da Argentina em 2021.

O momento em que o ex-ministro tornou sua decisão coincidiu com o discurso de Cristina na cidade de Ensenada, na província de Buenos Aires, na qual ela repetiu suas críticas à política econômica.

A inflação na Argentina está em torno de 60%, e a população ainda enfrenta escassez de diesel. Na semana passada, o governo restringiu a compra de dólares por empresas, a fim de preservar as reservas internacionais.

Há menos de um mês, em meio a pressões do kirchnerismo, Fernández afastou o então ministro da Produção, Matias Kulfas, que foi substituído por Daniel Scioli, que foi embaixador da Argentina no Brasil.

Tanto Kulfas como Guzmán vinham sendo questionados por Cristina e seus aliados, que culparam a equipe econômica pela derrota do governo nas eleições legislativas de 2021. Com a saída de Guzmán, surgem sérias dúvidas sobre a sustentabilidade de Fernández, faltando um ano e três meses para as eleições presidenciais de 2023.

Guzmán, que estava no cargo desde o fim de 2019, agradece repetidamente a Fernández pela parceria e esforços, mas deixa claro que seu desembarque tem razões políticas. E ressalta que seu sucessor terá de assumir as rédeas do ministério.

Guzmán, um economista formado nos Estados Unidos, havia perdido o apoio da ala mais à esquerda do governo, liderada por Cristina. Parlamentares leais a ela votaram contra o acordo que Guzmán negociou com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Sua saída levanta dúvidas sobre o cumprimento do acordo. *(Colaborou Janaína Figueiredo, com Bloomberg)*

**O La Nación faz parte do Grupo Diários America (GDA)*

Mundo

NA WEB

BATALHA CONTRA O ABORTO

Texas usa lei de 1925 para manter veto

Medida torna nula a decisão de primeira instância que permitia a prática no estado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RONALDO SCHEMIDT/AFP/11-12-2020

Na prática. Mulheres comemoraram aprovação da lei em dezembro de 2020; apesar de resistência, medida está sendo aplicada

ALÍVIO E APREENSÃO

Legalização do aborto mudou Argentina, mas há medo de recuo

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

É fim de tarde no bairro portenho de Almagro, onde fica o gigantesco Hospital Italiano, um dos mais importantes da rede privada do país. Ao ouvir o nome do ginecologista e obstetra Mario Sebastiani, eminência nacional e um dos primeiros a defender publicamente, há mais de 30 anos, a legalização do aborto, a recepcionista não muda de expressão e indica o número de seu consultório, com naturalidade. Até janeiro de 2021, quando entrou em vigência a Lei 27.610, que tornou o aborto uma prática legal e gratuita até a 14ª semana de gravidez, mulheres que chegavam perguntando por Sebastiani estavam, em muitos casos, em busca de um atendimento clandestino para interromper uma gestação. E todos sabiam.

Hoje, a realidade neste hospital e em muitos outros da Argentina é diferente. Existem médicos e equipes prontos para atender quem decide abortar. Em palavras de Sebastiani, respira-se alívio entre as mulheres que, com a tranquilidade de saber que, evitando algumas instituições onde sabe-se que ainda existe preconceito, estigma e predomina a chamada objeção de consciência dos profissionais da saúde (usada para negar-se a realizar abortos), na maioria dos casos as situações se resolvem bem.

64 MIL PROCEDIMENTOS

Não existem estatísticas oficiais prévias a 2021. Dados do Ministério da Saúde do ano passado indicam que foram realizados 64.164 abortos em todo o país. A província de Buenos Aires, onde vive cerca de um terço da população, concentrou a maior quantidade de procedimentos: 26.500. Em todo o ano de 2021, foram distribuídos na Argentina 100 mil tratamentos de misoprostol, indicado e fornecido gratuitamente a mulheres que querem abortar. O volume equivale ao primeiro semestre de 2020, sinal de que o Estado argentino está empenhado em garantir que a lei seja cumprida e que os hospitais do país tenham os recursos para isso.

ALERTA VINDO DOS EUA

As boas notícias convivem com temores de retrocesso — acentuados desde que a Corte Suprema dos Estados Unidos derrubou o direito constitucional ao aborto no país. Há tentativas de boicote por grupos conservadores que recorrem à Justiça, e o preconceito e o estigma ainda são fortes entre profissionais da saúde.

Na semana passada, grupos feministas organizaram uma marcha até a Embaixada dos EUA em Buenos Aires, em apoio a movimentos que vêm protestando contra a decisão do tribunal americano. Os comentários refletiam medo — pelo que aconteceu em outro país, mas também pelo que se teme que, algum dia, poderia acontecer aqui.

— O aborto legal foi conseguido depois de mais de 30 anos de luta, período no qual calculamos que entre quatro mil e cinco mil mulheres morreram em abortos clandestinos. Temos de estar em permanente estado de alerta, porque de uma canetada podem tentar anular essa conquista — afirma Sebastiani, autor do livro "Aborto legal e seguro".

De fato, desde o veredicto americano, dirigentes conservadores, como o deputado Javier Milei, que lidera algumas pesquisas para as eleições presidenciais de 2023, defendem a revisão da lei.

— Nunca estivemos eufóricos porque sabemos que é preciso ter cuidado. Em alguns hospitais, a maioria dos médicos apela para a objeção de consciência, o que acontece na rede pública e privada. A objeção é um direito, mas existe um abuso — aponta Sebastiani, que afirma ter hoje em seu consultório menos consultas sobre aborto do que tinha há cinco anos.

> Nova lei convive com programas amplos de distribuição de anticoncepcionais

Segundo o médico argentino, os investimentos estatais em programas de distribuição de métodos anticoncepcionais funcionaram. Nos casos em que as mulheres chegam decididas a abortar, na grande maioria das vezes, diz, porque são gestações não planejadas, tudo flui sem sobressaltos.

— Damos os remédios, se surge a necessidade se faz uma raspagem, mas em geral não é necessário. Se alguém não quer usar os remédios, fazemos a raspagem diretamente, mas isso é muito pouco frequente. As mulheres chegam tranquilas. Temos equipes, e as pessoas são muito bem tratadas — comenta Sebastiani.

O diagnóstico, em todos os casos, é o mesmo: interrupção voluntária da gravidez. As diferenças surgem pela atitude dos médicos, das instituições e dos governos locais. Em algumas províncias, como Salta e Corrientes, as resistências são maiores, afirma Ana Correa, do movimento Nem Uma a Menos e autora do livro "Somos Belen", que narra a história de uma jovem da província de Tucumán que sofreu um aborto espontâneo e foi presa, acusada de tê-lo provocado — antes da aprovação da lei.

— O acesso das mulheres ao aborto legal depende muito de onde moram. Para algumas ainda é complicado — frisa Correa, que estava na marcha na semana passada em Buenos Aires e define o atual momento como "de alerta".

ACESSO DESIGUAL

Na opinião de Mariana Romero, médica, pesquisadora do Centro de Estudos de Estado e Sociedade (Cedes) e integrante do projeto Mirar, que monitora a implementação da lei, "sem dúvida o ponto de partida é promissor, mas persistem situações de maus-tratos e estigmatização. Os dois cenários coexistem".

— Quando começamos, tínhamos 900 instituições públicas e privadas que davam acesso ao aborto legal e hoje temos 1.400. A questão é que esse acesso é desigual e está muito concentrado em áreas urbanas — explica Romero.

A estigmatização da mulher que decide abortar aparece em vendedores de farmácias, enfermeiras e médicos. Em muitos casos, elas acabam, por esse motivo, não contando com as informações necessárias para um aborto seguro. Então recorrem a ONGs que acompanham e suprem lacunas dos sistemas público e privado.

Na província de Tucumán, a Fundação MxM, criada para lutar pelos direitos das mulheres do Norte argentino, é uma das mais procuradas. Recentemente, uma jovem de 23 anos se comunicou com a fundação porque, ao chegar a um hospital para fazer um aborto, recebeu apenas uma caixa de misoprostol, sem qualquer tipo de indicação sobre como realizar o procedimento.

MENINAS E NÃO MÃES

Apesar dessa resistência, reconhece a advogada Soledad Deza, uma das fundadoras da ONG, no ano passado foram realizados 4.021 abortos legais em Tucumán.

— A interrupção voluntária da gravidez até as 14 semanas está funcionando relativamente bem. Hoje, notamos que as dificuldades são maiores nos casos de mulheres, em muitos casos meninas, vítimas de estupro e cujas vidas correm perigo. Nesses casos, o aborto é permitido desde 1921 e este ano tivemos duas meninas, de 10 e 11 anos, que foram mães porque não se conseguiu realizar o aborto — conta.

A lei foi uma grande vitória, mas em províncias como Tucumán a gravidez de meninas continua sendo algo naturalizado. Em outras, como Salta, médicos foram processados por realizar abortos. São reações conservadoras, afirma Deza, que buscam intimidar profissionais da saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, no ano passado grupos conservadores moveram 36 ações em todo o país para tentar impedir a realização de abortos garantidos por lei. Todas foram derrotadas.

— Nossa missão é ajudar as mulheres a superar as barreiras que persistem — diz.

Outra ONG, em campo desde 2014, é a Socorristas em Rede, que em 2020 ajudou 17.534 mulheres a realizarem abortos. Após a aprovação da lei, o grupo intensificou seu trabalho e, em fevereiro deste ano, 240 integrantes se reuniram para fazer um balanço e um plano de voo para o futuro. Um de seus lemas é "ter um mundo mais justo, no qual meninas não sejam mães".

Laços com vizinhos devem ser prioridade, diz Amorim

Ex-chanceler lança novo livro de memórias, sobre América do Sul, e chama atenção para cenário internacional mais difícil hoje

CASA DE AMÉRICA/23-10-2020

Meio termo. Para o ex-chanceler de Lula e Itamar Franco, a América Latina pode ter um papel politicamente importante num mundo cada vez mais polarizado

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Principal arquiteto da política externa nos oito anos do governo Lula, o ex-chanceler Celso Amorim lançará neste mês seu quarto livro, “Laços de confiança — o Brasil na América do Sul”, com foco nas relações entre o Brasil e os vizinhos do subcontinente. A obra reúne memórias e anotações dos anos em que chefiou o Itamaraty, além de propostas para o futuro. Crítico à política externa atual, Amorim reconhece que o cenário internacional é mais difícil do quando estava no governo, devido ao acirramento da disputa entre potências.

— Naquela época, por exemplo, a China era um país em desenvolvimento a mais, só que mais dinâmico que os outros. Hoje em dia, a China é uma superpotência. Isso nos obriga a ver o mundo de outra maneira — disse ao GLOBO.

Depois do relato voltado para sua atuação em questões do Oriente Médio e do comércio no seu livro anterior, “Teerã, Ramalá e Doha”, Amorim se volta para os tempos de convivência com líderes como o argentino Néstor Kirchner, o venezuelano Hugo Chávez, o colombiano Álvaro Uribe, o equatoriano Rafael Correa e o boliviano Evo Morales. No livro, ele realça aspectos sutis de relacionamentos tradicionais com países como Argentina, Uruguai e Paraguai. Relembra a criação em 2008 da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), esvaziada quando a maioria dos governos da região estava em mãos dos conservadores, e o bombardeio colombiano a uma base das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) no Equador, no mesmo ano.

INTERESSE E SOLIDARIEDADE

Amorim afirma que, no governo do presidente Jair Bolsonaro, as relações com os vizinhos estão “no nível mais baixo desde o início da Nova República”, e diz que, por ora, a principal tarefa dos defensores de uma maior integração da região parece ser a contenção de danos.

— A política externa tem o desafio de reconstruir os laços de confiança na região, mantendo a defesa dos interesses nacionais, sem abandonar a solidariedade e o respeito pelos países vizinhos — disse. — Sem renegar o objetivo da integração de toda a América Latina e Caribe, considero que nossos esforços devem passar pela união dos que geograficamente estão mais próximos uns dos outros e, lembrando uma fala de Porfírio Diaz [presidente do México entre 1884 e 1911], mais “longe dos Estados Unidos”.

Para o ex-chanceler, que continua na função de conselheiro de Lula, principal adversário de Bolsonaro nas eleições deste ano, o único “ponto errado” na conjuntura regional é o Brasil, o maior país da América do Sul, depois da eleição de governos de esquerda em Colômbia e Chile, recentemente, e na Bolívia, em 2020. Segundo o ex-chanceler, a nova esquerda ganhou força com a decadência do neoliberalismo, a seu ver esgotado:

— São pouquíssimos os que não veem isso. O Chile e a Colômbia são reflexos da derrota do neoliberalismo. São países que seguiram à risca a linha e o modelo neoliberal e fracassaram sob esse aspecto.

“Hoje o mundo é mais complexo e temos que conhecer essa complexidade. Há uma luta por uma zona de influência sob um manto ideológico, ainda que não haja mais o comunismo. E decisões tomadas de maneira ideológica são arriscadas, porque despertam paixões”

Celso Amorim, ex-chanceler

Ao defender a integração física e política da América do Sul, o ex-chanceler destaca que isso não é possível sem o Brasil. E afirma que, independentemente da posição política do presidente que assumir o país em janeiro, é preciso um governo que tenha uma visão racional do mundo.

— Quando assumi como ministro do Lula em 2003, para mim eram claras as tarefas que eu teria que executar. Hoje em dia, eu acho que é mais complexo e a gente tem que conhecer essa complexidade — ressaltou ele.

Ainda que considere mais viável a prioridade para a integração sul-americana, Amorim vê um papel político para toda a América Latina no mundo mais complicado de hoje, caracterizado pela rivalidade cada vez maior entre os Estados Unidos e a China e a ruptura definitiva das relações entre as potências ocidentais e a Rússia, depois da invasão da Ucrânia.

— Há uma luta por uma zona de influência muito marcada sob um manto ideológico, ainda que não haja mais o comunismo. Há uma divisão entre democracias e governos autoritários, definidos de maneira totalmente arbitrária. E todas as decisões tomadas de maneira ideológica são muito arriscadas, porque elas despertam muitas paixões. Quando você tem uma disputa que é pintada com cores ideológicas, você transforma o que poderia ser um conflito eventualmente entre potências numa guerra santa. E as guerras santas são muito perigosas — definiu.

MUNDO REDESENHADO

Nessa polarização é que, segundo ele, a América Latina pode ganhar força, inclusive pelas posições que o governo de Andrés Manuel López Obrador, do México, tem tomado (Obrador não foi à recente Cúpula das Américas, por exemplo, em protesto contra a exclusão pelos EUA de Venezuela, Cuba e Nicarágua). A região seria uma espécie de meio termo frente a “uma visão extremamente ideológica do Ocidente e outra mais pragmática do outro lado”.

— O momento é muito crítico, e a América Latina pode ter um papel muito importante no redesenho do mundo, porque o mundo vai ter que ser redesenhado — disse.

Para Amorim, um dos grandes desafios no mundo é encontrar a paz. Esse objetivo pode ser alcançado com mais facilidade, acrescentou, se os países em desenvolvimento se aproximarem e se posicionarem em questões complexas da agenda internacional, como a guerra na Ucrânia e o aquecimento global:

— Como os grandes países em desenvolvimento têm votado, independentemente de ideologia? Eles não estão preocupados em saber se a China vai ser mais ou menos democrática, ou se a Rússia vai se comportar como deve. Não adianta colocar pressão só sobre um lado. A única coisa que está se conseguindo é fazer da Rússia um aliado cada vez mais forte da China, com uma divisão do mundo mais profunda. A maioria dos países em desenvolvimento, na realidade, está tendo mais simpatia pela China do que pelo grupo ocidental. A preocupação é resolver a questão de energia a preços que possibilitem o desenvolvimento sustentável.

O livro de Celso Amorim será lançado pela editora Benvirá em duas noites de autógrafos: uma, no dia 6, em São Paulo, e outra, no dia 22, no Rio de Janeiro.

Família negra reavê terreno expropriado em 1924

Califórnia devolve aos Bruce terra à beira-mar onde eles construíram um resort para negros e que hoje vale US$ 20 milhões

MANHATTAN BEACH, EUA

Uma propriedade de US$ 20 milhões, no litoral da Califórnia, será devolvida a uma família negra quase um século depois de ter sido expropriada, decidiram as autoridades americanas em um movimento para reparar a injustiça racial. O Conselho de Supervisores do condado de Los Angeles votou na semana passada, de forma unânime, em favor de transferir o título do terreno de 650m² em Manhattan Beach à família do casal Charles e Willa Bruce, que perdeu a propriedade nos anos 1920.

— Não podemos mudar o passado e nunca poderemos compensar a injustiça sofrida por Willa e Charles Bruce há um século, mas é um começo — disse a supervisora Janice Hahn, que liderou os esforços de devolução. — A ação permitirá que seus descendentes comecem a reconstruir o patrimônio que lhes foi negado.

Após a decisão, Anthony Bruce, um dos descendentes do casal Charles e Willa Bruce, disse que todos os seus familiares estão “aliviados” e “agradecidos”.

Conhecido como Bruce’s Beach, o resort oferecia a famílias negras, que na época contavam com poucas opções de diversão, um local para aproveitar a vida no litoral sul da Califórnia. O casal adquiriu o terreno em 1912 por US$ 1.225, construindo ali várias instalações, incluindo piscinas, salão de festas, um café e provadores. Outras famílias negras adquiriam terrenos vizinhos.

ASSÉDIO DA KU KLUX KLAN

Mas o assédio racista de seus vizinhos brancos e da Ku Klux Klan destruiu seus sonhos. O golpe final veio em 1924, quando a prefeitura, pagando uma pequena fração do que havia sido pedido, expropriou o terreno alegando que necessitava da área para construir um parque.

A ação deixou as famílias negras da comunidade, incluindo os Bruce, sem seus empreendimentos. A construção do parque, que tem um gramado e uma área de treino de salva-vidas, demorou décadas.

MARIO TAMA/AFP

Um século depois. Lois Bruce Johnson, descendente de Willa e Charles Bruce, em frente à placa que marca a posse do terreno em Manhattan Beach pelo casal

“A experiência de Willa e Charles Bruce é um exemplo das proporções do racismo contra os negros”, disse o Conselho de Supervisores em nota. “As consequências são grandes desigualdades na estabilidade familiar, saúde mental e física, educação, moradia, emprego, desenvolvimento econômico, segurança pública, justiça criminal.”

A propriedade — agora com valor estimado em US$ 20 milhões — foi transferida para o condado de Los Angeles em 1995. As residências diretamente vizinhas ao local tem preços de cerca de US$ 7 milhões cada uma.

MEDIDA DE REPARAÇÃO

No ano passado, o governador Gavin Newsom assinou uma legislação permitindo ao condado devolver a propriedade à beira-mar a seus descendentes. A lei foi elaborada pelo senador Steve Bradford, que participa da recém-formada força-tarefa de reparações do estado.

— Isso é o que reparações significam — disse Bradford, declarando que o condado não está dando nada para a família Bruce, mas simplesmente devolvendo uma propriedade roubada.

O voto detalhou os planos para a liberação da propriedade para a família Bruce. Autoridades do condado alugarão o local sob um contrato de 24 meses que prevê o pagamento de US$ 413 mil por ano para manter a instalação.

— É importante que as pessoas entendam todo o terror que ainda está presente em nossos corações por causa dos atos criminosos perpetrados contra inocentes de nossas famílias, mais do que o dinheiro que foi perdido. Perdemos nossa família para isso — disse o porta-voz da família, Duane Yellow Feather Shepard, à CNN, acrescentando:

— Esse é um passo em direção à justiça.

MOVIMENTO DE BASE

A decisão foi resultado de um esforço de dois anos do movimento de base Justice for Bruce’s Beach. Kavon Ward, fundadora do movimento, disse à CNN que a votação foi a realização de seu sonho de ver o terreno restituído.

— Sinto uma espécie de paz. Sinto alegria. Me sinto honrada de que o Todo-Poderoso tenha me usado como um canal para fazer isso acontecer, para ser a catalisadora disso — declarou. *(Com a AFP)*

De Oxford ao Starbucks, uma jornada sindical

Americana que ganhou a seleta Bolsa Rodhes para estudar na Inglaterra exemplifica trajetória de jovens baristas que já conseguiram sindicalizar os funcionários de 150 lojas da cadeia de cafés nos EUA

NOAM SCHEIBER
Do New York Times
BUFFALO, EUA

BRENDAN BANNON/NEW YORK TIMES

Café e ativismo. Jaz Brisack chega para trabalhar num Starbucks de Buffalo, no estado de Nova York; ela se reveza entre o trabalho na central Workers United e os fins de semana servindo na loja

Na maioria das manhãs de fim de semana, Jaz Brisack se levanta por volta das 5h, põe seu corpo semiconsciente em um Toyota Prius e segue seu caminho por Buffalo, no estado de Nova York, até o Starbucks na Avenida Elmwood. Depois que um supervisor abre a porta, ela marca o ponto, verifica se tem sintomas de Covid e ajuda a preparar a loja para os clientes.

— Quase sempre estou no bar quando abro a loja — disse ela, que tem uma estética de brechó e longos cabelos castanhos que divide ao meio. — Eu gosto de leite fumegante, de servir café com leite.

A porta do Starbucks não é a única que foi aberta para ela. Como sênior da Universidade do Mississippi em 2018, Brisack foi um dos 32 americanos que ganharam Bolsas Rhodes, que financiam estudos em Oxford, na Inglaterra. Muitos procuram a bolsa porque ela pode abrir caminho para uma carreira nos altos escalões na advocacia, na academia, no governo ou nos negócios. Eles são motivados por uma mistura de ambição e idealismo.

Brisack se tornou barista por razões semelhantes: ela acreditava que era simplesmente a aplicação mais urgente de seu tempo e talentos. Quando ingressou na Starbucks no final de 2020, nenhuma das 9 mil unidades da empresa nos EUA tinha um sindicato. Ela esperava mudar isso ajudando a sindicalizar as lojas em Buffalo.

Ela e seus colegas de trabalho excederam seu objetivo. Desde dezembro, quando sua loja se tornou o único Starbucks de propriedade corporativa nos EUA com um sindicato, mais de 150 outras lojas votaram para se sindicalizar e mais de 275 apresentaram documentos para realizar votações sobre a sindicalização.

CARINHO PELA EMPRESA

Suas ações ocorrem em meio a um aumento no apoio público aos sindicatos, que no ano passado atingiu seu ponto mais alto desde meados da década de 1960, e a um consenso crescente entre especialistas de centro-esquerda de que o aumento da sindicalização poderia levar milhões de trabalhadores para a classe média.

O turno de fim de semana de Brisack representa todas essas tendências, além de mais uma: a mudança na visão dos americanos mais privilegiados. De acordo com o Instituto Gallup, a aprovação dos sindicatos entre os que têm estudos universitários cresceu de 55% no final dos anos 1990 para 70% no ano passado.

Brisack foi para Buffalo depois de Oxford para outro emprego, como organizadora da central sindical Workers United. Uma vez lá, ela decidiu voltar à Starbucks.

— Sua filosofia era trabalhar e organizar os trabalhadores.

> Apoio a sindicatos entre americanos com ensino superior foi de 55% para 70% em 20 anos

Ela queria aprender sobre a indústria — disse Gary Bonadonna Jr., o principal funcionário da Workers United no Norte do estado de Nova York.

Em sua reação à campanha de sindicalização, a Starbucks muitas vezes culpou "forças sindicais externas" com a intenção de prejudicar a empresa, como seu CEO, Howard Schultz, sugeriu em abril. A empresa identificou Brisack como um desses intrusos, observando que ela recebe um salário da Workers United (Bonadonna disse que ela era a única funcionária da Starbucks na folha de pagamento).

Mas a impressão que ela e seus colegas sindicalistas dão é de carinho pela empresa. Mesmo quando apontam falhas — falta de pessoal, treinamento insuficiente, baixa remuneração — eles abraçam a Starbucks e sua cultura. Falam de senso de comunidade — muitos contam clientes entre seus amigos — e se deliciam com sua experiência com o café.

Um porta-voz da Starbucks disse que Schultz acredita que os funcionários não precisam de um sindicato se tiverem fé nele e em suas motivações, e que os aumentos salariais por tempo de trabalho entrarão em vigor nos próximos meses.

Em uma sexta-feira de fevereiro, Brisack e outro barista, Casey Moore, se encontraram no apartamento de dois quartos que ela divide com três gatos para conversar sobre estratégias do sindicato. A conversa se voltou para o café.

— Brisack tem uma bebida de barista — disse Moore.

Ela elaborou:

— São quatro doses de ristretto [torra mais leve do café expresso] com leite de aveia.

Naquela tarde, Brisack fez uma reunião por Zoom com um grupo de funcionários da Starbucks que estavam interessados em se sindicalizar. Poucas horas depois, ela, Moore e Michelle Eisen, uma funcionária de longa data da Starbucks, reuniram-se com dois advogados no escritório do sindicato em uma antiga fábrica de automóveis.

CONTANDO VOTOS

O Conselho Nacional de Relações Trabalhistas (NLRB, na sigla em inglês) estava contando os votos de uma eleição em um Starbucks em Mesa, Arizona — o primeiro teste para saber se a campanha estava se enraizando nacionalmente, e não apenas em um reduto sindical como Nova York. A sala estava tensa quando os primeiros resultados chegaram.

— Vocês podem sentir meu coração batendo? — perguntou Moore aos colegas.

Em minutos, ficou claro que o sindicato venceria de goleada — a contagem final foi de 25 a 3. Brisack pareceu capturar o clima quando leu uma mensagem de um colega de trabalho para o grupo: "Estou tão feliz que estou chorando e comendo um bolo de sorvete guardado há uma semana."

A primeira vez que encontrei Brisack foi em outubro do ano passado, em um Starbucks perto do aeroporto de Buffalo. Na época, nenhuma loja Starbucks de propriedade corporativa nos EUA era sindicalizada. O sindicato ganharia lá por ampla margem.

> Howard Schultz, CEO da rede, se opõe à sindicalização, pedindo que tenham fé nele

É difícil exagerar o desafio de sindicalizar uma grande corporação que não quer que seus funcionários sejam sindicalizados. Os empregadores podem inundar os trabalhadores com mensagens antissindicais, e os sindicatos não têm acesso aos trabalhadores no trabalho. Embora seja oficialmente ilegal ameaçar, punir ou demitir trabalhadores que buscam se sindicalizar, as consequências são pequenas.

No Starbucks, o NLRB identificou essas práticas. No entanto, o sindicato continua a vencer as eleições — em mais de 80% dos 175 casos em que já foi declarado um vencedor. O desafio para Brisack e seus colegas é que, embora os mais jovens, mesmo da elite, sejam cada vez mais pró-sindicatos, a mudança ainda não atingiu muitos dos líderes empresariais mais poderosos do país. Ou, mais precisamente, a mudança ainda não chegou a Schultz, o homem de 68 anos agora em sua terceira vez como CEO da Starbucks

CONVERSA CARA A CARA

Schultz há muito se opõe aos sindicatos, mas Brisack, por exemplo, acredita que até os executivos de negócios podem ser convencidos. Pensou até em usar suas conexões com a Rhodes para fazer um apelo pessoal a Schultz.

— Estão tirando sarro de mim por isso — disse ela.

Seu colega de trabalho, Casey Moore, é mais confiante:

— Tenho certeza de que, se você conhecesse Howard Schultz, ele diria: "Eu entendo. Eu gostaria de estar em um sindicato com você também."

OBITUÁRIO

Miguel Etchecolatz/Ex-policial, 93 anos

Símbolo da repressão na última ditadura argentina

BUENOS AIRES

Morreu ontem, aos 93 anos um dos principais nomes da repressão na ditadura argentina (1976-1985), Miguel Osvaldo Etchecolatz, condenado nove vezes à prisão perpétua por crimes contra a humanidade. A informação foi revelada pelo Tribunal Oral Federal de La Plata, por onde passaram alguns dos muitos processos contra ele.

Chefe de investigações da Polícia de Buenos Aires no fim da década de 1970 e braço direito do chefe da força, Ramón Camps, foi apontado como o responsável direto por pelo menos 21 centros clandestinos de detenção, onde presos políticos eram torturados e executados Ele se aposentou em 1979, e com o fim da ditadura passou a ser um dos principais alvos da Justiça. Três anos depois da redemocratização, em 1986, recebeu sua primeira condenação, quando foi considerado culpado pela tortura de 91 pessoas.

Nas décadas seguintes, surgiram novas acusações, envolvendo o sequestro e assassinato de adolescentes, o roubo de bebês de mulheres presas pela repressão, muitas delas estupradas. Ao todo, foram nove condenações: em 1986, 2004, 2006, 2014, 2016, 2018, 2020, 2021 e, mais recentemente, em maio, quando foi considerado culpado pelo sequestro e tortura de sete pessoas e pelo assassinato de outras três em um centro de detenção clandestino conhecido como "Poço da Aranha".

Todas as sentenças acabaram unificadas em uma pena única de prisão perpétua — nas últimas semanas, chegou a receber o benefício da prisão domiciliar, por motivos de saúde, mas a quantidade de processos impediu que deixasse o cárcere comum.

ÚLTIMO DESAPARECIDO

Contra Etchecolatz também pesavam acusações de ligação com o desaparecimento de Julio López, um militante peronista que foi preso e torturado pelas forças da repressão e deu, em junho de 2006, um depoimento crucial sobre a crueldade empregada pelo agente da ditadura e sobre a extensão de seus atos — no tribunal, chegou a dizer que o então réu era "um assassino em série". Semanas depois, no dia 18 de setembro, um dia antes da divulgação da sentença de um dos julgamentos, ele desapareceu, sem deixar rastros.

Em entrevista à agência de notícias Telám, Rubén López, filho de Julio López, disse lamentar que Etchecolatz tenha morrido "sem dizer onde estão" muitas das vítimas dos anos de repressão.

— Tenho um tipo de dor de estômago. Estou nervoso, mas não é tristeza, tampouco alegria pela morte de uma pessoa que talvez tenha sido a culpada pelo desaparecimento de meu velho. — declarou Rubén.

Em suas declarações, o ex-policial costumava zombar das famílias dos desaparecidos e dos mortos, sem qualquer sinal de remorso. Na última aparição em público, no dia 11 de março, se disse vítima de um processo baseado no desejo de vingança, e afirmou que "a História e Deus" o absolveriam.

Em publicação no Twitter, a ONG Avós da Praça de Maio lembrou que, até o último dia de vida, Etchecolatz se manteve em silêncio, sem admitir os próprios crimes ou dar detalhes sobre o que aconteceu. "Ele leva consigo a verdade sobre o destino de nossos/nossas filhos/filhas e netos/netas, mas buscamos a justiça e a memória para sustentar o Nunca Mais", escreveu a organização.

NA WEB
COVID-19
Mortes caem 83,8% no 1º semestre
Menor número de casos graves, em comparação com 2021, é creditado à vacinação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EM VEZ DE MELHORAR, PIORA

Alguns remédios prolongam dor lombar, diz estudo de brasileiros

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Cientistas brasileiros à frente de um estudo que propôs uma mudança na compreensão e no tratamento da inflamação e da dor investigam agora outras formas de aliviar o sofrimento. Publicada no periódico científico Science Translational Medicine (STM) e com ampla repercussão internacional, a pesquisa sugeriu que alguns dos medicamentos mais usados para aliviar a dor lombar podem, em vez disso, prolongá-la.

Estima-se que nada menos do que quatro em cada cinco pessoas tenham dor lombar, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). É a mais comum das dores. E elas são muitas e frequentes. Cerca de 20% da população mundial sofre com dores crônicas severas o suficiente para reduzir a qualidade de vida.

É um sofrimento que permanece sem tratamento eficiente, afirma o brasileiro Lucas Lima, um dos principais autores do estudo e cientista do Centro de Pesquisa da Dor da Universidade McGill, em Montreal, no Canadá.

O estudo sugere uma verdadeira mudança de paradigma ao dizer que controlar a inflamação da lesão com corticosteroides e anti-inflamatórios não esteroides pode transformar uma dor aguda em crônica, aquela que persiste por três meses ou mais.

A cientista Gabrielle Guanaes Dutra, também do grupo da McGill, observa que combater a dor bloqueando a inflamação sempre pareceu o mais lógico a fazer. Porém, o estudo revelou evidências de que isso, na verdade, impede o processo de recuperação natural do organismo de uma lesão e deixa como sequela a cronificação da dor. A seguir, os pesquisadores revelam detalhes do estudo.

> “É justamente o bloqueio do processo inflamatório reparador que leva à cronificação da dor”
>
> **Lucas Lima,** cientista da Universidade McGill

> “Mesmo sabendo da função do processo inflamatório, o instinto tem sido bloqueá-lo”
>
> **Gabrielle Dutra,** cientista da Universidade McGill

Tempo para o corpo

Lucas Lima diz que o estudo abre caminho para uma mudança de paradigma ao sugerir que a inflamação decorrente de lesões não deve ser tratada e que é justamente o bloqueio do processo inflamatório reparador que leva à cronificação da dor. O melhor seria deixar o processo de inflamação seguir seu curso, dando ao corpo a chance se recuperar de uma lesão. O estudo ilumina possíveis caminhos para tratar a dor crônica e abre uma janela na compreensão da inflamação, destaca Gabrielle Dutra.

Sem agonia

Não interferir na inflamação não quer dizer que a dor aguda deve ser deixada sem alívio, frisam os cientistas. Até porque o problema, quando não tratado, vira um fator de risco para que se torne crônico. Existem analgésicos que não interferem na inflamação, caso do paracetamol, da lidocaína, da morfina e da gabapentina.

Alerta vermelho

A inflamação é a forma como o corpo alerta o sistema imunológico sobre lesões ou risco de infecções. Nesse processo, diferentes tipos de células são enviadas para a região afetada, para remover tecidos que tenham sido danificados, promover cicatrização, eliminar possíveis bactérias e vírus que estejam infectando o local.

Para que serve a dor

A dor faz parte do processo inflamatório, com a função de alerta. Por exemplo, numa torção do tornozelo é preciso que a área afetada fique imobilizada por um tempo para que possa cicatrizar. A dor indica que não se deve movimentar a região nem colocar peso sobre o seu tornozelo. Mas, mesmo com o conhecimento da função do processo inflamatório, observa Dutra, no tratamento o instinto tem sido bloquear a resposta inflamatória.

Males necessários

Dor, febre e medo são mecanismos naturais de defesa e alerta. São altamente complexos e ainda não completamente compreendidos. Pessoas com uma doença genética que não sentem dor morrem cedo porque se ferem mais, têm infecções recorrentes, e o corpo é incapaz de perceber e reagir.

Sem controle

Nem toda a inflamação é benéfica, adverte Lima. Há diferentes situações em que a inflamação é prejudicial. Na inflamação crônica, por exemplo, não existe mais a função de reparo. Um exemplo é a artrite reumatoide. Outra situação nociva ocorre quando o sistema imunológico tem uma resposta inflamatória exagerada, como no caso da sepse.

Dor crônica

Segundo Lima, por muito o tempo, o estudo da dor crônica tem focado na investigação do sistema nervoso. Em especial, do sistema nervoso central (o cérebro e a medula espinhal). Sabe-se que existe um fenômeno chamado sensibilização central. São alterações que fazem com que uma pessoa tenha maior sensibilidade à dor.

Surpresa

Lucas Lima afirma que a equipe imaginou que iria descobrir algum processo do sistema imune que fosse causa de dor crônica. Descobriram o contrário. Os cientistas viram que pessoas que se recuperam da dor aguda e não desenvolveram dor crônica tinham uma resposta imune inflamatória mais exacerbada, mais eficaz. E o sistema imunológico de pessoas com dor crônica era debilitado, pouco ativo.

Linha de frente

A hipótese é que os anti-inflamatórios inibem a ação dos neutrófilos. Estes são a linha de frente das defesas do organismo, as primeiras células ativadas pelo sistema imunológico, seja para recuperar uma lesão ou atacar uma inflamação. Porém, até agora os neutrófilos não eram associados à dor. Pensava-se que tinham papel no combate de infecções. A dor crônica seria uma sequela da interferência no funcionamento dos neutrófilos.

Comprovação

Se os achados do estudo forem reproduzidos em ensaios clínicos, que são pesquisas em que remédios são testados em pacientes, a dor aguda poderá passar a ser tratada sem interferência no processo inflamatório, destaca Lucas Lima. No estudo, os cientistas trabalharam com testes em animais, análises de bancos de dados genéticos e observações de pacientes com dor lombar.

Novos caminhos

Uma possibilidade seria melhorar a resposta imunológica das pessoas com o sistema de defesa enfraquecido. Lima diz que isso poderá ser feito por meio de novos medicamentos ou com atividade física.

Gelo

Outra linha de pesquisa do grupo de Lima é o papel do gelo na inflamação. Ele é considerado anti-inflamatório. Mas pode não ser bem assim. Na verdade, pode apenas ter efeito analgésico e, em vez de combater a inflamação, retardaria a recuperação. Um estudo japonês de 2021 mostrou que a aplicação de gelo após uma lesão muscular atrasa o reparo do tecido. Quando se aplica gelo, o músculo demora mais para se regenerar. A hipótese de Lima é que ao reduzir a circulação sanguínea, o gelo dificulta a migração de células do sistema imune para o local da lesão, prejudicando a recuperação do tecido danificado.

COMO EVITAR E ALIVIAR O INCÔMODO

Melhor do que buscar alternativas para aliviar a dor lombar é evitar que ela apareça. Veja a seguir algumas dicas de o que fazer para não sofrer com o incômodo e como amenizá-lo sem a necessidade de tomar remédio.

Posição correta
Muitas vezes, a dor lombar surge após longas horas sentado na posição errada. Para quem trabalha em frente ao computador, a dica é deixar o centro da tela na altura dos olhos e, ao sentar, ficar com o joelho dobrado em 90° (sem deixar os pés suspensos — se for preciso, use um suporte embaixo) e com o bumbum o mais próximo possível do encosto da cadeira, orienta Ricardo Meirelles, chefe do Centro de Coluna do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into).

Movimente-se
Quem trabalha sentado também deve, a cada hora, levantar para “esticar as pernas”. O movimento diminui a pressão do tronco sobre a região lombar.

Faça exercícios
A atividade física é ótima tanto para prevenir a dor lombar como para tratá-la. O exercício estimula e acelera os mecanismos de recuperação do organismo. Visando a dor lombar, os melhores exercícios são aqueles que fortalecem os membros inferiores e o abdômen.

ENTREVISTA

Mónica Ojeda Pérez / PEDAGOGA

Professora da Universidade de Sevilla defende que o hábito da troca de conteúdo sexual pela internet é saudável, mas depende do uso que se faz dele

RAÚL LIMÓN *do El País*

‘SEXTING PODE SER POSITIVO NAS RELAÇÕES À DISTÂNCIA’

Com tantas tecnologias, internet e redes sociais que trazem facilidades a nosso favor, existem entraves e a felicidade completa não é regra. É preciso ser capaz de fazer um bom uso dos meios aos quais estamos expostos diariamente e, mesmo assim, nos questionarmos sobre o comportamento no ambiente virtual.

“Por que essa magnífica ciência aplicada, que economiza trabalho e facilita a vida, nos traz tão pouca felicidade?”. Albert Einstein fez a pergunta em fevereiro de 1931 a estudantes do Instituto de Tecnologia da Califórnia. Naquela época, a internet ainda era um sonho e o físico questionou os alunos sobre uma de suas obsessões: o bem humano como meta do progresso tecnológico. “A resposta simples é: porque ainda não aprendemos a usá-lo com sensatez”, respondeu o cientista.

Esta reflexão abre a investigação de Mónica Ojeda Pérez, pedagoga nascida em Sevilha há 30 anos, sobre o sexting, a troca de conteúdo sexual pela internet. O trabalho de Ojeda, que hoje é professora da Universidade de Sevilha, onde integra o grupo de pesquisa sobre agressão interpessoal e desenvolvimento socioemocional, lhe rendeu prêmios como o da Fundação Centro de Estudos Andaluzes (Centra). A pesquisadora defende a premissa de Einstein: o uso da tecnologia é a chave para a porta da felicidade, do infortúnio ou do crime.

O sexting, a troca de conteúdo erótico, sempre existiu. No entanto, por que o termo só se tornou popular em 2008?

Muitas vezes pensamos que as coisas que estão surgindo agora e que nos preocupam são novas, mas antes também eram enviadas cartas com conteúdo erótico ou fotos. Até os desenhos pré-históricos têm conteúdo sexual. É verdade que o desenho não é o mesmo que uma imagem na qual uma pessoa é vista. Há uma nuance importante aí. Mas o que é realmente novo é a internet, que muda tudo. O fato de ser tão fácil espalhar o conteúdo e chegar a outras pessoas é o que faz os alarmes dispararem.

Mas o sexting também é benéfico?

Esse é o grande dilema. Sexting, aliás, é como tudo o que nos cerca: não há nada que seja totalmente ruim ou bom em termos gerais, mas sim depende do uso que fazemos dele. A Internet nos traz muitos benefícios. Redes sociais também. Sexting não precisa ser ruim. De fato, já se viu que tem consequências positivas em certos relacionamentos, por exemplo, à distância ou que ajuda a fortalecer a paixão. Mas, como tudo, depende do uso que se faz.

Quando é prejudicial?

O comportamento que tem se mostrado mais prejudicial é o encaminhamento sem consentimento, espalhando esse conteúdo para além do destinatário pretendido. Posso ter um acordo com meu parceiro e fazê-lo de forma privada e consensual, mas existe o risco de se espalhar depois. É muito prejudicial, principalmente para as meninas, pois existe um termo chamado “duplo padrão sexual” que caracteriza esse fenômeno. Mesmo que meninos tenham comportamento igual, as meninas são socialmente julgadas com muito mais peso do que eles. Isso carrega um impacto emocional muito maior.

O sexting é comum?

Uma das contribuições de nossa pesquisa é que validamos cientificamente um questionário, o SBM-Q, para medir detalhadamente os comportamentos de sexting, tanto o envio e recebimento de conteúdo quanto o encaminhamento sem consentimento e o recebimento desse encaminhamento. Também os motivos. O que vimos é que 8,1% dos adolescentes enviam seu próprio conteúdo, mas é muito impressionante que 9,3% encaminhem conteúdo de outras pessoas sem consentimento. Como podemos ver, não é que seja comum, não é uma prática que a grande maioria realiza, mas é verdade que é normalizado e que, em muitas ocasiões, eles veem isso como algo normal entre casais ou entre amigos. Especificamente, esse percentual de encaminhamento sem consentimento é preocupante. Vimos também que 21,2% recebem conteúdo desse tipo, por exemplo, de seu parceiro ou parceiro íntimo, mas 28,4% recebem conteúdo de outras pessoas sem consentimento.

É mais comum entre adolescentes?

O sexting aumenta à medida que você envelhece. Os adultos fazem mais, mas, claramente, na fase evolutiva da adolescência, é muito mais arriscado, porque nesse momento sabemos que nossa identidade ainda está se formando, estamos explorando a sexualidade e, além disso, é preciso ser aceito no mundo. Os julgamentos sociais que são feitos sobre as pessoas envolvidas afetam sua reputação e têm consequências gravíssimas, prejudicando também a autoestima. Portanto, as consequências podem ser mais graves, mesmo que os adolescentes não sejam os que mais fazem. Alguns estudos elevam a prática de sexting entre adultos e idosos para 50% ou mais.

Por que é normalizado entre os adolescentes?

Diferentes causas foram observadas. Por um lado, eles têm acesso à pornografia na Internet cada vez mais cedo. Os meninos estão começando a vê-la aos oito anos de idade. Isso contribui para normalizar o conteúdo erótico-sexual. Na adolescência também acontece que o grupo de colegas e amizades é muito importante e eles passam a usar o sexting como moeda de troca, principalmente no caso dos meninos. Se você mostrar fotos de garotas que foram enviadas para você, isso aumenta sua reputação no grupo e seu status social. Na verdade, se as imagens forem de garotas do seu ambiente, é muito mais relevante do que se for pornografia. Muitos meninos usam disso para aumentar sua popularidade e isso ajuda a torná-lo mais pertencente a cultura adolescente. Por outro lado, há também exibicionismo da intimidade na internet, o que nos leva a mostrar a vida privada, nosso lado mais íntimo, nas redes sociais. Tudo está contribuindo.

Cuidado. Sexting pode ser perigoso principalmente na adolescência, época em que a personalidade está sendo construída. Meninas sofrem maior impacto

O sexting está relacionado ao assédio?

De fato, a vitimização tem sido estudada em maior medida e foi visto que existe uma relação entre o envio de conteúdo sexual e posteriormente tornar-se vítima de assédio. Em nosso estudo constatamos que existe uma relação significativa entre ser agressor e encaminhar conteúdo erótico-sexual sem consentimento. Esse comportamento de encaminhamento é mais comum entre os meninos e já se tornou uma nova forma de violência cibernética, uma nova maneira pela qual os agressores prejudicam suas vítimas.

E quanto às fofocas virtuais?

É importante saber que a fofoca pode ser positiva ou negativa, dependendo do tipo de boato que está sendo espalhado. Pode ser uma forma de fortalecer as relações sociais, mas também é negativo se o que é espalhado prejudica outras pessoas. Existe uma relação recíproca entre sexting e fofoca cibernética que tem muito a ver com a necessidade de ser popular.

É muito importante trabalhar nisso desde a escola primária, porque muitas vezes você não está ciente dos danos causados por falar negativamente sobre outras pessoas.

REPRODUÇÃO

Premiada. Pesquisa de Ojeda analisa sexting entre adolescentes

O sexting é mais típico de homens do que de mulheres?

Tanto os meninos quanto as meninas enviam seu próprio conteúdo erótico-sexual, não há diferenças significativas. É verdade que, no restante dos comportamentos, recepção ou encaminhamento, os meninos participam mais. Mas eles são os resultados de nossa pesquisa. Em outros estudos pode variar porque o contexto e a cultura influenciam. O que estamos vendo é que as consequências não são as mesmas. Na maioria dos casos, o menino alcança essa reputação e consolidação dentro de seu grupo de amigos, mas nas meninas é mais complexo devido ao duplo padrão sexual. Elas sentem que devem ser atraentes e ativas na internet, ao mesmo tempo em que são censuradas e julgadas socialmente. Elas são insultadas e sua reputação é prejudicada. Por outro lado, também podem sofrer com a pressão do parceiro que pede uma foto. Muitas vezes, se elas não enviarem, acham que seu parceiro vai pensar que elas não o amam ou confiam neles. Por isso, nessas ocasiões, se tem a ilusão de que é uma prova de amor.

Pode ser feito com segurança?

Claramente, precisamos evitar o encaminhamento sem consentimento, que é o mais prejudicial, mas também precisamos ensinar o que fazer se for recebido. Além disso, a primeira coisa que quem quer enviar esse tipo de conteúdo tem que pensar é se realmente é uma vontade sua. Se você decidir enviá-lo, livremente e sem pressão, então você tem que saber como fazer com segurança. Assim como é ensinado nas escolas como evitar infecções sexualmente transmissíveis ou uma gravidez indesejada, a importância do consentimento deve ser ensinada.

Como fazer?

Identificamos 15 linhas de atuação relevantes, entre as quais se destaca a capacitação para o uso seguro e saudável das tecnologias a partir de uma perspectiva de gênero. Embora haja consentimento e confiança na outra pessoa, uma série de recomendações deve ser seguida. Por exemplo, tente não mostrar nada na imagem que possa identificá-lo, como tatuagens ou marcas. Existem também aplicativos que permitem borrar o rosto ou remover metadados, que incluem informações pessoais, como localização. É necessário usar canais seguros, com criptografia ou bloqueio de captura de tela ou plataformas que permitam a autodestruição da mensagem. Dessa forma, podemos contribuir para uma comunicação íntima saudável e uso seguro das tecnologias.

RECEITA DE MÉDICO

Fernando Maluf
Oncologista; chefe do Depto. de Oncologia Clínica da Beneficência Portuguesa e oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein

Insegurança alimentar e câncer

Um artigo muito interessante publicado no Journal of Clinical Oncology trouxe os resultados preliminares de um estudo realizado em quatro centros de tratamento de câncer em Nova York. Os pesquisadores realizaram intervenções de controle da insegurança alimentar de seus pacientes, para verificar possíveis melhoras nos desfechos dos tratamentos.

O ponto de partida desta pesquisa foi avaliar como os problemas com a alimentação em populações de baixa renda — neste caso entre imigrantes e minorias — poderiam prejudicar os pacientes com câncer a completarem seu tratamento.

Este estudo, então, avaliou 117 pacientes com diagnóstico de câncer, divididos em três grupos: o primeiro braço tinha acesso a uma assistência alimentar dentro do hospital; o segundo tinha despensa alimentar no hospital mais um voucher para comprar comida. Já o terceiro grupo recebia alguma entrega de vegetais, além da despensa alimentar hospitalar.

A ideia de estudo era avaliar qual o porcentual de pacientes que completaria o tratamento oncológico em cada grupo. Os resultados mostraram que entre aqueles que receberam um voucher para poder comprar comida mais os alimentos dispensados no hospital, 94% finalizaram o tratamento. Já entre os que tinham despensa alimentar no hospital e o delivery de vegetais, 82% terminaram o tratamento. Para os pacientes que tinham apenas a assistência alimentar no hospital, a adesão foi a mais baixa: 77% completaram o tratamento.

A alimentação durante o tratamento do câncer é um assunto delicado e extremamente importante. Os tratamentos podem gerar efeitos colaterais que prejudicam o apetite. O paciente oncológico também enfrenta uma série de dúvidas referentes ao que pode ou não comer durante as sessões de quimio ou radioterapia. As restrições podem enfraquecer o organismo que passa pelo tratamento de uma doença grave.

A desnutrição é uma das complicações mais recorrentes durante o tratamento oncológico, podendo atingir mais da metade dos pacientes nesta condição. A situação pode ser tão crítica que o risco, nestes casos, pode ser até três vezes maior do que o observado em portadores de outras doenças.

Precisamos ter extrema atenção sobre a segurança alimentar dos pacientes com câncer, em especial em populações vulneráveis

E essa situação é fatalmente piorada por condições econômicas desfavoráveis, como ocorre nas populações selecionadas para o estudo, imigrantes e minorias residentes em grandes cidades dos Estados Unidos, como Nova York. Se o paciente não pode se alimentar bem ou corretamente, isso se reflete em todas as etapas de seu tratamento. Haverá, certamente, prejuízos na adesão às terapias, no manejo dos efeitos colaterais, na sensação de bem-estar, em sua recuperação.

Os pesquisadores americanos concluíram, então, que a estratégia do voucher mais despensa "foi a intervenção mais eficaz para melhorar a conclusão do tratamento e atendeu o critério a priori para uma intervenção promissora". Ressaltaram, no entanto, que todas as intervenções "demonstraram o potencial de melhorar a segurança alimentar entre os pacientes com câncer com falta de assistência médica e insegurança alimentar em risco de estado nutricional prejudicado, redução da qualidade de vida e pior sobrevida". Ou seja, precisamos ter extrema atenção sobre a segurança alimentar dos pacientes com câncer, especialmente em populações vulneráveis, como observamos em diversas regiões de nosso país.

Uma alimentação adequada pode ter relação causal importante com melhores resultados oncológicos. Falamos tanto nos avanços da prevenção, diagnóstico precoce, melhor acesso e de tratamentos mais modernos, terapias mais eficazes, personalizadas. Precisamos, também, expandir a garantia de melhores cuidados integrais, pensando no bem-estar e qualidade de vida de nossos pacientes, para que os tratamentos sejam mais eficientes e mais humanizados. E comer bem, no melhor sentido da palavra, pode ser uma grande ajuda para a saúde.

DIVULGAÇÃO

Precisão. As imagens em 3D são mais detalhadas e diminuem risco de erro no diagnóstico

Tomossíntese é a nova arma contra o câncer de mama

Um crescente corpo de evidências mostra que exame, já disponível no Brasil, é mais sensível e preciso do que a mamografia convencional

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um novo tipo de exame é capaz de detectar o câncer de mama com maior eficácia e precisão do que a mamografia convencional. Diversos estudos têm demonstrado que a tomossíntese da mama, também conhecida como mamografia 3D, aumenta até 30% a taxa de detecção da doença. Quando utilizada em conjunto com a mamografia convencional, esse número sobe para 48%, de acordo com uma das evidências mais recentes e robustas sobre o assunto.

A pesquisa, conduzida pela Universidade de Munster, na Alemanha, rastreou 99 mil mulheres com idade entre 50 e 69 anos. Entre julho de 2018 e dezembro de 2020, as pacientes foram aleatoriamente designadas para realizar um dos dois exames.

Os resultados mostraram que a taxa de detecção de câncer de mama invasivo foi de 7,1 casos em cada mil mulheres rastreadas pela tomossíntese, em comparação com 4,8 casos por mil mulheres no grupo da mamografia.

— A tomossíntese tem a vantagem de ser tridimensional, fazer cortes mais finos e mais detalhados, o que evita as sobreposições de imagens. Isso é importante porque evita falsos-positivos e falsos-negativos. Então essa é uma ferramenta que representa um enorme avanço porque acaba diagnosticando mais tumores de mama dentro do rastreamento do que o exame convencional — diz o oncologista Fernando Maluf, fundador do Instituto Vencer o Câncer.

Outras vantagens da técnica incluem uma redução significativa nas taxas de reconvocação e na necessidade de imagens complementares.

IMAGEM EM 3D

O equipamento utilizado para a tomossíntese é o mesmo da mamografia tradicional. Basicamente, a diferença entre os dois métodos está na forma como a imagem é capturada. Enquanto a mamografia tradicional é bidimensional (2D), a tomossíntese é em 3D.

Isso significa que são tiradas várias imagens de raios X de baixa dose da mama, de diferentes ângulos. Em seguida, essas imagens são reconstruídas por um computador, para mostrar camadas finas da mama. Com menos estruturas de tecido sobrepostas e imagens melhores e mais precisas, a probabilidade de detectar tumores pequenos aumenta.

Embora o estudo tenha avaliado a combinação da tomossíntese com a mamografia, não é preciso se assustar achando que vai ter que passar pelo desconforto dos apertos da mamografia duas vezes seguidas. A radiologista Marcela Balaro, especialista pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e responsável pelo setor de Imagem Mamária do Richet Medicina & Diagnóstico, explica que mamógrafos de última geração permitem a realização simultânea dos dois exames.

Além de diminuir a dor, isso também reduz o nível de radiação, que é uma preocupação em relação ao uso da tomossíntese em conjunto com a mamografia. Vale ressaltar que mesmo nos casos em que é necessário realizar os dois exames, o nível de radiação fica ainda dentro do limite considerado seguro.

No Brasil, o método já está disponível em alguns hospitais particulares, centros de diagnóstico e hospitais públicos especializados, como o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e o Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da USP (Inrad).

No entanto, a maioria dos planos de saúde não cobre o procedimento, que custa entre R$ 500 e R$ 800.

PACIENTES JOVENS

Embora o exame ainda não esteja amplamente disponível no país, ele pode ser uma arma ainda melhor para um grupo específico de pacientes: o de mulheres jovens, com mamas mais densas.

— Aqui no Brasil ainda não existe uma recomendação formal de utilização da tomossíntese no rastreamento. Mas a gente sabe que para mamas de pacientes mais jovens, que chamamos de mama densa, a tomossíntese é melhor porque diminui a sobreposição de tecido. Então muitos médicos já pedem esse exame como rastreamento para essas pacientes — diz Balaro.

Os especialistas acreditam que o número de evidências a favor da tomossíntese associado à redução do custo do exame devem fazer com que o uso da ferramenta seja propagado cada vez mais. Existe, inclusive, a possibilidade da tomossíntese eventualmente substituir a mamografia como ferramenta recomendada para o rastreio do câncer de mama.

Por outro lado, o oncologista Marcelo Bello, diretor do Hospital do Câncer III, acredita que antes de pensar em incorporar uma nova tecnologia para rastreio do câncer de mama no Brasil, é preciso ampliar o acesso à tecnologia que já existe. A Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda a realização da mamografia anual, a partir dos 40 anos de idade. Nas pacientes de alto risco, os exames devem começar ainda mais cedo, em geral a partir dos 30.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais incidente em mulheres de todas as regiões, após o câncer de pele não melanoma. Segundo dados do Inca em 2022, estima-se que ocorrerão 66.280 casos novos da doença no país. O câncer de mama é também a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil.

Apesar das estatísticas, esse tipo de tumor está entre os mais tratáveis, especialmente com diagnóstico precoce.

— Precisamos reforçar que o diagnóstico de câncer de mama não é uma certeza de morte. Os resultados do tratamento no diagnóstico precoce beiram a 95% de cura. Então é importante não ter medo de rastrear a doença que o câncer de mama diagnosticado na hora certa é tratado e curado — afirma Bello.

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

PEXELS

Sobrecarga. Qualidade do descanso piora com dispositivos eletrônicos, que estimulam demais o cérebro

Como a pandemia prejudicou o ciclo de sono dos jovens

Estudos recentes mostram que isolamento fez adolescentes dormirem mais tarde e pior. Especialistas destacam que perda de horas de descanso atrapalha etapa de formação cerebral

Os impactos da pandemia na vida dos jovens, com a interrupção das aulas presenciais e a necessidade de permanecer em isolamento, ainda estão sendo desvendados pela ciência. Porém, um deles cada vez mais claro é a forma como a crise sanitária impactou a hora de dormir — com uma série de pesquisas apontando para uma piora na qualidade do sono. O cenário envolve uma preocupação em dobro, já que se trata de uma fase da vida em que o cérebro ainda está em formação.

Os dados mostram que, no geral, os brasileiros já têm problemas relacionados ao sono. Segundo a última pesquisa da Associação Brasileira do Sono (ABS), as dificuldades para atingir um descanso noturno de qualidade afetam 65% da população, informação corroborada por um estudo publicado recentemente na revista científica Sleep Epidemiology, que ressalta ainda a maior propensão dos jovens a sofrer desse incômodo.

— Sabemos que é uma faixa mais vulnerável à privação de sono e às adversidades em geral, porque é uma etapa de enorme plasticidade cerebral, de modificação das redes neuronais. Não é só de modificação do pensamento e comportamento, mas da estrutura física do cérebro — explica o especialista em sono e doutor em neurociências Fernando Louzada, coordenador do Laboratório de Cronobiologia da Universidade Federal do Paraná.

E esse cenário piorou com a pandemia. Em comparação com o ano anterior, um levantamento da ABS de 2020 mostrou que a média de horas de sono por noite caiu de 7,12 horas — o mínimo recomendado pela Fundação Nacional do Sono dos Estados Unidos — para 6,23 horas. Entre os jovens, que precisam de mais tempo por noite, um estudo conduzido no primeiro ano da pandemia pela Fiocruz mostrou esse impacto da Covid-19.

Cerca de 36% dos adolescentes de 12 a 17 anos relataram uma piora na qualidade do sono com a chegada da pandemia, com 24% tendo desenvolvido problemas relacionados à hora de dormir e 12% que já tinham dificuldades relatando agravamento. E a situação não é exclusiva do primeiro ano da Covid-19: um estudo publicado em 2022 na revista Sleep Science por pesquisadoras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com pessoas de 13 a 18 anos, mostrou que um índice maior, de 58,2%, ainda relatava uma piora na qualidade do sono.

— A pandemia colocou um grande ponto de interrogação sobre o futuro. Os jovens que estavam em momentos cruciais, como entrada numa universidade ou no mercado de trabalho, tiveram que lidar com a frustração de não dar o "próximo passo" — avalia a neurologista Christianne Martins Bahia, responsável pelo Ambulatório de Distúrbios do Sono do Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

ISOLAMENTO

A forma como a pandemia provocou mudanças no sono dos jovens pode ser resumida em três principais áreas, segundo os especialistas. A primeira, e a principal, é a perda da ritmicidade com o isolamento social, decorrente da súbita mudança de rotina. A diretora de ensino e pesquisa do Instituto do Sono, Monica Andersen, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), explica que, como não precisavam sair de casa tão cedo, a pessoas postergaram a hora de dormir, e alteraram o ciclo do sono.

— Isso é muito ruim porque o fator mais importante para nossa qualidade do sono é a ritmicidade. Na hora que você perde isso, os processos fisiológicos do corpo passam a funcionar de forma diferente. No entardecer, nosso corpo começa a liberar a melatonina, estimulada pela escuridão, que sinaliza a hora de dormir. Como as pessoas ficaram mais horas acordadas de madrugada, na televisão, na internet, estimulando o cérebro, houve uma alteração na produção desse hormônio — diz a professora.

O impacto é mais forte entre os jovens porque eles já são mais propensos a sofrer o chamado atraso de fase do sono, explica a neurologista e neuropediatra Rosana Alves, membro da Associação Brasileira do Sono (ABS).

— Esse atraso é uma tendência natural a dormir e a acordar mais tarde, postergando o ciclo circadiano. Isso é relativamente comum nessa faixa etária, mas com a chegada da pandemia, especialmente no início, isso piorou — afirma a médica.

SONO ADIADO

Um estudo brasileiro, publicado no Journal of Clinical Sleep Medicine, evidenciou esse novos hábitos. A partir de um questionário, realizado antes e depois da pandemia, observou-se que os alunos de ensino médio passaram a dormir uma hora e meia mais tarde e acordar duas horas depois do habitual.

Outro fator para as alterações e piora do sono com a Covid-19 foi a maior adesão aos dispositivos eletrônicos, que se tornaram parte ainda mais importante da rotina com o isolamento social. Segundo a pesquisa da Fiocruz, 70% dos entrevistados passaram a ficar mais de quatro horas por dia em frente ao computador, tablet ou celular.

— São pessoas que estão numa fase de construção de redes de socialização, o que não pôde acontecer de forma física, apenas digital. Então, eles acabaram se tornando mais dependentes ainda desses dispositivos e, consequentemente, diminuindo as horas de sono. Esses aparelhos provocam no cérebro uma avalanche de substâncias que estimulam que ele fique acordado — afirma Monica, do Instituto do Sono.

Toda essa realidade de quebra da rotina e maior uso de aparelhos eletrônicos encontra um cenário de piora da saúde mental com a pandemia. Especialistas destacam que problemas como ansiedade e depressão cresceram na faixa etária e atuam tanto piorando o sono como sendo intensificados pela ausência do descanso adequado.

— A insônia pode ser um sintoma da ansiedade e da depressão. Geralmente, no caso da ansiedade, o jovem tem mais dificuldade para pegar no sono, mas depois dorme. Já aqueles com depressão podem até adormecer de forma rápida, mas costumam acordar de madrugada. Só que esse sono de tempo reduzido ou interrompido também predispõe os problemas de saúde mental. Então uma coisa piora a outra — explica Rosana, da ABN.

Christianne, do ambulatório do sono do Hupe, explica que essa faixa etária é mais suscetível aos problemas da mente relacionados ao sono devido a um processo de amadurecimento cerebral chamado de mielinização, que se completa aos 25 anos.

ALTERAÇÕES DE HUMOR

Louzada destaca ainda que há outros efeitos da redução ou interrupção do sono nessa idade que podem ser observados em poucos dias ou semanas. Há um impacto negativo na consolidação da aprendizagem, na memória, na atenção e na regulação emocional. Os jovens se tornam mais impulsivos, irritados e mais propensos a manifestar alterações de humor.

Outros estudos já mostraram que o sono inadequado pode levar também ao aumento na gordura abdominal e visceral, que é ligada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Um trabalho da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, publicado no American Journal of Human Biology, estimou que o risco para obesidade, por exemplo, cresce em 80% a cada hora reduzida no sono de jovens entre 11 e 16 anos.

NA WEB
OPERAÇÃO LEI SECA
Supostos milicianos são presos em blitz
Nos dois carros dos três suspeitos foram encontrados pistolas, carregadores e munição
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHAME PELO MEU NOME

Nas escolas, alunos trans ainda lutam para ter a identidade social reconhecida

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

Ele não ligava para o que diziam os papéis. Já na primeira infância, brincava de se chamar Tiago. Em 2020, quando tinha 9 anos, o desejo rompeu os limites da fantasia: o menino preencheu com o nome que queria para si nas etiquetas de livros, cadernos e da agenda escolar. A família, que acolheu o pedido com alegria, pensou que Tiago, aluno da rede municipal do Rio de Janeiro, não teria problemas no colégio. O que sua mãe relatou ter ouvido na sala da direção, porém, deixou-a estarrecida.

—A diretora me disse que a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) não tinha autorizado o uso do nome social e que isso só mudaria com a apresentação de uma ordem judicial. Ela ainda comparou o caso do Tiago a uma criança que acreditava ser o Batman e contou: "Um dia ela descobriu que não podia ser o Batman". Fico arrepiada até hoje —diz a mãe de Tiago, que preferiu preservar o anonimato dela e do filho e não identificar a escola envolvida.

Tiago não está só. Anos após a publicação das primeiras normas que afirmam o respeito à identidade de gênero na educação básica, crianças e adolescentes trans e não binárie ainda lutam para fazer valer o direito de serem chamados pelo seu nome de fato, que em muitos casos difere daquele que consta na certidão de nascimento.

Para tentar contornar o impasse, a direção do colégio de Tiago propôs que os professores e alunos passassem a chamá-lo pelo sobrenome. Uma saída cômoda para as instituições que resistem ao nome social, a qual os responsáveis, por falta de alternativas, muitas vezes acabam por aceitar. Foi o caso da mãe de Tiago, até ele sofrer bullying de colegas durante a chamada.

O menino, então, bateu o pé: queria ser chamado de Tiago. O problema foi resolvido, conta a mãe, quando a família buscou soluções fora dos muros da escola, com contatos na Secretaria Municipal de Educação (SME).

—Tenho noção de que fomos privilegiados. Não é todo mundo que tem essa chance —diz ela.

UM CASO POR SEMANA

Em 2018, uma resolução do Ministério da Educação (MEC) determinou que estudantes trans sempre devem ser chamados pelo nome social nas instituições de ensino, independentemente de terem ou não realizado a chamada requalificação civil — a adequação dos documentos oficiais à identidade manifesta pelo estudante. O texto garante esse direito também aos alunos menores de idade, mediante a autorização dos pais.

A Secretaria estadual de Educação do Rio (Seeduc), responsável pela maioria das turmas de ensino médio do estado, viabilizou o uso do nome social em sua rede em 2016. Atualmente, a pasta contabiliza 224 alunos que fazem uso do nome social —número 322% maior do que o total do primeiro ano da iniciativa. Na capital, de acordo com a SME, cerca de cem alunos usam o nome social nos dias de hoje.

Com frequência, porém, o pedido do nome social só é respeitado no papel timbrado dos boletins escolares. Também estão excluídos da contagem os casos em que o requerimento é negado pela escola, não raro com justificativas obscuras.

Coordenadora do Núcleo de Defesa dos Direitos Homoafetivos e Diversidade Sexual da Defensoria Pública do Rio (Nudiversis), Mirela Assad diz que recebe, em média, um caso de desrespeito ao uso do nome social nas escolas por semana, tanto em instituições públicas quanto em privadas.

—O nome social não representa uma mudança no registro civil, mas dá dignidade à pessoa que se entende como trans. Evita que ela enfrente discriminação e situações vexatórias —ressalta.

Para atender ao pedido, a escola não pode exigir qualquer documento: basta o desejo manifesto do aluno. Caso a instituição resista, a Defensoria pode enviar ofício tratando da legislação vigente e, se necessário, recorrer à Justiça.

A fim de evitar que o problema chegue a esse ponto, contudo, Assad recomenda que a família providencie o quanto antes a requalificação civil do estudante. Segundo ela, a Defensoria atende, por semana, cerca de dois casos de retificação de documentos de crianças e adolescentes.

—Só quem participa das audiências de requalificação sabe o que isso significa para as famílias. Toda a família chora de alívio. É um peso, um sofrimento retirado da criança —conta a defensora. —Com a requalificação, é uma nova pessoa que nasce. A escola não tem mais argumento.

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

A hostilidade do ambiente escolar é uma das maiores razões de evasão de estudantes LGBTQIA+, sobretudo entre pessoas trans. A exclusão desse público dos espaços de aprendizado reforça, a longo prazo, a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, empurrando muitos para ocupações informais e precarizadas, quando não para a miséria ou para o arriscado universo da exploração sexual.

Outra faceta da violência institucional contra alunos trans é a restrição do uso dos banheiros. Segundo uma resolução de 2015 do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e de Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, vinculado ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, deve ser garantido aos estudantes o uso de banheiros e vestiários de acordo com a identidade de gênero de cada um.

GUITO MORETO

Constrangimento. Lucas Dourado (direita) sofreu transfobia diante da turma. Sua mãe, Maria Tereza, trocou-o de escola

ROBERTO MOREYRA

Discriminação. Nicole com a mãe, Daniella: jovem foi proibida de usar o banheiro feminino e o nome social na escola

> *"Só quem participa das audiências de requalificação sabe o que isso significa para as famílias. Toda a família chora de alívio. É um peso, um sofrimento retirado da criança. Com a requalificação, é uma nova pessoa que nasce"*
>
> **Mirela Assad,** coordenadora do Nudiversis

Em fevereiro, Nicole Barbosa, de 16 anos, aluna do 2º ano do ensino médio do colégio estadual Liceu Nilo Peçanha, em Niterói, denunciou nas redes sociais que foi impedida de usar o banheiro feminino. À época, a Seeduc afirmou ter se tratado de "equívoco de uma funcionária".

—Não tive reação. Fiquei impressionada, perplexa —conta a adolescente.

O episódio foi parte da sequência de constrangimentos que Nicole teve de enfrentar, inaugurada justamente pela recusa ao nome social.

—Mesmo depois de fazer o requerimento duas vezes, o nome social só foi posto na chamada após o caso do banheiro — diz Nicole. — Era bastante humilhante e desgastante ter o nome de registro sendo dito em voz alta por professores todos os dias.

Jovem trans e não binarie, Yohann Cachada, de 19 anos, aluno da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana, conta que, no dia 2 de junho, ao se deparar com um tumulto na fila masculina da cantina — que ele costuma evitar por não se sentir seguro —, resolveu se juntar à feminina. Um inspetor que o observava tentou impedi-lo e disse em voz alta (violando também seu direito ao uso do pronome correto): "Essa aí não se decide! Ora está na fila masculina, ora está na feminina!".

Assim a cena foi registrada por Yohann, no dia seguinte, na 18ª DP (Praça da Bandeira). O fato ilustra uma rotina de violências que gera, para além das feridas psíquicas, problemas educacionais.

—Reprovei duas vezes por questões psicológicas — diz.

MÃES PELA DIVERSIDADE

As Mães pela Diversidade estavam entre as entidades que protestaram em frente à escola de Nicole depois do caso de transfobia. No Rio, a organização tem hoje mais de cem participantes.

—Nosso objetivo é reunir famílias que estejam precisando de informação e acolhimento —explica Maria Cecília, coordenadora do Mães pela Diversidade Rio, mãe de um adolescente trans do Colégio Universitário Geraldo Achilles Reis, da Universidade Federal Fluminense (Coluni/UFF).

A administradora Maria Tereza Dourado entrou para o grupo há uma semana. Ela é mãe de Lucas Dourado, de 15 anos, aluno do 1º ano do ensino médio, que relata ter sido vítima de transfobia várias vezes no Colégio Intellectus de Vila Isabel, onde estudava.

Um dos episódios começou quando Lucas pediu a um inspetor a retificação de uma lista de chamada. A escola argumentou que a Seeduc tinha decidido que, enquanto ele não fizesse a retificação, o nome da lista teria de ser o de registro. Lucas contou para a mãe, que enviou à escola a resolução do MEC dizendo o contrário.

—O inspetor reapareceu na sala e disse: "Em respeito aos alunos que já assinaram a lista, vou explicar: o colega de vocês veio com o nome errado na lista. Na verdade, veio com o nome certo, porque o nome certo é o de registro. Mas ele insistiu" —conta Lucas.

Dias depois, Lucas tentou suicídio. Após quatro dias de internação, mudou para outro colégio, onde hoje se sente feliz. E o caso de transfobia foi registrado na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi).

—É uma série de violências que começa pelo uso do pronome. As pessoas acertam pronome até de cachorro, quando perguntam se é macho ou fêmea. Mas não acertam com gente —diz Lucas.

Diretor do Intellectus de Vila Isabel, Thiago Fernandes disse, por nota, que, entre 2020 e 2022, Lucas foi tratado pelo nome social, inclusive na lista de chamada. Em um único episódio, foi usado o nome de registro para entrega de relatório aos órgãos competentes. "Sentimos pelo ocorrido e gostaríamos de reforçar que um erro isolado não destrói uma história de carinho e empatia", escreveu.

Quanto ao caso de Tiago, a SME diz que acolheu o desejo da família. E ressalta que "fomenta ações voltadas para o debate, reflexão e atividades educativas e pedagógicas que contribuam na formulação de políticas inclusivas".

Procurada, a Seeduc não respondeu.

**Colaborou Thayssa Rios*

FOTOS DE CUSTÓDIO COIMBRA

Um aceno. Primeira expedição do projeto Baleia Jubarte pelo litoral do Sudeste produziu encontros em série, como este, no último dia 24 de junho, a 20 quilômetros da costa do Rio: pesquisadores flagraram 69 animais em águas cariocas

Baleias à vista: rota das rainhas do mar passa pela costa fluminense

Pesquisador aposta que, com o aumento do número de animais, em breve teremos bebês jubarte cariocas da gema

Passeio a dois. Nos 4.500 quilômetros de migração da Antártida ao litoral da Bahia, baleias costumam viajar em pares

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

A 20 quilômetros do Pão de Açúcar, oceano adentro, só o que se vê é céu e mar. Depois de duas horas e meia, o sossego na inalterada imensidão azul é quebrado: "baleia!", grita um dos tripulantes. E todos correm para a proa do barco. Quase como quem dá um tchauzinho, uma jubarte exibe a imensa nadadeira peitoral. Exemplares como esse avançam a cerca de 50 metros de profundidade pela costa do Rio, em rota migratória acompanhada por pesquisadores. O encontro na superfície, no último dia 24, fez parte da primeira expedição do projeto Baleia Jubarte pela Região Sudeste. Em 36 anos de atividades, a iniciativa acompanhou o crescimento da população desses animais em águas brasileiras, de 1.500 para 25 mil indivíduos.

Mais alguns minutos de espera sob sol a pino e a festa continua: uma dupla passa perto do barco, exibindo a nadadeira dorsal. A cada temporada, tem sido cada mais comum encontrar baleias no litoral do Rio.

— O que mais nos chamou atenção foi que, em todos os dias que a gente saiu, encontramos uma média de oito baleias. Para essa região, nesse período, é muita coisa. Essa frequência é algo novo. Hoje, podemos cravar definitivamente que elas usam a costa do Rio de Janeiro como área de passagem — explica Eduardo Camargo, coordenador-geral do projeto.

As baleias vêm para o Brasil em busca de águas quentes, já que o mar da Antártida, de onde partem, congela nessa época e elas não encontram mais alimento. Aqui a jubarte se reproduz e cria os filhotes — muitos concebidos na região costeira do Rio. De bebês cariocas da gema, no entanto, ainda não há notícia.

— A gente está muito perto de ver um filhotinho com a mãe aqui no Rio. Se não for nessa temporada, na próxima. Pode esperar — garante um dos fundadores do projeto, Enrico Marcovaldi.

A jubarte saiu da lista oficial da fauna brasileira de animais ameaçados de extinção em 2014, mas isso não significa que o trabalho de conservação dessa espécie acabou. Quem explica é Liliane Lodi, bióloga marinha e uma das pioneiras da pesquisa com baleias e golfinhos no Brasil:

— Aumenta a população, aumentam os conflitos da interação humana. A tendência agora é ter mais casos de enredamento em redes de pesca, de colisão com embarcação e de encalhes. Nosso desafio é proporcionar um ambiente mais harmônico para os animais.

DESCANSO NO MEIO DO CAMINHO

Baleias começam a frequentar o corredor migratório do Rio em junho, mas não chegam todas de uma vez. Algumas dão as caras em julho, até em agosto, geralmente em duplas. As visitantes são jovens, de 1 a 3 anos, com 10 metros de comprimento — adultas, alcançam 16 metros, o equivalente a um prédio de cinco andares, e chegam a pesar 40 toneladas.

Especialistas observam que não são todas iguais, a começar pela cauda, a "digital" das rainhas do mar. Enquanto algumas seguem nadando sem parar, focadas, outras gostam de dar uma voltinha, passeando por águas cariocas, reconhecendo o território. Tem até as que cochilam no meio do caminho.

— Tentando pensar com a "cabeça de uma baleia", de repente, com um dia de vento mais forte, correnteza intensa, pode ser que elas descansem. Ou então, com a correnteza mais favorável, talvez fiquem mais dedicadas, para gastar menos energia. Já encontramos algumas bem paradinhas boiando. A gente acredita que estão dormindo — especula Eduardo.

Um ritual nada delicado foi observado por duas vezes pelo grupo de pesquisadores durante as expedições no Rio: uma fêmea "cortejada" por até seis machos.

— Essa foi outra surpresa da expedição no Rio — disse Eduardo Camargo. — A fêmea é facilmente identificável, fica bem claro que tem um animal que vai à frente e outros vão seguindo. Atrás dela, os machos se alternam, um empurra o outro, pulam, batem com as nadadeiras e com a cauda. Tudo pela posição mais próxima da fêmea.

O canto, que serve justamente para encantar a fêmea e afastar outros machos, não foi registrado no Rio. As melodias costumam ser ouvidas mais tarde na temporada, a partir do fim de julho. Em pouco mais de um mês, foram avistados 141 indivíduos desde Ilha Bela, em São Paulo, onde começou a expedição pelo Sudeste. No Rio, foram 69 animais. Após 40 dias de trabalho, os pesquisadores voltam para a base, na Bahia, e dão sequência ao monitoramento.

As baleias jubarte sobem pela costa até chegar ao Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, na Bahia, onde foram avistadas as primeiras populações, na década de 1980. Muitas acabam parindo por lá, e ficam para amamentar os bebês, até que tornem-se fortes e ganhem uma boa camada de gordura para aguentar o trajeto de volta. O caminho é longo: são 4,5 mil quilômetros.

— Depois de quatro, cinco meses só nadando, namorando e cuidando dos filhos, elas voltam para a Antártida, onde permanecem de janeiro a maio — conta Eduardo.

Já ao pôr do sol, após oito horas em alto-mar, a equipe não aparenta cansaço.

— Eu me sinto feliz, realizado. Quanto mais tempo estiver com elas no mar, mais a gente vai poder entender e contribuir. Essas expedições são a alma do nosso projeto — diz o especialista.

No catamarã de 12 metros que leva a equipe, alguns símbolos contam história. É o caso de uma pequena bandeira da Petrobras: desde 1996, o projeto Baleia Jubarte recebe recursos da empresa. É o mais antigo e o alvo de maior investimento na carteira do Programa Petrobras Socioambiental que, em 2022, vai receber cerca de R$ 110 milhões.

Milícia definia patrulhamento da PM na Zona Oeste

Investigação mostra que integrante da maior quadrilha do Rio passava mensagens a policiais de Santa Cruz com orientações sobre onde o policiamento deveria se concentrar. Dois oficiais estão presos, e o paramilitar, desaparecido

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Passava de meio-dia de 1º de março de 2021, uma segunda-feira, quando o tenente Matheus Henrique de França avisou, pelo WhatsApp: "Vou hoje lá mais tarde". Do outro lado da linha estava Francisco Anderson Costa, o Garça, gerente da maior milícia do Rio. Havia uma semana que o oficial — que trabalhava no 27º BPM, em Santa Cruz, na Zona Oeste, onde funciona o QG da milícia — e o paramilitar, responsável por coordenar a cobrança de taxas e as ações armadas do grupo, tentavam marcar um encontro.

Garça, no entanto, não conseguiria comparecer, e, por isso, pediu a França que fizesse contato com um de seus subordinados, Luiz Bastos Junior, o PQDzinho. "Pego com eles as caixas e aquela meta, né?", perguntou o tenente — segundo o Ministério Público do Rio, "caixas" eram frascos de anabolizante que o miliciano fornecia ao PM, e "meta" era propina paga pela milícia. "Sim", confirmou o paramilitar.

Depois de combinar a entrega com o PM, Garça orientou PQDzinho, também via WhatsApp, sobre o encontro. Quando o comparsa avisou que já estava de saída, o chefe deu uma última recomendação: "Pede pra ele ajudar a gente. Pedir às viaturas pra andar com giro ligado em Manguariba" — o miliciano se referia ao uso do equipamento luminoso sobre os carros da polícia numa das regiões dominadas pelo grupo em Santa Cruz. Pouco depois, Garça replicou o mesmo aviso ao tenente França: "Preciso muito da tua ajuda. Um giro(flex) ligado inibe muita coisa", escreveu. "Certeza. A ideia é prevenir delito mesmo", respondeu o policial.

As mensagens, extraídas pela Polícia Civil e pelo MP do celular de Garça e obtidas pelo GLOBO, revelam como a maior milícia do Rio exerce influência sobre o policiamento dos bairros que domina na Zona Oeste: as conversas indicam que, além de orientarem ações de patrulhamento, os paramilitares são escoltados por policiais do batalhão local e determinam a retirada de agentes de determinados pontos e até a realização de blitzes.

Em outro diálogo encontrado no aparelho, o miliciano — à época homem de confiança de Wellington da Silva Braga, o Ecko, chefe da milícia morto em junho de 2021 — pede a mais um oficial do 27º BPM informações sobre o policiamento no bairro. Na noite de 21 de fevereiro do ano passado, Garça perguntou ao capitão Pedro Augusto Nunes Barbosa, por áudio, quem era o oficial que estava na supervisão do efetivo do batalhão naquele turno.

Barbosa prontamente respondeu, mencionando o nome de um outro capitão. Garça, então, questionou se uma equipe de policiais que estava baseada em determinado ponto podia "sair da entrada de Manguariba", localidade acessada pela Avenida Brasil. O capitão explicou que aquele era um "PB" — ponto-base, no jargão policial, que é um local onde uma equipe deve ficar parada ao longo de um período de tempo —, mas tranquilizou o paramilitar: o policiamento só funcionaria até as 22h, depois os policiais iriam embora.

Linha direta. Francisco Costa, aliado de Ecko: diretrizes sobre patrulhas

CAMARADAGEM

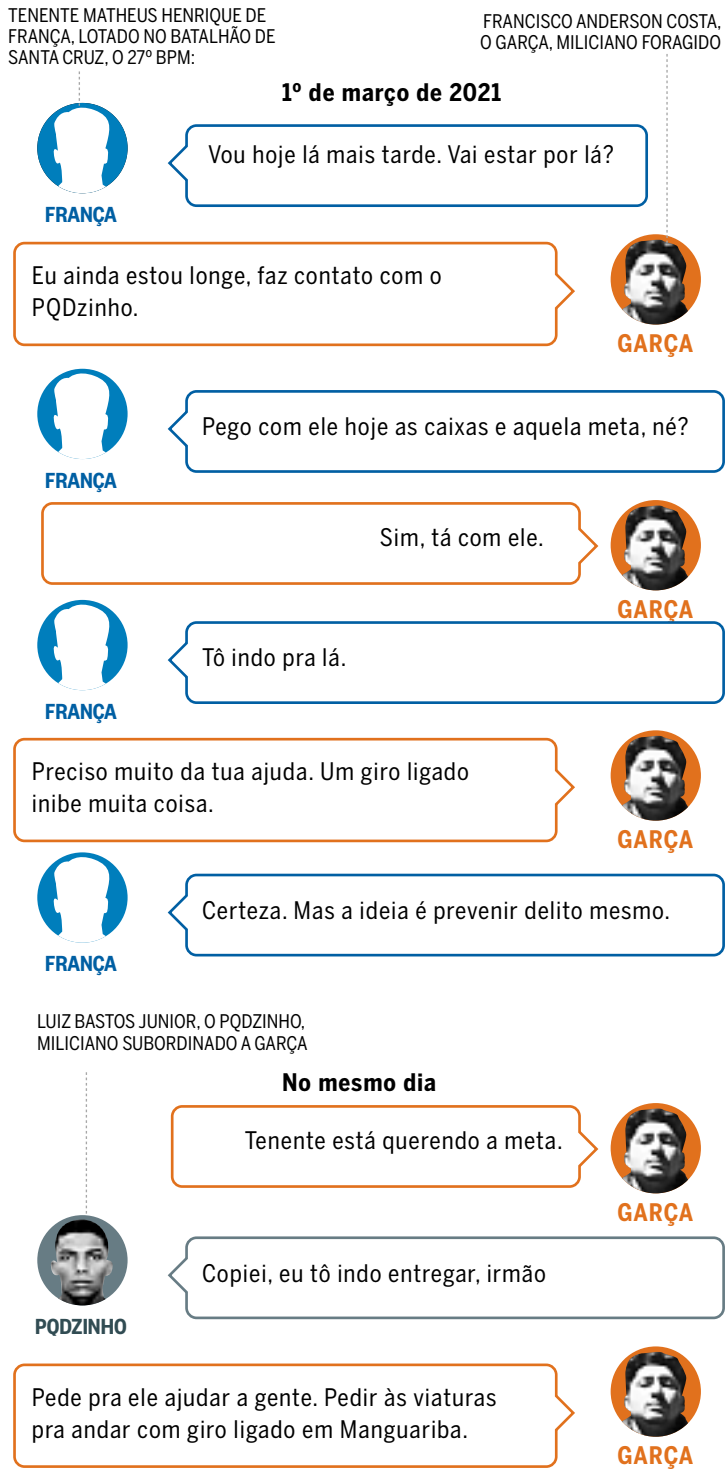
Cinco dias depois, o policial e o miliciano voltaram a se falar e trocaram gentilezas. "Precisar de algo, é só falar", escreveu Garça. "Valeu, meu camarada. Só tua consideração já é suficiente. Mas o que precisar pode acionar, valeu?", replicou o capitão. Em outra ocasião, o miliciano conta ao oficial que pediu a um policial que mandasse uma mensagem para o "comandante do batalhão": "Está fazendo um bom trabalho". O comandante não foi identificado. Na época dos diálogos, o paramilitar estava foragido, com três mandados de prisão pendentes.

Na agenda de seu celular, Garça mantinha contatos de oficiais e praças do 27º BPM e também de policiais penais. O aparelho foi apreendido em abril do ano passado, quando agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) foram tentar capturar o miliciano em sua casa, em Santa Cruz. Na ocasião, ele conseguiu fugir, mas deixou para trás o celular.

Com base nas mensagens, a Justiça decretou, em maio passado, as prisões de 11 pessoas por envolvimento com a milícia — entre eles, dois paramilitares, três PMs e seis policiais penais que mantinham contato com Garça. Desde então, o capitão Barbosa e o tenente França estão presos.

Já Garça está desaparecido: em junho de 2021, um parente do miliciano procurou a Draco para dizer que, depois da operação policial que culminou na apreensão do celular, Garça parou de entrar em contato com a família. O setor de inteligência da especializada recebeu informes de que Ecko, o chefe da milícia, teria executado seu comparsa porque suspeitava que ele teria vazado informações do grupo paramilitar. O crime teria acontecido pouco antes de Ecko ser morto numa operação policial. O corpo de Garça, no entanto, jamais foi encontrado.

AS CONVERSAS

Diálogos mostram que como a maior milícia do Rio exerce influência sobre o policiamento em Santa Cruz, bairro da Zona Oeste onde funciona o QG do grupo paramilitar.

Glossário
Segundo o MP, esses são os significados das expressões usadas nas conversas:

Caixas: pacotes com anabolizantes
Meta: propina
Giro: equipamento com luz vermelha piscante instalado na parte de cima dos carros da PM

Editoria de Arte

As conversas do celular do miliciano mostram que o grupo paramilitar escolhia os locais de Santa Cruz onde a PM faria blitzes. Em 10 de fevereiro, Garça e seu subordinado PQDzinho conversavam sobre os valores obtidos pela milícia a partir da extorsão de moradores e comerciantes quando o gerente do grupo disse que já tinha planos para a destinação do dinheiro no mês seguinte: "Quero tá (sic) com pelo menos R$ 5 mil fora meu pagamento. Além de pagar o GAT (Grupamento de Ações Táticas, uma equipe operacional do batalhão), vou dar uma bonificação para fazer blitz em pontos estratégicos", escreveu Garça.

Minutos depois, ele explicou que daria preferência, na hora de fazer o pagamento, à "ala do Oliveira" — que, segundo a investigação, é o sargento Leonardo Corrêa de Oliveira, também lotado no 27º BPM à época e, hoje, preso por conta das mensagens. Numa foto encontrada no aparelho com anotações da contabilidade da milícia, a expressão "Agrado GAT" aparece ao lado do valor "R$ 75".

Em uma série de mensagens enviadas a PQDzinho — e posteriormente encaminhadas a Garça pelo subordinado —, o sargento Oliveira deixa "evidente a intenção de atuar lado a lado à milícia para a promoção de 'segurança'", conforme descreve a denúncia do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) encaminhada à Justiça. Num dos diálogos, em 22 de fevereiro de 2021, PQDzinho pediu para o sargento avisar sempre que estiver de serviço, porque seu chefe precisava de uma "escoltazinha" com frequência.

O PM respondeu: "Faço um contato aí com certeza, pra saber se tá precisando de algum apoio. 'Tamo' junto meu amigo". Três dias depois, após Garça elogiar uma ocorrência da equipe de Oliveira, o PM agradeceu: "O que precisar, é só acionar que a equipe vai dar um suporte. A nossa é de somar, a nossa é de ajudar, se precisar, a gente cai pra dentro".

AJUDA PARA EXPANDIR

Nos diálogos com os PMs, Garça também menciona os planos de expansão da milícia para o Recreio dos Bandeirantes. Ao capitão Pedro Augusto Barbosa, ele afirmou que no bairro estavam "tentando organizar ao máximo, pro bem do cidadão de bem". Já ao tenente Matheus França, Garça chegou a pedir ajuda na empreitada: "Cara, não se esquece de me falar o que o morador do Recreio não está gostando que a gente possa mudar. Dentro dos nossos limites, é claro". França respondeu de forma positiva: "Vou procurar saber sim".

Em nota, a Secretaria estadual de Polícia Militar destacou que a Corregedoria da corporação participou da operação que resultou na prisão de três policiais suspeitos. Os agentes respondem a procedimentos administrativos internos que poderão resultar na exclusão deles. Informou ainda que denúncias contra policiais podem ser feitas pelo telefone (21) 2725-9098, pelo e-mail denuncia@cintpm.rj.gov.br ou ainda pelo WhatsApp (21) 97598-4593.

Policial é presa por matar a irmã a tiros em São Gonçalo

Crime ocorreu após discussão entre as duas num posto de combustível. Suspeita foi detida pelo próprio marido, que também é PM

PAOLLA SERRA, JULIO CESAR LYRA E LEONARDO RIBEIRO
granderio@oglobo.com.br

A policial Rhaillayne de Oliveira de Mello, do 7º BPM (São Gonçalo), matou na manhã de ontem, a tiros, a própria irmã, Rhayna Mello, de 23 anos. O crime ocorreu após uma discussão num posto de combustível no bairro Porto Velho, em São Gonçalo. Rhayna morreu no local.

Logo após o crime, Rhaillayne foi presa pelo marido, o também PM Leonardo de Paiva Barbosa. Ela foi levada para a 73ª DP (Neves) e, depois, encaminhada para a Delegacia de Homicídios de Niterói. Agentes da Corregedoria da PM também estiveram na DH.

O posto onde ocorreu o crime é conhecido como ponto de encontro de jovens e adultos, que colocam carro de som e passam a madrugada neste posto.

— Elas vieram aqui da outra rua, onde tem vários bares, e já estavam discutindo lá. Aqui tem um banheiro e elas vieram aqui para esse banheiro e começaram a discutir, até que aconteceu esse fato lamentável. Só escutei o barulho, muito, muito tiro — disse Josiane Silva, atendente do posto, ao portal G1.

Voz de prisão. O PM Leonardo (de camisa preta) prendeu a própria esposa

Detida. Rhaillayne foi ouvida na DH

DESESPERO NA DELEGACIA

Na DH de Niterói, era possível ouvir, da entrada, gritos de Rhaillayne dizendo "quero a minha irmã de volta". Parentes, entre eles o marido da policial, aguardavam o término do depoimento da PM do lado de fora do local, e preferiram não falar com a imprensa. No início da noite, Rhaillayne chegou ao Batalhão Prisional da PM, onde ficará presa. Rhayna deixa um filho de 3 anos.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Homens estragados

No ano passado, escrevi aqui sobre homens estragados, uma cepa de assediadores com algum tipo de comando que acham, em suas mentes doentias, que podem sair por aí assediando mulheres e homens. Na época, o alvo era Rogério Caboclo, então presidente da CBF, que assediou sua secretária e outras *ad nauseam*. Graças a Deus foi banido da confederação e da vida pública. Agora, aparece o presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, um super assediador, agressivo, violento e vingativo. Tocou o terror na Caixa. Suas funcionárias se escondiam no banheiro, reclamavam no site da empresa. Mas nada impedia o seu desempenho feroz. É só ouvir os áudios agressivos, com palavras de baixo calão, palavrões e ameaças aos seus subordinados! Homem estragado! Ainda bem que as corajosas funcionárias da Caixa denunciaram esta figura do mal. É assim mesmo, tem que denunciar sempre, sempre!

RAQUEL METRE
RIO

Rico em pobreza

Somos campeões mundiais de futebol, de carnavais e de injustiças sociais. Um país rico com 70 milhões de miseráveis. Celeiro do mundo com 33 milhões de brasileiros passando fome. São Paulo, uma das cidades mais ricas do mundo, mantém 32 mil moradores de rua. Rio de Janeiro, a mais bela do mundo, abriga dois milhões de cariocas vivendo sob a ditadura de milicianos. Até quando vamos varrer para baixo de nossa indiferença tanta e tão arraigada injustiça e hipocrisia?

PAULO SERGIO ARISI
PORTO ALEGRE, RS

Ajuda pra quem?

O pacote do governo passou, ninguém é louco de ir contra, principalmente quem está interessado em se eleger ou reeleger. Mais de cinco milhões de famílias serão beneficiadas com a ajuda de R$ 600 do auxílio emergencial, aumento do auxílio gás, auxílio de R$ 1.000 para motoristas autônomos de cargas, auxílio a motoristas de táxi, a ser definido, subsídios de gratuidade aos idosos. Toda essa caridade vale de 1º de julho a 31 de dezembro. É um pacotão para ninguém botar defeito. O drama social é grande. Resta saber se os governos vão conseguir diminuir essa miséria que está instalada no Brasil. Certamente vão aparecer muitos oportunistas para receber tais benefícios. Que se faça uma boa fiscalização nos beneficiários.

IZABEL AVALLON
SÃO PAULO, SP

Festa eleitoral

No jargão popular, se diz "no dos outros é refresco. Assim, o Senado está tratando a população, que vai sofrer com o descontrole fiscal, ou seja, com mais inflação, para os políticos fazerem a festa eleitoral com o dinheiro "dos outros". Sofreremos ainda mais.

ROBERTO SOLANO
RIO

País dos absurdos

Se Stefan Zweig fosse vivo, poderia estar escrevendo "Brasil, país dos absurdos". Seu livro "Brasil, país do futuro", de 1941, baseado em impressões sobre sua viagem de 1936, foi classificado como como "ensaios de viagem" e taxado de ufanista. Um ano depois de chegar aqui, com visto de residente em plena ditadura Vargas, cometeu suicídio. Os absurdos a que me refiro surgem da comparação entre o que vemos hoje e o golpe de 1964, em que os militares derrubaram João Goulart, cassaram mandatos parlamentares e extinguiram os partidos políticos para implantar a Arena e o MDB. Hoje temos 32 partidos, acordos entre eles e a iminência da implantação de uma ditadura com apoio do Congresso. E tem mais: se no auge do regime militar, havia os insidiosos "decretos secretos", vemos hoje orçamentos secretos, emendas parlamentares e outras benesses aos apoiadores do presidente. Não são absurdos?

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Racismo estrutural

"Pedro pedreiro penseiro esperando o trem/ Manhã parece, carece de esperar também/Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém." A música, de 1966, é uma das mais conhecidas de Chico Buarque. Antes, na década de 50, o samba de protesto "Pedreiro Waldemar", de Roberto Martins e Wilson Batista, fazia sucesso na voz de Otávio Henrique de Oliveira, conhecido como Blecaute: "Você conhece o pedreiro Waldemar?/ Não conhece/ Mas eu vou lhe apresentar/ De madrugada toma o trem da Circular/ Faz tanta casa e não tem casa pra morar". Luiz Antônio Feliciano Marcondes dispensa apresentações, pois é o Neguinho da Beija-Flor. Não perca seu tempo procurando chifre em cavalo. Há outras mil maneiras de mostrar que o Brasil é racista. Por exemplo: na entrada de uma agência bancária, conte quantas vezes a porta giratória trava para os brancos e quantas vezes para os pretos.
Simples, assim.

METSU YAN
RIO

Deselegância ímpar

A cortesia nunca foi uma característica marcante do senhor Bolsonaro. Vide a famosa reunião de abril de 2020, o trato dispensado às mulheres, o baixo calão predomina em seu linguajar quando interrogado no "cercadinho". Agora, como algo inusitado nas relações com Portugal, desmarcou a reunião com o seu presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, em virtude de um encontro que este teve com o ex-presidente Lula. Fica uma dúvida: o senhor Sousa recebera um convite do Itamaraty para vir ao Brasil? É algo espantoso e deve ser registrado nos anais das relações internacionais como um fato digno do livro dos recordes em deselegância!

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Em 2018, os erros do PT elegeram um desconhecido, Bolsonaro. Agora, em 2022, Bolsonaro, o verborrágico, elegerá o candidato do PT. As pesquisas já nos dizem isso. Cada vez que Bolsonaro fala ou age, o Lula ganha centenas de votos. Haja vista agora, na indelicadeza que fez ao presidente Marcelo Rebelo de Sousa, de Portugal. Numa grosseria desnecessária, colocou contra si toda a comunidade luso-brasileira. Ao ouvirmos os dois presidentes, concluímos que Bolsonaro é um acidente de percurso, já o professor Marcelo é um estadista. Diante de tanta grosseria, colocou-se como um diplomata. Falou à imprensa palavras elegantes e fidalgas. É triste, mas, só podemos dizer: Portugal, parabéns. Brasil, meus pêsames.

EUZEBIO SIMÕES TORRES
RIO

Poetas não falam

Assisti com imensa satisfação à série da Globoplay sobre Gilberto Gil, que mostra uma família extremamente musical, dos netos ao avô, democrática, com conversas sobre diversidade, pandemia e principalmente sobre bondade e amor. Entretanto, o que mais me encantou foi perceber a diferença entre um ser comum, como eu, e um poeta. Enquanto eu falaria, numa conversa com amigos ou familiares, que a vida nos dá muito caminhos como opção, Gil declara com muita doçura que a vida nos mostra numa "bandeja diversos frutos, alguns doces, muito doces, azedos ou ácidos que nós iremos escolher"; enquanto eu diria a minha amada que adoro o seu cheiro, Cartola encanta com as "rosas exalam o perfume que roubam de ti".

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

Fim dos frentistas

Os postos de gasolina estão a passos largos estudando o fim da contratação de pessoas que exercem a função de frentista. Essa prática acontece nos países de primeiro mundo. No nosso Brasil, os donos de postos consideram a presença de um funcionário para abastecer os veículos uma mordomia muito cara. Ledo engano. Caso essa maldade crie corpo, seria oportuno declarar que vamos ter mais de 500 mil pessoas desempregadas, mais famílias arrastadas para o terrível estado de miserabilidade. Cabe lembrar também que nós, brasileiros, ainda temos dificuldades em dominar o conhecimento da informática, para manusear os equipamentos que fazem a gasolina chegar ao tanque do carro. Acredito que o risco de mexer com produto inflamável sem o devido conhecimento pode acarretar explosões e perdas de vidas. Será que não teremos motoristas fumando na hora de abastecer? Será que ficar sozinho no posto, sem funcionários, não aumenta o risco de ser assaltado? Será que vale a pena? Claro que não?

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Banco no bolso

Sobre a carta do leitor Marcelo D'Acri (*publicada em 2-7-2022*), acrescento que também me cansei de brigar com os bancos sobre a insegurança de ser obrigado a andar na rua com o banco no bolso. Formalizei no Ministério Público Federal uma manifestação solicitando que o órgão obrigue o Banco Central a determinar que os aplicativos bancários sejam configuráveis, para que o usuário possa escolher quais os serviços oferecidos pelos bancos ele quer no celular e quais as informações sigilosas que permite que estejam disponíveis nos mesmos. Se mais gente fizer isso, essa mãozinha que os bancos dão aos assaltantes vai diminuir.

VICTOR KOIFMAN
Rio

Ainda não acabou

Especialistas estão alertando para a alta taxa de transmissão que as novas variantes da Omicron estão apresentando no país. É urgente que prefeitos e governadores voltem a tornar o uso das máscaras obrigatório, por ser a forma mais eficiente de proteção contra o coronavírus. É preciso informar que as vacinas são fundamentais para evitar que as pessoas que contraem o vírus não sejam acometidas por formas graves da doença, que podem levar à hospitalização ou ao óbito. E que máscara salva vidas.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

HÁ 50 ANOS

Suspeita no Sul: documentos secretos
03/07/1972

Suspeita no Sul: oficial peruano fugiu do avião com documentos secretos

O GLOBO

Passageiro mata pirata que ia levar Jumbo para Hanói

Para onde ia o avião do Peru que caiu em Alegrete, no Rio Grande do Sul, e qual a sua missão é o que os responsáveis pela investigação estão tentando descobrir. O comandante do "Camberra" peruano e seu assistente continuam internados no hospital daquela cidade, enquanto prossegue a busca ao terceiro tripulante do avião, o Capitão Victor Zabalos, para cujo desaparecimento existem duas hipóteses: ele teria atravessado a fronteira com a Argentina, levando documentos secretos que o avião transportava, ou está ferido na área próxima ao local da queda do avião, em lugar inacessível.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/29°	14°/31°	14°/31°	16°/30°	Baixa
AMANHÃ	16°/28°	15°/30°	15°/30°	17°/30°	Baixa
TERÇA	17°/29°	15°/31°	15°/31°	17°/31°	Baixa
QUARTA	17°/29°	15°/31°	15°/31°	18°/31°	Baixa
QUINTA	18°/30°	16°/32°	16°/32°	19°/32°	Baixa
SEXTA	19°/27°	18°/28°	19°/28°	19°/28°	Baixa
SÁBADO	18°/26°	17°/27°	18°/27°	17°/26°	Alta

O fim do poderio religioso construído por Flordelis

Prisão da ex-deputada federal levou ao fechamento do último dos seis templos abertos por ela, mas pastores e até filhos da acusada fundaram novas igrejas ou foram para denominações existentes

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

A prisão da pastora e ex-deputada federal Flordelis dos Santos de Souza, em agosto do ano passado, fez com que a última das igrejas fundadas por ela — a unidade do Mutondo, em São Gonçalo — fechasse as portas. Antes do assassinato de seu marido, o pastor Anderson do Carmo, o Ministério Flordelis tinha, além da sede, cinco filiais, um novo templo sendo construído e milhares de seguidores. Após o crime, em junho de 2019, as igrejas mergulharam em uma crise que chegou ao seu ápice quando Flordelis foi para trás das grades, acusada de ser mandante do crime. Depois de dois adiamentos, seu julgamento foi marcado para dezembro. Ela nega participação na morte.

A morte de Anderson, principal administrador dos templos, foi o primeiro baque. Em seguida, a revelação de uma trama que tinha acontecido dentro da família levou embora não apenas fiéis, como pastores, alguns do próprio núcleo familiar, com importantes funções nas igrejas. Aos poucos, as filiais no Jardim Catarina, em São Gonçalo; Pendotiba e Piratininga, em Niterói; em Itaboraí e Itaipuaçu, em Maricá, foram encerrando as atividades. Por último, fechou a sede.

FÁBRICA DE LAJES

Com o fim dos cultos, os pastores migraram para outras igrejas em suas regiões de atuação ou fundaram novos templos, levando consigo parte dos fiéis que frequentavam o Ministério Flordelis. O último a fazer esse movimento foi Gerson da Conceição, o Gerson Baiano, considerado filho pela ex-deputada.

O pastor permaneceu no comando da sede do Mutondo até o seu encerramento, após a prisão da ex-deputada. Depois, abriu sua própria igreja, a Comunidade Evangélica Manassés, que fica a cerca de um quilômetro da antiga sede.

Integrantes da numerosa família — Flordelis tem mais de 50 filhos — chegaram a passar o ponto do Mutondo para outra igreja — a Assembleia de Deus Ministério Saracuruna. Também foi acordada a venda de todo o mobiliário do Ministério Flordelis, além de equipamentos. A nova igreja chegou a funcionar por algumas semanas, mas representantes do templo voltaram atrás e desistiram do negócio. Atualmente, no local, funciona uma fábrica de lajes.

FABIANO ROCHA

Nem sinal. No local onde funcionava a igreja principal de Flordelis, em São Gonçalo, agora tem uma fábrica de lajes

DIVULGAÇÃO

Tempos áureos. Anderson e Flordelis pregam na igreja principal antes do crime

> *"É claro que o escândalo foi muito vultoso, gerou muito desgaste para os membros da família. Mas o problema é que, mesmo que haja pessoas que possam não estar convencidas de quem tem culpa, faltam figuras centrais, como Anderson e Flordelis"*
>
> **Carly Machado,** antropóloga

Outro filho afetivo de Flordelis, Carlos Ubiraci contou com a ajuda da mulher para fundar uma nova igreja enquanto estava atrás das grades, também acusado de envolvimento na morte de Anderson. Até ser preso, em agosto de 2020, Carlos era o responsável pela filial de Piratininga. Ele também havia se tornado presidente do Ministério Flordelis. No fim daquele ano, rompeu com a pastora após a mulher e as filhas terem sido expulsas da casa da família.

SEM LIDERANÇA

Em setembro de 2021, foi fundado o Ministério Yeshua, em Piratininga, com a participação de antigos membros do Ministério Flordelis. Em maio deste ano, ao ser absolvido da participação na morte de Anderson, Carlos assumiu as pregações na nova igreja, da qual é presidente.

A antropóloga Carly Machado, que estudou o Ministério, afirma que o fechamento das igrejas pode ser atribuído não só ao escândalo com o crime, mas também às dificuldades administrativas que passaram a ocorrer:

— O que aconteceu não foi apenas pelo crime. É claro que o escândalo foi muito vultoso, midiático, gerou muito desgaste para os membros da família. Mas o problema é que, mesmo que haja pessoas que possam não estar convencidas de quem tem culpa (do crime), faltam figuras centrais, como eram Anderson e Flordelis. É muito difícil sustentar o projeto assim.

Carly relembra que a saída da igreja de outro filho afetivo, Wagner Andrade Pimenta, o Misael, também teve grande impacto, uma vez que ele auxiliava Anderson nas questões administrativas e financeiras. Após o crime, Misael rompeu com a mãe. Apesar de ser pastor, ele não costumava pregar. Com o assassinato de Anderson, passou a frequentar outra igreja, mas sem cargo.

Junto com Misael, dias após Anderson ter sido assassinado, o também filho afetivo Alexsander Felipe Matos Mendes, conhecido como Luan, rompeu com a mãe e se afastou. Importante membro na sede, no Mutondo, atualmente ele é pastor auxiliar no CEI Trindade, também em São Gonçalo.

Os pastores Moisés e Gessica Muniz, que eram responsáveis pela filial de Itaboraí, desligaram-se do Ministério Flordelis um mês após o crime. O casal, que tem o pastor Anderson como grande mentor religioso, relata que a decisão de montar uma igreja foi natural, fruto do contato que mantiveram com os antigos fiéis.

— A gente começou a entender, como está na Bíblia, que Deus dá pastores às ovelhas e não ovelhas aos pastores. E a gente começou um processo novo, uma nova igreja — explica Moisés, que fundou, com a mulher, a Igreja Cema.

Em depoimento à polícia, Flordelis afirmou que suas igrejas chegaram a ter receita de mais de R$ 2 milhões mensais em 2018, valor do qual ela afirmou só ter tomado conhecimento após o crime. As despesas também eram altas, uma vez que todos os templos funcionavam em imóveis alugados. Além disso, a família gastava altas quantias com a construção de uma nova sede no Laranjal, em São Gonçalo, que abrigaria cinco mil fiéis. A obra foi assumida por outro pastor, Kennedy Andrade Sale, da Catedral IPTM, que abriu uma filial no local.

Esportes

O NA WEB
TÊNIS
Derrota da número 1 em Wimbledon
Alizé Cornet quebra invencibilidade de 37 jogos e elimina Iga Swiatek

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO

Duelo é pano de fundo para impasse do tamanho do Maracanã

Vasco enfrenta Sport em meio à discordância entre clubes do Rio pelo controle do estádio; alternativas para o fim do conflito, gestão pública e grama sintética não agradam

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco encara o Sport no Maracanã hoje, às 16h, já vitorioso. Uma derrota na partida pela Série B pode até trazer sabor agridoce ao fim de semana, mas não apagará o gosto de triunfo sentido desde que o clube comprou a briga com Flamengo e Fluminense e transferiu o jogo para o estádio. Para além do fogo cruzado de narrativas, ações na Justiça e provocações nas redes sociais, fica a certeza de que o conflito está longe de terminar.

Há muito em jogo. Passa pelo trampolim financeiro que o estádio cheio proporciona. Mesmo com mais custos, o Vasco ganha hoje o triplo quando enche o Maracanã em comparação a São Januário. Em 2019, o Flamengo acumulou, apenas com a venda de ingressos, R$ 109 milhões líquidos, o equivalente à metade de toda a receita do cruzmaltino naquele ano.

Existe também o aspecto institucional. Atrelar-se ao Maracanã, com tudo que ele representa, é sinal de força. Mário Bittencourt, em ano eleitoral, enaltece a elevação do status do Fluminense. Na parceria que formalizou com o Flamengo sexta-feira, para gerir o Maracanã, o tricolor apareceu como sócio, não mais interveniente, como é hoje.

GESTÃO É PONTO-CHAVE

Reside no controle do Maracanã um dos pontos mais difíceis do impasse. O Vasco diz que teve o desejo de ser um terceiro sócio na gestão do Maracanã negado pelos rivais. Do outro lado, Flamengo e Fluminense negam que tenham tratado do assunto tão diretamente quanto o cruz-maltino afirma. Entre as versões, um fato: a dupla Fla-Flu está se preparando para apresentar proposta assim que o edital de licitação for publicado pelo Governo do Estado. A previsão é de que isso aconteça até o fim do mês. E o Vasco não está com eles.

O cruz-maltino afirma que participará da licitação, mesmo sem os dois. Os dólares da 777 Partners, prestes a comprar a SAF do Vasco, são peça nova no tabuleiro. Especula-se até que John Textor, dono do futebol do Botafogo, seria convidado por Josh Wander, um dos sócios da 777, a discutir visão conjunta para o estádio.

Uma solução para o racha seria o poder público retomar o controle do Maracanã, como foi de 1950 até 2013. Mas não é de interesse do governador Cláudio Castro trazer o complexo para dentro do Palácio da Guanabara. Os clubes também não querem isso.

“O Fluminense entende que o melhor para o Estado e para os clubes é a administração do Maracanã ser feita pelos próprios clubes, como vem ocorrendo com muito sucesso. Devolver ao Estado, a nosso ver, seria um retrocesso de toda a evolução alcançada até hoje”, afirmou o tricolor, em nota, forma como os três clubes responderam os questionamentos da reportagem.

Até o momento, a principal solução encontrada pelo governo estadual para resolver o impasse é tentar forçar acordo entre as partes. A exigência de no mínimo 70 partidas por temporada no Maracanã, caso conste no edital, pode dificultar a ideia de Flamengo e Fluminense de seguirem sozinhos na gestão do estádio. O Vasco então, nem se fala.

O rubro-negro refuta essa interferência e tenta colocar pressão sobre o Governo do Estado com reuniões com o prefeito Eduardo Paes para tratar de um terreno onde possa construir seu estádio próprio. O Vasco diz que se encontrar no edital algo que considere direcionamento à dupla Fla-Flu, irá judicializar a licitação.

Para o Flamengo, a solução para o impasse é a confirmação do Vasco como locatário do estádio:

“Flamengo e Fluminense gerenciam o Maracanã e, de forma conjunta, cedem esporadicamente algumas datas ao Vasco, desde que previamente acordadas e ajustadas no calendário, sem risco de danificar o gramado. Assim, nos demais jogos, seria possível que o Vasco utilizasse o próprio estádio”.

É justamente essa incerteza que o Vasco rejeita:

“A melhor solução seria entendimento entre os três clubes grandes que têm interesse. O Vasco pretende utilizar o Maracanã apenas para grandes jogos. Estimamos algo como 12 a 15 partidas por ano. Partindo dos 70 jogos/ano, e utilizando critérios objetivos como média público, o Flamengo poderia fazer os seus 35 jogos anuais no Maracanã e o Fluminense algo como 20 ou 23 jogos. Oferecemos São Januário ao Fluminense como alternativa para compor o calendário. Ainda temos o Nilton Santos. O que não faz sentido é realizar jogos com 10 mil ou 15 mil no Maracanã e deixar fora partidas com potencial de 70 mil”.

GRAMA SINTÉTICA

Até mesmo a proposta dos 70 jogos mínimos esbarra numa questão: são muitos jogos para o gramado do Maracanã aguentar. Ao longo do ano, o desgaste fica evidente, o campo ruim prejudica a qualidade do jogo e aumenta o risco de lesões.

Para tentar vetar o jogo de hoje, Flamengo e Fluminense alegaram os gastos recorrentes com a manutenção do campo. Destacaram também que há o risco de danificar o gramado, escorados em laudo da empresa de gramados Greenleaf.

No Allianz Parque, estádio do Palmeiras, isso não seria problema. Com grama sintética desde 2020, recebe jogos do profissional e partidas de maior apelo da base e do time feminino. Tem calendário extenso de shows — estão programados seis até novembro, com o Brasileiro ainda em andamento. Esse ano, foram 26 jogos no verde artificial do estádio. Hoje, o Vasco fará o 31º do Maracanã em 2022.

Alessandro Oliveira, CEO da Soccer Grass, empresa responsável pela grama sintética do Palmeiras, defende o piso e ressalta: os resultados do alviverde no período levam a crer que o campo não tem atrapalhado. Entre os três clubes que se acotovelam por espaço no Maracanã, a ideia de grama sintética no estádio não agrada.

Vasco
Thiago Rodrigues, Weverton (Gabriel Dias), Quintero, Danilo Boza, Edimar, Yuri Lara, Andrey Santos, Palacios, Figueiredo, Gabriel Pec e Getúlio (Raniel).

Sport
Mailson, Sander, Sabino, Thyere e Ewerthon; Fabinho, Bruno Matias e Giovanni; Alan, Luciano Juba e Kayke.

Local: Maracanã. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (Fifa-SP). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

VASCO

Palacios é opção no meio no lugar de Nenê

O técnico do Vasco Maurício Souza escolheu o substituto de Nenê, que é dúvida para o jogo de hoje contra o Sport. No último treino antes da partida, Palacios foi escalado como titular no meio de campo. Até agora, o chileno só foi escalado na ponta, diante do Brusque e Novorizontino. Será a primeira vez que o jogador atuará, desde o início, como um meia armador, posição em que prefere atuar. Com um edema na panturrilha direita identificado após o jogo com o Novorizontino, Nenê não treinou nos últimos dias. O departamento médico vai definir se o camisa 10 será poupado ou ficará no banco de reservas. Outra dor de cabeça para o técnico é a lateral direita, pois Gabriel Dias ainda é dúvida.

DANIVEL RAMALHO/VASCO

Chamado. Maurício escalará Palacios no meio hoje

BOTAFOGO

Luís Castro terá retornos importantes

O técnico Luís Castro está tendo problemas para escalar o Botafogo devido aos desfalques. No entanto, recebeu duas boas notícias. Isso porque, o zagueiro Victor Cuesta e o volante Luís Oyama estão à disposição para a partida de amanhã, às 20h, contra o Bragantino, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela 15ª rodada do Brasileiro. Além deles, também existe a possibilidade do atacante Erison e dos meias Lucas Fernandes e Lucas Piazon serem relacionados. Por outro lado, o português sabe que não poderá contar com o zagueiro Joel Carli e com o meia Chay, que receberam o terceiro cartão amarelo diante do Fluminense e cumprem suspensão automática.

FORMULA 1

Sainz conquista 1ª pole da carreira

O espanhol Carlos Sainz, da Ferrari, conquistou sua primeira pole position da carreira como piloto de Fórmula 1, e largará na frente hoje, às 11h, no Grande Prêmio da Grã-Bretanha, com o tempo de 1:40,983s, conquistado debaixo de muita chuva em Silverstone. O ferrarista dividirá a primeira fila com Max Verstappen, da Red Bull. Charles Leclerc, também da Ferrari, largará na terceira posição. Em entrevista oficial, Sainz declarou que “a pole veio como uma surpresa”, ainda sem acreditar no feito. Foi só o segundo espanhol a conseguir o feito na história da F1. Fernando Alonso, hoje na Alpine, anotou 22 poles ao longo de sua carreira. Esta é a 23ª vez que um piloto espanhol larga na frente na categoria.

esporteglb@oglobo.com.br

Pelé, a Ana Marcela do futebol

Já escrevi aqui neste espaço que comparar alhos com bugalhos é um dos meus esportes preferidos. E quanto maior o grau de dificuldade, mais divertido. Messi ou Cristiano Ronaldo? Muito fácil. Os dois estão aí, vivendo a mesma época, jogando um contra o outro, com terabytes de imagens à disposição para tirar prova e contraprova. Pelé ou Maradona? Aí a coisa já se anima. Países rivais, comportamentos antagônicos, preto e branco versus colorido. Como os fatos estão desalinhados, é impossível dizer que contra eles não há argumentos. É preciso aceitar um grau de aleatoriedade e exercitar o pensamento para opinar.

Não me oponho sequer a misturar esportes, hábito que Ana Marcela Cunha desaprovou em entrevista a meu colega Marcelo Courrege, logo depois de conquistar sua terceira medalha no Mundial de Desportos Aquáticos de Budapeste, a segunda de ouro, na maratona de 25km. (Antes de mais nada, vale o elogio à clareza de seu raciocínio, sob um sol de quase 40 graus, logo depois de sair da água gelada do lago no qual nadara por quase cinco horas e meia). Por mais dominante e vencedora que continue sendo, a multicampeã mundial e campeã olímpica prefere não ser comparada aos expoentes brasileiros de outras modalidades, como Ayrton Senna e, principalmente, Pelé.

"No Brasil é só futebol, futebol, futebol", disse Ana Marcela, pedindo não só mais atenção para outros esportes, mas também um pouco de autonomia: "Só quero ser reconhecida por ser boa no que faço." Isso ela já é. Outro companheiro meu, Guilherme Costa, que talvez seja hoje o maior especialista em Jogos Olímpicos na imprensa esportiva (olha aí, mais uma comparação!), escreveu uma coluna no ge elegendo-a a maior atleta brasileira de todos os tempos (outra comparação!). O que a incomoda é que, depois de um elogio como esses, é quase automático que a gente diga que ela é o Pelé do esporte feminino.

> ***Ser o Pelé da natação ou das atletas brasileiras deve representar o começo, e não o fim do reconhecimento para Ana Marcela***

Não me sinto no direito de questionar o pedido de uma superatleta, e menos ainda quando é feito com uma medalha de ouro no peito. Mas só queria contrapor o sentimento de quem, como a maioria dos mortais, nunca foi chamado de o Pelé de coisa alguma: a origem dessa comparação está no reconhecimento. O próprio cidadão Edson Arantes do Nascimento, ao falar na terceira pessoa do personagem mitológico que criou jogando bola, buscou referência nos maiores de outras áreas de atividade. "Deus só fez um Beethoven, um Michelangelo e um Pelé" é uma de suas frases mais famosas. Entrar para essa turma, mesmo que por analogia, é essencialmente uma honra.

Mas é claro que há mais do que isso no pedido feito na entrevista. Ser o Pelé da natação ou das atletas brasileiras deve representar o começo, e não o fim do reconhecimento. Ayrton Senna, Maria Esther Bueno, Guga, Adhemar Ferreira da Silva, Torben Grael, Robert Scheidt, Oscar Schmidt, Mayra Aguiar, Serginho, Fabi... O Brasil já teve e continua tendo ídolos de outras modalidades; cada um cumpriu seu ciclo, deixou seu legado. Essa lista ganhou mais um nome. Agora nos cabe referendar essa entrada dizendo que um atleta vencedor é a Ana Marcela Cunha do seu esporte.

Fred brilha, chora e leva o Maracanã às lágrimas

Fluminense bate o Corinthians por 4 a 0 com extrema facilidade. Torcida vê Cano atingir a sua temporada mais artilheira desde que chegou ao futebol brasileiro e Fred marcar em sua penúltima partida oficial

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

CELSO PUPO/FOTOARENA/AGÊNCIA O GLOBO

Te pegou. Com Felipe Melo e Fábio, Fred comemora gol que fechou a goleada emocionante do Fluminense no Maracanã contra o Corinthians: choro e 4 a 0

É possível fazer uma análise aprofundada, mostrar detalhes táticos e explicar como o Fluminense goleou o Corinthians por 4 a 0, no Maracanã. Mas, definitivamente, não é o principal. O nome da partida foi Fred, que mesmo com poucos minutos em campo conseguiu fazer história mais uma vez anotando seu 199º gol com a camisa tricolor. A corrida pelo gramado, as lágrimas e o abraço na torcida marcam uma história de glórias e títulos que está se encerrando. No próximo dia 9, irá se despedir do futebol.

— Se fosse escrever, o roteiro não seria tão perfeito — disse Fred, muito emocionado após dar uma volta olímpica no Maracanã.

É estranho que pensar que Fred sequer deveria estar em campo. Em maio, foi diagnosticado com "visão dupla" e precisou parar para fazer um tratamento ocular. Pensou em se aposentar de imediato, mas foi demovido da ideia pelo presidente Mário Bittencourt. Sorte a dele que conseguiu ver atentamente o cruzamento de Martinelli e escorar para as redes aos 45 minutos do segundo. Pode ter sido a última vez que fez os tricolores explodirem no Maracanã.

— Falei várias vezes e não canso de falar. Quando eu tava mais abandonado, enfraquecido, no chão ou na lona, a única torcida que acreditou em mim foi a do Fluminense — disse.

Mesmo no penúltimo jogo como profissional, Fred segue fazendo história: igualou Lula e se tornou o segundo maior artilheiro do Fluminense na história do Maracanã (65 gols). Também superou Pelé como quarto maior goleador por um único clube na história do Campeonato Brasileiro (102).

Fred também aproveita para ressignificar o 2 de julho, marcado pelo vice-campeonato da Libertadores em 2008. No coração tricolor, o espaço será do penúltimo abraço de seu ídolo.

Para só falar de Fred, precisamos falar de Fernando Diniz, o construtor do baile tricolor. A adaptabilidade foi fundamental, principalmente nas bolas aéreas. Após cobrança de escanteio, Manoel subiu para marcar o seu terceiro gol em três jogos e abrir o placar.

Minutos depois, após nova cobrança de falta, Germán Cano ampliou. Tudo isso antes do intervalo.

Na volta, Cano marcou o terceiro, seu 25º, superando a sua temporada mais artilheira no Brasil — no Vasco, em 2020. Então, veio a cereja do bolo com Fred. A tarde foi histórica no Maracanã.

O último capítulo será dia 9, diante do Ceará.

4	0
Fluminense	**Corinthians**
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista (Pineida); André, Martinelli e Ganso (Alexandre Jesus); Matheus Martins (Willian Bigode), Germán Cano (Fred) e Jhon Arias (Felipe Melo).	Cássio, Bruno Méndez (Mantuan), Robert Renan e Robson Bambu; Bruno Melo, Cantillo (Giuliano), Xavier, Guilherme Biro (Adson) e Lucas Piton (Fábio Santos); Giovane e Júnior Moraes (Roger Guedes).

Gols: 1ºT: Manoel, aos 15 minutos; e Germán Cano, aos 41 minutos. 2ºT: Germán Cano, aos 25 minutos; e Fred, aos 45 minutos . **Juiz:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-DF). **Cartões amarelos:** Dudu Cearense e Wescley. **Público pagante:** 41.911 pagantes (44.782 presentes). **Renda:** R$ 1.293.817,50. **Local:** Maracanã.

Flamengo quase complica jogo, mas bate o Santos na Vila

Time saiu na frente, mas não soube ampliar o placar no primeiro tempo

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Mais uma vez o Flamengo volta para casa com uma vitória num jogo que deveria ter sido mais fácil do que foi. Desta vez, foi o 2 a 1 sobre o Santos, ontem, na Vila Belmiro, com gols de Pedro e Gabigol.

Com a sexta vitória no Brasileiro, o rubro-negro está, temporariamente, em sétimo lugar com 21 pontos, ultrapassando o adversário na tabela. No próximo domingo, os cariocas enfrentam o Corinthians, em São Paulo.

Antes disso, porém, tem a decisão da vaga nas quartas de final da Libertadores diante do Tolima, quarta-feira, no Maracanã. O time joga pelo empate.

1	2
Santos	**Flamengo**
João Paulo, Auro (Rwan Seco), Velázquez, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan (Lucas Pires); Camacho, Vinícius Zanocelo (Carlos Sánchez) e Léo Baptistão (Ricardo Goulart); Ângelo (Bruno Oliveira), Marcos Leonardo e Lucas Braga.	Santos, Matheuzinho, Gustavo Henrique, Pablo e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Victor Hugo (Arrascaeta) e Everton Ribeiro (Diego); Marinho (Gabigol), Pedro (David Luiz) e Vitinho (Lázaro).

Gols: 1T: Pedro, aos 17 minutos.2T: Vinicius Zanocelo, aos 20 minutos, Gabigol, aos 28 minutos. **Juiz:** Anderson Daronco (Fifa-RS). **Cartões amarelos:** Ângelo, F. Jonatan, Camacho e V. Zanocelo (SAN). Thiago Maia e Gabigol (FLA). **Público pagante:** 12.464 pagantes. **Renda:** R$ 402.345. **Local:** Vila Belmiro.

Justamente pela semana decisiva e cansativa, o técnico Dorival Júnior poupou alguns dos principais jogadores, como Arrascaeta e Gabigol, que ficaram no banco de reservas. Além de não poder contar mais com o volante Andreas Pereira, que se despediu do clube esta semana.

Mas o time que foi a campo, com Pedro, Marinho, Éverton Ribeiro e Thiago Maia tomando as ações da partida, fez um primeiro tempo em que poderia ter matado o jogo. Diante de um Santos que pouco agredia o adversário dentro de casa, o Flamengo teve facilidade para chegar ao gol de João Paulo.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Decidiu. Gabigol comemora para a torcida do Santos, que o xingava, o gol que decidiu o duelo de ontem

FALHA DE SANTOS

Aos 17 minutos, o Fla foi premiado com o bonito gol de voleio de Pedro, que completou cruzamento de Everton Ribeiro. O rubro-negro teve mais duas grandes chances para ampliar o placar, mas foi um pouco displicente nas finalizações.

No segundo tempo, um cenário que tem se repetido. Apesar do resultado a favor, a equipe preferiu tocar a bola com pouca efetividade. Deu espaços para o Santos, que achou um gol de falta, aos 20 minutos, em cobrança de Zanocelo e falha do goleiro Santos.

Dorival teve de apelar ao estrelado banco de reservas. Colocou Arrascaeta e Gabigol, que, em poucos minutos, decidiram a partida. O uruguaio iniciou a jogada, tocou para Pedro, que finalizou em cima de João Paulo. No rebote, Gabriel aproveitou para fazer o segundo.

Ainda assim, a vitória, que poderia ter sido construída com mais tranquilidade, teve algumas ameaças até o apito final.

GOLEADA, FESTA E GOL DE FRED
Flu faz 4 a 0 no Corinthians
PÁGINA 39

UM ESTÁDIO E UM JOGO EM DISPUTA
Há solução para o Maracanã?
PÁGINA 38

JORNADA DUPLA

Atletas desbravam novos interesses em busca de renda e realização

CAROL KNOPLOCH E JOÃO PEDRO FONSECA
esporteglb@oglobo.com.br

Nos últimos meses, Leticia Bufoni preparou uma marca de roupas e filmou parte de uma série documental que contará a sua história; Paulo André foi vice-campeão do Big Brother Brasil e fez trabalhos como modelo; Douglas Souza participou da "Dança dos Famosos" e se engajou na carreira de streamer; Key Alves começou a vender fotos sensuais em um site adulto; e Gabigol, que marcava presença em shows de trap, gravou suas primeiras músicas. Apesar de interesses diversos, eles têm algo em comum: são atletas de ponta em suas modalidades, que decidiram acoplar à rotina de treinos e competições uma segunda ocupação.

Especialistas em marketing esportivo e gestão de carreira ouvidos pelo GLOBO explicam que o envolvimento de atletas em outras atividades não é uma novidade. Mas que o fenômeno se tornou mais amplo e radical com o boom das redes sociais e a profissionalização dos influenciadores.

— Personalidades do esporte sempre foram figuras midiáticas. Com a explosão das redes sociais, desperta-se o desejo de mostrar um outro lado e de se conectar com o público de maneira mais ampla. Ninguém quer ficar num lugar só, e sim preencher vários espaços — destaca Felipe Soalheiro, diretor-geral da Effect Sports São Paulo.

O nível de engajamento de cada esportista com essa atividade paralela é produto de uma equação complexa, que envolve o grau de exigência das modalidades, a etapa e as perspectivas de carreira, além do potencial de faturamento com os novos trabalhos.

— É impossível conciliar duas profissões, porque o "influenciador raiz" tem demandas que precisam de investimento de tempo. Mas dar um tempo, um respiro durante a trajetória esportiva é possível e saudável — argumenta Danielle Carvalho von Schneider, sócia da Agência de Atletas, que tem em seu portfólio nomes como Rebeca Andrade , da ginástica, e Ana Marcela Cunha, da maratona aquática.

Danielle destaca ainda a preocupação crescente com a saúde mental e atividades que propiciem um relaxamento em meio à rotina de exigências e cobranças. Explica também que algumas modalidades, como o skate, por exemplo, exigem menos privações que outras, como a ginástica artística.

A empresária Alessandra Menga, que cuida da carreira de atletas como Bruninho e Lucão, do vôlei, enxerga com bons olhos as possibilidades que o mercado oferece, desde que elas não tomem o protagonismo do desempenho esportivo.

— Quando a segunda ocupação não interfere na primeira, que é a performance, eu acho superlegal e apoio. Mas um atleta de alto rendimento jamais falta a um treino ou deixa de participar de uma competição. Se vejo que a proposta de uma marca "bate" com o calendário, nem levo para o atleta, já declino — conta a fundadora e CEO da AMMA.

POTE DE OURO

Quando esses fatores se alinham, é a chance de faturar. Num país de incentivo limitado e remuneração tímida na maioria das modalidades, muitos atletas ganham com suas segundas tarefas um dinheiro que jamais receberiam com prêmios e patrocínios convencionais.

A líbero do Osasco Key Alves tem aproveitado ao máximo essas oportunidades. À vontade para compartilhar sua rotina nas redes, ela se tornou, aos 21 anos, a jogadora de vôlei mais acompanhada do mundo, com 2,3 milhões de seguidores. O sucesso nas redes fez com que ela contratasse empresários, assessores e agências de marketing para cuidar da jornada como influencer.

— Sou atleta profissional. Porém, as coisas fora de quadra cresceram muito para mim. Então, comecei a dar sim um pouco mais de atenção. Hoje em dia, os atletas estão querendo mais ir para este lado (de influenciadores), porque, querendo ou não, é onde se ganha dinheiro mais fácil. Eu jogo vôlei há 12 anos, e a gente rala para caramba — conta Key.

Recentemente, ela deu um novo passo: abriu uma conta no site *Onlyfans*, dedicado à venda de fotos e vídeos para o público adulto. Em seu perfil, a levantadora publica fotos sensuais de biquíni e lingerie. Já são mais de mil assinantes, que desembolsam 14 dólares (cerca de R$ 74) por mês para ter acesso ao conteúdo.

Com o Onlyfans e outros trabalhos como influenciadora, Key estima faturar até cinquenta vezes mais do que ganha mensalmente como atleta de vôlei.

Apesar do empenho na nova atividade, ela garante que trata o esporte como prioridade absoluta. Conta que recusou duas propostas para participar de reality shows, entre outras oportunidades de trabalho, para cumprir a agenda de treinos e jogos do Osasco. Mas admite que balançaria com um convite para integrar o BBB e argumenta que o movimento poderia ser importante para o próprio time, por trazer visibilidade.

— Ainda tem um pouco de preconceito (de o atleta se enveredar por outra área). Mas são poucas as pessoas que pensam assim. Esses trabalhos fazem a gente se distrair, se divertir. São momentos em que não estamos na pressão. E os treinadores e as pessoas que trabalham com o esporte deveriam começar a achar isso normal também. O atleta não é robô — afirma Key, que em 2017 viu um técnico pedir para que ela deletasse sua conta no Instagram. — Ele disse: "Exclui ou não joga". Eu não excluí. Tinha certeza de que um dia teria lucro com isso. E não dava motivos para falarem de mim. Era a primeira a chegar e a última a sair.

> **Q**
> *"Quando a segunda ocupação não interfere na performance, acho legal e apoio"*
> **Alessandra Menga**, empresária
>
> *"Esses trabalhos fazem a gente se distrair"*
> **Key Alves**, jogadora e influenciadora

SEMENTES PLANTADAS

Hoje, Key não encontra a mesma resistência. Seu treinador no Osasco, Luizomar de Moura, diz que não vê problema na "jornada dupla". Entende que a carreira de atleta não oferece as mesmas possibilidades financeiras e concorda que a exposição de jogadoras nas redes pode até ajudar o clube a atrair patrocinadores e fãs.

— Ela me procurou para falar sobre isso (redes sociais) e explicou que também é uma fonte de renda. Essa é uma nova realidade. Contanto que sua dedicação a esta vertente não atrapalhe seus compromissos com o clube, tudo bem — pondera Luizomar. — Apenas pedimos cuidado com as marcas expostas por conta do clube. E tenho a preocupação de que ela não caia em armadilhas. Mas, até o momento, não precisei cobrá-la.

Não há, de fato, relatos de que esses atletas tenha faltado com seus clubes para abraçar projetos extras. E qualquer impacto sobre o desempenho deles é, por ora, um risco calculado.

— Atletas não são máquinas. Esse entendimento abriu uma janela de oportunidades para eles poderem parar e pensar na carreira e no que está por vir — resume Danielle Carvalho von Schneider. — É um pouco como plantar sementes de olho no que se quer ser.

BOIOU? VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO: OS NOVOS JARGÕES AGORA SURGEM DE FONTES (E NICHOS) BEM ESPECÍFICOS, COMO JOGADORES DE GAMES, MEMES E INFLUENCERS

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Kween, old, ratio, based, normie, stan... Ultimamente, os diálogos entre os mais jovens nas redes sociais parecem repletos de códigos indecifráveis. Mas, se você anda perdido com as novas gírias, fique tranquilo *(e consulte o glossário abaixo)*. Você não está, necessariamente, desatualizado — ou, como dizem a Geração Z e seus simpatizantes, você não é um "cheugy". São os jargões que estão saindo de nichos cada vez mais variados.

Segundo estudiosos do nosso idioma, as gírias e neologismos contemporâneos se originam de ambientes segmentados, como o videogame, o TikTok ou, ainda, a cultura LGBTQIAP+. De vez em quando, alguns desses termos furam a bolha e intrigam quem que não circula por esses meios.

EU TANKO, TU TANKAS

Um caso em evidência atualmente é "tankar". O verbo veio de um tipo de personagem popular em games de combate em equipe como League of Legends: o *tank* funciona como um escudo, permitindo ao resto do time executar suas tarefas. Em um ano difícil como o de 2022, a palavra se popularizou como sinônimo de "aguentar", "suportar" (no sentido oposto surgiu "intankável", aquilo que não pode ser sustentado). "Tankar" costuma ser vinculada a outra gíria do momento, "bostil" — um criativo coletivo de "bosta", significando "problemas".

Variações de "tankar o bostil" viraram lema no Twitter. Quem não é tuiteiro ou gamer, porém, fica boiando. Basta ver a quantidade de pessoas nas redes, inclusive no próprio Twitter, pedindo explicações.

— Até os anos 1980, as gírias vinham de uma cultura massiva mais forte e dominante, como novelas e programas de humor — diz Simone Pereira Sá, professora titular do programa de pós-graduação em Comunicação e do curso de estudos de Mídia da Universidade Federal Fluminense. — Havia um solo comum em que elas eram compartilhadas. Hoje as fontes são muito mais específicas e diversas.

No caso dos games, os novos termos se espalham principalmente pelas plataformas de jogos on-line. Nelas surgiram palavras como "snipar" (fazer uma leitura de jogo do adversário), "bugar" (dar defeito) ou pov (de *point of view*, ponto de vista). Algumas alcançam público e uso mais amplos, comum quando um game é adaptado para o cinema ou para a TV, por exemplo. Mas, muitas vezes, as razões do sucesso são misteriosas.

— Quando algo passa pela barreira entre jogador e não jogador, isso é chamado de "dinâmica de insider e outsider" — explica o escritor e editor João Varella, autor do livro "Videogame, a evolução da arte" (Lote42). — A maioria dos termos são adaptados do inglês porque eles estão numa mídia já pensada como produto globalizado. E o brasileiro, além de ser um povo muito conectado, aceita fácil novos termos e modismos.

TERMOS 'FAZEM A PASSAGEM'

Nas últimas semanas, a youtuber Belle Belinha virou sensação nas redes com o bordão "hablo mesmo", usado quando se diz algo com muita convicção. Ela conta ao GLOBO que já havia popularizado a expressão em festas no bairro da Liberdade, em São Paulo. Mas a novidade só pegou de fato após fazer a passagem do analógico para o digital — ou seja, após aparecer nos vídeos da influencer paulistana, que tem quase três milhões de seguidores no YouTube.

Belle, aliás, também ajudou a criar bordões como "Gente, cadê o banheiro dos não binários?".

— A gíria que mais falo é a que eu mesma criei: hablo mesmo — revela Belle. — Tá jogando agora essa fala.

Quando uma gíria vira "mainstream" e vai se espraiando para além daquele nicho, os usuários originais tendem a ficar chateados.

— A impressão que tenho é que as pessoas que usam estas gírias na internet acabam pegando bode delas quando passam a ser usadas no mercado publicitário e na TV — diz o DJ e tuiteiro conhecido nas redes como Tânia Tumulto (@falameuanjo). — Parece mesmo que há coisas que só fazem sentido na internet. Quando caem no mainstream, elas fazem a passagem, vão para o "Nosso lar" das gírias, junto com os memes que saem da internet e viram estampas de camisetas.

DO MEME AO 'PUTZGRILA', MAIS GÍRIAS, NA PÁGINA 2

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

GLOSSÁRIO PARA 'CHEUGIES'

> **Based:** Uma pessoa que não se importa com o status quo e valoriza a autencidade.

> **Bluepill:** Referência a uma cena do "Matrix" (1999), significa permanecer na ignorância.

> **Cheugy:** Pessoas que não acompanham as tendências e gostam de coisas fora de moda.

> **Hablo mesmo:** Falar algo com muita convicção.

> **Kween:** Corruptela de "queen" (rainha, em inglês), usado para elogiar uma pessoa de muita personalidade.

> **Pov:** Do inglês "point of view", é quando uma imagem reproduz justamente o ponto de vista de uma pessoa.

> **Ratio:** De "proporção". Usado quando alguém faz um comentário e recebe mais engajamento e likes que o post original ou quando um post tem muito mais comentários que likes.

> **Simp:** Pessoa que puxa o saco de outra e faz esforço demais para agradar.

> **Stan:** Fã obsessivo de alguém.

> **Tankar:** Com origem nos games, significa suportar, aguentar. Vem de "tank", jogador que funciona como um escudo para o resto da sua equipe.

CACÁ DIEGUES

segundocaderno@oglobo.com.br

A BANDEIRA DO PORVIR

Danuza Leão se encantou, como costumava dizer Guimarães Rosa. Como todo gênio que atua em espaço escolhido a dedo pelo destino, Danuza foi uma agitadora de ideias femininas sem discurso óbvio e manjado. Um dia, seu papel social na formação de um Brasil moderno ainda será mais bem entendido e se lhe fará justiça (como a tantas outras mulheres do período), mesmo que o Brasil não tenha tomado o rumo com que ela e todos nós sonhamos. Talvez só nos livrando de quem hoje nos sufoca compreenderemos melhor o que Danuza nos propunha, mesmo que não tivesse consciência disso (será que não tinha mesmo?). Quando dei por mim, Danuza tinha ido embora e com ela uma amizade que acabei abandonando antes do tempo. Sempre gostei muito de tudo que tinha a ver com ela, de cabo a rabo. De Pinky, por exemplo, a filha mais velha, longa e enorme admiração em minha vida, que, quando era mais jovem, me deu ânsias de ser jovem de novo. Danuza Leão não foi só a experiência de uma vida a serviço do país e de tudo o que ela, lá do jeito dela, achava importante. Ela foi também um fundamento crítico na vida de muita gente, como na minha. Um dia, quem sabe, a gente dá um jeito de se explicar. Ou fica por isso mesmo. Só não posso deixar de dizer, a quem não foi, do verdadeiro valor de Danuza Leão, a eterna encantada que nos encantara para sempre.

A propósito do assassinato de Dom e Bruno, li no jornal uma estranha expressão que não sei se já existia antes e ao que servia — "remanescentes humanos".

DANUZA FOI UMA AGITADORA DE IDEIAS FEMININAS SEM DISCURSO ÓBVIO E MANJADO. UM DIA SE LHE FARÁ JUSTIÇA

Por contradição, lembrei-me de uns poemas de Oswald de Andrade, um de nossos líderes exemplares do Modernismo. Um deles, "Canção da esperança", lá para as tantas dizia assim: "O céu e o mar/ Atira anil/ No meu Brasil./ Sobre a cidade / Flutua/ A bandeira do Porvir".

O Brasil bem que podia ter sido mesmo assim. Ou, pelo menos, tentado ser.

Profissionais da cultura, os cineastas brasileiros sabem que nem sempre serão entendidos pelos senhores do país. Esses reproduzem o que seus eleitores desejam agora; enquanto nosso compromisso é com o Brasil com que sonhamos. Nunca nos entendemos cem por cento. Mas, em nome da democracia e do restante do país, sempre que havia conflito saíamos em busca de solução. A certa altura, alguém tinha que ceder. E cedia.

Em todo país do mundo, rigorosamente todos, o cinema depende de leis e de regras públicas. Todos nós sempre reagimos contra certas decisões dos governantes que, por sua vez, se mostravam muitas vezes insatisfeitos conosco. Mas quase sempre esse conflito acabava sendo superado na pauta da próxima reivindicação.

Agora não. Agora não tem sido mais assim. Agora esse não é mais um governo que, às vezes, não tem jeito de nos atender. Esse não é um governo que está contra nós; mas um governo que é contra nós. Um governo que se dedica a exterminar a cultura, afastá-la do povo brasileiro, como se a cultura fosse arma perigosa na mão dele. Uma arma que precisa ser eliminada e trocada pelos fuzis cuja propriedade eles têm facilitado.

Um governo autoritário e destrutivo, sempre atento a ser contra e ter medo da invenção criadora das artes em geral. Desse jeito, jamais poderemos mesmo nos entender, mesmo que por um milagre o cara consiga ser reeleito em outubro.

O quê? Lula diz de novo que, se for eleito, quer "regular" a imprensa? Ah, meu Deus, esse Porvir de Oswald vai custar mesmo a chegar!

OS MELHORES ELVIS DAS TELAS. ATÉ AGORA

ÀS VÉSPERAS DA ESTREIA DE NOVA CINEBIOGRAFIA DO REI DO ROCK, CONFIRA UM RANKING COM A PERFORMANCE DE ATORES QUE JÁ O INTERPRETARAM NO CINEMA E NA TELEVISÃO

SARAH BAHR
Do The New York Times
NOVA YORK

Desde a morte de Elvis Presley, em 1977, aos 42 anos, mais de uma dúzia de atores retrataram seu jeito de andar, falar e cantar, além do charme famoso. Agora, mais um se junta às fileiras: Austin Butler, estreando "Elvis", de Baz Luhrmann, que chegará às telas este mês. É um bom momento, portanto, para lembrarmos alguns antecessores que interpretaram o rei do rock no cinema e na TV.

A verdade é que Kurt Russell tinha o quadril girado para baixo; Val Kilmer acertou a voz sincera e comovente; e Michael Shannon... bem, os créditos o identificavam como Elvis Presley, então esse era o personagem que ele deveria estar interpretando em "Elvis & Nixon", certo?

Eis, então, nosso ranking.

KURT RUSSELL, 'ELVIS' EM 1979 (CINCO GUITARRAS)

Com o topete perfeito, a voz crua e emotiva, os movimentos de quadril frenéticos, o macacão de strass reluzente e justo... pisque, e você poderia facilmente acreditar, graças a essa representação quase impecável em um filme de TV de 1979, que Kurt Russell é Elvis. Claro, Russell não canta de verdade — quem fez isso foi o artista country Ronnie McDowell — mas essa voz falada é perfeita.

JONATHAN RHYS MEYERS EM 2005, 'ELVIS: A MINISSÉRIE' (QUATRO GUITARRAS)

Abordando a ascensão de Presley desde ensino médio no Mississippi ao estrelato internacional, trata-se de uma vitrine para o jogo de pernas de Rhys Meyers (com o memorável apoio de Randy Quaid como o coronel Tom Parker, empresário de Presley, e de Rose McGowan como a atriz Ann-Margret, com quem Presley teria tido um caso). Assim como Russell, Rhys Meyers não canta sozinho, mas sincroniza os lábios perfeitamente com uma opção ainda melhor: a real. (Esta foi a primeira cinebiografia em que o espólio de Presley permitiu usar as gravações master.)

VAL KILMER EM 1993, 'AMOR À QUEIMA-ROUPA' (QUATRO GUITARRAS)

Este drama policial romântico escrito por Quentin Tarantino não se concentra no rei, mas em um fanático por Elvis (Christian Slater) e sua nova mulher fugindo de mafiosos. Mas a aparição de Elvis por Kilmer, com terno de lamê dourado, pode ser a parte mais memorável — e isso diz algo sobre um filme que também contou com Patricia Arquette, Dennis Hopper, Gary Oldman, Samuel L. Jackson e um jovem Brad Pitt.

HARVEY KEITEL EM 1998, 'UM ESTRANHO CHAMADO ELVIS' (TRÊS GUITARRAS)

Estritamente falando, Harvey Keitel não é Elvis, mas "Elvis", uma versão fictícia mais velha — e muito viva — de Presley que fingiu sua morte em 1977 depois de ficar sobrecarregado pelas pressões da fama. Keitel garante a qualidade de chocolate derretido da voz do roqueiro e oferece um retrato a plenos pulmões de um rei sobre a colina, completo com movimentos de quadril e de ombros. (O filme foi produzido pela ex-mulher de Elvis, Priscilla Presley, e as cenas foram filmadas dentro da mansão Graceland, em Memphis, Tennessee.)

BRUCE CAMPBELL EM 2003, 'BUBBA HO-TEP' (TRÊS GUITARRAS)

Nesta comédia de terror, Bruce Campbell é um velho imitador de Elvis em um lar de idosos, e Ossie Davis é um colega residente que afirma ser o presidente John F. Kennedy. Eles lutam contra uma múmia egípcia sugando as almas dos moradores, e, apenas confie em nós, funciona. Campbell traz um carisma carinhosamente duro para o papel, e seus monólogos autodepreciativos em leitos de hospital são surpreendentemente comoventes.

MICHAEL SHANNON EM 2016, 'ELVIS & NIXON' (UMA GUITARRA)

Se você não ouviu um segurança dizer "É Elvis Presley!" você não saberia que o preocupado e mal-humorado Elvis de Michael Shannon deveria ser o rei. Seu rosto está em desacordo com as feições suaves dele e, combinado com uma volumosa peruca preta, seu Elvis lembra Michael Crawford em "Dança dos vampiros". O filme, uma comédia histórica, se concentra em um encontro de 1970 entre Presley e o presidente Richard Nixon (interpretado por Kevin Spacey, que também não se parece com o Nixon da vida real). Shannon é um ótimo ator, mas dessa vez ele não conseguiu superar esse elenco terrivelmente ruim, apesar da fivela de cinto de ouro reluzente, óculos escuros, camisa de gola alta e anéis brilhantes.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CAMINHOS PARA 'FURAR' A BOLHA

Curiosamente, o próprio Tânia Tumulto ajudou a divulgar novas gírias com um tuíte que fazia uma releitura jovem da Independência do Brasil. "professora oq rolou foi o seguinte as cortes portuguesas queriam levar o divo de volta pra portugal mas o dom pedry I queria continuar tankando o cuzil aí falaram pra ele hablaaa y ficaaa mami e ele respondeu ban por old amr claro q fico", escreveu. O post viralizou e foi compartilhado por cinco mil pessoas.

— Hoje os memes são os grandes responsáveis por popularizar diversas gírias provenientes de vários nichos diferentes — diz o tuiteiro. — Aí vai tudo para as redes sociais, que são grandes curvas de rio, como o Twitter.

A ideia de exclusividade está na própria origem das gírias, que, lá atrás, surgiram como forma de proteção entre grupos que estavam marginalizados. Ainda hoje, grupos secretos, como a maçonaria, se utilizam de uma linguagem que seja entendida somente pelos seus membros. Como lembra o linguista Nataniel dos Santos Gomes, o uso do jargão é um dos meios mais potentes de inclusão e exclusão.

— A gíria só é compreendida pelos iniciados no grupo e serve como instrumento de identidade e de defesa social do grupo que a utiliza — explica Gomes. — Gírias são herméticas, logo difíceis de serem compreendidas por aqueles que não estão inseridos no grupo, sendo realmente uma forma de proteção e identificação dos membros. Sendo a linguagem criptológica ligada à noção de gíria como signo do grupo.

Organizador do canal NuPeQ (Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos), no YouTube, Gomes estuda há 15 anos a relação das HQs na História cultural. Se hoje os quadrinhos não têm a mesma influência, no Brasil das décadas de 1960 e 1970 eles tiveram um papel importante na exportação de gírias faladas no Rio e em São Paulo para outras áreas do país. Mais ou menos como os games e os memes hoje.

— Tinha coisas como "putz", "putzgrila", bem típico da linguagem oral — diz Gomes. (*Bolívar Torres*)

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

AVENTURA DELICIOSA DE UM JOVEM REPÓRTER

DIVULGAÇÃO

Qualquer jornalista que viveu isso se lembra da emoção e do encantamento que sentiu ao entrar pela primeira vez numa grande redação. A adrenalina no ar, o som das campainhas dos telefones, das vozes e dos estalos da digitação nos computadores e a agitação geral fazem desse um ambiente único. Protagonista de “Tokyo vice”, série de seis episódios que chegou ao catálogo da HBO Max, Jake Adelstein (Ansel Elgort) é um jovem repórter. Numa das primeiras cenas, vive exatamente essa sensação que descrevi. Só que a experiência por que passa o personagem tem ingredientes adicionais. Ele consegue o primeiro emprego no “Micho Shimbum”, um importante jornal de Tóquio. É o primeiro estrangeiro a furar essa barreira, um feito. A trama se passa em 1993, quando o impresso reinava sem a concorrência da internet.

‘TOKYO VICE’ É A ADAPTAÇÃO DA AUTOBIOGRAFIA DE UM JORNALISTA AMERICANO QUE EXPÔS CRIMES DA MÁFIA

Americano do interior, Jake se aprofundou na cultura japonesa, aprendeu a língua, e passou numa prova duríssima. Conseguiu uma colocação na editoria policial. A julgar pelos dois primeiros episódios, “Tokyo vice” promete uma história no mundo do jornalismo. Porém, seus desdobramentos carregam o espectador para uma trama de ação, suspense e crime.

A aventura é baseada em fatos reais narrados na autobiografia “Tokyo vice: An american reporter on the police beat in Japan”. Nessas memórias, o verdadeiro Adelstein contou seu trabalho investigativo que resultou em denúncias envolvendo a Yakuza.

O Adelstein da ficção é cheio de ambições e sonhos. Enfrenta todas as barreiras. O Japão é um país insular, onde os que vêm de fora nem sempre são bem-vindos. Quem não conhece o rapaz logo se dirige a ele usando, com desprezo, o termo *gaijin* (forasteiro). Já dos mais chegados, recebe o apelido de “Mossad”. É a depreciativa fusão de duas palavras: uma alusão sonora a “Missouri”, de onde ele veio, e também uma expressão de antissemitismo, porque se refere ao serviço secreto israelense (ele é judeu). Jake não liga. Desobedece certas ordens de sua chefia, que, no início, espera dele disciplina burocrática. Idealista, quer exercer a profissão com criatividade e coragem. Circula nos submundos da cidade, frequenta delegacias e bares. Numa dessas andanças, é atraído para o salão do Onyx Club. Lá, conhece Samantha (Rachel Keller), uma *hostess* americana. O trabalho dela prevê sentar-se à mesa com clientes, todos homens, conversar, e garantir que o consumo de álcool seja alto. Essa freguesia inclui mafiosos. A trajetória dos dois se entrelaça, movida também por tensão sexual.

“Tokyo vice” é uma ótima história levada por excelente elenco. O desempenho de Ansel Elgort impressiona. A série convida o público a visitar Tóquio, seus prédios imensos, as ruas movimentadas e a arquitetura minimalista. Os cenários, lindos, com frequência são repletos daquelas luminárias de papel que projetam um claro-escuro único. Volta e meia, se ouve alguma bossa nova também. Não perca.

ENTREVISTA MARCELO SERRADO, ATOR

‘ACHO LINDO HOMEM FRÁGIL’

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Marcelo Serrado faz dez flexões toda vez que vai entrar em cena na pele do dublê Moa de “Cara e coragem”. Paolla Oliveira, sua parceira na novela das sete, acha essa mania “ridícula” e registra o “mico” em vídeos. Ele, por sua vez, se vinga postando imagens dos cochilos da atriz nos bastidores. O toma lá dá cá mostra que o entrosamento da dupla vai muito além da química profissional mostrada na TV Globo.

O ator tem se divertido muito, mas já pensa nos próximos trabalhos após o folhetim. Além de ter estreado recentemente no filme “Dissonantes”, de Pedro Amorim, encenará peça que escreveu inspirada na relação com seus três filhos (estreia em janeiro), e estará num filme, dirigido por Andrucha Waddington, em que viverá um autista e homenageará o irmão mais velho.

O movimento profissional profícuo chega depois de enfrentar a síndrome do pânico na pandemia. Espantou o baixo-astral com pandeiro e tamborim, criando o bombado Samba do Vinil. A música sempre fez parte de sua vida artística, iniciada tocando gaita na noite. Depois, veio o piano, com o qual inventou um show dedicado aos pais, em que canta Frank Sinatra.

Cria do Tablado, Serrado conta, nesta entrevista, que o diretor José Celso Martinez Corrêa o livrou de ser um ator “cartesiano”. Revela também que sessões de regressão o fizeram entender melhor uma rejeição sofrida na infância porque era gago. Também afirma que foi parte de uma “massa de manobra” ao apoiar o juiz Sergio Moro no bonde de artistas conhecido como “Morobloco”.

Persona. “Zé Celso me virou do avesso. Não nasci um Matheus Nachtergaele, fui desenvolvendo”, diz Serrado

LEO MARTINS

ARTISTA FALA DE PEÇA INSPIRADA NA RELAÇÃO COM OS FILHOS, FILME EM HOMENAGEM AO IRMÃO AUTISTA E ANSIEDADE: ‘VOCÊ É ATOR, COMO TEM SÍNDROME DO PÂNICO?’, ME DIZIAM

Se curou da síndrome do pânico? Como ela se dava?

Estou medicado. A mão formigava, o coração disparado, a sensação era de que ia morrer. Descobri que dura 15 minutos. Mas tem gente que se joga da ponte. No hospital, os médicos minimizam: “Tem outra pessoa mais grave.” As pessoas falavam: “Você é um ator bem-sucedido, com a família legal, salário, como tem síndrome do pânico?” Ninguém escolhe, ela vomita em cima de você, é quase uma entidade, um encosto. Remédio e meditação transcendental me ajudaram. Fiz um trabalho de regressão que mexeu no lugar onde tudo começou, talvez numa rejeição de infância.

Rejeição familiar?

Um *bullying* na escola. Eu era gago, não tinha desenvoltura com meninas... Mas acho lindo o homem frágil, que não consegue. Nunca gostei desse negócio machista de “nunca falhei”. Posso falhar, sim. Já brochei, e é bom ser acolhido por uma mulher. Mas voltando, fui tentando me achar. Comecei a tocar gaita...

Era gago e foi tocar gaita, que tampa a boca. Freud explica...

Sim, e ainda olha para baixo. Fui fazer teatro para me soltar. No Tablado, encontrei minha turma, dei o primeiro beijo, recebi carta de amor de menino. Não tinha vontade de namorar homem, nunca namorei. Mas ali descobri que todas as formas de amar são possíveis. Tive amigos gays a vida inteira. Quando fiz o Crô, eles falavam: “Olha lá o Serrado se realizando” (*risos*).

Já se sentiu fazendo o mesmo personagem repetidamente?

Depois do Crô, não. Ele foi dessas coisas inexplicáveis na vida de um ator, como Viúva Porcina, Odete Roitman. Quando fui trabalhar com o Zé Celso, me sentia um ator pragmático, cartesiano. Ele me virou do avesso. Entrava em cena e não sabia o que ia fazer. Ele dizia: “Olha no meu olho, vai dar certo.” Como é bom ter um professor, que diz: “Você pode mais.” Porque não nasci um Matheus Nachtergaele, fui desenvolvendo.

Quando “Fina estampa” foi reprisada, disseram que Crô era estereotipado. Hoje, você o faria do mesmo jeito?

De maneira nenhuma. Tudo mudou. Mas Crô jamais faria sucesso se fosse só caricatura, ele tinha alma. Achei pertinentes as críticas. Mas era outra época.

Você escreveu uma peça inspirada na sua relação com seus filhos. Como será?

Chamei a Claudia Mauro para escrever junto e evitar ranço machista. Tenho histórias hilárias com meus filhos (*Catarina e os gêmeos Felipe e Guilherme*) e quero contá-las. No começo, a Roberta (*mãe dos meninos*) os colocava com roupa igual. Numa festa, pediu: “Amor, traz o Felipe para mim.” E quem disse que eu sabia qual era? Sentia as mães me olhando: “Vamos ver se ele vai acertar.” Na primeira vez que os levei ao teatro, perdi um lá dentro. Todo o mundo parou para me ajudar. Aliás, já fui aquele ator vestido de cebola dando panfleto no shopping. Quando vejo um, tenho vontade de abraçar e falar: “Querido, vai passar.”

O que levará da sua relação com o seu irmão, que é autista, para o filme em que vai homenageá-lo?

Um mistério. Nunca sei o que ele está pensando. Às vezes, tento tirar algo de suas mãos e ele não deixa. Dudu é vivo, é meu irmão mais velho, interage muito pouco. Ele saiu de casa para morar numa clínica. Sempre fui muito ligado a ele. É um filme meio “Tudo bem”, do Jabor, sabe? Pequeno, se passa num apartamento em Copacabana. Se chama “Esses estranhos seres vivos”. Preciso contar essa história, está dentro de mim.

Vamos falar de política. Você apoiou o impeachment da Dilma e o juiz Sergio Moro. Que reflexão faz sobre isso hoje? Se arrepende?

Você não falou do meu viravoto no Haddad... Mas, sobre a pergunta, acho que fui na onda de grande parte da população. Como cidadão, acreditei no movimento anticorrupção em que existiam Marinistas, como eu, Ciristas... A gente foi massa de manobra. Quando vi que o buraco era mais embaixo, que havia algo escuso, que não teve um julgamento correto, me posicionei. Pensei: “Foda-se o que vai acontecer, quero dizer que me enganei e que podemos mudar de opinião.”

Declarou que Lula é a sua “primeira, segunda e terceira via”, perdeu 15 mil seguidores e disse que foi “um alívio”...

Fui verdadeiro, né? (*risos*). Mas tenho seguidores do Bolsonaro, do Lula, do Ciro. Sou contra cancelar. Tem gente que não mudou de opinião, artistas inclusive. Deixa eles. Mas como um artista consegue ver luz no que a gente tem aí hoje, né? Eu mudei, aquilo não me representava e botei a cara a tapa. Fui abraçado por pessoas que reconheceram o meu posicionamento. Um cara que veste a camisa do “Morobloco”, vota no Haddad e vira amigo dele... É simbólico! É inacreditável esse ódio ao outro partido. O Lula fez coisas maravilhosas, pessoas se formaram por causa das cotas. A gente tem que levar isso em consideração, independentemente dos erros.

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

"Criminal" (dois volumes lançados até agora)
Autores: Ed Brubaker e Sean Phillips. **Tradução:** Dandara Palankof. **Editora:** Mino.
Páginas: 144 cada livro.
Preço: R$ 89,90, cada.

"Meus heróis eram todos viciados"
Autores: Ed Brubaker e Sean Phillips.
Tradução: Dandara Palankof.
Editora: Mino.
Páginas: 72.
Preço: R$ 69,90.

DUPLA EXPLOSIVA

POUCAS VEZES SE VIU NOS QUADRINHOS UMA PARCERIA TÃO BEM-SUCEDIDA COMO A DO ROTEIRISTA ED BRUBAKER COM O ILUSTRADOR SEAN PHILLIPS, AUTORES DE SÉRIES COMO A PREMIADÍSSIMA 'CRIMINAL', PUBLICADA AGORA NO BRASIL

Dueto noir. O ilustrador britânico Sean Phillips (alto) e o roteirista americano Ed Brubaker (acima) produzem juntos, há 20 anos, o que há de melhor nos quadrinhos policiais, contando histórias sórdidas sobre pessoas de moral duvidosa

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Lennon e McCartney. Scorsese e De Niro. Hanna e Barbera. São inúmeras as duplas de sucesso em diferentes áreas da cultura. Gente que criou pérolas da música, filmes essenciais, desenhos animados brilhantes ou o que quer que seja com sua cara-metade.

Nos quadrinhos não é diferente. Há parcerias clássicas como a de Stan Lee e Jack Kirby nos EUA ou, no Brasil, Ivan Saidenberg e Renato Canini, que abrasileiraram o Zé Carioca. Atualmente não há dupla mais certeira do que a formada pelo roteirista americano Ed Brubaker e o ilustrador britânico Sean Phillips.

Vencedores, juntos, de quatro prêmios Eisner, os dois costumam criar HQs de temática urbana com influência do gênero noir. Seus personagens são críveis e, muitas vezes, de moral duvidosa.

Com produção vasta e profícua, eles têm sido publicados no Brasil com exclusividade pela editora Mino há um ano e, neste período, saíram nove livros, com mais cinco previstos até o fim de 2022.

GOTHAM NO INÍCIO

Em entrevista ao GLOBO, Brubaker lembra que começou a trabalhar com o colega em 1999, quando Phillips arte-finalizou a série "Scene of the crime", ilustrada por Michael Lark e inédita no Brasil.

— Sean foi então contratado para desenhar um livro que eu escrevi da série "Elseworlds", do Batman, chamado "Gotham noir" — diz Brubaker sobre a HQ que saiu no Brasil pela editora Mythos em 2001 e marcou a estreia da dupla como escritor e ilustrador. — Ele estava trabalhando nisso quando tive a ideia de "Sleeper" e sugeri seu nome ao editor, pois estava muito feliz com as páginas que estava vendo. Senti que ele tinha um verdadeiro dom para a expressão e a emoção, entre outras coisas.

Segundo Phillips, os dois só viriam a se conhecer pessoalmente numa edição da San Diego Comic Con, alguns meses depois do início da publicação, em 2003, da também inédita no Brasil "Sleeper".

A consagração da dupla pela crítica só viria quatro anos depois, com o Eisner de Melhor Nova Série para "Criminal", HQ que ainda é publicada nos EUA e, hoje, tem sete volumes e dois spin-offs. No Brasil, a Mino acaba de lançar as duas primeiras edições da saga, "Covarde" e "Lawless", além de "Meus heróis eram todos viciados", HQ derivada. E promete para este ano mais três volumes e a outra spin-off: "Bad weekend". Todas as HQs abordam o mundo do crime, como o título entrega, mas do ponto de vista dos criminosos. Um quadrinho realista, e, curiosamente, sem personagens fixos — e, 16 anos depois, é um sucesso de crítica.

— É engraçado você dizer que é um sucesso — responde Brubaker, o escritor da dupla. — Por muito tempo parecia que "Criminal" era o único de nossos livros sobre o qual ninguém falava ou que não era tão popular como os outros. E, de repente, é um grande negócio. Acho que apenas o fato de continuarmos e sempre retornarmos, de alguma forma faz com que seja um sucesso.

"Fade out"
Autores: Ed Brubaker e Sean Phillips.
Tradução: Dandara Palankof.
Editora: Mino.
Páginas: 400.
Preço: R$ 189,90.

Sempre tentamos garantir que qualquer coisa nova que façamos seja de alguma forma diferente do que fizemos antes.

Além de "Pulp", quadrinho que estreou a leva de livros da dupla publicados pela Mino, a editora finalizou recentemente a série "Matar ou morrer", que começou a sair logo depois, e quase virou filme. O roteirista conta que o projeto infelizmente morreu e os direitos voltaram para eles. Ainda assim, Brubaker, que criou o herói Soldado Invernal para a Marvel e não participou da versão cinematográfica, diz o que espera ao ser adaptado para outra mídia.

—Acho que uma adaptação precisa ser fiel ao material de origem ao mesmo tempo em que precisa ser relevante — explica o escritor americano, de 55 anos. —O básico da história deve ser o mesmo, assim como os personagens, mas o modo de como chegar lá ou até mesmo o final podem ser diferentes. O importante é que se possa reconhecer o conteúdo original.

E explica, para quem não leu, do que se trata a trama de "Matar ou morrer", sua HQ sobre um justiceiro urbano que toma para si a missão de matar criminosos que a Justiça ainda não condenou:

—É sobre um cara possivelmente insano que é forçado por um demônio a matar pessoas que merecem morrer. E o que acontece quando ele começa a fazer isso, como se safa, o que faz com que seja pego... Existe realmente um demônio? É disso que trata a história. Enquanto isso estiver no centro da adaptação, não vou me opor.

Talvez a mais celebrada das obras da dupla seja o tijolo de 400 páginas "Fade out". Brubaker buscou na memória de sua família — o tio foi roteirista de cinema em Hollywood — a inspiração para a trama de assassinato de uma estrela em plena Era de Ouro, na década de 1940.

O protagonista da HQ é um roteirista que assina roteiros escritos por um colega de profissão perseguido pelo macarthismo. O tom político é apenas a base da história de crime e mistério com muitas referências ao cinema.

MAIS CINEMA EM HQ

Segundo Brubaker, o universo de Hollywood é tão rico que ele tem planos para outra série em quadrinhos:

— Tenho algumas ideias para outro livro no mesmo mundo de "Fade out", mas no fim dos anos 1950 dessa vez. Só preciso inventar um nome que eu goste.

A mudança de ares do universo habitual de HQs produzidas pelos dois, da contemporaneidade para 80 anos atrás, não amedrontou o ilustrador da dupla.

— Todas as histórias que desenho nos EUA são igualmente difíceis — esclarece Phillips. — Como vivo no Reino Unido, sempre preciso fazer pesquisa. "Fade out" ser ambientada na década de 1940 não difere muito da Los Angeles de hoje em dia.

Desde 2014 Brubaker e Phillips trabalham exclusivamente para a editora americana Image Comics, que costuma dar mais liberdade criativa e, diferentemente de Marvel ou DC, permite que os direitos das obras fiquem com seus autores.

— É o ideal. Podemos fazer o que quisermos — diz Phillips. — Temos controle total e enquanto gostarmos do que estamos fazendo, não temos razão para parar.

Brubaker completa:

— Tem sido fantástico. Não fosse o apoio da Image, nunca poderíamos ter feito "Fade out", que foi diferente de qualquer outra coisa no mercado.

Os personagens da dupla não têm superpoderes, e poderia se afirmar que seus problemas com a lei os tornam mais humanos. Mas Brubaker titubeia:

— Oh, Deus, eu não sei. Acho que são histórias sobre pessoas imperfeitas, de infâncias fodidas. Obviamente tratam de crimes, mas eu não penso sobre isso, apenas sobre os personagens, e suas vidas. Não sei se isso os torna mais humanos, mas tento fazer com que pareçam reais. Eles geralmente são uma mistura de bom e ruim, arrependimentos e esperanças, como a maioria das pessoas reais. E, às vezes, eles têm que lidar com assassinatos.

"Matar ou morrer" (quatro livros).
Autores: Ed Brubaker e Sean Phillips. **Tradução:** Dandara Palankof. **Editora:** Mino. **Páginas:** 128 (1), 168 (2), 120 (3) e 168 (4). **Preço:** R$ 79,90, R$ 89,90, R$ 79,90 e R$ 89,90, respectivamente.

EDILSON DANTAS

COMO NOS BONS TEMPOS

CRIADOR DO PROJETO AQUARIUS, QUE RETORNA EM AGOSTO, ISAAC KARABTCHEVSKY CELEBRA A VOLTA DOS CONCERTOS COM FORMAÇÕES COMPLETAS, APÓS O PERÍODO MAIS GRAVE DA PANDEMIA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Na noite da última quinta-feira, Isaac Karabtchevsky, um dos mais renomados maestros brasileiros, promoveu a estreia da Orquestra Sinfônica Heliópolis no Teatro B32, inaugurado em novembro do ano passado na Avenida Faria Lima, em São Paulo. A apresentação, que centrou o repertório em sucessos do oscarizado compositor americano John Williams, com temas de "Indiana Jones", "E.T", "Jurassic Park" e "Stars Wars", foi vista pelo regente como mais uma celebração de seus dez anos à frente da orquestra, completados ano passado, ainda durante a pandemia. Esta foi a terceira apresentação com a orquestra, após a quarentena — as duas primeiras foram no Clube Hebraica, em Pinheiros, entre abril e maio.

O ano de 2022 ainda remete a outra data marcante na carreira de Karabtchevsky: há 50 anos, ele regeu, no Aterro do Flamengo, no Rio, o primeiro concerto à frente do Projeto Aquarius. Idealizado em 1972 pelo maestro, pelo jornalista Roberto Marinho (1904-2003) e por Péricles de Barros (1935-2005), então gerente de Promoções do GLOBO, a iniciativa retoma as apresentações em espaços públicos em 6 de agosto, na Praça Mauá.

A volta ao púlpito, ansiada por Karabtchevsky nos 18 meses em que permaneceu isolado em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, durante o período inicial da pandemia, se deu em setembro de 2021, quando regeu a Orquestra Petrobras Sinfônica na Sala Cecília Meireles, na Lapa. Para o maestro de 87 anos, o retorno às atividades foi algo muito mais do que aguardado.

— Aguardar não é bem o verbo, eu diria que estava sonhando com essa volta. Não teve um só dia em que deixei de sonhar com esse retorno e de tentar criar condições para que os músicos continuassem tocando, apesar de tudo — comenta Karabtchevsky. — Foi um período atribulado por conta das preocupações, que não diziam respeito à música em si, mas à prática dela. Isso exigiu um esforço gigantesco no sentido de propiciar aos músicos a tranquilidade de poderem tocar sem maiores sustos.

De volta. Karabtchevsky à frente da Sinfônica Heliópolis no Teatro B32, na última quinta: "Não teve um só dia em que deixei de sonhar com esse retorno"

Para o maestro, o marco dessa retomada será no concerto programado para o dia 30, no Theatro Municipal do Rio, no qual a Opes interpretará a "Nona sinfonia" de Beethoven.

— Pela primeira vez a orquestra estará completa, com o coro e quatro solistas, depois de apresentações seguindo os critérios de distanciamento social. Tocar juntos enriquece a sonoridade, a música não pode se dissociar dessa intimidade física — observa o regente. — É fundamental que os coralistas cantem próximos um do outro e que os músicos também possam ter essa comunicação através dos gestos. A redução dos casos e as precauções que a própria população tomou em relação às vacinas hoje nos possibilitam isso.

MUDANÇA PELA MÚSICA

O entusiasmo do maestro também se evidencia ao falar sobre os músicos da Sinfônica Heliópolis, da qual se tornou regente e diretor artístico em 2011. A formação surgiu em 1996 no bairro de mesmo nome, na Zona Sul paulistana, que abriga a maior favela da cidade. Encampado pela organização sem fins lucrativos Instituto Baccarelli, o projeto vem transformando a vida dos jovens da região através da música.

— Das orquestras que eu conheço, rigorosamente nenhuma deixa de ter algum músico formado em Heliópolis, em algum momento. Sou o único maestro que não fica inteiramente chateado quando perde um instrumentista para outra orquestra de porte — brinca Karabtchevsky. — Sabemos que nossa missão é exatamente essa, de fazer com que eles cheguem cada vez mais longe.

Além de oferecer novas oportunidades a jovens instrumentistas, o maestro acredita que a música de concerto possa tocar o público, por meio da troca com outros estilos musicais, como o rock e a MPB, em projetos populares e gratuitos como o Aquarius, uma realização O GLOBO com apresentação da Vale.

— O Aquarius criou uma fórmula inédita de presentear a população com os grandes clássicos, de Bach, Beethoven, Villa-Lobos. Mas logo vieram os clássicos populares, com MPB, bossa nova, rock. Para aqueles que pensavam que a música de concerto só poderia ser tocada no Municipal, foi uma enorme surpresa, ao verem uma ópera como "Aída" ser montada às margens do lago da Quinta da Boa Vista. São cenas que não saem da memória, centenas de milhares de pessoas assistindo a um concerto em silêncio absoluto. É algo que marcou de forma indelével o nosso inconsciente coletivo — conclui o maestro.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Pressa.
Você estará imbuído de coragem e motivação e, justamente por isso, deverá ter atenção com atitudes precipitadas. Busque decisões acertadas e assim reafirmará suas habilidades de liderança. É hora de agir.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Teimosia.
Uma energia guardada em seu interior lhe trará o desejo de movimentar-se em direção ao futuro. O momento poderá ser ideal para isso se você o fizer com consciência e responsabilidade. Cuide de você.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Dispersão.
Suas ideias fluirão com liberdade e você poderá expressar seus sentimentos e pensamentos com maior clareza e discernimento. Esse será um excelente momento para divulgar projetos pessoais. Faça contatos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Sensibilidade.
Sua energia estará em alta e você deverá aproveitar para se divertir. Invista seus recursos em atividades que lhe proporcionem prazer e bem-estar. Seja criativo e deixe grandes tarefas para outro dia.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Orgulho.
Você estará autoconfiante e otimista, ansioso para expandir horizontes. Recompensas poderão surgir no caminho, mas, para isso, será preciso autorreflexão. Contemple seus sentimentos e brilhe por si só.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Comprovação.
Você encontrará dificuldades em manter o foco agora, e poderá perceber-se mentalmente confuso. O ideal será não forçar a barra e procurar desacelerar. Suas ideias fluirão desde que não sejam forçadas.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Tolerância.
Delicie-se com o conhecimento e faça contato com as mais diversas culturas. Lembre-se de que não é preciso ir longe para ver o mundo. Boas companhias poderão lhe mostrar paisagens inéditas. Experimente.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Poder.
Desejos profundos serão despertados e emergirão com grande intensidade. Contemple-os com atenção para direcionar a força de suas emoções para a criação de uma realidade satisfatória. Abrace suas ambições.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Abstração.
Ao direcionar sua energia para a otimização do seu tempo e organização de assuntos profissionais, você irá potencializar tanto seu momento de relaxamento quanto sua produtividade. Planeje-se para a semana.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Objetividade.
Disciplina e resistência serão necessárias à medida que você avançar com seus planos. Você está construindo alicerces que poderão ser importantes pontos de apoio para o futuro, por isso, tenha paciência.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Excentricidade.
Ainda que você busque uma postura reservada, suas emoções se manifestarão. Você deverá se questionar sobre os caminhos que vem trilhando e bons insights poderão surgir. Reflita sobre seus propósitos.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Reflexão.
Você desfrutará de um sentimento de potência e harmonia consigo, dispensando confirmações de terceiros sobre seus próprios talentos. Aproveite para avançar em seu caminho com o reconhecimento de sua força.

SERIAIS

MARI TEIXEIRA mariana.neves@oglobo.com.br

‘PRISIONEIRO DA MADRUGADA’
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

CRIMINOSOS SE UNEM PARA LIBERTAR SERIAL KILLER

O drama policial espanhol trata da tentativa de libertar da prisão o serial killer Simón Lago (Luis Callejo). Na véspera de Natal, a penitenciária de Monte Baruca é cercada por homens armados que exigem a libertação de Lago. Enquanto isso, o diretor da instituição, Hugo (Alberto Ammann), monta um plano de resistência ao ataque.

‘GUERRA DOS SEXOS’
GLOBOPLAY, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

AMOR, ÓDIO E HUMOR EM CLÁSSICO DAS NOVELAS

A cena em que os personagens de Fernanda Montenegro e Paulo Autran jogam comida um no outro é uma das mais icônicas da teledramaturgia nacional e ajuda a entender o sucesso da novela de Silvio de Abreu, em 1983. Na trama, eles vivem primos que se amavam, passaram a se odiar e foram obrigados a morar juntos por causa de uma herança.

‘PICO DA NEBLINA’
HBO MAX, A PARTIR DE HOJE

DIVULGAÇÃO/HBO MAX

PARA TROCAR O CRIME PELA MACONHA LEGAL

Em uma São Paulo fictícia, Biriba (Luis Navarro) vê a oportunidade de deixar para trás a vida do tráfico e investir no comércio legal de maconha. Para entrar no ramo, arruma um sócio investidor inexperiente: Vini (Daniel Furlan). Enquanto a primeira temporada preparou esse enredo, a segunda, que está disponível a partir de hoje, discute como a sociedade está lidando com a liberação para uso recreativo da planta e coloca o protagonista em encruzilhadas entre o que está dentro ou fora da lei.

Dirigida por Quico Meirelles, a segunda temporada de “Pico da Neblina” terá seis episódios. Logo no primeiro, Biriba precisa lidar com seu antigo patrão e chefe do tráfico, CD (Dexter). O criminoso toma conta da loja e da família do protagonista, quase o obrigando a voltar para a ilegalidade.

Além de Luis Navarro, Furlan e Dexter, estão no elenco Leilah Moreno e Henrique Santana, que vive o personagem Salim, amigo de Biriba. A amizade dos dois transcende a tela: Henrique e Luis são amigos de infância e cresceram juntos na Zona Leste de São Paulo.

‘BLACK BIRD’
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

HISTÓRIA REAL EM THRILLER NA BUSCA POR JUSTIÇA

Desenvolvida pelo autor de best-sellers Dennis Lehane (“Sobre meninos e lobos”, “Ilha do Medo”), a minissérie é um thriller inspirado em fatos. Com Ray Liotta, morto em maio, no elenco, “Black bird” conta a história de Jimmy Keene (Taron Egerton), condenado que precisa arrancar uma confissão do serial killer Larry Hall (Paul Walter Hauser) para sair da prisão.

‘SEM LIMITES’
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

SANTORO NA 1ª VIAGEM AO REDOR DO MUNDO

Rodrigo Santoro e o espanhol Álvaro Morte, conhecido como o Professor de “La Casa de Papel”, estrelam a produção épica. Há 500 anos, foi concluída a primeira viagem de barco ao redor do mundo, e “Sem limites” retrata a história do grupo de marinheiros responsáveis pela expedição.

Passatempo

CRUZADAS

Local visitado no Dia de Finados	↓	Obra autobiográfica do mineiro Bartolomeu Campos de Queirós / Variedade de verde		Tenista brasileira campeã de duplas do WTA de Paris (2022) / O paciente que recebe órgão de um doador		Orvalho	↓	Donativo de pouco valor
→		↓		↓		↓		↓
Desmoronar →					O registro necessário ao advogado →			
O período da História brasileira em que ocorreu a Sabinada		←	Largo; amplo → / Selton Mello, ator					
→								
Renata (?) Prete, jornalista brasileira →			Software disponível na loja virtual (red.)		Peru, nas transmissões de futebol	→		
Horas canônicas rezadas à noite		"(?) Kampf", livro de Hitler	→		↓	El. comp. de "eletrodo" / Os pais do primo		Caipiras, no falar de Portugal
→		↓				↓		↓
Marcos (?): apresenta "Túnel do Amor"			A terra da caatinga, devido à seca →					
Marca da religiosidade do talibã	→				Cidade paulista da Praça dos Exageros		Modalidade de jogos eletrônicos	
→					↓		↓	
Advocacia-Geral da União		Fundo de Amparo ao Trabalhador (sigla) →	↑			Saudação de uso coloquial →		
A	G	U	Agência da ONU / Elefante da Disney →					
Árvore europeia ausente nos trópicos →					(?) Leñas, estação de esqui argentina →			

BANCO 3/las. 4/mein. 5/óbolo. 7/saloios. 14/vermelho amargo.

VERSOGRAMA

■	■	1 M	2 B	3 E	4 G	5 L	■	6 G	■
7 A	8 B	9 D	10 G	11 I	12 C	13 J	■	14 L	■
15 M	■	16 J	17 L	18 H	19 A	■	20 L	21 G	■
22 E	23 D	24 F	25 A	26 C	27 G	28 L	29 I	30 H	■
31 E	32 B	33 M	34 D	35 A	36 I	37 J	■	38 H	39 E
■	40 J	41 E	42 D	43 L	44 B	45 A	46 C	■	47 M
48 H	■	49 I	50 F	51 L	52 H	■	53 E	54 F	55 H
56 C	57 B	■	58 C	59 D	60 D	61 M	62 F	63 I	■
64 J	■	65 A	66 B	67 F	■	68 C	69 F	70 G	71 H
■	72 J	73 D	74 G	75 I	76 H	77 E	78 M	■	■

A _ _ _ _ _ _ (35 25 19 65 7 45) = oral

B _ _ _ _ _ _ (44 2 32 57 8 66) = que sai da norma

C _ _ _ _ _ _ _ (26 46 12 56 68 58) = calota usada para proteger certos alimentos do contato com o ar e com as impurezas

D _ _ _ _ _ _ _ (34 42 73 23 59 60 9) = aguardente de milho

E _ _ _ _ _ _ _ (53 41 22 77 31 3 39) = que vai caindo

F _ _ _ _ _ _ (69 62 24 50 67 54) = bairro onde habitavam judeus

G _ _ _ _ _ _ _ (4 27 10 6 74 70 21) = ato de rezar muitas vezes

H _ _ _ _ _ _ _ _ (76 30 38 52 48 55 18 71) = submissos

I _ _ _ _ _ _ (75 49 36 63 29 11) = palavra ou gesto intimidativo

J _ _ _ _ _ _ (37 13 40 72 64 16) = designação comum aos ovos de piolhos

L _ _ _ _ _ _ _ (20 51 17 5 28 14 43) = deus do casamento

M _ _ _ _ _ _ (15 78 47 1 33 61) = pequeno olho ou abertura

POESIA: Entre a amizade e o amo/ há diferença notável/ Se naquela há mais calor/ aquela é bem mais durável .
POET : VERA CARVALHO
CONCEITOS: VERBAL – ENORME – REDOMA – AQUIQUI – CADENTE – ALFAMA – REZARIA – VASSALOS – AMEAÇA – LÊNDEA – HIMENEU – OLHETE

SOLUÇÃO

	A		F			C			R			C	
O	G	R	A	M	A	O	H	L	E	M	R	E	V
L	U		N	I	E	M		O	G	S	U	M	
M		F	A	O		P	A		E		I	I	
O	D	A	T	N	A	L	P	S	N	A	R	T	
	U	T	I		R	E	P		C	N		E	
L	M		S	O	I	T		O	I	C	O	R	
A	B	O	M		D	A	D	D	A	H	A	I	B
S	O	I	O	L	A	S		O	L	O	B	O	

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Queda no desemprego pode beneficiar Bolsonaro em 2023 se ele conseguir regime semiaberto

O desemprego caiu ao menor nível desde 2015 e a Presidência da República, ao menor da História. A campanha de Bolsonaro nem pode usar a notícia porque ela é real e o QG só trabalha com fake news.

Bolsonaro recebeu a informação com alívio, já que são grandes as chances de ele estar desempregado a partir de janeiro do ano que vem. A rejeição ao presidente é tão grande que hoje ele não ganharia nem mesmo do cara que espirra água no para-brisa do carro parado no sinal e esfrega um pano sujo.

O presidente vem se esforçando para perder. Na semana passada, ele disse que, se Lula for eleito, transformará clubes de tiro em bibliotecas. A campanha de Lula informou que já definiu a estratégia para a eleição e Bolsonaro será o maior garoto propaganda do PT.

Senado aprova estado de emergência da candidatura Bolsonaro

CRISTIANO MARIZ/17-3-2022

O Senado aprovou um pacote para salvar a candidatura Bolsonaro. Senadores liberaram a gastança geral e irrestrita. Todo brasileiro poderá ter uma conta corrente infinita, cartão de crédito que não vence nunca e uma torneira de Nutella no banheiro. Um destaque de última hora foi apresentado para garantir massagem no pé duas vezes ao dia. A benesse vale até dezembro, quando chegará a conta. O projeto também alterou o nome do Ministério da Economia para Ministério da Gastança. O ministro Paulo Guedes não é mais o posto Ipiranga porque, com o preço da gasolina, ninguém quer saber de posto — e porque ninguém pergunta mais nada a ele.

Supermercados passam a vender bandeja só com o cheiro da carne

Depois da venda de osso, de carcaça de frango e da pele de frango separada, os mercados brasileiros vão comercializar bandejas com aroma de carne embalado.

O próximo passo será vender somente o mugido do boi, que é o único produto do animal pelo qual o trabalhador pode pagar. Uma fabricante de chicletes já faz sucesso com o sabor picanha, para as pessoas que se esqueceram como é o gosto.

A carne está tão cara que um morador de Bangu mordeu a própria língua sem querer e agora está devendo R$ 100 para si mesmo.

REPRODUÇÃO

Compositor cria o 'Tema da derrota' para tocar toda vez que Piquet abrir a boca

O ex-piloto de Fórmula 1 e atual piloto de carroça de boi (no lugar do boi) Nelson Piquet mostrou que, calado, ganharia todos os prêmios Nobel de Literatura até a morte do Sol, daqui a cinco bilhões de anos.

Piquet se referiu ao heptacampeão Lewis Hamilton usando uma expressão num contexto racista e, em outra entrevista, repetiu a injúria e cometeu um ato de homofobia galopante contra o inglês.

Tantos feitos fizeram com que Bolsonaro, que o ex-piloto apoia cegamente, o convidasse para dirigir a Fundação Palmares pelos serviços prestados na popularização do racismo.

Segundo assessores, Piquet teria imposto uma condição: que Bolsonaro assinasse um decreto criminalizando o uso das palavras Ayrton e Senna.

COM O FOCO NO CENTENÁRIO DE PASOLINI

MOSTRA RETROSPECTIVA COM FILMES DO CINEASTA E EXPOSIÇÃO DE IMAGENS FEITAS EM 1959 NUMA VIAGEM COM O FOTÓGRAFO PAOLO DI PAOLO RESGATAM TRAJETÓRIA DO MESTRE DO CINEMA ITALIANO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Em 1959, a Itália vivia um momento de transição, tentando superar os traumas da Segunda Guerra Mundial e, ao mesmo tempo, colhendo os frutos do milagre econômico que duraria até 1963, após anos de privações. Para registrar aquele que prometia ser o primeiro grande verão do pós-guerra, a revista Successo incumbiu o fotógrafo Paolo Di Paolo e o cineasta, escritor e dramaturgo Pier Paolo Pasolini de cruzarem a costa do país de carro, do Mar Tirreno ao Adriático, durante três meses.

As fotos da viagem são a base da exposição "Por uma longa estrada de areia", inaugurada ontem no CCBB do Rio, após passar por Lisboa e Copenhague, com 80 registros de Di Paolo. Produzida pelo Instituto Italiano de Cultura do Rio em homenagem ao centenário de Pasolini (1922-1975), a exposição será acompanhada de uma mostra retrospectiva com filmes como "Desajuste social" (1961), "Mamma Roma" (1962) e "Rei Édipo" (1967). Também com exibições no próprio instituto, o ciclo "O cinema segundo Pasolini" vai promover a estreia nacional de "O jovem corsário" (2022), de Emilio Marrese, que reconstitui a juventude do cineasta em Bolonha. Outra mostra em parceria com a instituição, "Caro Pier Paolo" será realizada na Cinemateca do MAM, a partir do dia 29.

DIVULGAÇÃO/ARCHIVIO FOTOGRAFICO PAOLO DI PAOLO

Homenagem. Foto de Paolo Di Paolo feita em Rimini, em 1959; abaixo, o cartaz de "O jovem corsário", que terá sua estreia nacional durante a mostra de Pasolini

ARTISTA VISIONÁRIO

Diretora do Instituto Italiano de Cultura do Rio e curadora da mostra cinematográfica, Livia Raponi acredita que, em seu centenário, Pasolini seja mais bem compreendido como um artista visionário e multifacetado.

— Ele foi assassinado há quase 50 anos e ainda assim se mantém relevante e inspirador, de forma que outros intelectuais italianos não conseguiram — destaca Livia. — Ele não tinha medo de se despir por inteiro, de tratar de temas ainda incômodos, como a sexualidade ou questões sociais. E fazia isso transitando por diferentes meios, de forma muito contemporânea.

REPRODUÇÃO

Além da homenagem a Pasolini, a mostra "Por uma longa estrada de areia" joga luz sobre a produção de Paolo Di Paolo, que ficou esquecida durante décadas. Após a mudança do mercado editorial italiano, com o fim de publicações como a revista ilustrada Il Mondo e o predomínio das imagens em cores, o fotógrafo abandonou a carreira em 1968 e virou historiador militar.

Sua trajetória foi descoberta por acaso, por sua filha, Silvia, há 20 anos. Procurando um par de esquis, ela encontrou em casa um arquivo com fotos e cerca de 250 mil negativos. Só quando perguntou aos pais de quem eram as imagens que soube da viagem com Pasolini e que ele havia fotografado algumas das maiores estrelas de seu tempo, como Marcello Mastroianni e Anna Magnani.

Após a descoberta, Silvia criou a Fundação Archivio Di Paolo e passou a fazer a curadoria de exposições com a obra do pai, como a que chega ao CCBB.

— Após parar de fotografar e se casar com minha mãe, que foi sua secretária, meu pai mudou-se de Roma para o interior e nunca mais falou no assunto. Quando encontrei as fotos, ele disse apenas que eram "coisas dele", com naturalidade, como se não fossem parte da história italiana — conta Silvia Di Paolo, que veio ao Rio para a abertura da mostra. — O arquivo é imenso, até hoje não sei ao certo quantas fotografias são no total da viagem com Pasolini.

Di Paolo vive atualmente em Roma, aos 97 anos. No Festival de Roma do ano passado, foi lançado o documentário "The treasure of his youth: The photographs of Paolo Di Paolo", do fotógrafo de moda e cineasta americano Bruce Weber. O longa teve origem em 2017, quando Weber comprou registros do italiano num antiquário e quis saber quem era aquele fotógrafo desconhecido, ficando obcecado com a história do acervo escondido por mais de 50 anos.

— Ele se diverte acompanhando as menções a seu nome no Google, e brinca dizendo que é a Greta Garbo da fotografia, que também preferiu deixar a carreira no auge — diz Silvia, comentando as diferentes visões do pai e de Pasolini durante a viagem. — Meu pai queria parar e fotografar tudo, e Pasolini seguia mais calado, reflexivo. Ele estava buscando os seus fantasmas literários naquelas praias, enquanto meu pai queria registrar aquele desejo de mudança das pessoas.

Onde: CCBB. Rua Primeiro de Março 66, Centro (3808-2020). **Quando:** Seg e de qua a sab, das 9h às 21h; dom, das 9h às 20h. Até 2/8. Retrospectiva de 2 a 10/7, às 18h. **Quanto:** Grátis, com ingressos na bilheteria do CCBB ou pelo site Eventim. **Classificação:** Livre.

O GLOBO
3 JULHO 2022
BRASIL JORNAIS
O GATO
DO MAR
O MERGULHO DE
RODRIGO SANTORO
NA HISTÓRIA DO
NAVEGADOR FERNÃO
DE MAGALHÃES
ela

ela
O GLOBO
3 JULHO 2022

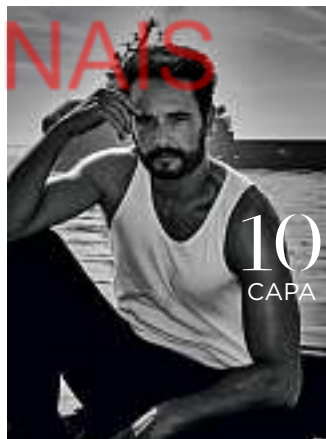



FOTO Fe Pinheiro
EDIÇÃO DE MODA Lucas Magno F.
STYLING Samantha Lamy
BELEZA Piu Gontijo
PRODUÇÃO Rodrigo Santoro veste regata Hering e calça acervo

VOCÊ TEM SEDE DE QUÊ?

Durante os meses mais tensos da pandemia, no ano passado e em 2020, fizemos algumas matérias sobre o abuso de álcool, principalmente por parte das mulheres, maiores vítimas das sobrecargas do confinamento. Do outro lado da Linha do Equador, no entanto, um movimento bem diferente — encabeçado, anos antes, pela jornalista inglesa Ruby Warrington — ganhava força.

Depois de algumas ressacas físicas e morais, Ruby decidiu dar um tempo na bebida e lançou "Sober curious", livro ainda sem edição brasileira, em que propõe períodos de abstinência para uma melhor percepção da nossa relação com a bebida.

Escrita pela repórter Lívia Breves, a matéria sobre o assunto me pegou de jeito. Nem tanto pelo fígado, mas pela alma: "Períodos estratégicos de abstinência nos ajudam a entender até que ponto controlamos a bebida ou ela nos controla", diz o psiquiatra Alexandre Saadeh na reportagem. O mesmo, penso eu, deve valer para cigarros, chocolate, namorado, trabalho e qualquer outra coisa — ou pessoa — com a qual possamos estabelecer uma relação abusiva.

Como em todo vício, a história tende a começar numa boa e, sem ajustes de rota, descambar para uma simbiose ou um parasitismo.

Já parou para pensar em que searas da sua vida você é realmente o sujeito da oração e em quais se tornou agente da passiva? Eu sei exatamente quais são elas, mas ainda não consegui romper com os ciclos viciosos. Talvez percebê-los já seja um começo.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

A maquiadora Fernanda Suzz assina a beleza ultracolorida da página 42

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por EDUARDO VANINI | Foto GABRIELA SCHMIDT

Aos 29 anos, cantora chega ao terceiro trabalho: personalidade

ÁLBUM DE FAMÍLIA

ANTONIA MORAIS LANÇA DISCO COM MÚSICAS DO PAI, ORLANDO, EM VERSÕES CONTEMPORÂNEAS QUE VÃO DO ELETRÔNICO AO ROCK

No aniversário de 59 anos de Orlando Morais, no ano passado, Antonia Morais, sua filha e da atriz Gloria Pires, decidiu gravar um álbum só com canções do pai como presente pelos seus 60 anos. Era para ser uma surpresa mas, no meio do caminho, o cantor foi acometido por um quadro severo de Covid-19, e a moça temeu o pior. “Senti medo de que ele morresse sem conhecer o projeto”, desabafa a cantora, de 29 anos, que continuou em estúdio, como forma de aliviar a angústia. “Vivi uma mistura de sentimentos que trouxe uma densidade para o trabalho.”

“Ímpar 60” é o terceiro álbum de Antonia e chega às plataformas nesta sexta-feira com 11 faixas organizadas, segundo a ela, como um livro. “Começo com ‘Ímpar’, numa versão que já mostra a minha personalidade e a identidade do álbum. Depois, vem ‘Rota do indivíduo’, como um abraço de boas-vindas, e ‘Tempo bom’, que canto com ele”, adianta, sobre uma ordem que segue ainda por ondas mais eletrônicas e minimalistas, passeia pelo rock alemão e desemboca numa despedia. “Não teria por que fazer música se não fosse de um modo 100% autêntico.”

Orlando, por sua vez, diz não ter interferido na produção e reconhece que a filha deu, de fato, uma roupagem particular para o seu trabalho. “Achei muito interessante. É a maneira como ela vê as cosias com a turma dela”, comenta. Um caminho que, também nas palavras dele, soa quase inevitável. “Talvez, essas músicas sejam mais dela do que minhas. Ela sempre esteve comigo no estúdio, participando de tudo.”

A cantora durante apresentação no festival Rock The Mountain

Ao lado do pai em dois momentos da vida e, acima, com a guitarra de brinquedo

FOTOS: REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

> “NÃO TERIA POR QUE EU FAZER MÚSICA SE NÃO FOSSE DE UM MODO 100% AUTÊNTICO”
> ANTONIA MORAIS, CANTORA

Por JOANA DALE

Lia de Itamaracá é a grande estrela do arraial do Museu do Pontal

UM PATRIMÔNIO

Aos 78 anos, Lia de Itamaracá não para. E não parou nem nos momentos mais tensos da pandemia. "Os mestres da cultura sofreram bastante. Mas eu tive a sorte de fazer live, foto, viajar, participar de filme", enumera ela, titulada como Patrimônio Vivo do Estado de Pernambuco. Nos meses dos festejos juninos, julinos e agostinos, a programação da maior cirandeira do país se multiplica. Depois de um mega show em Recife, neste fim de semana, ela pega o avião rumo ao Rio, para participar do arraial do Museu do Pontal, na Barra (dia 9). "Tem uma produção maravilhosa sempre junto comigo, mas eu trabalho mesmo, artista tem que cansar", diz Lia.

LIA DE ITAMARACÁ NO RIO, OFICINA FRANCISCO BRENNAND NA CASA COR SP E O ESPETÁCULO DE ANDREA JABOR

NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

A atriz, apresentadora e ativista ambiental Jacqueline Sato acaba de voltar de uma temporada na Amazônia, a convite do Greenpeace. Ela estava em um jantar na Comunidade Tumbira quando recebeu a notícia das mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips. "Fez-se silêncio. O semblante de todos mudou", lembra. "Não foi um caso isolado. É intolerável".

MUNDO OVO

A Oficina Francisco Brennand está pela primeira vez com um espaço para chamar de seu na Casa Cor, na edição dos 35 anos da mostra em SP. A partir de terça, uma seleção de utilitários fabricados no museu de Recife poderá ser vista no Conjunto Nacional. As peças, como os famosos Ovos, estarão à venda. "A renda será revertida para a programação cultural e educativa da nossa instituição", conta a cineasta Mariana Brennand, gestora da Oficina desde 2020.

ABELHA RAINHA

Andrea Jabor, sobrinha do saudoso Arnaldo, está ensaiando o espetáculo "A Rainha — Experiências extraordinárias para a primeira infância", que estreia no final de julho, no CCBB do Rio. Vestida com saias infláveis e flutuantes, a rainha bailarina se transforma o tempo todo, e interage com as crianças. "A fase de 3 a 6 anos é muito marcante, na qual as crianças conquistam maior autonomia", ressalta a artista carioca.

YTALLO BARRETO (LIA), YTALLO BARRETO (ANDREA), LUIZ FELIPE GOMES (DOUGLAS) E RUY TEIXEIRA (BRENNAND)

Experimenta Parque

A nova experiência imersiva e sustentável do RIOSUL.

De 1º a 25 de julho

quintal

HORÁRIOS:

Segunda-feira a sexta-feira, ***das 15h às 21h***.

Sábados, domingos e feriados, ***das 13h às 21h***.

Valores e informações no site do RIOSUL.

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Baixe o app pelo QR code abaixo e ganhe10 minutos extras!

Experimente brinquedos que estimulam arte, educação, sustentabilidade, ciência e cuidado com o meio ambiente.

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

ESQUERDA CAVIAR

Há quase 30 anos escrevo sobre relações humanas, e mesmo a política fazendo parte disso, nunca foi meu tema preferido, mas anda difícil evitá-la. Dessa vez foi um leitor, que num arroubo de originalidade, me chamou de esquerda caviar.

João (te chamarei de João, para não te expor), esquerda caviar é uma expressão usada para acusar alguém de ser socialista e ao mesmo tempo levar uma vida luxuosa, o que seria uma contradição, uma hipocrisia.

Mas a questão não é comer mortadela ou caviar, ser socialista ou capitalista, de esquerda ou de direita. São ideologias diferentes, mas acredito que seus conceitos podem ser flexíveis. Eu, por exemplo, votei algumas poucas vezes em candidatos conservadores. A maioria dos meus votos foram para candidatos de centro-esquerda. Nunca votei na extrema direita. Isso diz alguma coisa, mas não diz tudo.

As decisões de um presidente afetam toda a população, só que não da mesma forma. Dependendo das ações que ele tomar, posso ter meus textos censurados ou meu salário desvalorizado pela inflação. Mas, a despeito do que ele faça, a probabilidade de eu ter que dormir em uma calçada ou ser asfixiada dentro de um camburão é nula. Ou seja, tem gente que precisa do governo pelas mesmas razões que eu preciso, e muito, muito, muito mais gente que precisa do governo por razões que eu não preciso. É nessas pessoas, João, que temos que pensar primeiro, porque elas não têm privilégios, não escrevem para jornais, não dão entrevistas. Se ninguém se importar com elas, continuaremos tendo políticos governando só para alguns, não para todos.

Não tenho apartamento em Paris, quem me dera, mas se tivesse, isso não impediria de me posicionar por um país menos desigual. Não há uma campanha na rua reivindicando a troca do sistema socioeconômico, o que existe é um clamor, vindo de todas as classes, por mais consciência ambiental, por um estado laico, por uma cobrança de impostos mais justa, por responsabilidade pela saúde da população, por investimento em educação de qualidade, esse tipo de coisa. Ninguém supõe que seja possível igualar o padrão financeiro de todos, mas é possível que a distância entre quem ganha mais e quem ganha menos não seja tão indecente. O país se desenvolve quanto mais gente estuda, porque aí mais gente trabalha e consome, e a economia cresce. Parece simples (não é), mas um governante tem que ter ao menos o propósito de construir algo nesse sentido. Destruir tudo é moleza.

É isso, João. Feio seria se eu me lixasse para a dor dos outros e pensasse apenas no meu umbigo. A esquerda que você combate é imperfeita, óbvio, mas está longe de ser radical, só busca uma visão mais humanitária da sociedade. Quanto ao caviar, provei uma ou duas vezes. Não é essa coisa toda.

O PAÍS SE DESENVOLVE QUANTO MAIS GENTE ESTUDA, PORQUE AÍ MAIS GENTE TRABALHA E CONSOME, E A ECONOMIA CRESCE. UM GOVERNANTE TEM QUE TER AO MENOS O PROPÓSITO DE CONSTRUIR ALGO

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

Para uma cidade dos sonhos

Um mundo de sonhos

IPANEMA

Rua Aníbal de Mendonça 117

@mundodoenxoval

Regata **Hering**, calça acervo e botas **Ellus**

AO MAR

ÀS VÉSPERAS DE VIVER O NAVEGADOR FERNÃO DE MAGALHÃES EM SUPERPRODUÇÃO ESPANHOLA, RODRIGO SANTORO FALA SOBRE OS DESAFIOS DA PATERNIDADE ANTIMACHISTA, A PASSAGEM DO TEMPO E O DESMONTE DA CULTURA

Entrevista INES GARÇONI
Fotos FE PINHEIRO
Edição de moda LUCAS MAGNO F.

“NÃO SOU MAIS UM HOMEM DE 20 E POUCOS ANOS E ME SINTO BEM NESSE CORPO DE 46. HOJE SEI MAIS SOBRE MIM DO QUE SABIA ANTES E ISSO ME AJUDA A IR MAIS FUNDO”

Sentado à vontade, num banco em meio à mata do Parque Lage, Rodrigo Santoro está entusiasmado. A fala animada do ator corta o silêncio do lugar. Ele está radiante e tem muito a dizer. No dia seguinte a esta entrevista de uma hora de duração, ainda não estava satisfeito e queria falar mais: mandou um áudio à repórter, por celular, para complementar uma resposta. Aos 46 anos, com quase três décadas de carreira, Rodrigo está exultante.

Acostumado a participar de superproduções, com metade dos seus 77 trabalhos feitos no exterior, ele estreia, nesta semana, como protagonista de uma das maiores séries já realizadas na Espanha, “Sem limites”, da Prime Video, dirigido por Simon West. O personagem é o navegador português Fernão de Magalhães, que, em busca de um novo caminho para as Índias, comandou a primeira volta ao mundo, que completa 500 anos em setembro. A expedição comprovou que a Terra é redonda, com a ajuda de Juan Sebastián Elcano, vivido na série pelo ator Álvaro Morte, o Professor da série “Casa de papel”. Dos 250 tripulantes, apenas 18 sobreviveram — é uma obra de ação, com batalhas e motins. Rodrigo pesquisou durante um ano, estudou sotaques medievais. “A pandemia adiou as filmagens várias vezes. Gosto de pesquisar, mas nem precisava de tanto tempo assim”, brinca.

Longe do Rio por alguns meses, ele foi acompanhado da mulher, a apresentadora Mel Fronckowiak, com quem está casado há uma década, e da filha Nina, de 5 anos. A família é outro tema que o deixa exultante: “Ser pai é meu papel mais importante”. É capaz de filosofar sobre a educação da filha por horas, e sobre a importância do diálogo em casa, sobre mudar comportamentos machistas… Alheio ao aviso de que o parque vai fechar, ele segue dissertando com prazer sobre a vida e a profissão. Rodrigo Santoro está radiante. Confira, a seguir, o que ele a dizer.

COMO FOI A PREPARAÇÃO PARA A SÉRIE?

O épico evoca uma viagem no tempo, eu gosto disso desde as minhas aulas de História da professora Jane, em Petrópolis. Mas o que aprendemos na escola é sempre uma narrativa superficial, né? Quando li o projeto, só vieram duas coisas na minha cabeça: Estreito de Magalhães e especiarias das Índias. Mais nada. Depois, vi que estava diante de uma grande história e de um grande personagem. Aí veio a pandemia e fiquei confinado com Mel, Nina e Magalhães (*risos*). Pesquisei muito, mesmo. Sabia que não podia construir um herói ou um vilão. Precisava humanizar essa figura polêmica. Ele se torna órfão bem cedo e é enviado para a Corte portuguesa para trabalhar como pagem. Luta pelo exército e se sai muito bem, mas nunca se sente reconhecido pelo rei. Ou seja, ele tem uma história de recalque e a necessidade de provar para Deus e o mundo, e para si mesmo, que tem valor.

QUAIS FORAM OS MAIORES DESAFIOS?

Conversando com a minha professora espanhola, a Irene, perguntei como estava o meu sotaque. Ela disse “ah, tá legal”. Mas eu vi, no jeito dela, que tinha alguma coisa errada. “Irene, pode falar!” Então, ela alertou para o que soava latino-americano na minha fala, porque o nosso castelhano é diferente do espanhol, ainda mais daquele antigo. Eu quis melhorar e pedi mais sessões. Em relação ao português, foi a mesma coisa, porque não era respeitoso eu falar com sotaque brasileiro. Pedi ajuda do Gonçalo Diniz, ator português da série, que foi meu *coach*.

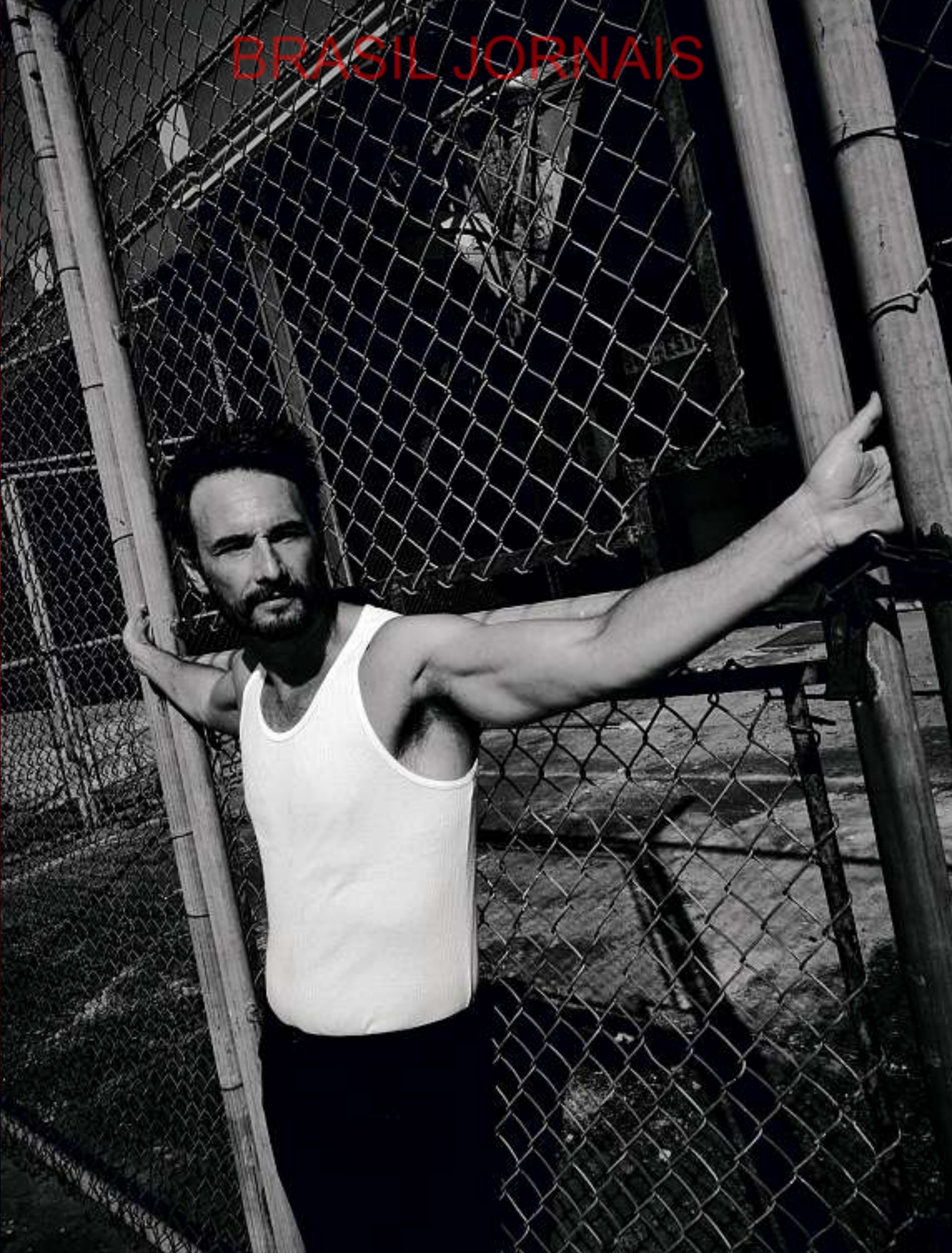
COMO ESCOLHE SEUS TRABALHOS?

Meu processo é dividido entre racional e instintivo. Tenho literalmente uma sensação de quando o papel é para mim. É como quando você vai a uma festa, conhece dez pessoas e tem uma ou duas ali que você acha legal, pega o telefone. Química: eu tenho essas coisas. E não tem fórmula. É mental também, claro, escolho baseado na minha experiência. Sabe aquela história de “a gente leva da vida a vida que a gente leva”? Pois é. Enquanto estou trabalhando, estou vivendo, não estou “construindo uma carreira”. Passei quatro meses na Espanha, escolhi estar lá, minha família foi junto, é uma mudança! É a nossa vida. E trabalhar em línguas e culturas diferentes é fascinante. O contato com o diferente me ensina muito. A diversidade é uma grande riqueza.

VOCÊ FAZ POUCA PUBLICIDADE. COMO É O ASSÉDIO DAS MARCAS? É UMA ESCOLHA COMO A DOS PERSONAGENS?

Com o surgimento das novas mídias, a distância entre o anunciante e o consumidor foi reduzida. Com isso, é ainda mais necessário estabelecer relações autênticas entre o produto e o anunciante. Posso fazer um paralelo com a escolha das personagens, tem que dialogar comigo de alguma forma, fazer sentido com quem eu sou. ►

Camisa
Boss e
calça acervo

Calça **Foxton** e bota **Ellus**. Na pág. ao lado: Regata **Hering** e calça acervo

"ESTOU NUM PROCESSO DE REVER MEU LUGAR COMO HOMEM, CRIADO NESSA CULTURA MACHISTA, NO PATRIARCADO. TENHO APRENDIDO MUITO COM A MEL E A NINA"

EM 20 ANOS DE HOLLYWOOD, VOCÊ NUNCA FEZ UM LATINO-AMERICANO CARICATO. RECUSOU MUITOS?
Ah, naquela época, os personagens eram muito estereotipados, e deixei de fazer vários. É que, como eu não botei a mochila nas costas e falei "vou para Hollywood fazer uma carreira", pude recusar sem sofrer. Nem pensava em trabalhar fora. Tinha acabado de fazer "Bicho de Sete Cabeças" (2000), depois "Carandiru" (2003), que me levou para Cannes. Recebi um troféu Revelação em Cannes. Isso, para um ator, é algo… Até fiz um filme depois, "O último desafio" (2013), que o personagem tinha sobrenome latino (Martinez), mas a maioria não. Em 2018, me chamaram para a série "Reprisal", cujo nome do personagem era Joel, e quando tive um encontro com o criador e o produtor, perguntei: "Se vocês me escolherem, vão mudar o nome para José ou outro latino?". Eles perguntaram se isso influenciaria na minha decisão, e falei: "Sim". Então, disseram que não mudariam. É um reflexo de um olhar maior para a representatividade e da revolução pós-streaming. Antes, as coisas eram mais estereotipadas. Lembro do meu agente, na época, dizer "mas isso vai ajudar a te lançar", e eu respondia: "Não, nunca fiz esse caminho". Por isso, não separo a carreira internacional e a brasileira. É uma estrada que vai serpenteando, mas é uma só.

QUANDO COMEÇOU, HÁ QUASE 30 ANOS, A CULTURA BRASILEIRA AINDA SOFRIA COM O DESMONTE DA ERA COLLOR. VÊ SEMELHANÇAS COM O ATUAL CENÁRIO?
Era muito ruim e agora também está. A cultura determina quem nós somos, é a identidade de um povo, é formadora do tecido social. E a forma como ela é tratada diz muito sobre o momento que vivemos. Este esvaziamento de propostas, falta de incentivos, de políticas públicas… A arte é um ofício, e muitas pessoas se sustentam a partir dela. Os mecanismos de fomento, como as leis de incentivo, permitem que profissionais do país inteiro possam trabalhar. Claro que é fundamental a fiscalização, mas é importante lembrar que a indústria cultural brasileira movimenta bilhões e gera muitos empregos e impostos. Esse movimento de criminalização da classe artística é muito complicado, com demonstrações de ódio e agressões. Espero que isso mude logo.

E A ROTINA COM A NINA, COM TEMPORADAS FORA DO RIO?
Desde que nasceu, ela sempre esteve junto. Claro que ela sente quando a mãe ou o pai viajam, mas somos muito presentes. Por exemplo, quando fiz "Reprisal", na Carolina do Norte, elas moraram comigo lá durante os sete meses. E a Mel também tem uma rotina de viagens… Mas a gente consegue se organizar. Este ano, de fevereiro a maio, ela passou viajando o Brasil a trabalho e eu fiquei em casa com a Nina. Isso é até uma questão interessante. Estou num processo de rever meu lugar como homem, criado nessa cultura machista, no patriarcado. Tenho aprendido muito com a Mel e a Nina. Em termos também de como a gente divide as coisas em casa, de como encontramos espaços para os dois. Temos muito para consertar, mudar, aprender. Então, neste lugar da família, eu venho escutando muito as duas.

COMO É A EDUCAÇÃO DA NINA?
Como pai, que é o meu papel mais importante da vida, venho estudando sobre uma educação mais positiva, de sair do lugar do "eu falo, e você escuta", "eu sei o que é melhor para você". Quando falo com a Nina, me agacho e fico na altura dela. Tento construir uma confiança, para que ela possa conversar as coisas comigo. Dá trabalho, claro. É mais fácil botar de castigo. Mas a gente busca ir no diálogo, no acolhimento, e tem dado resultado. A Nina fala dos sentimentos dela.

VOCÊS PRESERVAM MUITO A IMAGEM DELA. POR QUÊ?
Sempre tive essa postura de manter a privacidade. Quando comecei a ficar conhecido, tive muita dificuldade em lidar com a exposição, com os paparazzi. Achava que era pessoal, mas fui amadurecendo e aprendendo a conviver. Sou de Petrópolis, não sou da praia, fui criado nas férias na fazendinha do meu avô com os bichos. Então, preservar a Nina faz parte dessa estrutura. É também uma forma de preservar algo meu, nosso, porque já é tanta coisa exposta… Mas a gente não fica escondendo ela, imagina. A Nina está tendo uma vida normal de criança, vai para a escola, tem as amigas dela. Não temos paranoia, só não publicamos fotos — mas não julgo quem faz. Se ela crescer e um dia disser que quer aparecer na foto, tudo bem, claro.

COMO LIDA COM A PASSAGEM DO TEMPO?
Não sou mais um homem de 20 e poucos anos e me sinto bem nesse corpo de 46. Hoje sei mais sobre mim do que sabia antes e isso me ajuda a mergulhar mais profundamente nas questões da vida. Procuro me cuidar pra estar bem e encarar a correria. Envelhecer é exercitar a aceitação da transitoriedade da vida.

Regata **Hering** e calça acervo

Camisa **Boss**, calça acervo e botas **Ellus**. Na pág. ao lado: Camisa **Boss** e regata **Hering**

Styling: Samantha Lamy. Beleza: Piu Gontijo. Assistência de fotografia: Lucas Amim. Tratamento de imagem: Fe Pinheiro Studio. Produção executiva: Kariny Grativol. Agradecimento: Píer Mauá e Gula Gula.

LUXO do LUXO

PORTA-NOZES, JUKEBOX, CASA DE PAPAGAIO. ATÉ ONDE VÃO OS DESEJOS MAIS EXCÊNTRICOS DOS SUPERRICOS? A HERMÈS GUARDA ALGUMAS RESPOSTAS

Por PEDRO DINIZ

Quando se trata de entender o universo do luxo, é comum ouvir a expressão "o céu é o limite" para a gama de auto indulgências que o dinheiro pode comprar. Mas, até onde vai o alcance desse céu materializado em objetos e acessórios de moda?

Para alguns, pode ser marcar um horário no número 31 da Rua Cambon, em Paris, e levar um vestido de alta-costura da Chanel, estimado em R$ 300 mil, que planeja para 2023 a abertura de lojas apenas para seus clientes VIPs. Para outros, pode ser reservar uma das 30 peças do relógio Masse Mystérieuse, lançado em abril pela Cartier, em Genebra (Suíça), e cujo preço sem taxas é de R$ 1,5 milhão.

Embora todos esses "mimos" reflitam como o mercado de luxo está se movimentando para seduzir as carteiras das 56,1 milhões de pessoas no mundo com conta bancária superior a US$ 1 milhão, segundo último levantamento do banco Credit Suisse, há ainda o luxo do luxo, onde esse céu nunca está nublado e os sonhos mais extravagantes podem virar realidade.

Das cinco marcas mais valiosas do mundo, é possível que seja a

Hermès a que detém as chaves dos desejos mais íntimos dessa fatia ínfima de consumidores. Afinal, a customização é uma das várias almas do negócio. E não estamos falando das bolsas Birkin e Kelly, símbolos do poder da maison nos guarda-roupas femininos, mas sim de uma divisão silenciosa de design mantida por ela, um ateliê sobre o qual pouco se fala, mas que cresce em ritmo acelerado.

Ele fica na zona industrial de Pantin, nos arredores de Paris. Dentro das paredes do prédio discreto Horizons, cadeiras de avião forradas com couro de bezerro são os objetos mais comuns dispostos pelos dois galpões imensos, onde trabalham 40 pessoas, entre designers, engenheiros e a turma que liga para a agenda de telefones mais secreta do globo. Como o número de um cliente japonês que coleciona nozes — sim, isso mesmo, nozes — e queria uma caixa para guardá-las. Não uma qualquer, é claro, mas um set de gavetas com costura feita à mão alinhavada por um dos artesãos da marca. Quem explica é Viridiana Delcour, suíça que faz parte do time do ateliê e que acompanhou a reportagem de ELA na viagem pelos gostos surreais.

E são muitos, aliás. Três meses atrás, cerca de 400 pedidos estavam em desenvolvimento, e outros 800 aguardavam o sinal verde da Hermès. É que, embora haja disposição da marca em ouvir sonhos, alguns simplesmente não se encaixam na proposta, como, por exemplo, o de uma cliente que queria uma bolsa para carregar seu cachorro. A marca já tem linha própria para pets.

Acima, Speedtail da McLaren; aqui, prancha sob medida; abaixo, artesã da Hermès

Já uma casa para um papagaio, por que não? Inspirada num prédio histórico de Paris, o objeto será despachado em novembro para a cliente de Taiwan, que vive em ponte aérea e não queria ficar longe do animal. O amor, ao que parece, pode mesmo mover montanhas. E até ondas.

Por algo próximo de R$ 108 mil é possível comprar uma prancha de surfe feita por um "shaper" francês em parceria com a Hermès. Forrada de couro laranja, cor que identifica a grife, ela foi impermeabilizada e as costuras reforçadas para suportar o peso do corpo. O acabamento recebeu madeira e ainda um material antiderrapante que dispensa a parafina. O destino da prancha é uma loja em algum lugar ermo na costa do Atlântico. O mistério faz parte do ateliê, que além de não divulgar os nomes dos compradores e os preços exatos das peças, não permite que porta-vozes deem declarações sobre o processo de confecção. ►

VINCENT LEROUX (JUKEBOX), MAXIME HORLAVILLE (MCLAREN), CHRIS PAYNE (ARTESÃ) E PAULINE DEVES (PRANCHA)

Ao lado, bolsa Kelly, da Hermès; abaixo, modelo de carro Voisin, de 1922, customizado pelo métier Horizons

Uma das raríssimas vezes em que a marca abriu os segredos que a posicionam no terceiro lugar das mais valiosas do luxo, com receita de US$ 21,6 bilhões em 2021, foi a aula privada dada em São Paulo no mês de maio para revelar os segredos da bolsa Kelly, cuja confecção é a mais difícil. Artesã moçambicana radicada em Paris, Adélia Moio mostrou a um grupo restrito de compradores como em até 18 horas ela monta a peça cuja lista de espera nas lojas brasileiras não inclui data de entrega ao lado do nome. Sabe-se que os 4.300 artesãos de couro da Hermès não estão dando conta da demanda. Segundo a marca, outros dois complexos de produção devem ser inaugurados para receber as turmas que estão sendo formadas agora. A complexidade do trabalho demanda tempo de estudo, pois cada bolsa é feita por um único artesão, que deixa uma marca secreta na peça como uma digital de seu ofício.

Cada costura feita com pinça gigante, cada metal aplicado, cada montagem de fecho e o acabamento milimétrico das alças formam o item de luxo cujo valor de entrada está na casa de R$ 60 mil — se for feita de couro de crocodilo ou cravejada de diamantes, mais uma vez, os preços tocam o céu. "Modelos como a Kelly são símbolos sobre como o luxo opera. É um mercado de escassez, e o sucesso está no equilíbrio entre essa escassez e o posicionamento. Na Hermès, a customização está em sua origem, desde quando ela fazia apenas selaria", explica o diretor da consultoria de varejo BTR-Varese, Alberto Serrentino. O executivo afirma que a expansão do design sob medida, o "bespoke" no jargão fashionista, acompanha o aumento na quantidade de superricos, que fazem "as grifes testarem os limites de quem não tem restrições orçamentárias". Serrentino compara o exemplo da marca francesa ao modelo da montadora italiana Ferrari, que lança edições limitadas de carros cujo acesso é restrito apenas aos clientes conhecidos "para evitar especulação por meio de revenda das peças".

Esse tipo de restrição e a discrição provavelmente pesaram na escolha do ex-presidente francês François Hollande, que buscou o ateliê do Horizons, em 2014, para criar um presente para a rainha Elizabeth II.

Para dar um empurrãozinho na imaginação, nem tudo criado no ateliê tem destino certo. Alguns objetos são concebidos para um ponto de venda, um lugar que dialogue com aquela criação e estimule os desejos de quem pode pagar por ela. Como a prancha de surfe que sai do forno agora, ou a Jukebox lançada em 2019, feita em madeira e cristais de Murano. O tocador de discos foi inspirado nas linhas geométricas e nas cores da Bauhaus, embalado com uma pegada vintage dos anos 1950. O tamanho de 1,5 metro do chão ao teto é proporcional ao valor de R$ 1,3 milhão cobrado.

Não há exatamente uma tendência vigente em torno da megalomania, mas é possível dizer que tudo o que se move desperta interesse da clientela, de aviões (um jato Bombardier customizado havia acabado de ser entregue) a carros (um McLaren em processo de customização lá reluzia).

Talvez, devido ao desejo de escape provocado pela pandemia, o mundo náutico tem se beneficiado da euforia. Só no Brasil, segundo dados da Associação Brasileira dos Construtores de Barcos e seus Implementos, o setor faturou R$ 2 bilhões no ano passado. Não é surpresa, portanto, que a personalização de iates seja uma das novas facetas do Horizons. O primeiro irá para a Suíça e está sendo projetado junto a um estaleiro. O pedido, Delcour afirma, é de um jovem que irá se casar e decidiu passar um tempo à deriva com a noiva. Como quase tudo que diz respeito a esse tipo de sonho, o valor parece ser o de menos quando o céu já não é o limite.

COPPI BARBIERI (KELLY) E DIVULGAÇÃO

ePiso: o revestimento vinílico PRÊMIUM do Brasil

Além do elevado padrão de qualidade, quando comparadas a outras marcas brasileiras, as linhas da ePiso são as que oferecem a maior garantia de fabricação. Dispomos de cinco Centros de Distribuição estrategicamente localizados no pais e um amplo estoque - o que garante uma entrega mais rápida e menor custo. Na linha residencial são mais de 30 opções de padrões para você escolher. Consulte nosso site – **www.episo.com.br** para saber mais sobre nossos produtos e encontrar a revenda mais próxima de você!

Siga: @episofloor

Projeto de Laryssa Dutton e Rebeca Albertassi – Dual Studio

UMA PAUSA NO ÁLCOOL

CONHEÇA O CRESCENTE MOVIMENTO 'SOBER CURIOUS', FORMADO POR PESSOAS QUE DEIXARAM DE BEBER (OU DIMINUÍRAM DRASTICAMENTE) PARA ENXERGAR A VIDA POR UM NOVO PRISMA

Por LÍVIA BREVES

Há mais ou menos uma década, depois de algumas ressacas físicas e morais, a jornalista britânica Ruby Warrington começou a refletir sobre o consumo de bebidas alcoólicas. Será que estava valendo a pena? Decidiu ficar então sem drinques e, em 2018, lançou o livro "Sober curious", ainda sem edição brasileira, para contar sobre a experiência. Ruby explica que ser um sóbrio curioso "significa se questionar sobre a sua relação com o álcool, chegando a um ponto em que você até pode beber uma taça ou outra de vinho, mas consciente do papel que isso tem na sua vida. A minha missão com esse movimento é estimular as pessoas ao menos avaliarem suas relações com a bebida para conseguirem ouvir essa voz interna", conta.

Na pandemia, o movimento deu um boom. Durante o isolamento, muitos tiveram tempo de questionar e experimentar novos hábitos. "Há séculos, a bebida tem ligação direta com a socialização e o lazer. Mas, nas últimas décadas, isso se agravou. Períodos estratégicos de abstinência nos ajudam a entender até que ponto controlamos a bebida ou ela nos controla", diz o psiquiatra Alexandre Saadeh, da Universidade de São Paulo. "Pessoas que bebem menos têm maior disposição para o exercício físico, para o trabalho. Mesmo quando não é abusivo, o uso frequente de álcool provoca uma ressaquinha, algo sutil, que tem a ver com uma depressão pós-ingestão da bebida. Sem ela, há um rearranjo de neurotransmissores importantes e tudo melhora."

Escritora e criadora do portal Bonita de Pele, Jana Rosa foi uma dessas que parou com os drinques. O que era para ser apenas um mês, tomou proporções maiores: há dois anos ela não bebe. "Decidi isso quando acordei no chão do banheiro sem saber o que tinha acontecido na noite anterior. Era o auge da pandemia, eu estava em completo isolamento e desequilíbrio emocional. Quando me olhei no espelho, vi uma pessoa muito decadente", recorda Jana.

Agora, que decidiu trocar o gim pela água, Jana garante que conheceu uma versão sua que nem sabia que existia. "Gostei muito mais dessa", diz ela, frisando que a vida social continua animadíssima. "Nunca me diverti tanto como nos últimos tempos. As pessoas sóbrias realmente aproveitam."

A mixologista Néli Pereira faz um esquema de a cada três meses bebendo, para um. Isso acontece desde 2015, período em que estava vivendo de *open bar* em *open bar*. "Precisei me impor pausas para perceber o efeito do álcool. Dizer que quem manda aqui sou eu", conta. "Busquei ter uma relação menos tóxica e mais racional com a bebida."

No período de pausa, Néli se debruça em sucos de tomate, espresso tonic, misturas com gengibre, tamarindo, cominho... Sua maior dificuldade em manter a linha é a falta de boas opções não alcoólicas fora dos balcões de casas de coquetelaria. "Sempre criei drinques sem álcool para os meus bares, mas em geral as opções são suco, refrigerante ou água. Ainda estamos no começo do universo dos mocktails", diz.

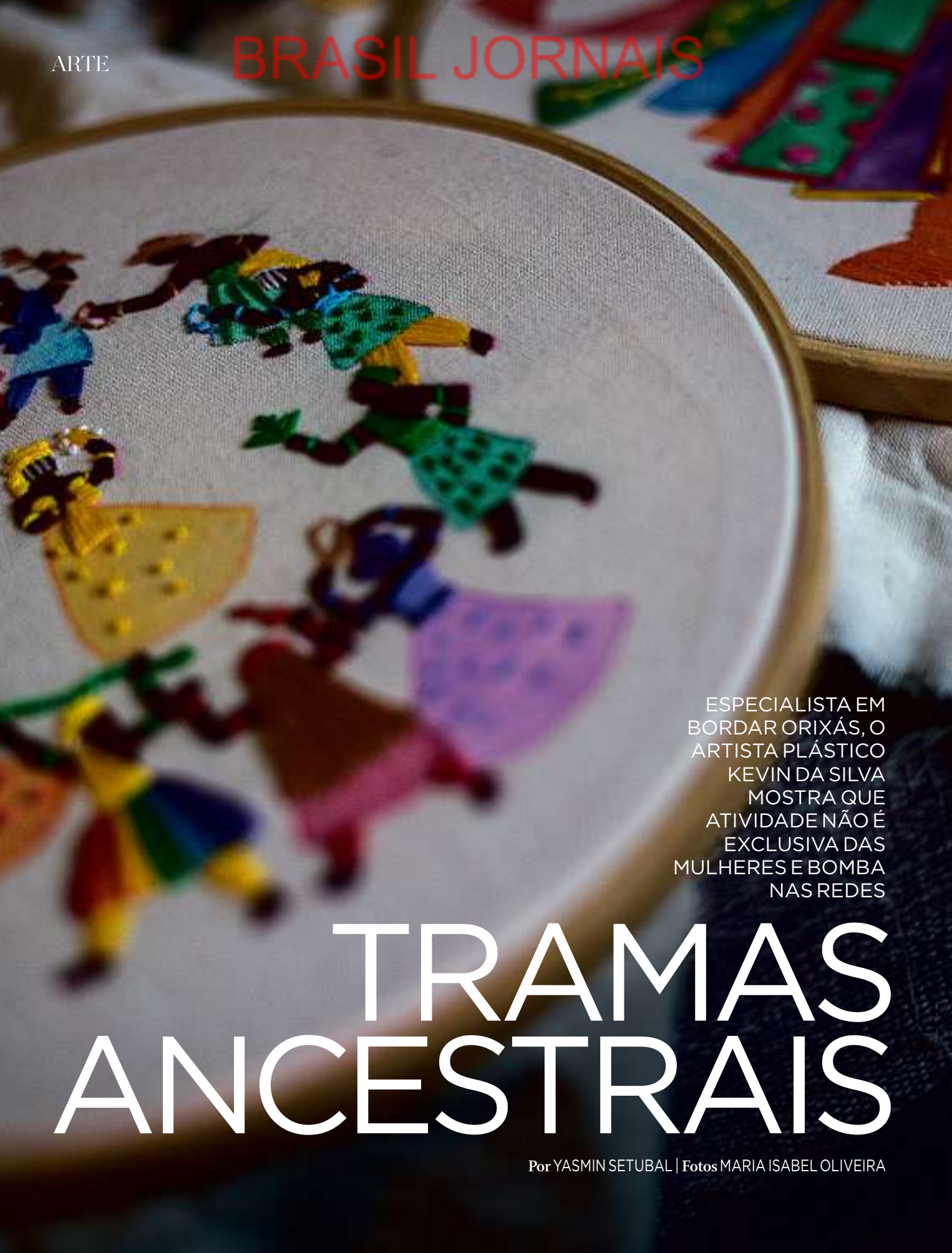
Néli espera ansiosa a chegada dos destilados sem álcool por aqui. "São interessantes, divertidos, com sabor. Como os da destilaria inglesa Seedlip, que a Diageo vai trazer", adianta.

Mas já dá para se divertir com algumas opções por aqui. Existem drinques como o Virgin Tonic, da Begi, e as garrafinhas da Kiro, um *switchel* feito com gengibre e vinagre de maçã. Nascida em 2017 como uma bebida não alcoólica para adultos, a Kiro veio para oferecer opções intensas e zero álcool. "Os relatórios internacionais indicam que o consumo de bebidas alcoólicas teriam uma queda de consumo em grandes centros. Os hábitos estavam mudando, surgiam movimentos como o Dry January e o Sober October, e essa se tornou uma das grandes tendências do mercado de bebidas", conta Roberto Meirelles, sócio da Kiro. "Em conversas com donos de bares e restaurantes de São Paulo, pude comprovar que os pedidos por alternativas estavam crescendo, porém as opções não alcoólicas eram sem graça ou comportamentalmente distantes dos momentos de confraternizações", conta ele, que colocou o *switchel* em bares brasileiros e tem previsão de aumento de vendas em 200% este ano.

Ficou curioso?

Em sentido horário: a mixologista Néli Pereira, a escritora Jana Rosa e a inglesa Ruby Warrington, criadora do termo

"BUSQUEI TER UMA RELAÇÃO MENOS TÓXICA E MAIS RACIONAL COM A BEBIDA. DIZER QUE QUEM MANDA AQUI SOU EU"
NÉLI PEREIRA, MIXOLOGISTA

SHUTTERSTOCK E FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

ESPECIALISTA EM BORDAR ORIXÁS, O ARTISTA PLÁSTICO KEVIN DA SILVA MOSTRA QUE ATIVIDADE NÃO É EXCLUSIVA DAS MULHERES E BOMBA NAS REDES

TRAMAS ANCESTRAIS

Por YASMIN SETUBAL | **Fotos** MARIA ISABEL OLIVEIRA

“Oi, meu nome é Kevin da Silva. E, sim, sou um homem que borda”. Era assim que o artista plástico, de 28 anos, respondia às mensagens dos clientes em sua página no Instagram antes de ser registrada como @dasilva.arte. Uma antecipação ao espanto que causa desde 2014, quando começou a traçar seus primeiros desenhos bordados. “Confundiam-me com mulher, o que me fazia pensar no porquê de as pessoas ainda vincularem certas atividades a um determinado gênero. Não me incomoda, porque gosto do universo feminino. Mas sei que é uma forma de preconceito”, diz.

Convertido à umbanda no início da pandemia — o artista havia sido monge Hare Krishna por cinco anos —, Kevin apostou em mergulhar na própria ancestralidade para imprimir de vez sua assinatura. Na internet, passou a ser conhecido como Da Silva, e o culto aos orixás das religiões de matriz africana estampado no tecido de algodão cru tornou-se seu mais novo carro-chefe. “Estava infeliz com o que reproduzia e queria trazer identidade para o meu trabalho. Pensei em mostrar um pouco da cultura pelos meus ancestrais, falar da nossa religião, do que carregamos de mais valioso. Não nos retratar através da dor, como o período da escravidão, o que já estamos acostumados a ver. Por isso, comecei a bordar os orixás. Consegui segmentar um pouco”, conta ele, que tem ateliê no bairro da Liberdade, em São Paulo.

Antes de começar a bordar no tecido de algodão cru, Kevin preenche os riscos das artes com aquarela

O processo de confecção das peças autorais leva dois dias, incluindo a busca por referências, a montagem digital da arte e o traçado dos primeiros pontos sobre os desenhos previamente coloridos com aquarela. Apesar de receber alguns pedidos de reprodução, Kevin preza por não repeti-los. “Salvo os riscos e modifico. Gosto de produzir peças únicas”, explica ele, que trabalha sozinho.

Antes de sua renda vir exclusivamente dos bordados (pingentes custam R$ 60 e artes maiores, a partir de R$ 220), o artista, formado como técnico de modelagem do vestuário, trabalhava num acervo de publicidade. “Fiquei muito preocupada e com medo quando ele se demitiu do emprego para bordar. Mas sabia que ia dar certo, acredito no potencial do meu filho. Ele sempre foi muito determinado”, comenta Maria Quitéria da Silva, mãe de Kevin. Mas os louros vieram logo em seguida. Desde aquela tomada de decisão, mais de 500 peças foram vendidas e 13 mil seguidores chegaram para acompanhar diariamente seus lançamentos no Instagram. “Por ser um artista preto, que fala sobre cultura preta, me considero um grande sucesso e cheio de axé.” *e*

“CONFUNDIAM-ME COM MULHER, O QUE ME FAZIA PENSAR NO PORQUÊ DE AS PESSOAS AINDA VINCULAREM CERTAS ATIVIDADES A UM DETERMINADO GÊNERO”

DIVULGAÇÃO (BORDADO COM TRÊS ORIXÁS)

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

NÃO NATURALIZE

Peço a você que está lendo esta coluna agora que repita para si e, se possível, espalhe esta mensagem: "Não naturalize as múltiplas violências sofridas por mulheres ao longo da vida".

Mesmo se você for uma mulher ou se categorizar como feminista, pode ser que ainda assim reproduza violências e mentalidades do machismo estrutural (nenhuma de nós está imune). Fiquemos alertas!

Com esperança, escrevo e acredito que cultura é cultivo. Então, aquilo que foi cultivado como mentalidade ao longo da vida e de anos pode também ser desconstruído individual e coletivamente.

A cada hora, o país registra sete casos de estupro. Mais de 60% das vítimas têm até 13 anos de idade. E não podemos naturalizar a cultura do estupro e fechar os olhos para isso. Nas últimas semanas, dois casos que, infelizmente, não são isolados repercutiram muito e são um retrato desse Brasil que precisa mudar.

Uma criança de 11 anos teve seu direito ao aborto negado, foi retirada do convívio familiar e obrigada a carregar o fruto de um estupro por várias semanas.

No outro caso, uma atriz veio a público e se viu obrigada a reviver o trauma, após o vazamento de informações de que ela entregou uma criança, fruto de um estupro, para a adoção.

Recebi e repostei em minhas redes sociais uma figurinha que mostra exatamente o que ocorre com muitas de nós ao longo da vida. A ilustração, que viralizou, mostra que, quando estupradas, para além do trauma em si, no caso de gerar uma criança fruto desta violência, se decidimos abortar, somos chamadas de "assassinas".

Se damos o filho para adoção, somos chamadas de "desnaturadas" e acusadas de abandonar uma criança. Homens não são culpabilizados igualmente quando deixam de criar uma criança. Já parou para pensar?

Quando estamos em conflito com a maternidade ou nos sentimos sobrecarregadas por ela, somos questionadas sobre o motivo pelo qual decidimos ser mães.

Se não queremos ter filhos, somos apontadas como egoístas ou julgadas como mulheres cujo projeto de vida está incompleto. E se adotarmos filhos, somos vulgarmente chamadas de incapazes de gerar.

É um ciclo que naturaliza múltiplas violências. E nos coloca em um lugar onde todas as saídas apontam para a culpa e o julgamento que por vezes vêm não só de uma sociedade hipócrita, mas também de dentro de casa. Ou ainda de outras redes que deveriam ser de acolhimento e de apoio.

Temas como abusos, abortos e adoção continuam sendo lidos como polêmicos e tratados de maneira rasa, usando muitas vezes óticas religiosas para justificar absurdos. Enquanto precisam ser discutidos de maneira ampla para acharmos caminhos e, sobretudo, para evitar violências.

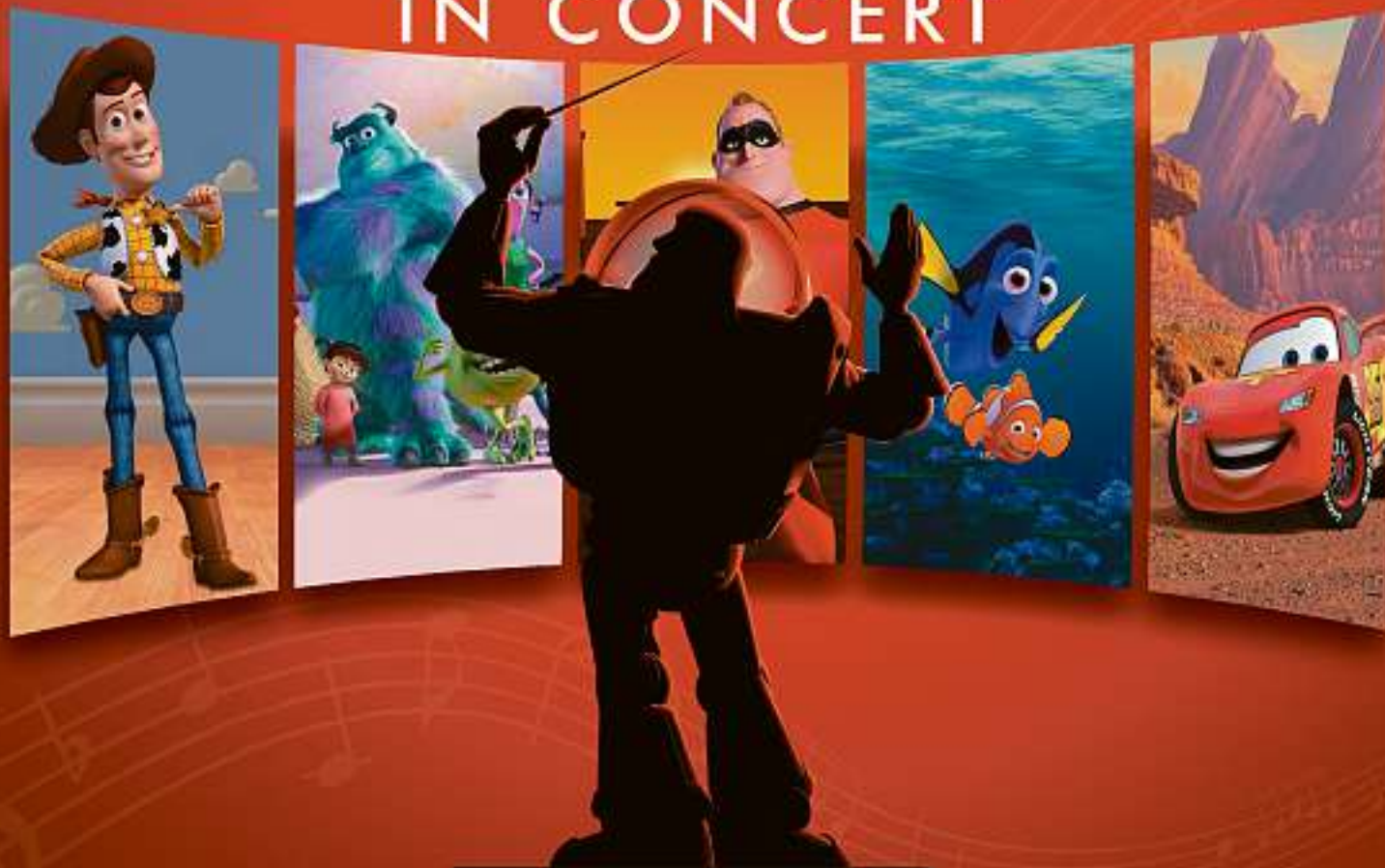
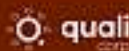
Sabemos que o ideal "meu corpo, minhas regras" ainda é uma realidade distante para muitas e uma conquista que requer uma luta constante, caso contrário, retrocessos são impostos sem dó nem piedade.

Você que está lendo deve também se responsabilizar em mudar esta realidade. E isso vai desde se educar a combater constantemente piadas machistas e misóginas. E passa por votar em quem faça avançar uma ampla agenda pela igualdade de gênero interseccional.

Precisamos proteger as vítimas e criar redes de apoio para que sejam acolhidas. Aqui não me refiro somente à família e aos amigos, mas também, por exemplo, ao atendimento nas delegacias, hospitais e pelo sistema jurídico como um todo, que por vezes ainda falham, nesses casos.

Também precisamos de políticas públicas preventivas: a educação sexual nas escolas é uma parte importante para ajudar a prevenir e também denunciar abusos ainda na infância. e

A CADA HORA, O PAÍS REGISTRA SETE CASOS DE ESTUPRO. MAIS DE 60% DAS VÍTIMAS TÊM ATÉ 13 ANOS DE IDADE

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

UM FURACÃO

SUCESSO NA PELE DA FEMINISTA GUTA, DE 'PANTANAL', JULIA DALAVIA ASSUME BISSEXUALIDADE E REPERCUTE TEMAS DE SUA PERSONAGEM COMO INCESTO E TRAIÇÃO

Por YASMIN SETUBAL | **Fotos** MARIANA MALTONI | **Styling** RENATA CORREA

Vestido **Chloé**, chapéu **Casa Juisi**, colar, meia e tênis acervo. Na pág. ao lado: Jaqueta **Casa Juisi**, cintos e bottom acervo

"GOSTO DE PESSOAS, COM QUEM ME IDENTIFICO E CONECTO. EXISTE TANTA GENTE LEGAL NO MUNDO, QUE NÃO CONSEGUIRIA ME ENQUADRAR NUMA COISA OU EM OUTRA"

De volta ao Pantanal para gravar mais uma leva de cenas da novela das 21h, Julia Dalavia precisou interromper esta entrevista, concedida há duas semanas, algumas vezes. Culpa da conexão de internet da região, bem diferente daquela da Zona Sul do Rio, onde a jovem, de 24 anos, mora sozinha. "A gente convive muito com os bichos por aqui. Estávamos na varanda, lendo, e um sapo enorme pulou no meu braço", relembra atriz, que também precisou cobrir suas pintas com esparadrapo para não tê-las mordidas por lambaris durante banhos de rio, algo comum por ali. Recentemente, Julia virou manchete por ter tido o bumbum abocanhado por um filhote de jacaré. Quatro dentadas que marcam mais um personagem de destaque na carreira: a feminista e sedutora Guta do *remake* mais badalado da teledramaturgia.

Além de "Pantanal", Julia coleciona outros trabalhos emblemáticos na TV: estreou como a última Helena de Manoel Carlos em sua fase mais jovem — depois interpretada por Bruna Marquezine e Júlia Lemmertz —, na novela "Em família" (2014). De lá para cá, brilhou em "Justiça" (2016) como a prostituta Mayara, papel que lhe rendeu sua primeira indicação a prêmios de atriz revelação; e fez o Brasil se emocionar na supersérie "Os dias eram assim" (2017) com Fernanda, vítima da epidemia de Aids no país, nos anos 1990.

Em comum entre esses dois últimos papéis e a Guta está a exploração da sensualidade. A atriz se diz à vontade em cenas provocativas, de sexo, ou até mesmo ao aparecer nua "se o *take* não for gratuito e ajudar a contar a história". No dia a dia, a liberdade também dá o tom. Embora diga-se contida, Julia se identifica como bissexual e afirma ser uma mulher que toma as rédeas de sua própria sexualidade. "Tento tirar o foco disso, porque é algo muito natural. Se sou bi ou não, hétero ou não. Gosto de pessoas, com quem me identifico e conecto. Existe tanta gente legal no mundo, que não sei se consigo me enquadrar numa coisa ou em outra", comenta.

Um senso de liberdade e independência "típico de uma tradicional aquariana" e também herdado da mãe, Márcia Dalavia, uma apoiadora incondicional. Esteticista, Dona Márcia diz que não perde um capítulo de "Pantanal" e afirma não se incomodar com as cenas *calientes* da filha. "Encaro com muita naturalidade. Preparei Julia para a vida, sempre procurei dar poder de decisão, torná-la uma mulher independente. E deu certo. Ela é segura", destaca.

Mãe na ficção, Isabel Teixeira, que vem chamando atenção no papel de Maria Bruaca, também não economizou elogios à colega. "Somos de gerações diferentes, mas existe muita troca entre a gente. Eu amo essa menina. Fizemos cenas muito fortes juntas, e me dá até vontade de chorar. Lembro de uma cena em que o Tenório conta a história dele, depois a Maria Bruaca conta como eles se conheceram. Quando vi aquela cena no ar, fiquei encantada com a Julia, porque uma das coisas mais difíceis para o ator é saber escutar, e, naquele momento, ela estava muito entregue. Achei lindo. É uma grande atriz."

Na trama, um dos principais dilemas enfrentados por Guta foi a descoberta da segunda família do pai (Tenório, interpretado por Murilo Benício). Fora das telas, Julia frisa que a verdade deve imperar. Na adolescência, recorda-se, amigas a revelaram uma pulada de cerca de um namorado. "Muito chato ficar sabendo disso por terceiros. Lidei da forma que sei, que é o diálogo, mas preferia que esse tipo de coisa fosse trazida e resolvida dentro da relação. Meu desejo é que a verdade sempre se revele", pontua.

Incesto é outro tema sensível no qual Julia precisou mergulhar para trazer à tona a veracidade da trama em que se apaixona pelo suposto irmão. "Deve ser a pior coisa da vida sentir algo parecido. Não consigo sequer imaginar", diz a atriz, que tem um irmão 4 anos mais novo. "A arte de contar histórias é não julgar as circunstâncias, mas deixá-las acontecer." Sorte de quem só as assiste do sofá.

Top
e colar
Chanel

Vestido
Casa Juisi

Top acervo e calça **Bottega Veneta**

Beleza: Helder Rodrigues e Gustavo Rocha. Assistência de fotografia: Pedro Bodick. Assistência de styling: Leopoldo Mendonça e Phellipe Bellentani. Produção: Rafael Tatsuo.

MODA

Por GILBERTO JÚNIOR

O modelo Lucas Gonzaga na campanha de inverno 2016

JOVEM PARA SEMPRE

ATUAL, ELLUS CHEGA AO 50 ANOS COM COLEÇÃO EM PARCERIA COM O ROCK IN RIO, FOCO NO JEANSWEAR E FESTAS PELO BRASIL INTEIRO

Ao lado, Cindy Crawford em campanha de 1989. Abaixo, Evandro Soldati em 2007

Em sentido horário: Alek Wek, Adriana Bozon e Nelson Alvarenga

Adriana Bozon, diretora criativa da Ellus, surge no vídeo no horário marcado, às dez da manhã de uma segunda-feira, sorridente, com os cabelos molhados e carregando o crachá da empresa. A felicidade flagrante tem uma razão: ela está pronta para celebrar os 50 anos da marca, uma das principais representantes do jeanswear brasileiro, tão festejado mundo afora. Entre as ações agendadas para comemorar a data, estão festas em diferentes cidades do país e a captação para um grande desfile na São Paulo Fashion Week. Também constam no planejamento uma coleção focada no denim e uma linha em parceria com Rock in Rio. "Sempre entendemos que moda, música e noite andam lado a lado", diz Adriana.

De espírito jovem e contemporâneo, um dos marcos da trajetória da Ellus é o comercial "Mania de você", veiculado em 1979, em plena Ditadura Militar. Na peça publicitária, um casal se beijava e se despia em baixo dágua, ao som de Rita Lee. "Isso era muito moderno para a época. Mas tivemos outros pontos que ajudaram a desenvolver nossa força. No fim dos anos 1990, conseguimos trazer a supermodelo inglesa Kate Moss para nosso desfile, em São Paulo. Ela ainda estrelou campanhas para a grife. Era uma missão praticamente impossível! Foi muito significativo. A presença da top sul-sudanesa Alek Wek, em 2000, foi mais um desses momentos gloriosos", conta Adriana, que figura no quadro de funcionários da casa há quase três décadas. "Dá para imaginar quantos altos e baixos tivemos nesse tempo? Sobrevivemos e superamos diversas crises, mas nada se compara ao que passamos na pandemia. Fechamos alguns pontos, sim, porém estamos de pé, firmes e fortes. Hoje, o digital é nossa loja número um. Cresceu mais de 600% em relação a 2019, período que antecede a Covid-19." ►

> "SOBREVIVEMOS E SUPERAMOS DIVERSAS CRISES, MAS NADA SE COMPARA AO QUE PASSAMOS NA PANDEMIA"
> ADRIANA BOZON, DIRETORA CRIATIVA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Cena do comercial "Mania de você", veiculado na Ditadura

De volta à Ellus desde 2018, depois de oito anos fora, Nelson Alvarenga, casado com Adriana Bozon, lançou a grife, em 1972, ao retornar de uma viagem pelos Estados Unidos. A ideia era criar uma linguagem de comunicação por meio das roupas para um público jovem e que tinha muito o que dizer. "Começamos com a camiseta e o jeans, uniforme dessa geração", recorda Alvarenga. "Era o momento certo, a juventude queria liberdade e essas duas peças traduziam esse espírito livre e nunca saíram de moda."

Figura importante para a marca, o top catarinense Jorge Gelati, favorito da Dolce & Gabbana e da Hermès, acredita que o principal trunfo da Ellus seja o investimento pesado em imagem. "É uma grife ativa que cresceu investindo em branding. Também incentiva a individualidade e segue como uma grande família", diz o modelo.

Foi essa estrutura que impediu que a etiqueta não se perdesse pelo caminho, como suas concorrentes Forum e Zoomp, que sofreram mudanças drásticas no DNA com a venda para grandes grupos. A Zoomp, aliás, chegou a ter a falência decretada. "Nós nos associamos ao grupo InBrands em 2008, mas seguimos na casa trabalhando para que as coisas evoluíssem, porém sem deixar o passado para trás", comenta Adriana.

A stylist e consultora Manu Carvalho afirma que a marca é pioneira em jeans e moda urbana no Brasil. "Aos 50 anos, a Ellus tem fôlego e juventude de sobra. É sempre conectada com o agora, não envelhece. No fim, é sobre consistência e resiliência", analisa. O consultor de moda Arlindo Grund diz que a marca ensinou a indústria nacional a ter uma "visão mais ousada e contemporânea". "A casa sustentou uma imagem de força, empoderamento e diversidade", enumera.

Na coleção de 50 anos, que será lançada ainda neste semestre, o jeans, Adriana antecipa, será o protagonista. "E virá rasgado, mais largo", aponta a diretora criativa. "Estamos prontos para as próximas cinco décadas."

Para Alvarenga, a "Ellus sempre viveu o futuro": "É uma marca que sempre olhou para frente sem jamais esquecer sua história. Não existe vida sem história, e acredito que continuará a ser dessa mesma maneira".

Agyness Deyn (ao lado), Kate Moss (acima), Xuxa, Jorge Gelati e Carol Ribeiro (no alto)

"A ELLUS TEM FÔLEGO E JUVENTUDE DE SOBRA. É SEMPRE CONECTADA COM O AGORA. NO FIM, É SOBRE RESILIÊNCIA"
MANU CARVALHO, STYLIST

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

NEW FACE

Natural de Campos dos Goytacazes, o modelo Emanuel Ramos, de 21 anos, soma trabalhos para as grifes Jacquemus, Calvin Klein e Handred. Mas antes de ser requisitado por esses nomes, o rapaz ganhava a vida como motoboy.

Como era sua vida antes de estourar na moda? Trabalhava como motoboy. Durante o dia, entregava marmitas; à noite, pizzas e caldos. Às vezes, me pego pensando em tudo que eu já passei para estar onde estou hoje... Todo esforço e persistência estão valendo a pena.

Como foi seu início na indústria? Comecei a fazendo fotos para a loja em que uma prima trabalhava, em 2017. Trabalhei em Milão, Paris, Londres e Madri. Eu poderia ser só mais um, mas fui à luta e cheguei a trabalhar com o Giorgio Armani.

O que você busca nessa carreira? Quero dar um conforto melhor para minha família. Sonho em representar o Brasil e dar visibilidade à nossa cultura. Também desejo incentivar as pessoas, que cada um reconheça seu próprio valor.

TIPO EXPORTAÇÃO

A executiva de moda Simone Jordão, com passagem pelo departamento feminino da Ralph Lauren, levou duas marcas brasileiras de beachwear para estrear nos Estados Unidos: Emi Beachwear e Pitaia Rio. O début será na Destination, feira de moda praia que acontece entre os 16 e 18 de julho, em Miami. "As duas grifes têm um compromisso com a sustentabilidade, o que é muito procurado pelos compradores. O colorido das estampas e o jeito carioca foram os fatores que me deixaram encantada com as etiquetas", diz Simone.

A Emi Beachwear usa tecidos naturais ou sintéticos biodegradáveis

O RETORNO

Os primeiros sinais surgiram na temporada de inverno 2022, quando a Versace trouxe de volta à plataforma, numa versão revestida de cetim. Na sequência, o salto foi visto na Valentino e no streetstyle. No Brasil, a tendência ganhou mil cores na Schutz, com sandálias que custam R$ 590.

EMI BEACHWEAR E PITAIA RIO NOS EUA, A VOLTA DA PLATAFORMA, O PODER DA MAXI BOLSA E O TOP EMANUEL RAMOS

PARA TODXS

A temporada masculina de verão 2023 colocou a maxi bolsa no centro do jogo. Marcas como Hermès (foto), Dior, Louis Vuitton, Prada, Giorgio Armani e Dolce & Gabbana apostaram em versões gigantes do acessório, que pode (e deve) ser usado por todos.

DIVULGAÇÃO E GETTY IMAGES (BOLSA)

Dolce & Gabbana, Hermès, Armani, Versace e Louis Vuitton

CONFORTO PARA ELES

SEMANAS DE MODA DE MILÃO E PARIS ELEGEM A MODELAGEM AMPLA COMO A GRANDE PROTAGONISTA DO VERÃO MASCULINO DE 2023

Por GILBERTO JÚNIOR

As coisas parecem estar voltando à normalidade na indústria da moda. Depois de dois anos em formato híbrido, as grifes apostaram na força do presencial na temporada de verão 2023 masculina. E não pouparam esforços para surpreender nessa retomada.

Nos lançamentos de Milão, a Dolce & Gabbana revirou arquivos do começo dos anos 2000 para promover o retorno do jeans detonado e largo, colando a calça skinny no papel de coadjuvante. Versace e Emporio Armani também apostaram em modelagens mais confortáveis. Há uma elegância descontraída, ora pontuada por cores vibrantes ora por tons suaves.

Em Paris, a silhueta ampla foi confirmada no desfile da Louis Vuitton, que combinou o denim oversize e de cintura baixa com top curto, que revelava a underwear. A Hermès protagonizou outro grande momento na capital francesa ao mostrar um verão cheio de frescor, com blusões leves, bucket hats e estampas divertidas e minimalistas.

E que venha o calor!

VISUAL HOLOGRÁFICO É REPRODUZIDO COM COMBINAÇÃO DE PAPÉIS COLORIDOS

BELEZA

Por ISABELA CABAN
Foto LEANDRO TUMENAS

COPIA E COLA

Atenta às tendências da geração Z, a beauty artist Fernanda Suzz criou um make inspirado nos sticks holográficos, sucesso na Europa e nos EUA. "Por lá, é fácil encontrar esses adesivos e ousar no visual. Aqui, fiz artesanalmente". Fernanda comprou um rolinho de papel laminado usado para nail arts e improvisou: desenhou, no rosto, um delineado gráfico com caneta de retroprojetor, cortou pedacinhos do papel e foi colando por cima, até chegar ao efeito que queria. Para acompanhar, sobrancelhas fixadas para cima e cabelo colado na cabeça, com mechas mais finas na frente. "Você vê forte essa ideia em séries como 'Euphoria', sucesso entre jovens, mas é um look para todos. Basta gostar!".

BELEZA: FERNANDA SUZZ. MODELO: RAQUEL SALOMÃO. ASSISTENTES DE BELEZA: MARCELA VIEIRA E JULIANA MARTINS. STYLIST: MARCELA RECCHIA. PRODUÇÃO DE MODA: LUCAS BUENO. SET DESIGN: AYLA DE OLIVEIRA. ASSISTENTE SET DESIGN: PAULO SALIM. MODELO VESTE BLUSA CANELADA SACADA E JAQUETA PAETÊS OHLOGRAMA

Aroma atemporal floral frutado, associado ao calor de âmbar e almíscar

EDIÇÃO LIMITADA

Em meio às águas azuis da ilha de Capri, na Itália, em frente as falésias de Faraglioni, um casal bronzeado vive uma história de amor. Imaginou a cena? Foi nisso que o perfumista francês Olivier Cresp, um dos mais festejados no mundo, se inspirou para criar um o Light Blue, it-perfume da Dolce & Gabbana que chegará no Brasil, em setembro, numa edição limitada. Carro-chefe da nova linha de fragrâncias da marca italiana, o perfume tem uma mistura *top secret* de maçã-verde e limão calabrês. Eau de toilette (R$ 399) e colônia para homens (R$ 499).

GINÁSTICA FACIAL ANTIRRUGAS, ESMALTES COM SILÍCIO E SOPA DE CHUCHU COM SABOR E SEM CARBOS

1, 2, 3... REPETE!

Os músculos do rosto também precisam ser exercitados para entrarem em forma. Leia-se estimular o fluxo sanguíneo e, assim, melhorar tônus e suavizar rugas. Expert no tema, a massoterapeuta Sônia Filgueiras vai comandar um encontro aberto nesta semana, dias 4, 5 e 6, às 20h, pelo Zoom (inscrições pelo 21 99108-2252). Serão aulas de 40 minutos, cada. "Na automassagem facial, com óleos vegetais, promove-se uma drenagem, desinchando a papada e bolsinhas embaixo dos olhos", explica Sônia.

QUENTE E LEVE

Não é fácil fazer dieta nesse friozinho, mas uma sopa gostosa — e low carb — ajuda. A chef Carol Antunes, sócia da nutricionista Helena Villela no Projeto Emagrecida, criou essa de chuchu com gorgonzola que está fazendo o maior sucesso. "Muitas participantes do projeto achavam o chuchu sem graça e passaram a gostar dele após essa receita. Sempre tenho ela congelada no freezer", conta Carol. Confira essa e outras receitas em nosso site.

GARRAS AFIADAS

Marca suíça famosa pelos esmaltes e demais produtos de cuidados com as unhas, a Mavala acaba de lançar uma coleção, digamos, turbinada. Na fórmula vegana, entrou um derivado orgânico do silício para melhorar a qualidade e resistência das "garras". Os tons são invernais: cinza-azulado, nude acobreado e vermelho denso (R$ 57, cada, www.belezanaweb.com.br).

ANA BRANCO (PERFUMES), SHUTTERSTOCK (MASSAGEM) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

QUESTÃO DE PELE

Por **Dra. PAULA BELLOTTI**, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-61036-1

ESPECIAL LONGEVIDADE

Os novos 50+: como prevenir e tratar queixas clássicas dessa fase

Dados do último levantamento do IBGE revelam um aumento crescente na expectativa de vida do brasileiro. Se em 1940 ela era de 45,5 anos, em 2020 – e desconsiderando os efeitos da pandemia –, ela subiu para 76,8 anos e, entre as mulheres, esse número é ainda maior: 80,3 anos. Que bom que estamos vivendo mais, mas precisamos viver esse "mais" com qualidade, bem-estar, autoestima e autonomia. Ou seja, saúde em todos os aspectos, com um corpo e uma mente produtivos. Para mim, esse é o verdadeiro ganho da vida longa: ter prazer em viver e saúde para curtir o que ainda temos pela frente. Por isso, nessa edição resolvi voltar ao tema envelhecimento, prevenção e tratamento das queixas típicas dessa fase.

PHOTO.DIAFRAGMA BY MÁRCIA FASOLI

"O processo de envelhecimento acontece de forma tridimensional e, por isso, é importante termos um olhar global sobre o paciente e tratar todas as camadas da pele. Mas, atenção: não basta somente ter tecnologias avançadas. A análise criteriosa do paciente, a *expertise* do dermatologista-especialista, as mãos de quem faz e um *skincare* adequado contam muito"
DRA. PAULA BELLOTTI

MENOPAUSA: UM DIVISOR DE ÁGUAS NA VIDA DA MULHER

Ela chega com tudo e são intensas as mudanças também na pele, saúde íntima e nos cabelos. Algumas mulheres sentem mais, outras menos, mas todas nós percebemos os efeitos da queda hormonal brusca e da perda progressiva de colágeno. Tudo isso afeta nossa autoestima e qualidade de vida, mas o importante é ter um acompanhamento multidisciplinar. Manter-se produtiva, praticar exercícios, investir no autocuidado e buscar práticas em prol da saúde mental é fundamental!

Global Skin Treatment: uma abordagem completa

O processo de envelhecimento é tridimensional. Observa-se com o tempo a degradação das fibras colágenas e o envelhecimento da pele, ossos, coxins de gordura, musculatura e ligamentos. É fundamental um olhar abrangente sobre o paciente e é aí que entra o nosso *Global Skin Treatment*. Ele trata, simultaneamente, todas as estruturas faciais, após uma avaliação criteriosa em nosso Centro de Imagem Diagnóstica, onde equipamentos com inteligência artificial mensuram: grau de degradação de colágeno, integridade da barreira cutânea, profundidade do melasma e lesões suspeitas.

COMO TRATAR O ASPECTO DE "ROSTO DERRETIDO" E A PERDA DO CONTORNO?

Essas duas queixas são as mais frequentes entre as mulheres maduras. O processo natural de envelhecimento leva a esse temido aspecto de "derretimento" do rosto, com inversão do triângulo facial, aquele efeito buldogue, perda do contorno e formação da papada. Mas com o avanço das tecnologias, já é possível prevenir e tratar esses sinais, sem excessos, fazendo uma gestão saudável do envelhecimento e priorizando a naturalidade. Os protocolos associados e customizados para cada paciente geram sempre os melhores resultados. Podemos combinar, por exemplo, dois tipos de ultrassom (o *Vortex Zone Technology* e o microfocado), que estimulam colágeno intensamente, promovem retração tecidual, reposicionamento muscular e da gordura, além de efeito *lifting*. E para otimizar seus resultados, podemos associar os bioestimuladores injetáveis e os fios *high tech*, além de *lasers* fracionados para tratar superfície de pele.

Cabelos: você já ouviu falar em *aging hair*?

Essa expressão refere-se ao processo de envelhecimento dos cabelos, que se caracteriza pela diminuição do volume e da densidade capilar, e pelo ressecamento das hastes. Muitas pacientes sofrem ainda com uma queda mais intensa dos fios na menopausa e, além disso, a perda de colágeno na pele do couro cabeludo também influencia a saúde e a beleza dos cabelos, porque ele funciona como uma proteína de ancoragem para o fio. Os *lasers* capilares são capazes de regenerar a pele da região, melhorando essa ancoragem, além de estimular o crescimento de fios mais fortes e saudáveis. Um cronograma capilar adequado e a não sobreposição de químicas potencializam os resultados dos procedimentos em consultório.

Saúde íntima em alta!

A partir dos 40, muitas pacientes já começam a apresentar alguns sintomas funcionais, fruto do envelhecimento da região vaginal, como urgência miccional, ressecamento e incontinência urinária leve a moderada ao tossir, espirrar ou gargalhar. Outras relatam alterações estéticas como flacidez dos grandes lábios, aspecto enrugado e escurecimento da mucosa. Todas essas queixas também já podem ser tratadas com tecnologias de ponta, como os *lasers* fracionados não-ablativos, em protocolos específicos para a região íntima. É o caso da nova geração do *thulium* e do *laser* de picosegundos, que têm ponteiras próprias para clarear e promover o rejuvenescimento íntimo, melhorando o tônus e a firmeza da pele, através do estímulo de colágeno. São procedimentos rápidos e seguros, que devolvem a autoestima da paciente, ajudando-a, inclusive, a recuperar uma vida sexual mais feliz e ativa.

Cadeira *high tech* para fortalecer o assoalho pélvico

Para mulheres com sintomas de urgência miccional ou escapamento de urina, uma boa indicação é a cadeira *high tech*, à base de estímulos eletromagnéticos de alta intensidade, que agem em todos os feixes nervosos, fortalecendo a musculatura profunda do assoalho pélvico. Rápida (cada sessão dura apenas 28 minutos) e indolor, ela age melhorando também a irrigação e o turgor da região íntima. Outras tecnologias à base de campos eletromagnéticos, feitas nos glúteos e abdômen, também podem ser associadas, uma vez que promovem o fortalecimento do *core*, influenciando também na musculatura pélvica.

COMO REJUVENESCER MÃOS, BRAÇOS E PERNAS?

O envelhecimento das mãos também incomoda muito nessa fase. Enrugamento, ressecamento, afinamento da pele, melanoses e veias mais saltadas são queixas clássicas, que podem ser bem amenizadas, combinando bioestimuladores, *lasers* e luz intensa pulsada. Juntos, eles induzem colágeno, melhoram a espessura, a qualidade da pele e o aspecto das veias, além de clarear as manchas. Braços e pernas também merecem atenção, pois o tratamento da pele dessas regiões não é só uma questão estética, mas sim de saúde. A perda de colágeno causa fragilidade capilar, o que deixa a pele machucada ou com hematomas diante de qualquer pequeno trauma. Além disso, os efeitos cumulativos do sol podem levar ao surgimento de lesões pré-cancerígenas. A nova geração do *thulium laser* age fazendo a "varredura" das células da epiderme, promovendo regeneração celular, tratando o fotodano e fortalecendo a barreira cutânea.

DEU LIGA

ASSOCIADAS À LIPOASPIRAÇÃO, NOVAS TECNOLOGIAS DE RADIOFREQUÊNCIA E JATOS DE PLASMA SURGEM PARA MELHORAR A FLACIDEZ APÓS A RETIRADA DE GORDURA

Por ISABELA CABAN

Segunda cirurgia plástica mais realizada no mundo (atrás apenas de implante de silicone), a lipoaspiração chega aos 44 anos cheia de novidades. Na última década, surgiram aparelhos vibratórios, ultrassônicos e de laser para ajudar na retirada da gordura, sempre dividindo opiniões entre a classe médica. Agora, o burburinho dessa temporada de inverno (período do ano mais propício para cirurgias estéticas, segundo especialistas, por ser menos desagradável para a recuperação), gira em torno de tecnologias com a finalidade de melhorar a flacidez da pele — a sobra após a retirada da gordura. É feita primeiro uma lipo tradicional e, no fim, o cirurgião usa o aparelho que "queima" o tecido subcutâneo, gerando, assim, uma contração, e pele mais firme.

Um deles chama-se Bodytite, equipamento de radiofrequência com uma cânula parecida com a da lipoaspiração, que é introduzida embaixo da pele no fim da operação, trabalhando grandes áreas do corpo. Segundo o cirurgião plástico Paulo Muller, que tem lançado mão desse recurso em barriga, parte interna da coxa, costas e braço, a flacidez diminui em até 50%. Mas logo ressalta que não há mágica. "É recomendado para um certo perfil de paciente, casos intermediários sem tanta sobra de pele. Antes, não tinha solução. Não se faz corte nesses casos, então é um bom avanço. Mulheres após a gestação têm procurado", explica o cirurgião.

A mesma plataforma possui ainda outras ponteiras, como a de microagulhamento (Morpheus). Entre 25 e 40 agulhinhas revestidas de ouro atingem níveis diferentes de profundidade da pele, levando uma descarga de radiofrequência e estimulando colágeno. "Em nádega funciona muito bem. A lipo tem ficado mais bonita, dá um tônus", completa Paulo Muller.

O Renuvion é outro nome que está ficando conhecido, nesse mesmo tema. O equipamento se assemelha a uma pistola com cânula, e une radiofrequência ao gás hélio para liberar jato de plasma. Objetivo? A tal retração da pele. O cirurgião plástico Alvaro Cansanção conta que o resultado é imediato e, por atingir a fibra de colágeno, há também uma segunda onda de retração, vista entre seis e nove meses. "Gosto de associar o Renuvion com a lipo HD (alta definição), quando o paciente tem essa indicação. A lipoaspiração de alta definição esculpe a gordura para simular uma musculatura. Atualmente, utilizo uma técnica mais moderna, chamada Ultra HD. Em vez de só esculpir a gordura, a gente injeta ela dentro do músculo, promovendo um aumento real e deixando eles mais definidos", afirma o médico.

O braço é a parte do corpo na qual a cirurgiã plástica Sabrina Mene mais enxerga benefícios na dobradinha lipo mais Renuvion. No lugar da braquioplastia, a cirurgia de remoção do excedente de pele, gordura e flacidez da região, ela já lançou mão desse recurso. "O corte em uma braquioplastia precisa ser muito extenso. O aparelho não entrega um resultado igual, é preciso dizer, mas é muito favorável por evitar cicatrizes grandes. Fica mais natural, sem deixar rastro e estigma de cirurgia plástica".

Neto de Ivo Pitanguy e filho de Paulo Muller, o também cirurgião plástico Antonio Pitanguy acha promissoras as novas tecnologias, apesar de não usá-las e manter-se na linha mais tradicional da lipoaspiração. Ressalta a importância de uma indicação correta, sem banalizar a cirurgia. "É preciso saber que a lipo é voltada para o acúmulo de gordura resistente à dieta e a exercícios. Aquela que não sai de jeito nenhum. A adesão do paciente é muito importante para melhorar os resultados. Necessário, portanto, manter hábitos saudáveis e entender que a cirurgia não serve para emagrecer. O mesmo vale para esses aparelhos que tratam flacidez da pele. Não vai definir o corpo e substituir a academia", afirma.

Os cirurgiões plásticos Antonio Pitanguy (acima), Paulo Muller (à esquerda) e Sabrina Mene (no alto): diferentes pontos de vista

Cirurgião que carrega o título de regente do capítulo Lipoaspiração e enxerto de gordura na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Luiz Haroldo Pereira endossa a cautela e chama atenção para outra questão: "O resultado dos aparelhos tem um período de duração e isso, muitas vezes, não é avisado ao paciente. Estamos receosos que, daqui a pouco, haverá casos de reclamações dentro do código do consumidor", avisa Luiz Haroldo, médico que, em 1980, participou da primeira lipo realizada no Brasil, conduzida pelo cirurgião francês Yves Gerard Illouz, precursor da técnica. Ele lembra que sempre que aparece uma novidade, os exageros chegam junto e alerta: "Sempre realizar qualquer procedimento dessa natureza em hospitais". e

SHUTTERSTOCK E FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

GIRO

Por JOANA DALE,
DE MILÃO

A Oto Chair, de Alexia Audrain, da França, foi criada para autistas

ANTENA LIGADA

UM PASSEIO PELO SALONESATELLITE, QUE REUNIU 600 PROTÓTIPOS DE DESIGNERS PROMISSORES

O espelho Guilhotine, de Ricardo Peruzzolo, do Brasil, critica o culto ao corpo

A peça de parede e o móvel de Gila Babich, de Tel Aviv: "Arte prática para espaços edificantes"

Em meio à maratona pelos quilômetros de estandes do Salone del Mobile, que aconteceu mês passado, em Milão, uma cadeira alcochoada é um convite ao descanso. Dentro da confortável cabine, é possível acionar botões em um controle, que fazem com que o móvel abrace suavemente o corpo. Relaxar na Oto Chair, da francesa Alexia Audrain, foi uma das experiências mais comentadas — e instagramadas — do SaloneSatellite, que reuniu protótipos de 600 jovens criadores (todos com menos de 35 anos) de 48 países. "É um projeto para pessoas com autismo, mas que pode ser utilizado por todos", explica Alexia. "A cadeira possui paredes internas infláveis que aplicam uma pressão profunda no corpo. Essa pressão ajuda a reduzir a ansiedade".

O design inclusivo foi uma das marcas da 23ª edição do Satellite, que tinha como tema "Projetar para o nosso futuro", com foco na sustentabilidade e, naturalmente, na durabilidade. A cozinha Ilo + Milo, de Ntaiana Charalampous, nascida em Limassol, no Chipre, por exemplo, é formada por uma série de elementos modulares. "Foi pensada para ser uma cozinha que acompanha o utilizador em toda a sua vida, e cresce com ele. Ou seja, pode começar com três ou quatro módulos básicos e adicionar novos de acordo com as necessidades", explica Ntaiana, fundadora da Dèdaleo. A peça pode ser encomendada em qualquer tom, mas a criadora não esconde sua predileção pelo rosa. "É uma cor disruptiva para cozinhas. É encantador, alegre, jovem e refere-se a um mundo de sonhos com o objetivo de sublinhar que tudo o que imaginamos pode se tornar realidade."

O lúdico também fala mais alto no trabalho da designer e marceneira Gila Babich, da Frill Furniture, de Tel Aviv. A moça apresentou móveis e peças de parede de sua coleção Recortes, feita em madeira reciclada e inspirada em elementos arquitetônicos. "Os recortes expõem a textura interna hipnótica da madeira e permitem o movimento do ar e da luz. Se um raio de sol atinge o painel, surge um belo padrão de sombra", diz Gila. "Eu me esforço para criar arte prática para um espaço edificante."

Já o design brasileiro foi representado pelo espelho Guilhotine,

A Ilo + Milo, cozinha modular de Ntaiana Charalampous, do Chipre

que levou o primeiro lugar do Prêmio Adriana Adam de Design — e a chance de se apresentar entre os promissores talentos do mundo. Criada pelo gaúcho Ricardo Lanfredi Peruzzolo, de 22 anos, a peça critica a obsessão pelo corpo dito perfeito. "Une a função do objeto, a de ser um espelho e refletir a aparência, com sua inspiração formal, um aparelho de dor e sofrimento", explica o estudante de Arquitetura e Urbanismo.

"Como na vida, alguém é mais criativo, alguém mais poético, alguém mais visionário, mas todos são motivados", resume Marva Griffin Wilshire, fundadora e curadora do Satellite.

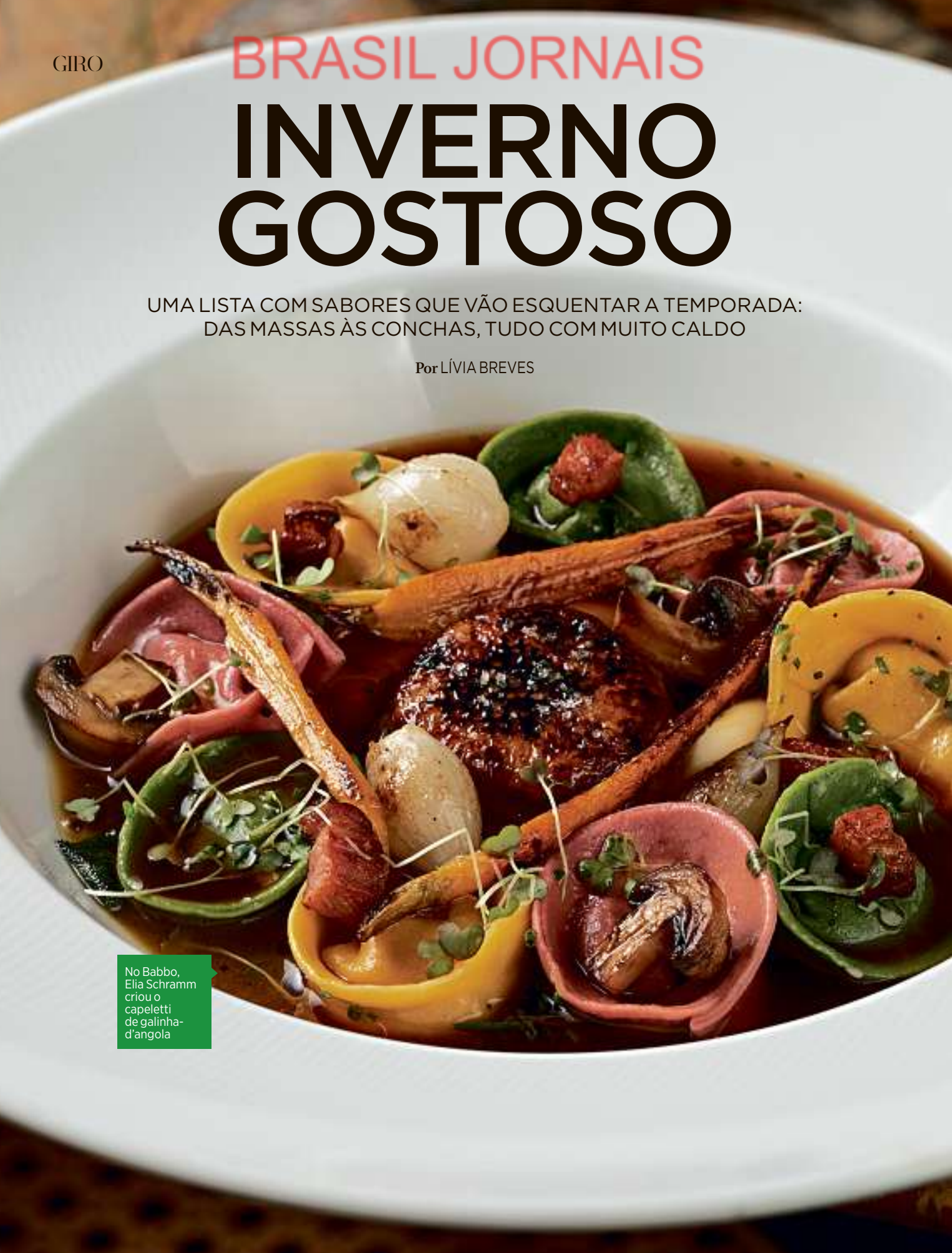
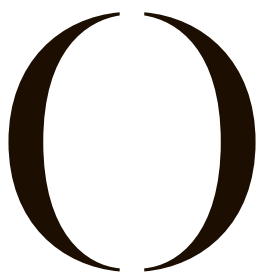
A jornalista viajou a convite do Salone del Mobile

CORALIE MONNET (OTO CHAIR), HADER DOLAN (TRILL FURNITURE), MAURO SERRA (DÈDALEO) E DIVULGAÇÃO (GUILHOTINE)

INVERNO GOSTOSO

UMA LISTA COM SABORES QUE VÃO ESQUENTAR A TEMPORADA: DAS MASSAS ÀS CONCHAS, TUDO COM MUITO CALDO

Por LÍVIA BREVES

No Babbo, Elia Schramm criou o capeletti de galinha-d'angola

O inverno no Hemisfério Sul começou oficialmente no último dia 21 e as temperaturas caíram tanto que até no Rio tem dado para sentir frio. Com noites oscilando entre 12 e 17 graus, cariocas e turistas acabam seduzidos pelos drinques e comidinhas mais invernais dos cardápios da cidade.

No Babbo de Elia Schramm, a galinha-d'angola ganhou versão Capeletti In Brodo. "No inverno europeu é comum a temporada de caça. Sou apaixonado por aves e, aqui no Brasil, a mais diferente que temos é essa, uma carne muito magra, que precisa ser trabalhada com inteligência para não ficar seca", conta o chef.

No restaurante Páreo, do Jockey, além dos clássicos fondues de carne, queijo e chocolate, há também uma versão com salmão crocante. Ingrediente típico das festas juninas, os milhos andam gourmetizados, com molhos e queijos. Saíram das carrocinhas da orla e das barraquinhas dos arraiás para restaurantes bacanas como o Naturalie. Conheça esses e outros hits da temporada.

No Páreo, há fondues para aquecer a temporada de temperaturas mais baixas

SÓ NO PALITINHO

Tão clichê quanto gostoso, o fondue é um clássico da temporada. No Páreo, que tem vista para as corridas de cavalo do Jockey, no Jardim Botânico, há de versões de filé mignon (R$ 198) e salmão crocante (R$ 239, para duas pessoas), que chegam acompanhados por molhos aioli, curry, bernaise, mostarda, teriyaki de goiabada e rosé. E ainda tem as batatas rosti, outra receita suíça que vai bem no inverno carioca. Quer fechar com mais panelinhas? Vá de fondue de chocolate com frutas, como morango, uva, pera, banana e maçã (R$ 64). Reservas: (21) 99843-8813.

VINHO NO DRINQUE

Drinques com vinho também estarão em alta. Na Tasca Miúda, no Leblon, entram os coquetéis com vinho do Porto. O Negroni da Tasca é um deles, preparado com gim de cítricos, vermouth rosso, Campari e Porto Ruby (R$ 32).

RODRIGO AZEVEDO (BABBO), FÁBIO ROSSI (FONDUE), DAUD PACHA (MIÚDA) E MARCELA OLIVEIRA (SABIÁ)

D'ANGOLA

A carne de galinha-d'angola chega com tudo nesses dias frios. O Babbo, em Ipanema, lançou o capeletti recheado com a carne cozida no vinho, cogumelos, bacon, creme de grana padano e um naco de foie gras (R$ 128). No Nido, no Leblon, já entrou no menu o *tagliatelli al ragú di faraona* (R$ 82), que leva a carne desfiada e bem cozida ao caldo de legumes e vinho branco.

ÓLEO VERDE

Os azeites nacionais deram um salto de qualidade e andam abocanhando os maiores prêmios. O grande destaque da temporada é o Sabiá, produzido na Serra da Mantiqueira por Bia Pereira e Bob Vieira da Costa. Já são mais de 40 prêmios internacionais que colocam o rótulo entre os melhores do mundo. No Rio, o Bazzar à Vins serve. Preço: a partir de R$ 80 no site azeitesabia.com.br .

Lambreta com creme de palmito do Escama já é um dos pratos mais pedidos

CONCHA QUENTE

O chef Ricardo Lapeyre, do Escama, lançou um prato para acabar com saudade de um mergulho no mar: uma versão quentinha de lambreta (R$ 48), que é cozida em creme de palmito e molho champanhe. "O resultado é uma reconfortante sopinha com suave gosto de maresia", descreve.

COM PECAN

Frio dá vontade de doce. E os da Creamy Patisserie sempre surpreendem. Esta semana, o chef Itamar Araújo lançou dois brownies especiais: um que leva brigadeiro e é coberto com chocolate belga (R$ 29, 150g) e outro que ainda é recheado com nozes pecan caramelizadas (R$ 31, 150g). Encomendas: (21) 97504-0783.

OLHA O MILHO!

Eles andam aparecendo em cardápios variados, de restaurantes asiáticos a brasileiros. A temporada de milho está aberta e ele recebe *toppings* que vão bem além da manteiga derretida. No Naturalie, a chef Nathalie Passos coloca um molho cremoso de páprica picante e queijo de amêndoas ralado por cima (R$ 29,90).

O chef Nello Garaventa comenta o que vai servir no Grado na temporada

CALDOS E ALCACHOFRAS

Nello Garaventa recheia o cardápio do Grado com sugestões em edição limitada. "No inverno, costumo usar carnes de longo cozimento, como a rabada, que preparo no estilo romano *coda alla vacinara*", conta. Outro ingrediente em que investe é a alcachofra, frita no azeite e finalizada com queijo pecorino. Os caldinhos também estão em alta: "Faço com três tipos de carne (boi, frango e porco) e sirvo com *marubini*, uma pequena massa recheada de bochecha de vitelo", diz. O menu de três etapas da casa custa R$ 184.

TOMÁS RANGEL (GRADO, ESCAMA E CREAMY) E ANA BRANCO (NATURALIE)

Bahl

RAZOÁVEL

LUCIANA FRÓES
revistaela@oglobo.com.br

PALPITE INFELIZ

"Come-se bem no Rio, ó Luciana", ouvi de uma das principais críticas de gastronomia de Portugal, Alexandra Coelho, durante o "Vinhos de Portugal", que aconteceu em junho. Concordo, mas pode-se comer muito mal, caríssima amiga, até mesmo em Portugal.

Por lá, me alertaram sobre os riscos das ladeiras de Lisboa. "Torça para não cair. Se for o caso, há de ter uma boa tasca por perto. Cura tudo". Torci, tinha e era ruim. Melhor seria cuidar do tornozelo, que incomoda até hoje. Deslizes à mesa são sempre possíveis, eles são universais.

Volto de uma boa temporada pela Europa, difícil não fazer um paralelo com as mesas daqui, sem esnobismos ou deslumbramento, porque não sou disso. É instantâneo, quase involuntário. Dos tantos endereços que visitei, tive sempre em mãos cardápios explícitos quanto à culinária servida: indiana, italiana, francesa, japonesa, portuguesa... Elementar, de antemão, saber o que se vai ter pela frente, certo? Se bom ou ruim, é coisa para depois.

No Bahl, restaurante bonitinho de Ipanema (dá vontade de entrar), o grande impasse é entender qual é a da casa, que tipo de culinária nos espera. Da calçada, palpitei: asiática, sugestionada pelas luminárias de palha, o mobiliário clarinho ou mesmo pela sonoridade do seu nome, que não sei o que quer dizer, mas que me levou para longe.

Na verdade, Bahl é daqueles restaurantes que recebem com cozinha "variada", "internacional" ou "contemporânea". Traduzindo: fazem e servem de tudo, junto e misturado. Há quem corra atrás. Saio batida. Sushi, sashimi, temaki, teriyaki, yakisoba? Presente! E estrogonofe, frango ao curry, nhoques, risotos, dadinhos de tapioca, mignon ao molho tinto, bombons de cordeiro... É viagem sem fronteiras. O preço do executivo é bom (R$ 58), com bufê de saladas, principal e sobremesa. O tal bufê era uma travessa de folhas no balcão. O clássico indiano frango ao curry veio com cuscuz marroquino, grão que não se come por lá. E frio, feio e salgado. O combinado (R$ 58, 22 peças) reforçou o padrão. Restou a fatia ínfima e gostosa da torta de limão.

O espaço é do mesmo dono do Blá Blá, rede honesta de comida japonesa. Nos *displays* das mesas, aliás, além do QR Code com o menu, o verso traz estampada uma foto, não de comida ou cozinha, mas do proprietário e o livro que escreveu. Inédito. Os portugueses, e olha eles de novo, não complicam ao nomear seus restaurantes. Evitam estrangeirismos e invenções: vão direto à panela. O Prova batiza a boa enoteca lisboeta; o Suba fica no terraço; a casa de grelhados se chama O Churrasco e no Aqui há peixes, adivinha a especialidade? Tudo às claras, sem sombra de dúvidas ou palpite infeliz. Ajuda muito.

Bahl: Rua Aníbal de Mendonça 112, Ipanema - 3986-8118. Diariamente, do meio-dia à meia-noite.

SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO / LUCIANA FRÓES

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

O CREPÚSCULO DAS DEUSAS

"Não sei nada sobre a vida, mas sei tudo de cinema", escreveu Romy Schneider numa carta à amiga Simone Signoret pouco antes de morrer, com a assinatura "Sua triste Romy". Na semana passada, visitei, na Cinemateca de Paris, uma exposição sobre a vida e a carreira da atriz austríaca, cuja morte completou 40 anos e que marcou gerações ao interpretar três vezes a imperatriz Sissi nos românticos filmes dos anos 1950. Romy, no entanto, passou a vida toda tentando se livrar da imagem de Sissi. "Não sou legal nem doce", avisou, ao declinar do convite para estrelar o quarto filme da saga.

No afã de exorcizar a personagem, Romy chocou o mundo ao participar, em 1958, do longa "Senhoritas de uniforme", que contava a história de um amor lésbico de uma aluna por uma professora. Naquele ano, um encontro mudaria sua vida: com o belíssimo ator Alain Delon, que a apresentou à paixão e, também, ao diretor Luchino Visconti, que mudou sua carreira no excelente filme "Boccaccio 70". Daí foi um pulo para a atriz trabalhar com Orson Welles, Costa-Gravas, Otto Preminger e Claude Sautet, os grandes do cinema europeu. Detalhe: por Visconti, Romy aceitou voltar ao papel de Sissi, no sombrio "Ludwig ou o Crepúsculo dos Deuses".

Era uma mulher eternamente infeliz na procura de um grande amor. Em 1965, pensou encontrá-lo na figura do diretor e cenógrafo alemão Harry Meyen, que lhe deu o primeiro filho, David. A união durou 10 anos, tempo em que Romy descobriu que não adiantava buscar em homens de personalidade forte o príncipe encantado, que ela era seu próprio príncipe. Não causou espanto que seu segundo marido tenha sido um secretário particular, Daniel Biasini, pai de sua filha Sarah.

O suicídio de Harry, a morte do filho (aos 14 anos, perfurado pelas grades um portão que ele tentou pular) e o divórcio de Daniel foram duros golpes para a atriz, que mergulhou na bebida e no isolamento. No dia 29 de maio de 1982, os amigos receberam a notícia fatídica, por conta de uma mistura de bebida e remédios para dormir.

Ao mesmo tempo, a Netflix prepara, para setembro, o lançamento de seu filme sobre outra estrela em desespero: Marylin Monroe. Quando se casou, aos 16 anos, com o filho de um vizinho, Jim Dougherty, a relação não sobreviveu à explosão de sua famosa foto nua num calendário e à fama em Hollywood. Veio a união com o astro do baseball Joe di Maggio, que durou nove meses. Dois anos depois, seria a vez de Arthur Miller, um enlace surpreendente, mas que não resistiu aos abortos espontâneos, tentativas de suicídio e problemas existenciais da estrela.

Marylin caiu de amores pelo presidente norte-americano John Kennedy. Para ele, um affair que supria a vaidade; para ela, a possibilidade de acertar sua vida sentimental, traduzida em diversos telefonemas sem resposta. Então a atriz resolveu escancarar a paixão, cantando "Happy Birthday, Mr. President" naquele vestido quase desnudo e costurado em seu corpo, que Kim Kardashian recentemente estragou no tapete vermelho do Gala do Met. Quase três meses depois, foi encontrada morta.

"Quando um homem me deseja, me sinto segura", disse Marylin, que também escreveu, numa carta a Joe Di Maggio: "Caro Joe, se eu tivesse ao menos conseguido fazê-lo feliz, teria conseguido a coisa mais bonita e difícil do mundo: fazer uma pessoa feliz". Certa vez, um sociólogo americano escreveu que o fascínio do público por dramas de celebridades nasce do nosso próprio medo de enlouquecer, mas esse seria tão paralisante, que só faz vaiar ou aplaudir, não se prestando a consertar a tempestade social que pode desabar sobre qualquer um, não apenas os famosos.

Não se falava em saúde mental ou sororidade na época de Romy e Marylin, que passaram a vida tentando encontrar o verdadeiro amor. Mas, até no amor, os padrões da sociedade para mulheres independentes eram absolutamente inalcançáveis e cruéis. Eram ou ainda são? *e*

"QUANDO UM HOMEM ME DESEJA, ME SINTO SEGURA", DISSE MARYLIN

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

PRAIA DA FERRADURA
BÚZIOS
INESQUECÍVEL

BRASIL JORNAIS
NOVA COLEÇÃO VERÃO 23
PREVIEW
ANIMALE

BRASIL JORNAIS
O GLOBO | Domingo 3.7.2022
O BARRA
oglobo.com.br
MANOBRAS SOCIAIS
Campeão mundial de skate, Bob Burnquist eleva investimento em projeto baseado no esporte
BURNKIT
farmaleaf
BURNKIT
SKATEARTE

Família que se exercita junta...

Bodytech Barra cria aula para pais e filhos

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Tudo começou como uma ideia para comemorar o Dia dos Pais do ano passado, um aulão em que as crianças deveriam levar os responsáveis para se exercitarem com elas. Com a repercussão, as aulas em família passaram a se repetir ocasionalmente e, desde abril último, tornaram-se uma opção na grade fixa da unidade da BodyTech na Avenida Erico Verissimo, no Jardim Oceânico. Batizada de Cross Family, a aula de 50 minutos usa técnicas de cross training adaptadas e está disponível para crianças de 3 a 11 anos e seus responsáveis.

— Estamos fazendo um piloto antes de levar a modalidade para outras unidades. O foco principal é a criança, mas a aula desenvolve a capacidade física também dos adultos, que podem usar sobrecargas nos exercícios. A ideia é que o adulto e a criança tenham um momento de integração e possam praticar o exercício ao mesmo tempo — conta o coordenador Pablo Muniz, que criou a aula.

Ele diz que o treino muda a cada dia e é dividido em etapas. Movimentos como empurrar, puxar, correr, agachar, subir, levantar e saltar são realizados de forma a fazer com os alunos pensem sobre o que estão fazendo.

— As aulas são planejadas com as etapas de aquecimento, mobilidade, técnica, desafio e jogo. Sempre termina com uma brincadeira, como cabo de guerra. Adultos e crianças fazem os exercícios de forma simultânea e sincronizada — explica.

Beatriz Machado começou a fazer aulas de cross training na licença-maternidade. Ela e o marido costumavam se revezar nos cuidados com a filha, Betina, hoje com 5 anos, para que ambos pudessem se exercitar. Hoje, fazem Cross Family com a menina.

— Partiu da Betina querer fazer a aula. É muito legal. Até em casa ela fica fazendo os exercícios para treinar. É muito bom poder trazer nossa filha para o nosso mundo, ainda mais porque une lazer, esporte e saúde — diz a mãe.

DIVULGAÇÃO

Cross Family. Pais e filhos fazem os mesmos exercícios sincronizados

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
O atleta e empresário Bob Burnquist e alunos do seu projeto social, o Instituto Skate Cuida, na Ilha da Gigoia.
FOTO DE LEO MARTINS

Tudo sobre gestação, parto e cuidados com os bebês

Metropolitano terá aulas gratuitas para grávidas, no sábado

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Gravidez. A psicóloga Julia Smith aborda aspectos emocionais do período

Quando a gestação se torna realidade, sobretudo para mães de primeira viagem, chega acompanhada de uma série de dúvidas. E é com o objetivo de ajudar gestantes e seus familiares que a maternidade Perinatal Barra, em parceria com o Shopping Metropolitano, está oferecendo, mensalmente, um curso gratuito sobre o tema. A próxima aula será no sábado, dia 9, no auditório do centro comercial, no terceiro piso, das 10h às 15h30m.

Nas palestras, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, médicos obstetras e anestesistas da maternidade abordam assuntos como aspectos emocionais e nutrição no período gestacional e no puerpério; cuidados com o bebê e amamentação; tipos de parto; e precauções durante e depois do parto.

— Para cada tópico, há uma palestra rápida e, depois, abrimos para perguntas, momento em que as mães aproveitam para tirar dúvidas sobre uma conduta ou outra e alguns mitos que existem em torno dos temas. Essa interação é a melhor parte do curso — diz Maurizio Pellitteri, diretor médico da Perinatal. — Abrimos vagas para 40 duplas, a gestante e o acompanhante que ela desejar, e a seleção é feita por ordem de inscrição.

O curso começou em junho, com a proposta de ser realizado sempre no primeiro sábado de cada mês. Em julho e agosto, as aulas serão, excepcionalmente, no segundo. As inscrições devem ser feitas pelo link bit.ly/3yvYSMe.

Novos palcos no Barra Point

Shopping ganhará três salas até setembro

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Sem alarde, uma nova opção cultural foi inaugurada no último dia 19 no terceiro piso do shopping Barra Point: o Espaço Provocações. Com 60 metros quadrados, 60 lugares, um tablado e um mezanino onde fica o camarim, o teatro tem formato italiano, com cadeiras enfileiradas e palco à frente, mas, com infraestrutura móvel, pode ser adaptado de acordo com a atração. O espaço é administrado pelo Grupo Teatros da Barra, que abrirá mais duas salas no centro comercial nos próximos meses, e seu nome é uma homenagem ao ator e diretor Antônio Abujamra, falecido em 2015, que teve inclusive um programa de TV chamado "Provocações".

— O Abujamra defendia que a arte era feita para provocar e expandir nossa percepção e que todo lugar poderia ser transformado num espaço de atuação, abraçando artistas de todos os segmentos, como teatro, dança e música. E essa é nossa proposta. A ideia é lançar artistas anônimos que têm trabalhos maravilhosos. Por isso, propomos parcerias, dando tudo o que for possível para que o profissional não se preocupe tanto com o financeiro. Tudo num ambiente livre e fluido, onde não há divisão por setores e as cadeiras são ocupadas por ordem de chegada — diz Ro Sant'Anna, administradora do grupo.

DIVULGAÇÃO

Cine Teatro. Luciana Coutinho (à esquerda), Rocio Diran, Ro Sant'Anna e Carlos Neiva ensaiam no novo espaço

O Grupo Teatros da Barra abrirá mais duas salas no Barra Point, numa área antes ocupada por cinemas: o Cine Teatro, com 190 lugares, também no formato italiano e adaptável para exibições audiovisuais, começa a funcionar em 13 de agosto. Já o Del'Art, um teatro de arena, com 170 assentos, será inaugurado em setembro.

Primeiro espetáculo do Espaço Provocações, o monólogo "Lia" ficará em cartaz até o fim de julho, aos sábados e domingos, às 20h. A peça conta a história de uma mulher do interior que teve uma filha com paralisia cerebral e aborda temas como suicídio, preconceito e perda. Até o dia 28, toda quinta, às 21h, o local apresentará também a stand-up comedy "Quintas de graça, mas paga", com Thiago Chagas e convidados. O espaço oferece ainda serviços como cursos de teatro, canto, audiovisual e preparação de atores.

O Cine Teatro será inaugurado com a comédia dramática "No virtual, todos somos felizes", sobre três mulheres com vidas aparentemente perfeitas. A programação do Del'Art ainda será definida.

BRASIL JORNAIS

aline macedo

cirurgiã dentista crorj-19473

invisalign® Doctor

HÁ 28 ANOS
TRANSFORMANDO
SORRISOS NA BARRA

ONE DAY CLINIC SPA (procedimentos possíveis em um único dia)

Áreas de atuação:

- Implantes
- Clareamento a laser
- Endodontia (canal)
- Periodontia (gengiva)
- Prótese dentária
- Bichectomia
- Emergência
- Ortodontia
- Tratamento das disfunções temporamandibulares
- Harmonização facial
  (Rinomodelação, bioestimulador de colágeno, fios de PDO.)
  botox, preenchimento e fios

✓ Pós-graduada em Harmonização Orofacial (Marc Institute - Flórida - USA)
✓ Especialista em Implante e Prótese - UNIGRANRIO

LENTES DE CONTATO DENTÁRIAS
(o segredo dos dentes brancos, alinhados e perfeitos dos artistas).

EMERGÊNCIA

Nosso paciente é atendido com toda proteção EPI
(equipamento de proteção individual)

2492-1292 / 99668-5980
Ed. Centro da Barra - R. Gildásio Amado, 55 / 1709 (Barra)

LEO MARTINS

Skate Cuida. Bob Burnquist (ao centro) com o professor Bruno Soares e alunos na pista de skate construída na sede do seu instituto, na Ilha da Gigoia

Sobre rodinhas, rumo a novas oportunidades

Instituição fundada pelo skatista Bob Burnquist, dez vezes campeão mundial, oferece aulas da modalidade, atendimento psicológico e cursos na área de tecnologia

MAÍRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Foi a mãe quem despertou no skatista Bob Burnquist, dez vezes campeão mundial, a vontade de ajudar outras pessoas. Além de campeonatos ganhos, ele voltava de suas viagens internacionais com skates na bagagem para doar. Há dois anos, decidiu fazer mais: criou uma fundação, que acaba de mudar de nome para Instituto Skate Cuida.

— Com o instituto, consigo fazer captações e ajudar mais pessoas. Foi algo que eu sempre quis, mas de que tinha receio. Como presidente da Confederação Brasileira de Skate por três anos, aprendi muito sobre gestão e utilização de verba pública. Antes, o instituto levava meu nome, porque eu achava que poderia atrair mais investimentos. Só que ficou confuso, começaram a misturar o atleta e a instituição. Aí, mudamos; afinal, o nome skate é muito maior que o meu — explica.

Sentado a uma mesa na sede do Skate Cuida, na Ilha da Gigoia, Bob não relaxou durante a entrevista, de cerca de uma hora. Enquanto falava, prestava atenção ao redor ("Preciso ter certeza de que tudo está funcionado", justificou), autografava skates, interagia com alunos e professores. Antes de começar, quis saber de quanto do seu tempo a repórter precisaria. Na hora da sessão de fotos, orientou o fotógrafo e só posou com as crianças.

Ele está sempre ocupado, e num momento especialmente prolífico. Para se manter em equilíbrio, conta, pratica ioga e exercícios de respiração. Na semana passada, inaugurou um núcleo de skate no Morro do Caramujo, em Niterói. Na última sexta, anunciou o início da captação de recursos para o Skate Cuida por meio de uma plataforma de criptomoedas. Ele explica que seu foco agora é nos eventos sociais que defendem a cultura e a imagem do skate. Também trabalha para levar seu projeto a outros estados, começando por Tocantins e São Paulo (onde o projeto, radicado em Piracicaba, vai explorar suas habilidades como piloto e paraquedista).

— Também estamos aumentando o número de alunos na Gigoia (hoje são 50, e 25 novas vagas serão oferecidas). E, em agosto, vai começar no Caramujo o programa de tecnologia (que oferece aulas e bolsas de estudo em cursos profissionalizantes) — detalha.

O trabalho do Skate Cuida vai além da modalidade. Na Gigoia, os inscritos têm atendimento psicológico e o suporte de um videomaker, que ensina sua função:

— Meu instituto é uma mentoria de soluções e direcionamento para as pessoas. O skate é a ferramenta, mas trabalhamos com arte, tecnologia, música. O aluno não precisa ser skatista; ele pode se tornar um químico e fazer rodinhas de skate ou desenvolver uma madeira sustentável para a prancha.

O programa de tecnologia que será oferecido em Niterói já está disponível na Rocinha e deve chegar a outras comunidades da Zona Sul do Rio. Em breve, o instituto promoverá cursos sobre criptomoedas, criptoativos, NFTs e blockchain, parte do projeto CriptoCria:

— Quero passar esse conhecimento não só para crianças, mas para quem quer aprender sobre criptoativos. Não vão faltar empregos na área de tecnologia.

Moradia e projeto na Ilha da Gigoia

Alunos vibram ao interagir com o ídolo

Além do instituto e das competições, Bob produz conteúdo para programas de televisão e está sempre interessado em novos negócios — como uma marca de iogurtes veganos à qual se associou. Ele próprio é vegano há dois anos, dieta a que aderiu estimulado também pela vontade de manter a bronquite sob controle, e não come carne vermelha desde os 18 anos. No que se refere às competições, está mais seletivo: a MegaRampa é a principal de que participa atualmente. Mas, aos 45, ele diz que não pretende se aposentar jamais.

— Não existe aposentadoria no skate; ele faz parte da minha vida. O que faço é escolher minhas batalhas; não preciso competir para manter minha relevância. E sempre vou andar de skate.

Bob circula sobre rodinhas desde os 10 anos, quando um amigo perdeu sua bola de futebol e, como compensação, deu a ele o seu skate. Aos 11, já apaixonado pela modalidade, ganhou do pai um modelo mais profissional. As competições começaram como brincadeira. A primeira viagem como skatista foi em 1992, para a Califónia. Em 1995, conquistou seu primeiro mundial, no Canadá. Durante anos alternou sua residência entre o Brasil e os Estados Unidos, mas hoje mora na sede do instituto, na Gigoia, num imóvel que aluga desde 2013.

— Quando conheci a Ilha da Gigoia me apaixonei por esse espaço e pela comunidade. Sempre ia e voltava muito dos Estados Unidos. Mas passei a pandemia aqui e me envolvi na questão social — conta.

Ele mora com a mulher, Vivi Zanini, e com Nino e Maya, cães da raça american staffordshire terrier, que considera como filhos. De casamentos anteriores, tem Yasmin, de 22 anos, e Lótus, de 14. Vivi, por sua vez, tem uma filha de 21 anos.

— Falamos em ter mais filhos, mas nossos cachorros já dão mais trabalho do que crianças — diz. — Não vejo minhas filhas tanto quanto gostaria. Como não estou mais com as mães, a interação acaba sendo mais à distância. Sou mais próximo da mais velha, e devemos nos encontrar na minha próxima ida aos Estados Unidos.

Bob destaca acredita ter tanta responsabilidade sobre os alunos do instituto como sobre seus filhos:

— Tenho uma influência direta sobre essas crianças. Quando eles me encontram, ficam me perguntando se sou o Bob. Eles se espelham em mim, e qualquer interação precisa ser especial para que tenham uma experiência legal. É gratificante ver essa molecada nova andando de skate.

O atleta sempre gostou de desenhar, o que explica que se envolva em projetos de pistas de skate e tenha construído uma megarrampa em sua casa na Califórnia. Na quarentena, ele começou a colocar seus desenhos em paredes.

— Sempre fui criativo e gosto muito de arquitetura. Até o meu andar de skate é artístico — diz.

No aniversário de uma das crianças do projeto, que queria desenhar nas paredes, o atleta grafitou, com um grupo de alunos, um muro do Skate Cuida. Daniel Ferreira Dias, de 12 anos, participou.

— Ele me inspira muito e foi bem divertido quando me ajudou a fazer pintura com o spray — recorda.

Marina Gavinho, de 11 anos, diz que é por causa de Bob que quer ser skatista profissional.

— Antes de começar a frequentar aqui, eu já assistia aos vídeos dele. Ele falou que eu ando muito bem de skate — orgulha-se.

Professor de skate do instituto, Bruno Soares diz que é uma satisfação trabalhar ao lado de Bob:

— Ele me convidou para trabalhar aqui por causa de um projeto social que criei no Recreio. Temos boa sintonia e estamos trazendo muitas crianças da Gigoia e de fora para aprender sobre skate e todo o universo que ele envolve. Aprendi a andar assistindo ao Bob, que para mim é uma lenda. Ele é uma inspiração para mim e para as crianças.

A psicóloga Maíra Anatoli conta que quando o atleta está na Gigoia, o foco dos alunos é todo nele:

— Bob é o alvo e interage muito bem com os alunos. Quando ele chega, a demanda é toda em cima dele.

Marina Gavinho. A aluna de 11 anos do Instituto Skate Cuida quer ser skatista profissional: inspiração em Bob Burnquist

FOTOS DE LEO MARTINS

Aulas. As turmas são divididas nos turnos da manhã e da tarde e reúnem 50 alunos. Mais 25 vagas serão abertas

Água na Boca 2022

De 25 de junho a 31 de julho de 2022

CONHEÇA OS COMBOS ESPECIAIS, COM TRÊS PREÇOS FIXOS, MONTE O SEU CIRCUITO E APROVEITE!

COMBOS R$ 59,00

Bar do Adão
Camarão à Kiev executivo + 1 pastel Francês + 1 bebida (chá mix). Camarões à milanesa, recheados com catupiry, acompanha arroz de brócolis + 1 chá mix (pêssego ou limão) + 1 pastel francês (camarão, catupiry e alho poró).
Contato: http://www.bardoadao.com.br/casas.php
www.bardoadao.com.br/
@bardoadao

Galezzo Tijuca
Fettuccine Caprese ao molho de queijo de cabra, tapenade de azeitona, tomates assados com ervas, gratinado de queijo e folhas de manjericão fresco + taça de vinho da casa + fatia de pudim.
R. Desembargador Izidro, 11 Tijuca
(21) 98396-3652
(21) 2208-0449
@galezzorestaurante

Hashtag Esfiha
4 esfihas salgadas + 2 esfihas doces + 2 salgados.
Para aproveitar de tudo um pouco, peça esse combo que é vida!
8 sabores deliciosos especialmente pra você!
R. Teodoro da Silva, 661 Vila Isabel
(21) 4111-7478
R. Capitão Resende, 408 - lj:J Méier
(21) 3271-7330
Delivery: www.hashtagesfiha.com.br ou aplicativo: #Esfiha

Liga do Açaí
Especial lançamento de Produtos artesanais da Amazônia
Licor de Camu Camu 275 ml + Geleia de Pupunha 150g.
Av Henrique Valadares, 41 - lj: A Centro
(21) 99999-6478
www.produtosdonorte.com.br

COMBOS R$ 79,00

Arte Bistrô
Combo promocional - 10 deliciosos bolinhos de bacalhau por R$ 79,00.
R. Dona Delfina, 17 - Tijuca
(21) 96481-1599
@artebistrotijuca

Basha
Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), homus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouch. Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Ataife (Crepe recheado com nozes servido com caldo de laranjeira). Serve 2 pessoas.
Av. N. Sra. de Copacabana, 198 Copacabana
(21) 2244-5868 | (21) 3547-3663
www.restaurantebasha.com.br

Casa das Natas
Bacalhau à Brás + taça de vinho tinto Português da região do Dão + delicioso Pastel de Nata + Licor de Ginja de Óbidos servido em copinho de chocolate.
Aberto todos os dias das 9 às 22h.
Av. N. Sra. de Copacabana, 995. Copacabana
(21) 99555-8243
(21) 3449-2750
#casadasnatasbrasil
@casadasnatasbrasil
www.casadasnatas.com.br

Galeteria Continental
Galeto Carioca + Hot banana.
Galeto na brasa, acompanhado de arroz, farofa de ovos, batata frita e feijão preto + Hot Banana com sorvete de creme holandês, com merengue e farofa doce.
Serve 2 pessoas. Válido para todos os dias a partir das 15h.
Av. Ayrton Senna, 3.000 - 2° piso - ao lado do Cinema.
(21) 3400-8365
@Galeteria Continental
www.galeteriacontinental.com.br

Galezzo Ipanema
Nhoque Grelhado ao molho 3 queijos com bombom de Mignon + taça de vinho da casa.
R. Teixeira de Melo, 53 Ipanema
(21) 3988-9757
(21) 97094-7931
@galezzorestaurante

Orzo Pasta Bar
Toast de burrata com castanha de caju, aipo e maçã verde de entrada, e ravióli recheado de ossobuco como prato principal.
R. Mariz e Barros, 1146 - Tijuca
(21) 97425-8831
@orzopastabar

COMBOS R$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã.
Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R$ 99,00 (o valor de cardápio é R$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores de O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240
(21) 3449-6025
@artigranopadariaartesanal
www.artigrano.com

Bistrô da Bergut Castelo
Entrada + Prato Principal + Sobremesa
Entrada:
Escondidinho de Camarão
Prato Principal:
Rondelli de Costela
Sobremesa:
Mousse de Chocolate Bergut
Av. Erasmo Braga, 299 – lj B Castelo
(21) 2220-1887
@bergutvinhoebistro
www.bergut.com

Churrascaria Majórica
Lançamento exclusivo para o Circuito Água na Boca 2022:
Picanha de tira com batata souflé e salada verde.
No local ou delivery (consulte áreas e taxa de entrega).
R. Senador Vergueiro, 15 Flamengo
(21) 2205-6820
(21) 2205-1448
@majoricario
www.majoricario.com.br

Pissani Massas Gourmet
1 caixa de RAVIOLI recheado com muçarela de búfala e manjericão (500gr) + 1 vidro de molho pomodoro (330ml).
Serve 2 pessoas.
R. Visconde de Pirajá, 351 - Slj 213 Ipanema
(21) 97444-8061
@PISSANI_IPANEMA
www.pissani.com.br

O árabe agora também tem carne na brasa

Bar do Elias da Barra se torna Brasa Mohamed e adota nova proposta

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Há cerca de um mês, o Bar do Elias da Barra da Tijuca foi rebatizado de Brasa Mohamed, após uma cisão na sociedade da rede original. A proposta foi atualizada: agora, o cardápio do restaurante da Avenida Olegário Maciel inclui opções como carnes na brasa para conquistar uma clientela mais ampla. Mas os quitutes árabes que fizeram a reputação do Elias continuam no cardápio.

— Comida árabe é muito peculiar, não são todas as pessoas que gostam ou que pensam em consumi-la várias vezes por semana. Então, resolvemos expandir nosso cardápio, para atingir também outro tipo de clientela. Os serviços, como o almoço a quilo, e os produtos que tínhamos na casa, como quibe cru montado, esfirras, tabule, falafel, cafta e arroz de lentilha, continuam. Mas implementamos o braseiro, com opções como galeto, carnes nobres e petiscos que incluem pão de alho, linguiça e coração de galinha, essa comida brasileira de fato de que as pessoas gostam — explica Mariam Mohamed, sócia do pai, Hassan, e dos irmãos, Iahia e Fred, no restaurante.

DIVULGAÇÃO/LAIS MOSS

Cardápio. A fraldinha à Mohamed (ao lado) é um dos destaques da parte de carnes da casa, que ganhou um braseiro

DIVULGAÇÃO/MATHAUS HERINGER

Mudança. A decoração do restaurante, na Avenida Olegário Maciel, exibe o novo nome

Além do galeto desossado, as carnes oferecidas são filé-mignon, fraldinha, ancho e chorizo, com acompanhamentos como arroz de brócolis, batata portuguesa, farofa de ovos e molho à campanha. Entre as opções de entrada, as novidades são linguiça de pernil com molho à campanha, pão de alho, coração de galinha, cupim com aipim e molho gorgonzola, galeto à passarinho, mignon aperitivo com gorgonzola, frango crocante ao molho thai, torresmo e linguiça de costela com mostarda escura. Parte deste cardápio está disponível também no braseiro Pura Brasa, inaugurado em setembro do ano passado pela família na Rua Barão da Torre, em Ipanema.

— O Brasa do nome remete à nossa nova categoria, e o Mohamed é para que a clientela entenda que ainda é um restaurante árabe — diz Mariam.

O cardápio e as novidades podem ser consultadas no perfil de Instagram @brasa.mohamed.

A rede Bar do Elias continua, com restaurantes no Centro, no Flamengo e em Botafogo.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

CUIDADORES DE IDOSOS

Tel.: (21) 3268-3500
99920-2054

SERVIÇOS Atendimento domiciliar
- Acompanhante de idosos
- Técnico de enfermagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Avaliação gratuita

ATENDIMENTO VIA WHATSAPP 24 HORAS

Realizamos Fisioterapia respiratória pós-covid.

ESTAMOS EM COPACABANA

@solucaohumancare Solução Human Care

www.solucaohumancare.com.br - e-mail: atendimento@solucaohumancare.com.br

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

50 anos de experiência

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Orçamento Grátis

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

2mmdecoracao.com.br contato@2mmdecoracoes.com.br

2mm.decoracões
2mm decoracões

Tels.: 2273-3434 • 2273-0435 • 2273-6834 • 2273-0741 • 99851-3599

GRANDE PROMOÇÃO DE PISOS

- Pisos Laminados e Vinílicos
- Persianas
- Carpetes
- Cortinas

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

53 Anos

VISITA TÉCNICA NO LOCAL

www.tapecariasumare.com.br
tapecariasumare
@tapecariasumare

Rua Ministro Viveiro de Castro, 66 loja B - Copacabana/RJ
Tels.: (21) 2548-4409 / 97120-4733

Tapeçaria Sumaré
Alta Classe em Decoração

bem aqui
O GLOBO
Tel.: 2534-4310

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS 24h

Entregamos Caixas com Antecedência

Técnicos especializados

BARRA

20 anos de experiência

Parcelamos em até 3X s/juros

Tels: 3065-0770 / 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS MONTAMOS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARMORARIA ALVORADA VIDRAÇARIA

- Granitos Importados e Nacionais
- Soleiras • Peitoris • Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, bisotados e laminados

Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
2445-4995 / 2445-4985
99978-3331

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral,
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

Livrariaseborio@gmail.com
De segunda a sexta
2252-3247 / 2232-9234
97038-3671 Gama

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Mapa da Nova Pobreza tem boas e más notícias para a região
PÁGINA 6

ENSINO BÁSICO
ESCOLA PARCEIRA NÃO ELIMINA DÉFICIT DE VAGAS NA REDE PÚBLICA

REEDIÇÃO DO PROGRAMA ameniza o problema, mas pelo menos 1.637 crianças de 0 a 3 anos estão sem vagas para estudar; vereador da Comissão de Educação defende busca de novas soluções PÁGINA 4

Com assoreamento, faixa de areia liga as praias de Itaipu e Camboinhas e isola a lagoa

DIVULGAÇÃO/ROGÉRIO SCHAFFER

A areia cobre a entrada do Canal de Itaipu e forma uma praia contínua entre Camboinhas e Itaipu. Devido ao assoreamento, o espelho d'água da lagoa perdeu completamente a ligação com o mar. Há ainda trechos nas margens com lodo aparente, evidenciando a poluição. Na última quinta-feira, pescadores tentaram reabrir a passagem, sem sucesso. Um dia depois, a prefeitura enviou retroescavadeiras visando a reestabelecer a passagem da água. A Emusa diz que vai lançar este mês o edital para contratar a obra de uma nova estrutura que garantirá a troca de água entre a lagoa e o mar. PÁGINA 2

AÇÃO POR IMPROBIDADE
Rodrigo Neves está livre de processo
PÁGINA 2

BRENNO CARVALHO/16-5-2022

POPULAÇÃO DE RUA
No inverno, crescem ações solidárias
PÁGINA 6

DIVULGAÇÃO/TÉO CURY

CINEMA ACESSÍVEL
Festival tem filmes sobre inclusão
PÁGINA 8

DIVULGAÇÃO

Isolamento do mar evidencia degradação na Lagoa de Itaipu

Canal fechou completamente há uma semana; prefeitura enviou máquinas para o local há três dias e promete iniciar obra este mês

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

O aspecto de degradação da Lagoa de Itaipu ficou ainda mais evidente há uma semana, quando o espelho d'água perdeu completamente a ligação com o mar. O assoreamento provocado pelas ondas no canal modificou a paisagem, formando uma praia contínua entre Camboinhas e Itaipu e deixando muito lodo aparente às margens da lagoa.

Depois de pescadores tentarem reabrir a passagem no braço na última quinta-feira, a prefeitura enviou retroescavadeiras ao local no dia seguinte, com a promessa de reestabelecer a passagem da água nos próximos dias. A Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento (Emusa) diz que vai lançar ainda este mês o edital para contratar a obra de uma nova estrutura que garantirá a troca de água entre a lagoa e o mar de forma permanente.

Para evitar a mortandade de peixes na lagoa, o presidente da Associação de Pescadores de Piratininga, Luiz Mendonça, conhecido na Região Oceânica como Luiz Pescador, organizou um mutirão na última quinta-feira para liberar a entrada de água do mar. Em conjunto com pescadores da associação de Itaipu, o grupo liderado por Mendonça conseguiu abrir uma pequena passagem.

— Precisávamos fazer alguma coisa porque, sem a entrada de água, a lagoa estava agonizando. Só não teve uma grande mortandade porque estamos com a temperatura mais amena. Se estivesse calor, já tinham morrido muitos peixes e camarões, porque não tem oxigenação na água para eles — diz ele.

PROJETO AINDA NO PAPEL

Gonzalo Perez, diretor do Conselho Comunitário da Região Oceânica (Ccron), chama a atenção para o rápido aparecimento dos sinais de degradação ambiental da lagoa. Poucos dias depois de ela ficar isolada, muito lodo apareceu na superfície.

— Minha ênfase é em como rapidamente a lagoa se deteriora. E o que sai de esgoto cada dia pelo canal! Era a hora de o Inea (Instituto Estadual do Ambiente) verificar a qualidade da água das lagoas e do canal — sugere.

Para retomar a entrada de água do mar em maior quantidade na lagoa, a prefeitura planeja construir novos enrocamentos com blocos de rocha compactados, visando a interromper a ação das ondas que depositam areia no local. De acordo com a prefeitura, o assoreamento do canal é natural, causado pela dinâmica costeira da região, "porém é importante essa ligação das águas para manutenção da vida na lagoa", ressalta. O trabalho que está sendo feito no momento é apenas emergencial, para a retirada do excesso de areia.

Segundo a prefeitura, o projeto da obra definitiva está em fase de conclusão, após serem acatadas "as sugestões de alterações apresentadas pelos representantes do Comitê Lagunar de Itaipu e Piratininga (Clip) e da Universidade Federal Fluminense (UFF)". A previsão é que o edital seja lançado ainda este mês.

Em 2013, a prefeitura assinou com o estado um contrato de cogestão das lagoas. Sem previsão de executar intervenções no Canal de Itaipu, o Inea diz que não tem ciência sobre estudos para o local.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/CCRON

Poluição visível. O lodo toma a superfície da lagoa e muda a paisagem entre as praias de Itaipu e Camboinhas

Paliativo. Retroescavadeiras estão no local desde a última sexta-feira

Desmatamento em APP para obra de luxo é denunciado

Parte da vegetação do Morro do Caniço foi suprimida. Propriedade do terreno onde funciona o Clube Regatas também é questionada

A supressão da vegetação de parte do Morro do Caniço, uma Área de Preservação Permanente (APP), em Icaraí, para a construção de um edifício de luxo, que está sendo erguido onde funcionava o antigo Clube Regatas, é alvo de denúncias encaminhadas à prefeitura. O terreno, que foi uma doação do governo estadual ao clube, é alvo de outro imbróglio: uma ação rescisória que tenta anular a sentença que autorizou a venda para a Soter Engenharia.

Na última movimentação da ação, o Ministério Público opinou pela concessão da tutela para interromper a obra, alegando que "verifica-se o perigo de risco ao resultado útil do processo, ante o prosseguimento do empreendimento imobiliário decorrente de negócio jurídico com fortes indícios de vício em sua origem". O pedido ainda está sendo analisado pela Justiça.

— Há duas lutas em curso, uma que vem sendo travada por mim desde 2013 e que tem como objetivo a proteção do patrimônio do povo do Rio de Janeiro, já que aquele terreno foi doado, ainda na década de 1930, para ali funcionar o Clube Regatas, e não um condomínio de luxo. O clube foi demolido, então a área precisa ser devolvida ao estado. A outra, que agora se coloca como uma infeliz consequência do atual uso irregular do terreno, é a necessária proteção da APP atrás do imóvel, que vem sendo destruída para aumentar o tamanho do lote — diz o vereador Paulo Eduardo Gomes, autor da ação rescisória.

A Secretaria municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade respondeu que as equipes de fiscalização ambiental estão acompanhando de perto todo o processo e emitindo as licenças ambientais de acordo com o andamento da obra, a cada vistoria. "Até o momento não foi constatada nenhuma irregularidade ou avanço em APP no local, mas uma nova vistoria está marcada para a próxima semana para avaliar o andamento da obra", diz a nota.

Já a Soter Engenharia garante que todas as licenças ambientais exigidas foram previamente aprovadas pelo poder público. "Para obtê-las, passamos por procedimentos e aprovações extremamente rígidos. Procuramos valorizar cada vez mais áreas verdes em nossos empreendimentos, e por isso, além de remover o mínimo necessário de vegetação, ressalta-se com as devidas contrapartidas, contratamos o paisagismo do renomado Escritório Burle Marx para desenvolvimento de um paisagismo com abundante presença de áreas verdes no empreendimento".

Sobre a ação que questiona a propriedade do terreno, a construtora alega que a aquisição respeitou todos os trâmites legais, passando por todas as instâncias judiciais, sempre com decisões favoráveis de forma unânime até o trânsito em julgado, no final de 2021, pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

DIVULGAÇÃO/VITOR VALLE

Área verde. APP fica em Icaraí

Programa Empresa Cidadã entra em fase de prestação de contas

Estabelecimentos que aderiram têm até 31 de agosto para reunir documentação

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

As empresas que aderiram ao programa social Empresa Cidadã, disponibilizado pela prefeitura de Niterói, têm até o dia 31 de agosto deste ano para apresentarem uma série de documentos comprovando a manutenção dos postos de trabalho durante o período mais agudo do isolamento social causado pela pandemia de Covid-19.

De acordo com a Secretaria municipal de Fazenda (SMF), nas três etapas do benefício foram investidos cerca de R$ 182,9 milhões, assegurando mais de 14 mil postos de trabalho. Ao todo, cadastraram-se 3.461 estabelecimentos. Participaram das fases do programa empresas cujas atividades foram suspensas, ainda que parcialmente, por determinação de ato do poder público, de março de 2020 até julho do ano passado.

Segundo informações da SMF, segmentos como salões de cabeleireiro, barbearias, institutos de beleza e estética, academias de ginástica, lutas e danças, cartórios e determinados comércios varejistas estão entre os ramos de atividades mais atingidos naquele período.

As empresas que aderiram ao programa se comprometeram a não reduzir o número de funcionários por pelo menos seis meses após a assinatura do termo da parceria.

Em nota, a prefeitura de Niterói avalia que o período mais intenso da pandemia exigiu de toda a equipe do governo a coordenação de esforços para prover bens e serviços à população e aos setores econômicos mais afetados.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Niterói (CDL), Luiz Vieira, afirma que por ser um programa de transferência de renda, o Empresa Cidadã ajudou a não onerar o fluxo de caixa das empresas e que foi essa característica que possibilitou a manutenção dos postos de trabalho.

— A CDL agora está com estrutura de orientação às empresas para essa fase de prestação de contas. A nossa assessoria jurídica está à disposição para orientar quem tiver qualquer tipo de dúvida. Conseguimos negociar com a Secretaria de Fazenda, de forma que, se a empresa tinha um determinado número de funcionários e hoje tem um número menor, ela vai precisar devolver o valor recebido do erário público, mas na proporção dessa defasagem. E isso foi um enorme ganho. Mas a comprovação tem que existir — explica.

A prestação de contas deve ser efetivada através do envio, por meio virtual, das cópias de documentos como as guias de recolhimento do FGTS e informações repassadas à Previdência Social.

Processo contra Rodrigo Neves é extinto pela Justiça

Ação que levou ex-prefeito à prisão em 2018 foi encerrada a pedido do MPRJ por falta de provas

A ação por improbidade administrativa que levou o ex-prefeito Rodrigo Neves à prisão em 2018 foi encerrada pela Justiça a pedido do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), que alegou falta de provas. Com a decisão da 3ª Vara Cível da Comarca de Niterói, o processo foi extinto; e os bens do ex-prefeito foram desbloqueados.

No pedido para que a Justiça encerrasse a ação, a promotora Renata Scarpa entendeu que a acusação de desvios nos valores de gratuidade das passagens de transporte público na cidade, entre 2014 e 2018, foi baseada apenas em delação premiada e não encontrou qualquer prova da participação de Rodrigo Neves.

Entre dezembro de 2018 e março de 2019, o então prefeito chegou a ser preso por 93 dias em Bangu, mas foi solto por determinação do Tribunal de Justiça do Rio e reassumiu a prefeitura.

Durante a prisão, foram feitas ações de busca e apreensão em endereços ligados a Rodrigo Neves e outros quatro investigados. A promotora Renata Scarpa alegou que as buscas não encontraram "itens que de maneira clara validem as informações prestadas pelos colaboradores". *(Leonardo Sodré)*

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Lígia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Crianças continuam sem vagas para estudar

Mesmo com reedição do programa Escola Parceira, até o final de 2023, déficit ainda está longe de ser solucionado; vereador enxerga medida como 'remédio amargo' e defende investimento na educação da cidade

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

ROBERTO MOREYRA/12-9-2018

Sem vaga. Rede municipal de Educação de Niterói não consegue atender à demanda da população, e crianças ainda estão sem estudar em 2022

De acordo com a Secretaria municipal de Educação (SME), a rede pública da cidade começou o ano com um déficit de 2.750 vagas para crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Por isso, em abril, a prefeitura decidiu reeditar o programa Escola Parceira — que entrou em vigência pela primeira vez de 2020 ao final de 2021 —, como uma maneira de minimizar os impactos provocados pela pandemia de Covid-19. A intenção do projeto era evitar que escolas particulares fechassem as portas.

No entanto, apesar da volta do programa, em 2022 foram aprovadas apenas 1.113 vagas, com prazo de vigência das bolsas até o fim de 2023 e investimento previsto de R$ 10,1 milhões para este ano letivo. Ou seja, mesmo com essas vagas preenchidas, ainda há 1.637 crianças fora da sala de aula. Quando o Escola Parceira foi anunciado, a prefeitura afirmou que seriam disponibilizadas 1.350 vagas para a faixa de 0 a 3 anos e 250 para crianças de 4 e 5 anos.

Desta vez, segundo a SME, 16 escolas privadas estão inscritas no programa. O órgão também afirma que todas as regiões do município foram contempladas, mas sem especificar os bairros e a distribuição das unidades de ensino.

Pâmela Carvalho, líder do grupo Mães de Niterói, que desde 2019 acompanha os problemas recorrentes com a disponibilidade de vagas na rede municipal, acredita que esse número seja maior, pois a prefeitura não leva em conta crianças de 6 anos.

— No grupo, existem em média duas mil crianças fora da rede, de todas as idades. E a prefeitura enfatiza a questão de 0 a 3 anos porque não é obrigatório. É facultativo aos pais escolherem se querem colocar ou não a criança na creche. Eles distorcem isso, e parece que essas vagas são um favor. E não são — ressalta.

Sobre uma possível defasagem, devido ao tempo que essas crianças estão fora da escola, a SME afirma que as inscritas no Escola Parceira têm acompanhamento pedagógico segundo o projeto de suas respectivas escolas particulares, o que não é controlado pela pasta. Ainda assim, as unidades de ensino estão obrigadas a enviar um relatório mensal do desenvolvimento pedagógico das crianças inscritas no programa para a comissão fiscalizadora deste contrato.

O vereador Jhonatan Anjos (PDT), da base do governo e membro da Comissão de Educação da Câmara, afirma que houve esforço do poder municipal em buscar uma solução efetiva para o problema. Mas, segundo ele, o aumento pela procura da rede superlotou o sistema. Apesar disso, o vereador enxerga o Escola Parceira como um "remédio amargo", mas necessário para o momento.

— Essa é uma situação urgente. Estamos no segundo semestre e temos crianças de até 6 anos fora da escola. Não podemos ficar repetindo essa medida. O dinheiro público deve ser investido na educação pública — diz.

Em fevereiro, a prefeitura lançou um pacote de investimentos de R$ 147 milhões para a educação, através do plano Niterói 450, no qual previa uma série de melhorias, como capacitação profissional, reformas e a construção de nove unidades de ensino, além de oferta de horário integral para a educação infantil. O conjunto de medidas está previsto para ser implementado até 2024, ampliando a oferta para duas mil vagas nos segmentos fundamental e infantil.

PROBLEMA NÃO É NOVIDADE

O início letivo de 2022, com o retorno das aulas presenciais na rede municipal de ensino de Niterói, ficou marcado por problemas na efetivação de matrículas dos alunos. Na ocasião, a SME afirmou que o colapso do sistema teve relação com o aumento da procura, mas a questão, garante, foi solucionada rapidamente.

Atualmente, a rede municipal de Educação da cidade contabiliza 94 escolas, sendo 45 Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEIs) e 49 unidades de ensino fundamental, com cerca de 29 mil alunos atendidos.

NIRVANA

PRAIA BOUTIQUE

O 1º Condomínio Boutique de Piratininga.
De frente para o mar com piscina na varanda.

Fachada

Terrazzas, Coberturas e Apartamentos
de 4, 3 e 2 quartos

Imagens ilustrativas

Ilustrações artísticas apresentadas poderão ser alterados nas formas, dimensões, especificações, programas, cores e texturas. A decoração, equipamentos, mobiliários e paisagismo são apenas sugestões, não fazendo parte da entrega do imóvel. Imagens meramente ilustrativas. Os dados técnicos relacionados também poderão sofrer adaptações, de acordo com eventuais exigências dos órgão públicos ou concessionárias existentes. Memorial de incorporação na matrícula 30.585 do Registro de imóveis da 3ª Circunscrição de Niterói/RJ. Impresso em julho/2022.

Incorporação e Construção:

Vendas Oficiais:

(21) 3803-0000
Est. Fran. da Cruz Nunes, 5646

Aponte sua câmera e saiba mais!

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Além de gluglu e yehyeh: Sérgio Mallandro faz curta temporada

Sexta e sábado, Sérgio Mallandro apresenta espetáculo, em curta temporada, na Sala Nelson Pereira dos Santos. Em "Um Mallandro na quarentena", contará histórias de como ele, hiperativo, se comportou na pandemia: "Meu show vai muito além do gluglu e do yehyeh".

Retrato dapobreza

O Mapa da Nova Pobreza, da FGV, tem boas e péssimas notícias para o chamado arco metropolitano de Niterói, que inclui Itaboraí, Maricá, São Gonçalo e Tanguá. A boa é que os municípios, juntos, apresentaram níveis moderados de pobreza, ocupando o 6º lugar em comparação às demais oito áreas fluminenses, com 20,96% da população abaixo da linha da pobreza —pior apenas que a Região Serrana (20,18%) e a capital do Rio (16,7%).

Já...

A ruim é que a pobreza, nesses municípios, subiu 5,3 pontos percentuais de 2019 a 2021. O desempenho só não é pior que em Nova Iguaçu (+5,73 pontos percentuais). Os dados são do pesquisador Marcelo Neri, da FGV Social.

Reserva de mercado

O vereador Marcos Sabino deu entrada em projeto de lei para proteger os artistas da cidade. É assim: sempre que a prefeitura contratar um artista renomado de fora para tocar aqui, terá também que contratar um que more na cidade pagando, pelo menos, 10% do cachê do outro.

Elas bailam e brilham sobre patins

Para elas, patins é coisa séria. Um grupo de cinco garotas da escola de Niterói Star Patinação, com idades entre 10 e 17 anos, acaba de brilhar no Sul-Americano sobre Rodas, em San Juan, na Argentina. A mais experiente delas, Luiza D'Angelo, de 17 anos, foi, inclusive, campeã na sua categoria, Junior Livre. De lá, Luiza voou para Assunção, no Paraguai, onde participou da World Cup: no último dia 19, venceu a semifinal. A final será em agosto, na Alemanha; e ela se prepara ainda para o Mundial, em novembro.

—É gratificante saber que o meu esforço está sendo reconhecido —diz Luiza, aluna do 3º ano do Fórum Cultural e que fará uma vaquinha para arrecadar fundos para as próximas viagens. —A patinação não é esporte olímpico, e é muito cara. Apesar de os meus patrocinadores (as marcas italianas Edea Skates e Rollline) ajudarem, são muitas viagens internacionais de alto custo.

O restante das meninas, treinadas por Karen Fritsch, ainda dando seus primeiros rodopios internacionais, segue sem patrocínio. Em San Juan, Malu Medina, de 14, ficou em quarto, sendo a brasileira mais bem colocada. E Alice Quintão, de 10, foi campeã na sua faixa. As outras que fizeram bonito são Maria Vitória Cabral, de 12, e Ellen Muniz, de 10. Os pais vêm investindo e se ajudando para bancá-las no esporte. Essa foi a primeira vez de uma equipe da cidade no Sul-Americano.

—O que fortaleceu a equipe foi que um dos campeões de Santos, o Gustavo Casado, passou a dar aulas para elas —diz a dentista Débora Medina, mãe de Malu.

A jovem completa:

—De primeira, achei esse esporte só muito bonito. Mas, quando comecei a treinar, não teve volta. E os meus objetivos são cada vez maiores.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Equipe. De pé, Vitória (à esquerda), Luiza e Malu. Agachadas, Ellen (à esquerda) e Alice: alunas da Star

Referência. Luiza D'Angelo

Cidade do cinema

O prefeito Axel Grael quer continuar apostando no setor de cinema. O próximo longa-metragem a ter incentivo fiscal será um documentário sobre o lendário baixista Arthur Maia (1962-2018), que reinventou a linguagem do instrumento tornando-se referência internacional. É que a produção do longa "Nosso sonho", em homenagem à dupla Claudinho e Buchecha, gravado aqui, deixou mais de R$ 500 mil no município, com suas instalações e contratações.

Meia maratona

A triatleta Karen Casalini está no corpo a corpo para aumentar o número de mulheres na 4º Meia Maratona de Niterói, em setembro. Ela quer diminuir a diferença entre homens e mulheres registrada na prova anterior: dos cerca de três mil maratonistas, 60% foram homens, contra 40% de mulheres.

Vá em paz, monsenhor!

O querido monsenhor Elídio Robaina, de 90 anos, nos deixou no último dia 26. Era considerado o maior obreiro da igreja na cidade. Fará uma falta imensa.

40 anos de rock

DIVULGAÇÃO

Vocalista do Ira!, o lendário Nasi faz participação especial no novo projeto da dupla Kika Malk e Renan Rodrix , o "Rock n' love com eles". Entre os 14 grandes nomes do rock que estarão no novo álbum, Kiko Zambianchi, Bruno Gouveia, Digão (Raimundos), Tico Santa Cruz e Avellar Love (João Penca e Seus Miquinhos Amestrados), além do ator Eriberto Leão.

Vá em paz, Toninho!

O advogado e jornalista Antônio José Barbosa da Silva, de 84 anos, o nosso amado Toninho, ex-presidente da OAB-Niterói, que presidiu a instituição por quatro mandatos, faleceu no último dia 29. Ele tinha no currículo 103 homenagens. Deixa a viúva Maria Bernadete Viana Barbosa da Silva, três filhas, um filho, nove netos e um bisneto.

Frio intensifica ações solidárias nas ruas

Grupo que distribui quentinhas viu corrente de solidariedade crescer. Prefeitura diz que há vagas em abrigos

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

As baixas temperaturas do inverno dificultam ainda mais a vida de quem está em situação de rua, população que só aumenta na cidade. Este ano, o frio chegou mais cedo, e, para amenizar o sofrimento dessas pessoas, voluntários vêm se desdobrando em ações de solidariedade. E a prefeitura diz que ampliou suas ações.

Um projeto que vem crescendo, graças a uma corrente solidária, é o de um dos grupos que fazem doações de quentinhas nas ruas do Centro, promovido por quatro moradoras da Região Oceânica. Elas frequentam o centro espírita Joaquim D'Angola, em São Gonçalo, e participavam de ações de caridade anuais antes da pandemia, mas em agosto do ano passado viram a necessidade de intensificar a ajuda às pessoas em situação de rua.

—Quando nos vacinamos, resolvemos voltar a fazer distribuição de quentinhas e percebemos um aumento muito grande de pessoas na rua. Muitos rostos novos de gente que não estava acostumada com isso. Foi assustadora a diferença. Nós nos propusemos a doar as refeições todas as segundas. No início, fazíamos com recursos próprios, mas não estava dando vazão, então resolvemos pedir a ajuda de amigos, e essa corrente tem crescido. O Centro de Treinamento Eduardo Viana, em Itaipu, abriu as portas para recolher as doações, e estamos conseguindo distribuir de 80 a cem refeições por semana —conta a administradora Marina John.

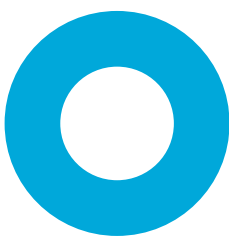
Um dos voluntários que começaram a atuar com o grupo é o fotógrafo Teo Cury, que passou a registrar a preparação e entrega das refeições e divulgar nas redes sociais para estimular a doação. Informações: doacoesniteroirj@gmail.com.

—No início, ficava um pouco constrangido de fotografar enquanto fazíamos as doações, mas vi que é importante registrar para estimular a doação dos alimentos, para que a gente possa continuar esse trabalho social —explica Teo.

A Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária diz que vem intensificando as abordagens sociais desde maio, quando a cidade registrou diminuição da temperatura, e que ampliou o número de vagas para acolhimento emergencial para pernoite com direito a banho, refeição e acolhimento noturno, totalizando 360 na cidade.

"Ainda há vagas disponíveis, e as equipes seguem com as abordagens. No primeiro trimestre deste ano, foram realizadas mais de 1.300 abordagens de busca ativa. A prefeitura está arrecadando, desde maio, agasalhos e artigos de frio, por meio da Campanha Niterói Solidária. Os itens podem ser entregues na sede da prefeitura e nas secretarias de Assistência Social, Defesa Civil, Direitos Humanos, além das administrações regionais, de segunda a sexta, das 10h às 16h", diz a nota.

DIVULGAÇÃO/TEO CURY

No Centro. A administradora Marina John entrega refeição a uma pessoa em situação de rua

O DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO

Música instrumental no Teatro Popular

O grupo de música instrumental Quarteto Geral se apresenta na quinta-feira, às 19h, no Teatro Popular Oscar Niemeyer. Formado por Tomaz Retz, na flauta; Daniel Ganc, na viola caipira e guitarra; Lucas Gralato, no violão; e Lucas Videla, na percussão, o quarteto teve como ponto de partida o resgate da obra do Quarteto Novo, antológico grupo do final dos anos 1960. A realização é da Secretaria municipal das Culturas (SMC) e da Fundação de Arte de Niterói (FAN). Ingresso: R$ 10 (inteira).

DIVULGAÇÃO

Circo Lekolé para a criançada

O grupo infantil Lekolé está abrindo um circo cultural na Região Oceânica, neste fim de semana. A ideia é promover eventos infantis, aulas artísticas e festas de aniversário. Hoje, o Circo Lekolé terá show circense, comidinhas, música ao vivo, brinquedos, oficinas de artes e circo e o show do Lekolé. O evento vai das 15h às 20h, e a entrada custa R$ 60. Informações e reservas pelo 9750-63503. No sábado, o grupo estará no Arraiá do Solzinho, na Ri Happy de Icaraí, às 11h. Grátis.

Imersão cômica no Municipal

DIVULGAÇÃO

O Theatro Municipal receberá a imersão cômica Comedy Con Brasil, em duas etapas: de quarta a domingo e entre os dias 14 e 17. O evento, que homenageará o ator Paulo Gustavo, a atriz Dercy Gonçalves e o ator e dublador Orlando Drummond, é idealizado pelo produtor cultural Rhodrigo Ribeiro, que viu necessidade de criar um ambiente com atividades específicas de comédia — gênero que, para ele, até então se misturava com projetos das culturas nerd e geek. R$ 80.

REPRODUÇÃO/AUTORRETRATO DE TARSILA DO AMARAL

Influência de Tarsila na moda em exposição

A artista plástica Tarsila do Amaral teve papel de destaque no modernismo e também na moda. A performance "Tarsila, Oswald e a moda" mostrará isso, na quinta-feira, na Sala de Cultura Leila Diniz, das 16h30m às 20h30m. A intervenção marcará o encerramento da exposição "Alma Tarsila" no espaço, com o coletivo Entreartes. Estilistas e profissionais de beleza, Patrícia Mattos, Luana Sampaio, Cristina Pinho e Aloan Lopes ajudam a contar essa história. Entrada franca.

Primeira porta-bandeira da Mangueira é da Vila Ipiranga

Cintya Santos achou que ligação da presidente da verde e rosa era trote. Ela precisou de uma chamada de vídeo direto da quadra para dizer 'sim' ao convite

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpaoglobo.com.br

Cintya Santos achou que era trote a ligação que recebeu da presidente da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, Guanayra Firmino, no início do mês passado, convidando-a para ser a primeira porta-bandeira da agremiação.

— Ela precisou encerrar a ligação e fazer uma chamada de vídeo, mostrando a quadra, outros membros e afirmando que não era uma brincadeira. Não aguentei e chorei muito de emoção — relembra a porta-bandeira.

Guanayra diz que sempre acompanha os desfiles da série Ouro, por saber que lá estão diversos talentos.

— Já havia me encantado com a dança da Cintya, aquela mulher grande, com um bailado único e potente. Não foi difícil decidir convidá-la. Liguei e perguntei: "Topa ser porta-bandeira da Mangueira?". De imediato ela disse sim, e perguntou se era para ser a segunda. Quando eu disse que era para ser a primeira, ela não acreditou — conta a presidente.

A realização desse sonho começou dentro de casa. Filha e neta de passistas de escolas de samba tradicionais na região, como a Unidos do Porto da Pedra, em São Gonçalo, foi lá que, aos 8 anos, ela começou na turma mirim, a convite da avó, dona Dina, falecida há dez anos.

— Foi nesse momento que decidi que seguiria esse caminho. Não passei no teste do ano seguinte. Mas a minha avó me deu forças para continuar. Só entro na avenida depois de rezar e pedir a proteção dela — destaca.

DIVULGAÇÃO

Na verde e rosa. Cyntia com seu novo par, o mestre-sala Matheus Olivério

Agora com 35 anos e mãe de três filhos, Cintya, que nasceu e vive até hoje na Vila Ipiranga, no Fonseca, se emociona ao lembrar da trajetória. Ela, que participou de desfiles em escolas de Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu e Três Rios e pisou no Sambódromo pela primeira vez em 2011, pela Paraíso do Tuiuti, agora vai representar as cores e a tradição da agremiação mais conhecida fora do Brasil.

— Desde que aceitei esse desafio, não dormi mais direito. A Mangueira é a escola mais querida do planeta. Fui muito bem recebida pela comunidade. Já ando por lá, e todos me conhecem. Mas estou bastante ansiosa — revela.

Cintya, que trabalhava como faxineira após perder o emprego de recepcionista na pandemia, agora vai poder tirar seu sustento do mundo do carnaval. A apresentação oficial da nova porta-bandeira será sábado que vem na quadra da Mangueira.

Filmes com temas inclusivos e acessíveis a todos

Mostra FIFH — Cinema Sem Diferenças faz exibições gratuitas de amanhã a quinta em São Domingos e no Barreto

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TEXTO E CAFÉ

Inédito. Cena do documentário francês "Eu vou fazer o impossível" ("J'irai décrocher la Lune"), que terá estreia nacional no festival

Sessão amanhã. "Máquina do tempo" (Suíça/Canadá) abre a mostra

Estreia nacional. Cena de "O salão de Romy", da diretora Mischa Kamp

Uma programação com 17 filmes de 11 países que envolvem pessoas com deficiência, seja na temática ou na equipe de produção da obra, é a proposta da edição niteroiense do Festival International du Film sur les Handicaps FIFH — Cinema Sem Diferenças. A mostra começa amanhã na Sala Nelson Pereira dos Santos, em São Domingos, e vai até quinta-feira, com sessões marcadas para o Horto do Barreto na quarta-feira. Todas as exibições são gratuitas.

Dois longas-metragens premiados farão estreia nacional no festival. O documentário francês "Eu vou fazer o impossível" ("J'irai décrocher la Lune"), de Laurent Boileau, que mostra os desafios de jovens com Síndrome de Down, numa narrativa com doses de humor e sensibilidade, será exibido na próxima terça-feira, às 15h, na sala em São Domingos. Quinta-feira, no mesmo horário, estreia a ficção "O salão da Romy" ("Romy's salon"), de Mischa Kamp, uma coprodução Holanda/Alemanha que retrata o relacionamento entre uma menina e a sua avó, que convive com sintomas de uma doença demencial silenciosa.

SALAS COM ACESSIBILIDADE

De acordo com os organizadores do evento, estas duas sessões vão contar com 100% de acessibilidade comunicacional: serão oferecidos ao público os recursos de audiodescrição, Libras e Legendagem de Surdos e Ensurdecidos (LSE). Além disso, haverá roda de conversa, após a exibição dos filmes, com convidados especialistas, com tradução simultânea em Libras.

A mesma acessibilidade será oferecida aos participantes das sessões de quarta-feira, no Espaço Cultural do Horto do Barreto, onde haverá exibição de curtas-metragens, a partir das 8h, com destaque para duas produções nacionais: "A viagem de Ícaro", dirigido por Kaco Olímpio e Larissa Fernandes; e "Obsessão", de Aline Lata.

Amanhã, às 10h, na Sala Nelson Pereira dos Santos, será realizada sessão de pré-estreia voltada para grupos de escolas de Niterói. Serão apresentados curtas-metragens de diversos gêneros, e haverá roda de conversa. A produção do festival cadastrou escolas, associações e entidades atuantes na cidade que desenvolvem atividades de apoio e em defesa das pessoas com deficiência para participarem.

Para as exibições em São Domingos, é possível reservar lugar pela plataforma online Sympla ou retirar o ingresso diretamente na bilheteria do local, uma hora antes de cada sessão. Já no Horto do Barreto, o acesso à sala é por ordem de chegada e está sujeito à lotação do espaço.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 03.07.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Apartamento 38m2, reformado, bom gosto, sala, quarto, cozinha americana. Próximo Museu Amanhã, Arte do Rio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

CENTRO R$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

2 Quartos

CENTRO R$380.000 R.Inválidos. Aconchegante Apartamento 47m2, reformado, ótima planta, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha americana. Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5993

Gamboa

2 Quartos

EXCELENTES OFERTAS COMERCIAIS

+FOTOS +DETALHES

Madureira

No coração do bairro de Madureira, junto a bancos, consultórios, transportes e ao principal comércio. Prédio comercial, 3 pavimentos. Composto de ótima loja, banheiro. 2º pavimento: varanda, 4 salas, 2 banheiros. 3º pavimento: varanda, 3 salas, cozinha, banheiro e quarto para depósito. 4º pavimento semelhante ao 3º pavimento.

Cód: SCVP7136

+FOTOS +DETALHES

Parada de Lucas

Galpão 226 m², próximo às principais vias de acesso e escoamento de produtos, Avenida Brasil e Rodovia Presidente Dutra. Esquina de Avenida Meriti, em terreno 320 m² composto por 3 níveis, totalmente coberto. Piso preparado para maquinários pesados, estrutura de aço, telhado com pé direito alto, totalmente pavimentado. Possui escritório, 2 banheiros e vestiário.

Cód: SCVP7133

+FOTOS +DETALHES

Gamboa

Porto Maravilha. Excelente Prédio/ galpão, com 3 andares + terraço com churrasqueira. 1º piso: pé direito alto em vão livre, entrada para caminhonetes, copa, banheiro. 2º e 3º piso: praticamente tudo em vão livre. Escritórios com divisórias. 3 banheiros e copa. Ótima localização, Moinho Fluminense, Praça da Harmonia e VLT. Fácil acesso ao Centro da cidade.

Cód: SCV2819

+FOTOS +DETALHES

Centro

Prédio no coração da Lapa, 1.502 m², preservado pelo Patrimônio Histórico Cultural, isento de IPTU, composto por loja, 4 andares com 300 m² cada, + terraço com vista para o Centro da Cidade e parte de Santa Teresa. A loja tem 350 m², ideal para sede de empresas ou investidores. Elevador reformado. Serve para diversas atividades, inclusive retrofit para transformação em residencial.

Cód: SCV2102M

+FOTOS +DETALHES

Gamboa

Junto VLT, prédio de 3 andares 378 m², entrada gradeada (reformado), que acomoda 2 veículos, espaço fechado com portas de alumínio com vaga para mais 6 carros. 2º andar: escada de acesso, salão com piso cerâmico, escritório, refeitório, 2 banheiros. 3º andar: salão, 2 banheiros, copa e área de serviço.

Cód: SCVP4020

+FOTOS +DETALHES

Centro

Próximo a Praça Cruz Vermelha e Colégio Cruzeiro. Lugar tranquilo com um comércio farto e ônibus para vários lugares do grande Rio. Bom fluxo de pedestres. Loja frente de rua, desocupada, com 240 m², ampla jirau para escritório, mesas e cadeiras, área livre nos fundos.

Cód: SCVP7127

CRECI J 250 • ABADI 32 • ADEMI

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$790.000 R.Arnaldo Quintela. Apartamento 62m2, claro, sala, vista verde, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6005

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.300.000 Pr. de Botafogo Apartamento frente Pão de Açucar, 200m2, 2.p/andar, 3qtos (1ste), 3slas, grande deps.completas, garagem c/manobrista. Ponto turístico. Tel.:(21)97901-2281.

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

BOTAFOGO R$1.730.000 Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Casas e Terrenos

BOTAFOGO R$1.600.000 São Clemente (152M2) Casa Reformada, Modernizada, 3 quartos (Suíte) Closet, Amplo Terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6033

Catete

Conjugados

CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

2 Quartos

CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

3 Quartos

CATETE R$1.080.000 Bento Lisboa (102M2) 3 quartos (SUÍTE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3524

4 ou mais Quartos

CATETE R$1.420.000 Rua Do Catete (234M2) Casa Duplex Completamente Reformada, 4 quartos (4suítes) Sala Ampla, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6031

ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$340.000 Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

FLAMENGO R$570.000 R. Dois de Dezembro, quadra praia Apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, sala, quarto, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5572

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$680.000 Olho na localização! 50m/ praia, Metrô, salão 2ambientes, 2dormitórios, banheiro, cozinha, dependências, á.serviço, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11943

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.368.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.300.000 São Salvador (136M2) 3 quartos (SUÍTE) Sala, Living, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3548

ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$5.199.000 Rui Barbosa (525M2) 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4322

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$2.100.000 João Afonso cinematográfica Casa, Living, Sl.Jantar, 2quartos, 2Banheiro, Lavabo, Cozinha, Lavanderia, Terraço Vista Cristo, Reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6023

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Juntinho Igreja C. Redentor, excelente sala/ quarto, reformado, (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.270.000 General Glicério (116m2) Impecável! 3 Quartos, Sala Espaçosa, Cozinha Equipada, Armários, á.serviço, Dependência Completa. Reformadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3509

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Santa Teresa

2 Quartos

STA.TERESA R$385.000. Excelente apto de frente, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, área. R.Prefeito João Felipe. Documentação OK. Tratar c/proprietária. Tel.3437-2305.

Urca

Casas e Terrenos

URCA R$8.990.000 Candido Graffee (650M2) Glamurosa Confortável Casa 3pavimentos, Salas, 5 quartos (2suítes) Varanda, Terraço, Vista Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6030

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$650.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 105m2, reformado, ampla sala, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, cozinha americana, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5999

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$490.000 Av.Princesa Isabel! Maravilhoso Apartamento 55m2, sala, quarto, cozinha. Prédio c/infraestrutura lazer, espaço gourmet. Próximo praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

COPACABANA R$520.000 Julio Castilhos (27M2) Excelente Sala, Quarto, Andar Alto, Ótima Vista, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1078

COPACABANA R$530.000 R.Santa Clara, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 52m2, frente, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 1quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$689.000 Julio Castilhos, Silencioso, c/ VISTA 49m2, Sala, Quarto, Banheiro, Elétrica, Hidráulica Feitas, Impecável! Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1026

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, Tel: 2533-6863. cj495

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

Villa IPANEMA

COPACABANA R$795.000 108M2, Amplo Salão, 02 Quartos, Banheiro Social Enorme, Cozinha, Área, Dependências Amplas, Opção Vaga Condomínio, 21-96448-2218, Ref:IPA375

COPACABANA R$930.000 Bairro Peixoto. Apartamento 112m2, frente, ótima planta salão, 3ambientes, 2 quartos, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5964

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$750.000, Posto.3 120m2, 2.p/andar, alto, indevassável, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps.completas. Melhor oferta! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

Villa IPANEMA

COPACABANA R$890.000 reformado, 120m2, 03 amplos quartos, 02 banheiros sociais, modernos, cozinha, área, dependências, opção 02 vagas para alugar, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:ipa0937.

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.260.000 Inhanga (105M2) 3 quartos, Banheira, Living, Banheiro, Dependência, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3487

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.450.000 Barata Ribeiro (143M2) Excelente! Amplo, Claro, Arejado, 2salas, 3quartos, 3banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Nada Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3531

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.600.000 03quartos, 01suíte, 140m2, sala02ambientes, Reformado, fino acabamento. Varanda fechada, Vista Cristo, indevassado, cozinha conceito aberto, Depend.completa. Vaga escritura. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

COPACABANA R$1.600.000 Posto5 quadradapraia <destaque>Vistamar</destaque> Atlântica frente andar alto 180m2 salão 3ambientes decorador italiano 3banheiros (2suites) cozinha c/armários dependência completa. Crecij7099 Tel.97960-5551

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.500.000 Av.Atlântica! Maravilhosos, requintados 112m2, vista deslumbrante praia, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5952

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3430

COPACABANA Av.Atlântica posto 4, sala 2ambientes, 3qtos (suíte), cozinha, dependências completas, vaga condomínio, silencioso, alto. Tel:99957-1685\ 2287-1941 Dr.Daniel. Dispenso corretores.

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.440.000 Inhanga (220M2) Espetacular Apartamento! 4 quartos (suíte) Salão 4 ambientes, Varanda, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99601-4993/3205-9422 Scvl4318

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.094.000 Praça S. Dumont (81M2) Agradável 3quartos, Closet, Living Espaçoso, 2Banheiros, Cozinha Integrada á.serviço, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3498

Villa IPANEMA

GÁVEA R$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Villa IPANEMA

GÁVEA R$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Salaquarto, vista livre, andar alto, reformado, bem dividido, cozinha equipada. porteira fechada. Silencioso. Ótimo investimento/moradia. Temos outros! Confira. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

2 Quartos

Villa IPANEMA

IPANEMA R$1.420.000 102M2, Salão 03 ambientes, 02 Quartos Enormes, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Área, Dependências, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA620

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$2.250.000 Farme Amoedo Varandão Salão 02ambientes Original 03quartos Suite Lavabo Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls 01garagem 130Mts2 Pronto Morar Desocupado Tel99991-5420/2274-5786 Lbap35495

IPANEMA R$2.490.000 Vieira Souto 03quartos, 03suítes, vistaparcial mar, cozinha conceito aberto, sala 02ambientes, reformado, moderno, porteira fechada. Entrar morar! Fácil visitação. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

Villa IPANEMA

IPANEMA R$2.500.000 Quadra praia, infraestrutura, varanda, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha, área, dependências completas, 02 garagens, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

IPANEMA R.Redentor (Jto. Praça N.S. da Paz) Ótimo Prédio, And.Alto, Slão.Ambientes, Varandão, Lavabo, 3Qtos (Suíte) Armários, Copa-cozinha Planejada, Dependência, 02Vgas.Escritura. Informações Tel.(021) 97016-3847 Creci41077

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.400.000 Joaquim Nabuco, 180m2, juntinho praia, salão, 4 quartos, 2 suítes, lavabo, dependência, vaga escritura. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:992134633

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

IPANEMA R$11.200.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

IPANEMA Av.Vieira Souto. 7"Andar. Centro terreno. Varandão c/Vistão Espetacular toda orla. 290m2. Salão 4ambtes. Salão Jantar. Planta circular. 4quartos Excelentes (Suite Master) 2dependencias. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cobertura Linear. 03quartos, localização nobre, quadrilátero. Coladinho Aníbal. Área externa integrada. 01suíte, closet, sala 02ambientes. Depend.completa. Vaga escritura. Raridade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$7.500.000 Cobertura Duplex 358m2 c/direito laje+ 95m2. Vistão Lagoa/ Corcovado. Prédio imponente. Varandão. Amplo Living. Sl.Jantar. 3suites c/ closet´s. Hometheater. Terraço. Piscina. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$2.350.000 Pacheco Leão (186M2) Lindíssima Casa Vila, 3 quartos (2suítes) Sala Ampla, 2pavimentos, Piscina Vista Incrível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6029

Lagoa

2 Quartos

Villa IPANEMA

LAGOA R$1.280.000 andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.995.000 Custódio Serrão (206M2) Espetacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Pronto Morar! Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.830.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.750.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas, Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Penafort.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Apartamento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga. Próx. praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

CAJUTI Imóveis

LEBLON R$630.000.00 R. Bartolomeu Mitre esquina Dias Ferreira. Excelente sala quarto separado c/armario banh.social, cozinha planejada e area serviço. Tel.:99748-6155/ 98529-1411 CJ-362

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.350.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Condomínio Barato 95Mts2 Precisa Modernização Documentação Ok. Tel99991-5420/22745786 Lbap- 23888

Villa IPANEMA

LEBLON R$1.580.000 Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

Villa IPANEMA

LEBLON R$1.830.000 Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa- Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0957.

3 Quartos

LEBLON R$1.750.000 Imperdível! Excelente apartamento, Selva de Pedra, sala 2ambientes, 3quartos, 2Banheiros, cozinha planejada, Dep.completa, garagem escriturada, www.soimoveisnet.com Tels: 31175150/ 972999801 (XT35372)

LEBLON R$1.850.000 Fadel Fadel (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.130.000 Dias Ferreira (105M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Sala Estar, Sala Tv, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3517

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.150.000 2ª Quadra Praia Salão 02ambientes 03quartos Suite Closet Banh.social Copa-cozinha Planejada Americana deps.Compls Totalmente Silencioso Reformadíssimo 130Mts2 01 Garagem Tel99991-5420/22745786 Lbap31688

LEBLON R$2.700.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

Villa IPANEMA

LEBLON R$2.850.000 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$3.200.000 Excelente oportunidade Totalmente Reformado 206m2,Sala, 3Qts,1Suite,1Bh Social, Cozinha, Área Serviço, 1vg Escritura Dependências (LBAP35355) (R7) Tels 9674-19637/ 9674-19638 /2127-9200

LEBLON R$3.690.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3397

LEBLON R$3.860.000 150m2 (138m2 iptu) Oportunidade! Excelente Apartamento, Quadríssima, Totalmente Reformado, Alto Luxo! Salão, 3suítes, Cozinha Planejada. 2vgs. Dok. Ok! TEL.(24)98100-4951 Cr34257

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa (300M2) 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Carlos Goes/ San Martin, maravilhoso 285m2, salão, living, 4quartos (Suíte) c/armários, 4banheiros, lavabo, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

LEBLON Carlos Goes. Diamond Tower. Quadra praia. Andar alto. 304m2. Varandão vista lateral mar. Salões. Sl.Jantar. 3suítes c/ closets. Planta circular. 2dependências. Centro terreno. Piscina. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON João Lira. Quadra praia. Imponente edifício. 340m2. Varandão. Andar alto. Salão 3ambts. Sl.Jantar. 4suites c/closets. Escritório. Sol manha. 2dependências. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

LEBLON R$2.300.000 Baixo leblon, sol manhã, andar privativo, terraço, salão, 2quartos, Banh.social, área, dependência, vaga. Bandeira de Mello Tel: 992134633 cj6103

Villa IPANEMA

LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, Pé Na Areia, Terraço, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Dois Irmãos, Salão 03 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref: LOC0010588- V.

LEBLON General Artigas. Magnifica Cobertura c/ 630m2. Projeto arquiteto renomado. Belíssimo prédio. Varandão, Salão, 4suítes amplas. Altíssimo luxo. Salão superior amplo. Terração, churrasqueira. Linda Piscina. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

Villa IPANEMA

LEME R$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$4.500.000 Prefeito Mendes De Morais (260M2) 4 quartos (2 suítes) Sala, Varanda, Vista Deslumbrante, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4326

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$630.000 à vista Cond.Atlantys Duplex Service R.Afonso Arino de Melo Franco,191. Prédio c/serviços! Sala, 2suítes, lavabo, cozinha, varanda, garagem. Tel.:98108-7268.

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

BARRA Vista total mar. R$890.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Villa IPANEMA

BARRA R$6.500.000 Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

Coberturas

BARRA R$2.300.000 Belisário Leite Andrade, Espetacular Cobertura, Duplex, Vista Pedra Gávea, Piscina, Churrasqueira, Salão, Varanda, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5079

Villa IPANEMA

BARRA R$2.970.000 Pepê, Cobertura Linear, 345M2, Vista Parcial Mar E Pedra Da Gávea, 04 Quartos, 04 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA5777.

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

Casas e Terrenos

BARRA R$2.850.000 Casa duplex, terreno 726m2, Condomínio Santa Monica. Térreo: salão, lavabo, copa-cozinha, dependência completa, lavanderia. No 2ºpiso: 5qtos, sendo 2suítes, banheiro social. Área externa ajardinada, espaço gourmet, piscina. 5vgs. Tel:99639-1613 (whatsapp) Alexandre.

Villa IPANEMA

BARRA R$5.000.000 Altíssimo Padrão, 07 Quartos, 05 Suítes, Piscina, Sauna, Churrasqueira, 04 Garagens, Condomínio Com Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:CAPTA418.

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$6.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA Excelente terreno em ótimo condomínio, R$700,00/ m2. Tratar c/proprietário Tel.:99913-4586/99996-2854.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$890.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambtes, 3qtos, 1ste, banh. social, armários, dependências completas empregada, 3vagas de garagem. Tel.:99988-2912.

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

RECREIO R$1.300.000 180m2, 02 varandas, 04 quartos, 02 suítes, lavabo, ampla cozinha, área, dependências, 04 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA7007

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

1 JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$350.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, bancadas granito, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAI excelente apartamento c\sala, 2qtos, c\ sinteco, 1c\armário embutido, copa-cozinha, banh.social, dep.empregada, ótimo preço. Marcar visita p\comprar. Informações tel:(021) 2254-4516\ 99477-2482 Dr. Rubem malafaiarubem@gmail.com

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Rua do Matoso nº125 apto.410, frente, sala/quarto separados, banheiro, cozinha, banh.empregada, garagem escritura. Tels.:99184-6202/97505-8090 Creci:11578.

2 Quartos

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

Villa IPANEMA

TIJUCA R$650.000 Lindo, Moderno, Varanda Panorâmica, Sala, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Americana, Área, Garagem Escriturada, Excelente Infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0902

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$690.000 Maravilhosos 102m2, reformado, decorado bom gosto, sala 2ambientes, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11605

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$830.000 Apartamento 170m2. Fundos. 4qtos, 4banhs., sala 70m2. Condomínio R$1.200,00, IPTU R$ 2.200,00. 1vga escritura. R. Conde Bonfim, próx.José Higino. Tel:99743-3961. Sra.Juçara.

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.200.000 Juntinho Conde Bonfim/ Av.Maracanã, duplex 330m2, jardim, 4salas, 3quartos (1suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6039

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

Coberturas

V.ISABEL R$1.450.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$415.000 Infraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brinquedoteca. Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros c/Blindex, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS casa 3qtos, liwing, suíte, varandas, churrasqueira, 250m2, piscina, garagem p/5 carros, 60m praia, terreno 780m2. R$ 2.450.000,00 combinar. Aceito apartamento Copacabana parte pagamento e financiamento Caixa. Proprietário. Tels:99948-0851/ 2619-6669/ 2531-3515. Cr.6167.

Fonseca

Casas e Terrenos

FONSECA Excelente casa de vila, Alameda S.Boa Ventura, Casa 3qtos, sala, cozinha, banheiro, ar.serv., varanda. R$300.000 Ac. CEF/ proposta. Tel.:(21) 3628-0481/ 98441-9019. Cr. 21.047

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

1 SERRAS TERESÓPOLIS

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$965.000 Casa Cond.Comary próx.lago, 4qtos (2stes), slas.estar/jantar, lareira, lavabo, cozinha c/ armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro. Motivo viagem! Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21)99454-8973.

TERESÓPOLIS R$2.850.000 Casa luxo 430m2, terreno linear 1.700m2. Cond.Comary prox.lago, 3pavtos., 4stes., apto.hospede, piscina, pomar, area gourmet, poço artesiano, energia solar, jardim, floresti-nha. Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21)99454-8973.

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$65.000 A Vista, lotes residenciais c\ mínimo 363m2, perto de todo comércio de Parada Modelo. Tels:(21)2010-3919/ (21)99521-7125.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.150.000 Vendo lojas unificadas (325m2) em um dos melhores Shoppings, 4banhs., ar-central, 6vgas. Serve p/Clínicas, Laboratórios, outros. Aceito negociação. Tel.:99943-3212.

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a R. Xingú (em cima da Kúffura) por R$ 499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$990.000 Lojão 337m2, R.dos Andradas esquina Marechal Floriano, movimentação constante pedestre. Próximo dos pontos turísticos Museus. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5526

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.400.000 Ponto comercial maravilhoso, R.Quitanda, esquina R.do Ouvidor. Loja 204m2, locada, contrato novo, movimento constante. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5294

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel Consórcios
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro imóveis
CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$380.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000 Vendo terceiro andar, 503m2, na Avenida Presidente Vargas, 463. Tel. 99999-3286 Antonio Queiros.

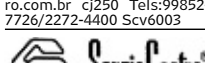
CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco. Oportunidade! Andar corrido 460m2, totalmente reformado, vista Baía Guanabara, piso frio, 5ambientes, 5banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) Prédio 5 pavimentos com elevador, onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4020

Galpões

SergioCastro imóveis
CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
LEBLON R$30.000.000 Tubira Exclusivo! Prédio Comercial Completamente Reformado, Tudo Novo, 5 pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7051

Casas

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

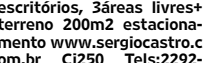
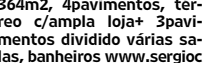
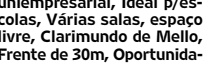
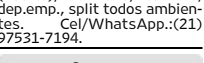
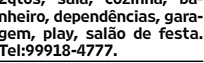
SergioCastro imóveis
MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

SergioCastro imóveis
MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SergioCastro imóveis
PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, Ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Mello, Frente de 30m, Oportunidade! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

SergioCastro imóveis
PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$640.000 R.São Januário. Lojão 170m2, esquina General Bruce, constante fluxo pedestre, excelente p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5613

SergioCastro imóveis
SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. nery galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direto alto, V.Livre, Próx.comércio, estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis
CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

ZONA CENTRO

2 ZONA CENTRO CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

ALVINO IMÓVEIS
BOTAFOGO R$2.100 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto,61/ Apto.:202. Visita domingo às 15hs. Fotos Zap/Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.Cj 1589.

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

ALVINO IMÓVEIS
CATETE R$1.000 +taxas R$562,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.100 + Encs Zirtaeb Rua Senador Vergueiro 106 Ap 314 Conjugado Piso Cerâmicas Cozinha Bancada Banheiro Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$1.900 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/ 601. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

ALVINO IMÓVEIS
COPACABANA R$2.100 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Coberturas

COPACABANA R$3.300 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4qtos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA Rua Gomes Carneiro nº124 apto.602, frente, sala, 2 quartos, suíte, banheiro, dependência de empregada. Tels.:99184-6202/ 97505-8090.

Leblon

2 Quartos

ALVINO IMÓVEIS
LEBLON R$4.000 +taxas R$1.685,00. Frente, sala, 2qtos., armários, reformado, área, depend., garagem. Ponto nobre. Gen. Artigas,440. Fotos Zap/ Viva Real. Cel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ: 1589.

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64. 1. p/andar equivalente 4ºandar, salão tábuas corridas claras, varandão 15m2, 2qtos, suite, banheiro, deps.completas, vaga, slão.festas. Tels:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Vargem Grande

Casas e Terrenos

VG.GRANDE R$1.200 Casa quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem coberta. Estr. bandeirantes, 5min. praia. Lugar tranquilo dentro de sítio. Tel:(21)98023-1414.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 Salão, 135m2, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend. Ponto Nobre. Rua Itabaiana,226/602. Plantão local. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.000 +condomínio. R.Gal.Rocca, 835/601, frente, sala, quarto separados, deps., armários embutidos. Fiador/ depósito. Marcar visitas Tel:99618-4010.

2 Quartos

TIJUCA R$1.700 +taxas Sem morro R.Santa Sofia, próximo metrô. Excelente 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências, garagem, play, salão de festa. Tel:99918-4777.

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS
TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$4.500 +taxas. R. Dona Delfina 201. Excelente apartamento, frente, 149m2, varandão, 4qtos (2stes), salão amplo, copa-cozinha c/armários, dependências completas, 2vgs. Tel:99765-7861.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$1.200 Junto à Quinta. Aptos sala, 2qtos., varanda, área. Rua da Liberdade,58/302. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Cj:1589.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$7.950 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro imóveis
CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro imóveis
99969-4806

SergioCastro imóveis
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis
CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro imóveis
CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 R.Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Ref:4085

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO/ Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

Classificados do Rio O Globo
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$7.700 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

COPACABANA Loja 60m2, frente para R.Siqueira Campos, metrô. Aluguel R$ 4.000,00. Contrato novo. Passo ponto de loja de Vinhos/ Delicatessen, linda, pronta. Tel./Zap:96721-3500.

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
SergioCastro imóveis
2272-4422

Casas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

V.PENHA Alugo dois andares, 120m2 cada. Ideal cursos, clínicas... Melhor localização, Av.Meriti, 1921. Direto proprietário Tel.:(21)98268-5062/ 2263-2094.

Galpões

B.RIBEIRO Rua Pedro Teles Barreto, Galpão Comercial 700mt , 3 salas, ar, 5 vagas, churrasqueira, terração, etc. alugo R$12.000,00 visitas a combinar 25334741 / 970184570

SergioCastro imóveis
CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo contratamos com rápida digitação e bom português, 2grau completo, empresa na Barra da Tijuca. Contato somente pelo whatsapp 98490-3982.

Atenção-RJ promoção Mármore/ granito NACIONAIS/ importados. Cobrimos orçamento! Incluso: Frete, instalação, Orçamento, Brinde exclusivo! Parcelamos @Guedes_Gran Whatsapp:21-96512-4146

AUX. ADMINISTRATIVO Maior, 2º grau, experiência cia word/ excel. Salário R$ 1.406,97 +VT. Marcar entrevista nesta 2ªfeira Tels. 2532-2733/ 2533-6474.

COORDENADOR(A) Pedagógico. Escola em Queimados procura p/Ensino-Fundamental 1. Enviar curriculo e-mail: curriculospedagogicos@gmail.com

COSTUREIRA Keramos Decorações contrata Costureira com experiência em capas sob medida. R.Barata Ribeiro 625, loja A. Tel.(21)99464-2666. Enviar currículo p/E-mail: Keramosdecoracoes@gmail.com

FIGURANTES Estamos cadastrando maiores 18 anos (homens/ mulheres), todas etinias p/nosso portifólio p/ gravação imediata. Tel:(24) 99204-9821. Agência E-choo.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

MERCADOS oportunidade! Tenho 2 excelentes mercados c/férias R$3.800.000,00 e R$2.800.000,00. Região dos Lagos, féria R$ 2.700.000,00. Costa Verde féria R$1.400.000,00. Comprar/ Vender, Antonio Rangel. Tels:97029-0641/ 96772-6691.

POUSADA e SPA Teresópolis. R$2.650.000,00 Com 40.000m2, 16 unidades, spa, salão convenção, restaurante, nascente, piscina, sauna. site: www.vraja.com.br Dir.proprietário Tel/WhatsApp:(21) 99454-8973.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO R$190.000 Quadra 5, Cemitério São João Batista. Reformado. Preço tabela R$450.000,00. Documentação perfeita. Motivo mudança exterior. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO Vendo Cemitério São Francisco Xavier (Cajú), quadra 53. Valor a combinar. Tel. 99776-5432.

JAZIGO vendo! Vazio, Cemitério São João Batista (Botafogo), quadra 2, em granito preto. Tratar com Sr.Fernando, tel:(21)99448-8532. Particular para particular.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

INVESTIDOR Pequeno investidor, negócio em funcionamento, mil reais cada cota. Número de cotistas limitado. Retirada mensal. Maiores informações no whatsapp 999188668.

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

REFORMAS De móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tels.:2581-9600/ 99999-5228.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

BRASIL JORNAIS

Continental
The Future in Motion

@FULLPNEUSBRASIL

Férias com segurança

Na troca dos 4 PNEUS
Continental ou General Tire
*GANHE UM VOUCHER DA TICKET DE ATÉ R$ 500,00

full

175X65 R14	175X70 R14	185X65 R15	195X55 R15	205X55 R16
R$ 312,00 cada	R$ 358,00 cada	R$ 410,00 cada	R$ 373,00 cada	R$ 368,00 cada
ETIOS / UNO / KA	HB20 / STRADA / VOYAGE	ONIX / POLO / SANDERO	FIESTA / FOX/ VOYAGE	JETTA / COROLLA / A3

EMBREAGEM
R$ 599,00
PALIO FIRE

EMBREAGEM
R$ 799,00
LOGAN/ SANDERO 1.6
*EXCETO MOTOR 3 CILINDROS.

EMBREAGEM
R$ 599,00
COBALT/ MERIVA/ MONTANA 1.4
*SOMENTE PLATÔ E DISCO.

TROCA DE ÓLEO
CÂMBIO AUTOMÁTICO
R$ 599,00

FIAT TORO

TROCA DE ÓLEO
CÂMBIO AUTOMÁTICO
R$ 990,00

VW AMAROK
2.0 - TDI | 2012/...

*PROMOÇÃO "FÉRIAS COM SEGURANÇA" VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM +ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. ** VOUCHER DA TICKET DE ATÉ R$500,00 DE ACORDO COM O ARO ORIGINAL DE CADA VEÍCULO. ***NA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM DURANTE O ANO DE 2022 VOCÊ CONCORRE A UM CARRO ZERO KM NO FINAL DO ANO - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

BAIXE NOSSO APP *GANHE 10% OFF NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

VÁ DIRETO AO SITE

CADERNO VÁLIDO ATÉ 04/JUL/22

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

CARTÃO BNDES 48x EM ATÉ — PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETA
BACK SYSTEM
À vista 1.199,00
10x 119,90

CADEIRA CAIXA 258 TOSCANA
ASSENTO E ENCOSTO PREENCHIDOS ESPUMA INJETÁVEL
À vista 499,00
10x 49,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO DIRETOR COM BRAÇO
SUPER LIGHT PRETA
À vista 539,00
10x 53,90

CADEIRA UNIVERSITÁRIA ESTOFADA 1058 - DESTRA
MS SYSTEM - PRETA
À vista 209,00
10x 20,90

CADEIRA PRESIDENTE IPANEMA - COURO ECOLÓGICO
MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10x 99,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO DIRETOR 659
VENEZA - AZUL
À vista 789,00
10x 78,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 63 - ESTRUTURA PRETA ISO - FRISOKAR
À vista 229,00
10x 22,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURIM
À vista 549,00
10x 54,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 558 FIRENZE - TECIDO
À vista 529,00
10x 52,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 258 SEM BRAÇO - TOSCANA
À vista 379,00
10x 37,90

CADEIRA SECRETÁRIA BASE PRETA - TURIM COURO ECOLÓGICO
À vista 509,00
10x 50,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10x 69,90

PROMOÇÃO

ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: ~~1.279,00~~
Por: 1.149,00
10x 114,90

PÉS REGULÁVEIS — DOBRADIÇAS — LOCKER PITÃO

182cm x 62,5cm x 36cm

PROMOÇÃO

ESTANTE LEVE EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
De: ~~309,00~~
Por: 279,00
10x 27,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
De: ~~869,00~~
Por: 739,00
10x 73,90

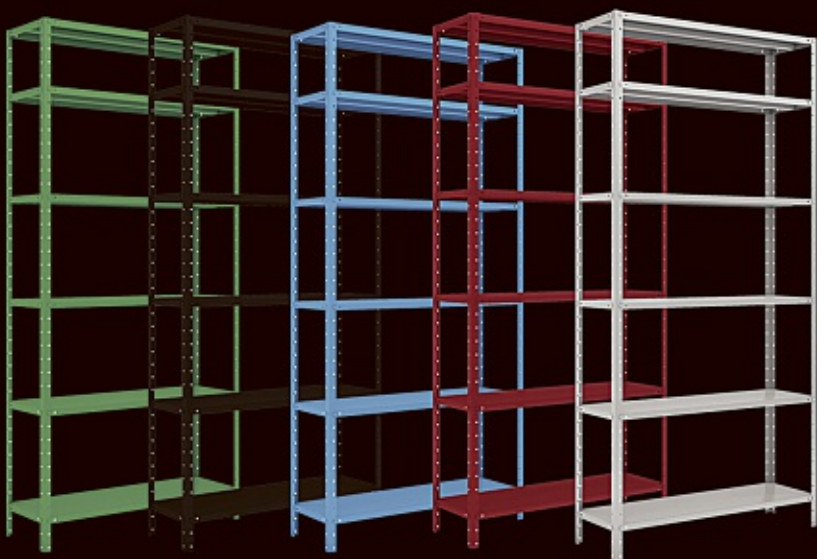
ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: ~~989,00~~
Por: 829,00
10x 82,90

REFORÇADA

ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 20KG / PRATELEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 65KG / PRATELEIRA

arquivos ARMÁRIOS estantes ROUPEIROS

LINHA COMPLETA EM AÇO

42 ANOS. LÍDER EM VENDAS!

ESTANTE LEVE

198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

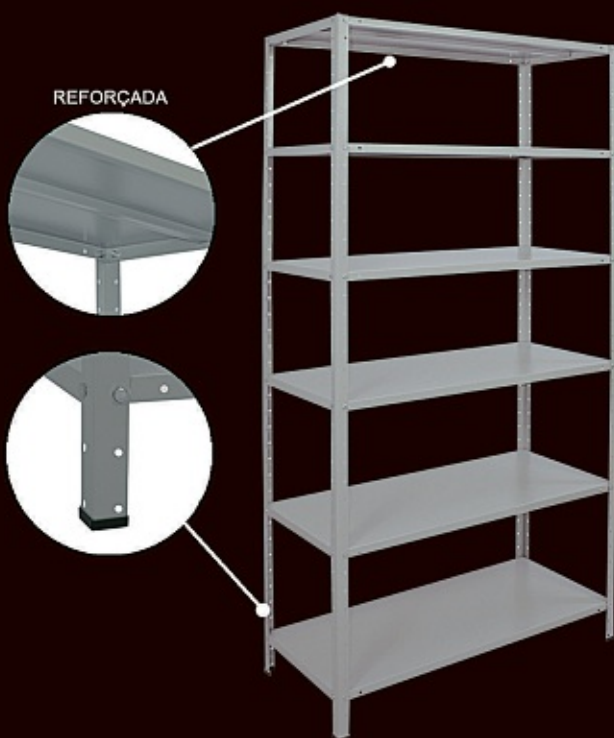
À vista 389,00
10x 38,90 cada

ROUPEIRO DE AÇO MONTÁVEL

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS – 182cm x 62,5cm x 36cm – À vista 1.199,00 – 10x 119,90

6 VÃOS – 182cm x 92,5cm x 36cm – À vista 1.959,00 – 10x 195,90

8 VÃOS – 182cm x 122,5cm x 36cm – À vista 2.189,00 – 10x 218,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

COM CHAVE

ROUPEIRO
4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ROUPEIRO
6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO
8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO
12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO
INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

MELHOR PREÇO

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS – A 90cm / L 92cm / P 30cm – À vista 219,00 – 10x 21,90

6 PRATELEIRAS – A 1,98m, L 92cm, P 30cm – À vista 449,00 – 10x 44,90

AÇO AMAPÁ – A 198 / L 92 / P 30cm – À vista 379,00 – 10x 37,90

AÇO AMAPÁ – A 200 / L 92 / P 30cm – À vista 749,00 – 10x 74,90

AÇO AMAPÁ – A 250 / L 92 / P 30cm – À vista 819,00 – 10x 81,90

AÇO AMAPÁ – A 200 / L 92 / P 40cm – À vista 839,00 – 10x 83,90

AÇO AMAPÁ – A 300 / L 92 / P 30cm – À vista 889,00 – 10x 88,90

AÇO AMAPÁ – A 250 / L 92 / P 40cm – À vista 909,00 – 10x 90,90

AÇO AMAPÁ – A 300 / L 92 / P 40cm – À vista 979,00 – 10x 97,00

Amapá – Qualidade em móveis de aço e aramados

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

MELHOR PREÇO

ARMÁRIO DE AÇO - A120
1,90m x 120cm x 40cm
À vista 1.979,00
10x 197,90

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE
4 VÃOS GRANDES
COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 100cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO 16 VÃOS
PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 123CM / P 35CM
À vista 2.119,00
10x 211,90

ROUPEIRO 2 VÃOS
GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 12 VÃOS
PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 96CM / P 36CM
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO DE AÇO COM
6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

OFERTAS DA SEMANA

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA - 1058 - MS SYSTEM MATRIZ EXPORT
De: ~~209,00~~
Por: 169,00
10X 16,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM
De: ~~279,00~~
Por: 219,00
10X 21,90

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X 28,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

A 190 X L 47 X P 47cm

ESTANTE ALTA LATERAL EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO 1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 499,00
10X 49,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES PRETO • BRANCO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

LINHA SM DELTA

CORES PRETO • BRANCO MONTANA/PRETO

TAMPO 30 mm

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 489,00
10X 48,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 559,00
10X 55,90

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista 1.399,00
10X 139,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS

LINHA SM FÊNIX

TAMPO 15 mm

CORES
BRANCO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

FRUTEIRA MARABÁ 1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA BEBEDOURO OU GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 04/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

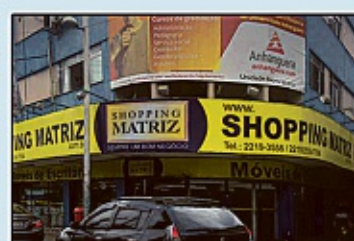
RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446